

Dar algo que fazer aos mendigos é o meio de recuperá-los

10

De Gaulle receberá emissários

Bucaresta (AFP-JB) — O Presidente francês Charles De Gaulle receberá, na próxima semana, em Paris, os chefes das delegações do Vietnã do Norte e dos Estados Unidos, Xuan Thuy e Averell Harriman ao regressar de sua viagem a Bucarest.

Foi o próprio De Gaulle quem anunciou que concederia uma audiência a Xuan Thuy, ao falar aos representantes do Vietnã do Norte em Bucarest. Fontes ligadas ao Presidente francês acrescentaram que, igualmente, marcaria uma entrevista com o enviado especial de Johnson, Harriman.

De Gaulle falou aos representantes vietnamitas durante uma recepção que lhe foi oferecida em Bucarest, onde se encontra, desde terça-feira, em visita oficial de cinco dias. O estadista chegou à capital romena saudando a linha de independência adotada por seu Governo.

GUARATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMazenagem TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34
Tel. 54-1601 e 34-4973 - 68

Futuro político de Saigon pode ser decidido em Paris

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Os três mil jornalistas norte-americanos que cobrem as negociações de Paris estão desconfiados: pela manhã, o importante jornal *Washington Post* afirmou ter, de alta fonte, a informação de que os Estados Unidos estavam prontos a aceitar a participação de comunistas na vida política do Vietnã do Sul, "apesar dos possíveis protestos de Saigon".

A tarde, ao receber a imprensa na Embaixada, o porta-voz da delegação norte-americana, William Jordan, deixou-se levar por uma hesitação que acabou lhe custando caro: pigarreou, desconversou, não encontrou os termos antes de cair por várias vezes "prefiro não comentar sobre o assunto", diante das várias perguntas. Daí em diante, Jordan passou a demonstrar insegurança — que não lhe é característica — que só serviu para aumentar as especulações.

O CLIMA

As conversações de ontem, através do que deixaram transparecer, criaram

o clima para tudo isto: Harriman deixou claro que os norte-americanos procuram soluções rápidas e objetivas. A recomendação de se restaurar imediatamente a Zona Desmilitarizada é apenas um exemplo da determinação dos negociadores norte-americanos. Nada mais provável que os norte-americanos tivessem sugerido o que revelou o *Washington Post*, durante a conferência de ontem.

Dois fatos conduzem a este raciocínio: a contra-sugestão dos norte-vietnamitas, no sentido de que a próxima reunião seja no sábado, e não sexta, como queriam os norte-americanos, visando um espaço de tempo maior para consultas com Hanói. E a conversa que teve Averell Harriman com Bui Diem, observador oficial sul-vietnamita à conferência, uma hora antes da reunião de ontem — conversa considerada pelos jornalistas franceses como "muito tensa e dura".

Dean Rusk desmente os boatos

Washington, Paris, (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, qualificou de "perniciosa e falsa" a notícia divulgada pelo *Washington Post*, segundo a qual os EUA estariam dispostos a aceitar um governo de coligação no Vietnã do Sul que incluíse os comunistas.

Assegurou Rusk que a posição do Governo americano não mudou, e que a notícia é particularmente prejudicial, quando poderia iludir Hanói sobre as intenções dos Estados Unidos e seus aliados, num momento tão importante quanto este, em que se realizavam negociações de paz.

EM PARIS

O porta-voz da delegação americana em Paris, William Jordan, também foi assediado pela imprensa para esclarecer a notícia divulgada pelo *Washington Post*. Declarou que os EUA jamais pensaram nisso.

Harriman, por sua vez, desmentiu categoricamente: "Jamais concordaremos com isso". Ao mesmo tempo, advertiu a imprensa de que não abrigasse esperanças conseguir revelações diárias sobre as negociações. "As vezes, é útil que a opinião pública esteja informada. Mas, em outras, é mais conveniente observar o caráter confidencial destas entrevistas bilaterais que aqui se processam".

— Os exilados vietnamitas em Paris es-

tão divididos acerca de que papel deva ser concedido nos comunistas no governo do Vietnã do Sul depois de uma solução de paz.

Uma grande maioria, contudo, parece convencida de que a paz não será atingida sem algum reconhecimento da Frente Nacional de Libertação, o braço político do vietcong. É reconhecido que a Frente, embora controlada pelos comunistas, contém um numeroso elemento anticomunista.

Alguns dos líderes exilados insistem em que os não comunistas representem a Frente num novo regime de Saigon, mas os principais simpatizantes do vietcong consideram essa sugestão "ridícula".

Com a abertura das negociações de paz, algumas figuras anticomunistas agora parecem preparadas para avançar um passo mais no sentido de uma plena cooperação com a FNL.

RECONCILIAÇÃO

O mais notável acréscimo ao seu número veio na semana passada, quando o General Nguyen Khanh, que foi chefe do Governo de Saigon em 1964, pediu uma "reconciliação nacional" do Vietnã do Sul "sem interferência estrangeira". Khanh, exilado aqui, disse que seria favorável a dar à FNL um papel na medida do apoio que ela possa conquistar em eleições livres.

Washington e Hanói mantêm linha-dura nas negociações

Paris (AFP-UPI-JB) — As posições dos Estados Unidos e Vietnã do Norte, sobre o fim do conflito vietnamita, tornaram-se mais rígidas ontem, quando do segundo encontro entre Averell Harriman e Xuan Thuy, no qual ambos mantiveram as exigências impostas nos discursos respectivos de segunda-feira e formularam recriminações mútuas, num diálogo que durou 45 minutos.

Harriman acusou Hanói de resuscitar velhas controvérsias e tentar rescrever a história, o que era uma forma desafortunada e desnecessária de iniciar as conversações de paz, e Xuan Thuy replicou que as propostas americanas não trazem qualquer elemento novo. Nova reunião foi marcada para sábado, às 10h30m.

IMPASSE

Ao deixar o Centro de Conferências Internacionais, o principal negociador americano, Averell Harriman, declarou aos jornalistas: "Reunimo-nos durante três horas e meia e estamos de acordo para novo encontro no sábado. Mantivemos prolongadas discussões". Depois, subiu ao carro e partiu imediatamente. Xuan Thuy não fez qualquer declaração. Limitou-se a saudar os jornalistas e curiosos, acenando a mão.

A reunião de ontem — a segunda das Conversações Oficiais — prolongou-se por três horas e meia: das 10h30m às 14h. Desta vez, foi Harriman o primeiro a falar. Sua declaração formal durou cerca de uma hora, inclusive a tradução. Thuy falou hora e meia. O restante da sessão foi consagrado a uma troca de palavras entre as partes.

As duas reuniões já realizadas não deixaram qualquer abertura diplomática aparente, suscetível de conduzir a um compromisso de paz rápido.

EXIBINDO PROVAS

Após a sessão, o porta-voz da delegação norte-vietnamita, Nguyen Van Le, concedeu entrevista à imprensa, ocasião em que exibiu fragmentos de bombas de napalm lançadas pelos norte-americanos.

Julgando os argumentos de Harriman sobre a agressão do Vietnã do Norte ao Sul, empregou termos como difamatório, calúnia, falsas alegações e sofismas. Seis grandes mapas em uma parede mostravam os objetivos civis que, disse, foram bombardeados pela aviação americana. Eram bairros e regiões populosas, escolas, igrejas, pagodes, hospitais e centros culturais.

Eis o saldo apresentado pela delegação norte-vietnamita de 64 dias

de bombardeios norte-americanos sobre Hanói: 3 462 casas destruídas, 18 igrejas, 42 pagodes, 73 escolas, 14 hospitais e até o bairro das Embaixadas e o prédio da Comissão Internacional de Controle. Em Haiphong, em 157 dias de ataque, os EUA lançaram 8 181 bombas de todos os calibres e mais de 4 mil foguetes, que destruíram mais de mil casas.

ACUSAÇÕES

"O fato é que a agressão dos Estados Unidos teve início em 1950" — disse Nguyen Van Le. "Quatro anos antes da derrota francesa, os Estados Unidos estavam abastecendo 70% da força militar francesa na Indochina". Também denunciou que, em 1954, durante a Batalha de Dien Bien Phu, o Estado-Maior americano, antevendo a derrota, propôs o uso de bombas atômicas.

Acusou ainda Harriman de ter tentado, por todos os meios, demonstrar que a intervenção e a agressão dos Estados Unidos, durante os últimos 14 anos, são legais, e qualificou de "calúnia" as declarações americanas de que a presença norte-americana no Vietnã se devia à miséria do povo vietnamita. Xuan Thuy, declarou, retrucará essas falsas alegações na próxima sessão.

PELA RETIRADA DE TROPAS

Radiofoto UPI



Harriman

PELO FIM DOS BOMBARDEIOS

Radiofoto UPI



Xuan Thuy

A retirada de todas as tropas da Zona Desmilitarizada entre os dois Vietnãs, a fim de restabelecer sua existência legal, foi praticamente a única exigência mantida por Harriman, na reunião de ontem, como primeiro passo para a desescalada e consequentes negociações verdadeiras de paz.

Harriman enumerou cinco pontos sobre os quais já existe um certo acordo com Hanói:

- 1) — ambos falam de um Vietnã neutro e independente;
- 2) — pedem uma paz baseada no Tratado de Genebra de 1954 ou nos Acordos de 1962 sobre o Laos;
- 3) — proclamam o direito dos vietnamitas de decidirem seu próprio futuro, sem interferência estrangeira;
- 4) — falam da reunificação pacífica do Vietnã;
- 5) — salientam a necessidade de respeitar as provisões militares do Tratado de 1954, para o estabelecimento da paz no Sudeste Asiático.

EXORTAÇÃO

O delegado americano, pediu a Hanói uma resposta rápida à proposta de retirada das tropas da Zona Desmilitarizada. Referindo-se ao Laos, afirmou: "Propomos um acordo para que os grupos interessados acatem metodosamente o Acordo do Laos de 1962. Que os co-Presidentes e os três países membros da Comissão Internacional de Controle tomem todas as medidas para que estes acordos sejam respeitados".

Disse Harriman que Estados Unidos e Vietnã do Norte deveriam afirmar publicamente seu apoio à independência e neutralidade do Camboja.

A imediata e incondicional cessão dos bombardeios ao Vietnã do Norte; suspensão dos ataques marítimos e dos vôos de reconhecimento e o término da guerra psicológica — estes foram os pontos principais das exigências preliminares apresentadas na sessão de ontem da conferência de Paris pelo delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, a fim de que seja possível o encaminhamento de um acordo pacífico.

Os observadores classificaram os termos de Hanói como uma virtual exigência de rendição norte-americana, acrescentando que os Estados Unidos se mostram dispostos a chegar a uma fórmula de compromisso, "mas não a transigir totalmente".

Frisaram que as condições de Hanói consistiam em "um dos mais áspers pronunciamentos feitos perante uma conferência internacional, desde a época mais difícil da guerra fria".

O QUE HANOÍ EXIGE

- Eis as condições exigidas por Hanói:
- 1) — Imediata e incondicional suspensão dos bombardeios em todo o Vietnã do Norte;
 - 2) — Suspensão dos ataques marítimos;
 - 3) — Suspensão dos vôos de reconhecimento no Vietnã do Norte;
 - 4) — Cessação do lançamento de folhetos e documentos de ação psicológica e do sequestro de norte-vietnamitas;
 - 5) — Suspensão de todas as demais ações militares que violem a soberania do Vietnã do Norte;
 - 6) — A Frente Nacional de Libertação (FNL) constitui o único representante autorizado do Vietnã do Sul, com capacidade de englobar outras forças democráticas e pacíficas, excluídas as do atual regime de Saigon.

Nossa política de portas abertas

de importador procura fornecedores.

B-44: RÓDIO PARA CABELO, equipamento na água, em pacotes para presentes — exportador procura distribuidores em todo o mundo.

B-65: ÓCULOS DE SOL POLARIZADOS — firma procura distribuidores, agentes em muitos países.

B-67: MÍO DE MOAGEM para moinhos de rodagem e vibratórios — fabricante procura representantes nos Estados Unidos, Canadá, América do Sul e Central.

B-68: FASCAS MECÂNICAS PARA PLÁSTICOS, madeira, fibras artificiais, indústrias de fumo — fabricante procura interessados em todo o mundo.

B-69: VESTIDOS DE PREÇO MÉDIO em tecido trapeado ou rendado, tamanhos médio e grande — fabricante procura distribuidores em todo o mundo.

B-70: TRAJES PARA RAPAZES, calças, jaquetas e casacos — fabricante procura distribuidores em todo o mundo.

artigos de aço para laboratório — firma procura distribuidores em todo o mundo.

B-88: ARTIGOS PARA RECÉM-NASCIDOS — fabricante procura agentes em todo o mundo.

B-89: REFRIGERADORES PARA CASAS VOLANTES — firma procura fornecedores para distribuição exclusiva na França.

B-91: ARTIGOS PARA PUBLICIDADE e presentes em plástico — fabricante procura agentes em todo o mundo.

B-92: LUVAS EM ESTILO NOVO, em couro liso, lavável ou acabado em lã — fabricante procura venda direta a cadeia de lojas em todo o mundo.

B-93: PINTURAS A ÓLEO ORIGINAIS de pintores franceses contemporâneos — exportação procura mercados em todo o mundo.

ALEMANHA

B-94: COLEÇÕES DE PINTURAS dos Séculos XVII e XX. Gobelins feitos à mão, "Nursing Madonna" de Durer, condeito de bronze — fabricante procura compradores em todo o mundo.

procura exportar para todo o mundo.

B-126: ESPANTINHOS contra pássaros, animais selvagens, etc. — fabricante procura exportar para todo o mundo.

B-127: FOLHAS DE ACRÍLICO resinas de casca formaldeído e políester — firma procura agentes em todo o mundo.

B-128: TERMINAIS ELÉTRICAS — firma procura importadores em todo o mundo.

IRLÂNDIA

B-130: ARMADILHA PARA MATAR RATOS, empacotados — firma procura compradores em todo o mundo.

B-131: PINTURAS ORIGINAIS, vários estilos — exportador procura agentes e importadores em todo o mundo.

ITÁLIA

B-132: PINTURAS A ÓLEO em telas — estúdio procura importadores em todo o mundo.

B-133: GLORIOS DE COBRE, conchas e baldes, lustres, candelas e porta-bengalas de bronze. Também artigos de madeira, cerâmica, náquel e prata — fabricante procura distribuidores em todo o mundo.

B-134: BOLAS E TACOS DE BILHAR — firma quer exportar para todo o mundo.

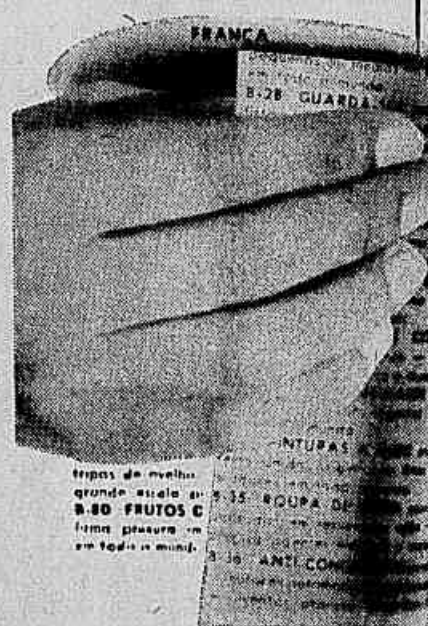
B-135: ARTIGOS PARA PRESENTES, decorações interiores, cerâmicas artísticas, pinturas, móveis, brinquedos, tapetes, armas antigas — firma procura compradores em todo o mundo.

B-137: ESTATUAS, artigos religiosos e de decoração, tábuas e peças de xadrez, painéis decorativos, presentes, novidades — firma procura agentes e clientes em todo o mundo.

B-138: TORNEIRAS, comuns e pat encomenda — fabricante procura compradores em todo o mundo.

B-139: PEÇAS DE VESTUÁRIO, rodados, blusas, — fabricante procura freqüentes e comandantes em todo o mundo.

B-140: RESINA SINTÉTICA para sapatos — fabricante procura agentes exclusivos e agentes em todo o mundo.



Agora também em português a revista que abre novas portas para os negócios do Brasil com o mundo

Neste exato momento, em algum lugar do mundo, um homem de negócios está pronto a vender algo que você pode importar — e converter em novos lucros para sua empresa. Em outro ponto do país ou do exterior, um distribuidor potencial espera pelo seu produto. A Pan Am pode aproximá-lo deles. De graça. Através de sua revista "Horizontes Clipper Cargo", que é editada em 7 idiomas e representa uma "troca de idéias" mensal

entre compradores e vendedores do mundo inteiro. Cada número traz mais de 500 nomes, relacionados da forma que se vê no alto deste anúncio. E coloca em contato milhares de homens de negócios pelo mundo afora. Remeta-nos o cupom. Deixe que o nosso serviço mundial de mercados auxilie os seus negócios. E veja como todas as portas se abrirão.



A linha aérea de maior experiência do mundo.

A maior rede aérea de carga do mundo

Vietcongs voltam à ofensiva e atacam 10 bases americanas

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietcong passou à ofensiva no Vietnã Central, com quatro violentos ataques em torno da Capital provincial de Pleiku, onde está instalada uma grande base norte-americana, ao mesmo tempo que reiniciava seus bombardeios de fustigamento nas outras três regiões táticas. Dez bases foram atacadas, três pessoas morreram e 25 ficaram feridas.

O Alto Comando em Saigon informou ter solicitado permissão, na semana passada, para atacar uma nova base de migs na região de Bai Thuong, Vietnã do Norte, mas o pedido não obteve resposta. Acreditava-se que para não perturbar o andamento das negociações de Paris.

NO CENTRO

Nos ataques em torno de Pleiku, morreram 80 vietcongs. Uma aldeia

fortificada, uma unidade de carros blindados, uma unidade de artilharia e um posto de observação da Montanha da Viúva Negra (posto de observação e espionagem eletrônica perto da fronteira cambojana) sofreram sérios danos, assestando um golpe contra os serviços de informação norte-americano.

Bombardeiros B-52 continuam atacando posições norte-vietnamitas, perto do acampamento entrincheirado de Dak To, um dos baluartes americanos nas Altas Planícies.

OUTROS COMBATES

Choques esporádicos ocorreram em Cholon, o bairro chinês de Saigon praticamente destruído na última ofensiva, com 5 mortos e 27 feridos. Em Bien Hoa, caíram dez foguetes sobre a base: dois para-quedistas mortos e 11 feridos. Em Chu

Lai, ao nordeste, os prejuízos foram leves e não houve vítimas.

Tay Ninh, perto de Saigon, e quatro cidades do Delta também sofreram ataques. Nos arredores da Capital, as forças aliadas continuam interceptando unidades guerrilheiras. Houve choques em Hau Ngua, a 40 km a noroeste de Saigon; e a 16 km a oeste-sudoeste da Capital, onde foram mortos 50 guerrilheiros. Dez americanos ficaram feridos. No norte, os combates se limitaram à província de Quang Tri e ao acampamento de forças especiais em Khan Duc, evacuado domingo pela pressão de dois regimentos inimigos.

A Chancelaria norte-vietnamita publicou uma nota de protesto contra o lançamento de produtos tóxicos, por aviões americanos, em fevereiro, março e abril, no território do Baixo Laos.

Condessa visita Alpes da Baviera

Munique, Alemanha (UPI-JB) — A Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, realizou, ontem, com sua sobrinha e secretária, Sra. Elna Dunches de Abrahães, um passeio de automóvel à pitoresca Berchtesgaden, nos Alpes da Baviera.

A Condessa visita a Alemanha Ocidental a convite do Governo de Bonn. Ambas almoçaram com pessoas amigas, antes da ida a Berchtesgaden, que foi feita em um dia ensolarado. A noite, assistiram ao concerto da Orquestra Filarmônica de Munique, no Herkulesaal da Residência, primeira sede dos reis bávaros.

NA OPERA

A Condessa e sua sobrinha estiveram presentes à estreia da ópera *Oberon*, de Weber, no Teatro Municipal de Munique, uma das principais casas líricas da Europa. Ocuparam o camarote real, que se destina aos visitantes ilustres, e ali foram recebidas pelo Primeiro-Ministro Bávoro, Alfons Goppel.

MDB não atrai os estudantes

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Mobilização do MDB que esteve em Belo Horizonte informou ontem à direção do Partido que não conseguiu estabelecer contato com os estudantes mineiros, que a isto se negaram invocando duas razões: primeiro porque não acreditam mais na classe política, e em segundo lugar porque estão ameaçados de prisão pelo Exército.

A Comissão realizou uma reunião com dirigentes do MDB, durante a qual foi feito um relato da viagem pelo Senador José de Faria, ficou estabelecido que quaisquer outras viagens do grupo aos Estados deverão ser precedidas de contato com as respectivas bancadas federais.

PROXIMAS VISITAS

Decidiu ainda o grupo embebesta que o programa das próximas visitas deverá incluir os Estados do Paraná e Santa Catarina ou, provavelmente, o Nordeste (Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba), ainda este mês e em junho próximo.

PREOCUPAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — A substituição do Senador Camilo Nogueira da Gama e o início efetivo de um processo de mobilização popular, com o estabelecimento de um diálogo efetivo com os setores estudantis e operários, tanto no interior do Estado como na Capital, constituem as duas principais preocupações de alguns setores do MDB mineiro.

Os Deputados Silvio Menicucci, Emílio Haddad, Raul Belém, José Maria Magalhães, Nelson Lombardi e outros, inconformados com o que chamam de "falta de comando partidário" estão defendendo a imediata reformulação do Gabinete Executivo, com a substituição do Senador Nogueira da Gama na Presidência.

PRIMEIRO CONTATO

O primeiro contato da Comissão de Mobilização Popular do MDB com líderes do sindicalismo e do funcionalismo de Minas Gerais, caracterizou-se por um entendimento que garantiu a realização de encontros futuros, quando os deputados dirão aos trabalhadores o que realmente poderão e estão dispostos a fazer pela classe na luta contra a política salarial e outras aspirações do movimento sindical.

A receptividade às palavras do Senador José de Faria, Deputados Raul Belém, Silvio Menicucci, Márcio Moreira Alves, Edgar Maia Machado, João Hercúlio e Aníbal Teixeira, todos do MDB, foi notada entre os bancários, metalúrgicos, tecelões, trabalhadores em petróleo e entidades culturais, durante o encontro realizado no Sindicato dos Metalúrgicos.

DELIMITAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, Sr. Homero Guilherme de Almeida, considera o apoio oferecido pelo MDB como um reforço a mais para a luta dos trabalhadores, lembrando todavia que "será observada uma delimitação das lideranças que desejam unir-se ao movimento que visa sensibilizar o Governo para os males provocados por uma política global nitidamente antipopular". Disse o líder bancário que "os deputados do MDB nos causaram boa impressão oferecendo além de suas presenças em nossas campanhas contra a política salarial, uma vigília constante no Congresso Nacional em favor dos interesses da classe trabalhadora".

O próximo encontro dos membros da Comissão de Mobilização Popular do MDB e líderes sindicais ainda não tem data definida, mas tratará do apoio concreto exigido pelas lideranças trabalhadoras de Minas para a formação de uma frente única com o MDB visando uma oposição sistemática ao Governo federal.

Coronéis já articulam as candidaturas de Andreazza e Albuquerque Lima para 70

A luta pela sucessão do Marechal Costa e Silva já foi deflagrada no próprio meio militar, onde dois grupos de coronéis vêm articulando as candidaturas do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, segundo revelou, ontem, o advogado Luis Mendes de Moraes, o único elemento civil do movimento de Aragarças.

O advogado Mendes de Moraes foi procurado por partidários do General Albuquerque Lima e do Coronel Mário Andreazza e se negou a dar apoio a ambos os movimentos. Afirmou aos grupos de coronéis que o procuraram que os militares demonstraram grande incompetência na condução dos negócios do Estado, responsabilizando-os por terem levado o País à estagnação e ao caos.

AOS CIVIS

Na conversa que manteve com os dois grupos, o Sr. Luis Mendes de Moraes Neto afirmou que a Revolução havia se insurgido contra a desonestidade e a incompetência na condução dos negócios públicos. Mas que os militares haviam aliado a elite civil e haviam demonstrado em alguns casos improbidade e na sua totalidade incompetência, fatores que estão levando o País, segundo ele, a uma completa estagnação política, econômica e social.

Objetou que, por isso mesmo, no contrário do que fizera no passado, não mais colaboraria para manter essa situação por mais tempo no Poder. Muitos dos coronéis que com ele formaram em vários movimentos, inclusive na linha-dura, demonstraram, em seguida, total falta de idealismo, pois ao chegarem aos cargos deixaram de defender suas ideias.

Sustenta o advogado que os militares demonstraram maior incompetência do que os civis, reclamando da difícil situação brasileira atual e a total desvalorização do Poder à elite civil, que foi marginalizada dos centros de decisão do País.

Segundo o Sr. Luis Mendes de Moraes Neto, que continua a manter estreito contato com os militares, é necessário que o País volte à completa normalidade política o mais cedo possível e que, por isso mesmo, faça-se necessária a eleição, em 1970, de um grande líder civil.

Os próprios postulantes a uma candidatura na ARENA

para a Presidência da República, incluindo o General Albuquerque Lima e o Coronel Mário Andreazza, sabem que somente em meados de 1969 será possível colocar em debate as preliminares do problema sucessório.

Assim como sabem que o Presidente da República fica irritado quando toma conhecimento de que alguém está discutindo a sua própria sucessão, julga que, com menos de dois anos de Governo, constitui um impatriotismo sem precedentes a colocação do debate sucessório, que apenas serve para criar problemas políticos.

Os grupos militares que vêm defendendo as suas candidaturas consideram, no entanto, que o debate tem de ser colocado logo agora, pois chegará primeiro quem mais trabalhar na área política e no meio militar.

Os candidatos, no entanto, negam-se a debater publicamente o assunto, para eles fonte permanente de atritos e de ciúmes. Evitam, assim, desgastar-se muito cedo, bem como não querem provocar problemas com o Presidente da República, que deseja influir na escolha do seu sucessor.

Outro nome e bastante falado na área militar é o do atual Ministro do Exército, General Lira Tavares, cujos amigos e até alguns auxiliares trabalham junto a alguns políticos. Elementos da ARENA e do MDB, sobretudo no Senado — oriundos do antigo PSD — já trabalhavam ostensivamente o nome do General Lira Tavares, segundo se revela.

Ibrahim Sued sonha ser Vice carioca

O colonista Ibrahim Sued, que começou sua vida como fotógrafo e comendo no Restaurante Rels, examina a possibilidade de se candidatar a Vice-Governador da Guanabara ou a deputado federal pela ARENA carioca, nas eleições de 1970, tudo dependendo da evolução dos acontecimentos. Embora reconheça que nas atuais condições a ARENA carioca tenha poucas condições político-eleitorais, o seu candidato ao Governo da Guanabara é o Senador Gilberto Marinho.

O Sr. Ibrahim Sued, que hoje é um homem rico, com apartamento na esquina da Avenida Vieira Souto e carro Mercedes-Benz na porta, com chofer e tudo, declarou-se um reacionário de direito. "O que me impede talvez de entrar na política é o horror que tenho de sair de porta em porta pedindo voto".

INDECISO

Embora tenha solicitado ingresso na ARENA carioca, o colonista Ibrahim Sued ainda não resolveu se vai realmente disputar as eleições de 1970.

Se resolver entrar na política abandonarei o jornalismo e passarei a cuidar dos assuntos públicos. Um dos motivos pelos quais me inclino a ingressar na política é que os políticos tradicionais da Guanabara, com raras exceções, não defendem, não se interessam pelo Rio, pelos seus problemas.

O Sr. Ibrahim Sued, que hoje, entre outras coisas, é diretor de uma fábrica de uísque e de uma agência de publicidade, afirma "que depois de quase 20 anos como profissional de imprensa me sinto cansado e não vou terminar minha vida andando sempre atrás de notícias. Talvez possa dar minha contribuição em outro setor e a política talvez seja o meu futuro caminho".

Embora se declarando por formação um reacionário, o Sr. Ibrahim Sued afirma que não ignora os problemas sociais.

Também não sou um radical de direita. O que não aceito é que a esquerda etílica, a esquerda de Ipanema, tomando uísque, venha ditar normas sobre o futuro político deste País.

Sublegenda ganha substitutivo e Comissão verá se o aceita

Brasília (Sucursal) — Em reunião realizada ontem à noite pela Comissão Mista, o Deputado Raimundo de Brito deu parecer favorável ao projeto da sublegenda, ao qual apresentou substitutivo alterando em diversos pontos a proposição inicial, aproveitando parcialmente 17 das emendas apresentadas e rejeitando as outras 114.

A Comissão resolveu não dar parecer sobre o projeto, por causa do impasse em torno do substitutivo, e convocou outra reunião para as 15 horas de hoje, quando será decidido se será aprovado o projeto enviado pelo Governo, com as emendas, ou o substitutivo. A suspensão foi recomendada pelo Senador Daniel Krieger, disse uma fonte da Comissão.

FAZECER

O parecer do Sr. Raimundo de Brito, relativamente curto, começa por recordar o panorama eleitoral que caracterizou o País anteriormente à Revolução de 1964 e, com a extinção dos Partidos, a criação do sistema bipartidário. Lembra, então, críticas feitas à multiplicidade de Partidos, aos abusos das coligações partidárias e a toda uma série de vícios e males que, no seu entender, caracterizaram a vida político-partidária do Brasil até a Revolução.

Recorda discursos proferidos, entre outros, pelos ex-Deputados Raul Pila e Alomar Baleiro, por ocasião da discussão do Código Eleitoral de 1960, tudo para concluir pela aprovação do projeto criando as sublegendas, nos termos do substitutivo que, no final, propôs à Comissão e que corporifica o resultado dos entendimentos que manteve durante o dia de ontem com o Senador Daniel Krieger e que, segundo se diz, refletiria a média do pensamento da ARENA sobre a questão.

O substitutivo do Sr. Raimundo de Brito, em seu primeiro artigo, permite que os Partidos instituíam até três sublegendas, nas eleições para senador, governador e prefeito. O parágrafo único define como sublegendas "listas autônomas de candidatos concorrendo à mesma eleição, dentro da organização partidária registrada na forma da lei".

A sublegenda será concedida pela convenção partidária, estadual ou municipal, dentro de 120 dias anteriores à data fixada para as eleições e cada sublegenda será qualificada pela denominação do Partido, seguida dos números 1, 2 e 3. Para o pleito municipal a ser agora realizado, os diretórios municipais substituirão as convenções, nas atribuições a estas conferidas pela nova lei, no município em que não houver diretório.

A sublegenda será deferida pela executiva regional. O Art. 4.º subordina a decisão de criar a sublegenda à deliberação tomada na convenção mediante quorum de 80% dos convenionais. O Art. 7.º diz que "nas eleições para a Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, cada Partido poderá registrar tantos candidatos quantos os lugares a preencher, mais 100%", dez por cento dos quais serão indicados pelos diretórios regionais.

Criada a sublegenda, os candidatos serão escolhidos em votações sucessivas, em convenções, delas participando apenas os insitituidos de cada sublegenda, devendo o registro das candidaturas ser feito pelo diretório estadual ou municipal.

As sublegendas, segundo o Art. 11, são asseguradas os direitos que a lei concede aos Partidos políticos, no que se refere ao processo eleitoral, especialmente quanto à propaganda política através do rádio e da televisão, fiscalização das mesas receptoras, etc. Cada sublegenda poderá credenciar fiscais para todos os atos do processo eleitoral.

Diz o Art. 14 que nas eleições em que houver sublegenda serão somados os votos dos candidatos do mesmo Partido, nas eleições para o Senado, em que houver sublegendas, a soma será feita em relação a cada

vaga. Havendo empate na votação entre candidatos do mesmo Partido, será considerado vencedor o mais idoso. Quando as vagas para o Senado forem duas ou mais, serão as mesmas distinguidas por letras, para que fique caracterizada, na inscrição do candidato, a vaga por ele pleiteada.

O Art. 16 determina que a filiação partidária será regulada, no que for aplicável, pelo Artigo 88 do Código Eleitoral, observando o seguinte: 1) nas eleições federais e estaduais o candidato deverá ser filiado ao Partido na circunscrição em que concorrer, pelo prazo de um ano anterior ao pleito; 2) nas eleições municipais o prazo é de seis meses; 3) para os candidatos que já exerceram qualquer mandato ou para os que já tenham filiação partidária, o prazo para mudança de legenda será de dois anos, antes do pleito.

O Art. 18 torna nulo qualquer acordo entre candidatos de Partidos diversos, podendo o Diretório Nacional, ex officio, promover o cancelamento do registro do candidato que fizer tais acordos.

O TSE, 15 dias após a promulgação da nova lei, fixará o calendário no que se refere às eleições municipais, a serem realizadas em 1968 e 1969.

Senadores querem sublegenda em sua eleição

Brasília (Sucursal) — A bancada da ARENA no Senado decidiu ontem, em reunião presidida pelo Senador Daniel Krieger, propugnar pela manutenção da sublegenda para as eleições de senadores, operando uma reviravolta no que havia sido estabelecido no dia anterior, quando se estabeleceu que aquele dispositivo seria retirado.

Os senadores arenistas manifestaram, entretanto, seu repúdio ao chamado *mitinho*, por 16 votos contra 4, preferindo o critério da chamada soma vertical, isto é, a soma de votos dos candidatos inscritos para cada vaga, isoladamente.

O critério que satisfaz à maioria dos senadores arenistas, segundo ficou constatado na reunião de ontem, é o mesmo que está preconizado numa emenda de autoria do Senador Aquiles Cruz, suplente do Senador Clodomir Milet, do Maranhão, redigida nos seguintes termos: "Nas eleições para renovação de dois terços do Senado, ou quando houver duas ou três vagas, a soma de votos das sublegendas se fará em relação aos candidatos registrados para cada uma das vagas, considerando-se eleitos os que obtiverem o maior número de votos, dentro da sublegenda, para a vaga a que tiverem concorrido".

INVENÇÃO DIABÓLICA

Segundo o Deputado Marcos Kertzman (ARENA-SP), o projeto da sublegenda "é a última invenção diabólica dos cérebros doentios que comandam a classe política tradicional do Brasil".

Afirma-se — acrescenta ele — que o objetivo governamental, com este projeto, seria construir um sistema igual ao mexicano, onde o Partido oficialista — Partido Revolucionário Institucional — ganha, invariavelmente, todas as eleições.

para a vaga a que tiverem concorrido".

esses, e onde o Presidente da República sempre sai dessa agremiação. No caso brasileiro, a sublegenda ensejaria a emergência de uma situação ainda pior, pois no México o sistema eleitoral e a existência de uma elite política propiciam que o Parlamento funcione como verdadeira representação popular, fazendo a ligação entre o povo e o Governo, entre a sociedade e o Estado. Acresce, ainda, que o regime político mexicano foi instituído juntamente com uma série de transformações na estrutura socio-econômica do País, desde a gloriosa revolução do início deste século.

ARENA carioca considera o projeto nocivo

A Comissão Executiva da ARENA carioca tomara hoje posição oficial sobre o projeto das sublegendas, que é considerado nocivo para a sobrevivência política do Partido na Guanabara, já que não teria condições de concorrer com o ... MDB.

Na reunião, a Comissão deverá ainda pronunciar-se sobre a nota assinada por vários deputados da ARENA contrários à proposta do Ministro da Justiça que considerou ilegal a extinta frente ampla.

vador Mandim e do Deputado federal Veiga Brito está analisada pela Comissão Executiva, que deverá verificar até que ponto o pronunciamento fere o estatuto do Partido e o apoio que deve ser dado ao Governo federal.

Quanto às sublegendas, a ARENA carioca deseja lutar para que a Guanabara seja excluída do sistema, apesar de reconhecer que será difícil obter a exceção. A Comissão usará o exemplo da eleição em que o Sr. Mário Martins, concorrendo no regime de sublegendas, derrotou o candidato da ARENA ao Senado, Sr. Venâncio Igrejas, por grande diferença de votos.

Niterói (Sucursal) — As lideranças do MDB fluminense atribuíram ontem ao esforço do líder do Partido na Câmara Federal, Deputado Mário Covas, a disposição do Governo em atenuar os efeitos da sublegenda, admitindo modificações que não influíram na formação do quadro político para as eleições vinculadas de deputados federais e estaduais e de senadores.

O líder da Oposição na Assembleia, Deputado Newton Guerra, sustentou que "se não fosse o movimento desencadeado pelo MDB, admitindo, inclusive, a sua autodissolução, o Governo não alteraria uma vírgula do projeto, que visa apenas a fortalecer a ARENA no País".

AGRADOU

Os líderes da ARENA no Estado do Rio também receberam com alívio as modificações anunciadas no projeto da sublegenda, pois temiam perder posições conquistadas nas eleições de novembro de 1966, em razão da instituição para as eleições de senador e de deputados federal e estadual do chamado *mitinho*.

A ARENA tem nomes, segundo o seu Presidente, Sr. Cordeiro Américo, para concorrer de igual para igual com o MDB nas eleições governamentais, mas temia que lhe faltassem candidatos ao Senado.

A UNIÃO DOS REVENDEDORES

congratula-se com seus colaboradores "Premiados pelo Sucesso."

Cyros José Jorge
Giuseppe Masullo
Celso José Ultra de Souza
Luiz Fernando Mello Alves
Alaor Lourenço da Silva
Antonio B. Falcão Neto
Carlos Alberto M. Câmara
Morvan Leite Ribeiro
José Luiz Brandão
João A. de Melo Filho
Balthazar M. dos Santos
Carlos Augusto Moraes
Jesus Antonio Dias
Carlos Alberto Barbosa
João Costa e Silva
Ernesto Mabranco
Francisco Gaudie Leite
Joaquim Ferreira dos Reis
Aloysio de Figueiredo
Eduardo Vaz Júnior
Oswaldo Martins Galhanone

Roberto Vieira da Silveira
Romualdo W. Hammersmidt
Telmo Xavier de Azevedo
Julio Augusto Câmara
Cyro de Barros Freitas
Fernando Mentges Netto
Neide de Oliveira Santos
Marcio Firmo de A. Coelho
Antonio Nunes Araújo
Celso Clair da Silva Pereira
José Vilarde
Ophir da Costa Lerina
Jorge do Nascimento
Ivanilde Silva
João B. Dominici da Penha
Francisco de Assis Alves
Celso G. de Magalhães
David Arantes Moraes
Celso Faissal
Paulo Parente Lôbo Vianna
Wagner Muniz de Sá



UNIÃO DOS REVENDEDORES
Auto Industrial-Auto Modelo
Guanauto Ltda.

Senado vota emendas à Constituição

Brasília (Sucursal) — A emenda constitucional do Senador Ildo de Matos, que permitia a aposentadoria dos servidores públicos aos 30 anos de serviço, foi rejeitada pelo Senado na noite de ontem, por 27 contra 12 votos.

Em seguida foi posta em votação a emenda constitucional do Senador Marcelo Alencar, que altera dispositivos da Constituição para submeter ao controle do Senado a venda de terras a estrangeiros. A emenda foi rejeitada pela mesma votação.

Mineiros criticam o Presidente

Belo Horizonte (Sucursal) — Deputados oposicionistas de Minas afirmaram ontem que o saldo de realizações do Presidente Costa e Silva praticamente não existe, enquanto "os resultados negativos são muitos e o Marechal Costa e Silva prestaria um grande serviço à Nação se renunciasse ou se se licenciasse por três anos com 50% de vencimentos".

Segundo o Deputado Aníbal Teixeira, o Governo só soube criar dificuldades ainda maiores para o povo brasileiro e se fosse feita uma consulta popular a respeito da permanência ou não dos atuais detentores do Poder, "a grande maioria optaria pela mudança".

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques, Redução de Custos, 4 a 20 horas, Sábado e feriado até às 18 horas. Causas e informações, Rua Riachuelo, 338 — Rio.

DIA CONTINENTAL DO SEGURO



O Presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros, Sr. Carlos Washington Vaz de Mello, dando início a sessão, tendo ao seu lado, o Sr. Theophilo de Azevedo Santos, orador oficial da solenidade

A Importância da Contribuição do Seguro Privado no Desenvolvimento Econômico

Os seguradores da Guanabara comemoraram, dia 14, o transcurso do "Dia Continental do Seguro", com Sessão Solene promovida pelo Sindicato local da classe e pela Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados.

Foi orador oficial da solenidade o jurista Theophilo de Azevedo Santos, Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, órgão do Conselho Monetário Nacional, que destacou a importância da contribuição do seguro privado para o desenvolvimento econômico.

FUNÇÕES DO SEGURO

Declarando que se pode medir o desenvolvimento de um país pelo grau de evolução do seu mercado segurador, o Sr. Theophilo de Azevedo Santos acrescentou que o Seguro, além de instrumento de segurança patrimonial e de preservação da riqueza material, é também fator de equilíbrio social, pela assistência que presta à família, e agente ativo do desenvolvimento econômico pelos investimentos que promove.

EVOLUÇÃO DO SEGURO NO BRASIL

Disse o orador que, no Brasil, o seguro ainda encontra imenso campo de aplicação, estruturando-se para atender ao desenvolvimento das

atividades econômicas: "Basta que citemos — frisou — o seguro de crédito, para as operações de financiamento ao usuário final, o seguro de crédito à exportação, que há poucos dias teve a sua implantação concretizada, e o seguro de operações lastreadas com Cédula Industrial Pignoratícia.

Disse ainda o Sr. Theophilo de Azevedo Santos que os serviços prestados pelo Seguro ao sistema econômico ganham eficiência e relevo bem maiores com o saneamento da moeda, pois sendo o Seguro uma instituição financeira, os efeitos negativos da inflação nela se projetam com maior intensidade. Concluiu os seguradores, assim, a que não esmoreçam na luta contra a inflação.

Coluna do Castello Canto final vai ser a corrupção

BRASILIA (Sucursal) — "Com este projeto da sublegenda, tal como está", dizia ontem o Sr. Gustavo Capanema, uma das mais eminentes figuras do Congresso, "o canto final da Revolução vai ser uma grande, uma imensa corrupção". A observação do deputado mineiro relacionava-se sobretudo com a decisão, ontem adotada pelo comando da ARENA, de restabelecer a sublegenda para o Senado.

A sublegenda para a eleição de senador ressurgiu sem o mutirão, também chamado de soma horizontal de votos, mas apenas com a soma vertical de votos. Traduzindo: há duas vagas para o Senado, a vaga 1 e a vaga 2. Para cada uma delas, cada sublegenda de cada Partido apresentará o seu candidato, somando-se as sublegendas partidárias para cada uma das vagas, mas não para as duas em conjunto.

O Sr. Capanema entende que seis candidatos disputando uma vaga de senador propiciará uma corrupção em escala inédita: se já é cara uma eleição para deputado, em que se disputam dezenas de vagas, quanto custará a eleição para uma vaga de senador, concorrendo seis candidatos? "Vamos ter o Senado dos milionários. Vai desaparecer uma das tradições da República, que era a ascensão ao Senado das figuras principais que o Partido decidia premiar, elevando-as ao posto da mais alta representação do Estado", disse ele.

A sublegenda para o Senado ressurgiu para atender ao Senador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte. Estando ele em minoria no Diretório Regional da ARENA, não obterá do seu adversário, Sr. Aluísio Alves, a sublegenda para disputar em 1970 sua reeleição. O Senador Dinarte é uma das figuras mais influentes dentro da ARENA e, logo depois dele, colocou o problema, surgiu a solução.

A sublegenda para a Câmara ainda não ressurgiu, mas já ontem os Srs. Nei Braga e Monteiro de Castro examinavam fórmulas para alcançar ainda o parecer que o Sr. Raimundo de Brito vai organizando ao sabor das flutuações do comando do seu Partido.

É claro que a ressurreição das sublegendas federais restaura o debate interno na ARENA e repõe o perigo para a tramitação do projeto. Além disso, há outras questões polêmicas, e o Sr. Israel Pinheiro Filho, por exemplo, antecipava que os mineiros (naturalmente os mineiros do PSD) votarão contra o projeto se não for devolvido aos diretórios o poder de conceder (e o de negar) as sublegendas.

A previsão do Sr. Último de Carvalho vai ganhando realismo: torna-se improvável que se consiga harmonizar o Partido dentro de um substitutivo só. Os descontentes votarão contra, ou simplesmente não votarão, negando número ao andamento da proposição. E assim ressurge a possibilidade de ser adotado o projeto do Presidente da República, com mutirão e tudo quanto provocou problemas insolvíveis para a direção da ARENA.

As marchas e contramarchas na formulação definitiva do projeto vão causando mal-estar e inquietação entre as bancadas federais, que permanecem na expectativa de novas surpresas.

A lei definitiva

Uma alta figura da República dizia ontem que a lei definitiva sobre as eleições de 1970 somente surgirá na véspera do pleito. É a tradição de se fixarem as regras do jogo de acordo com os dados da realidade imediata.

Venceu a chapa

Na eleição para vice-líderes da ARENA, venceu a chapa que se organizou informalmente. Dela participaram sete candidatos, que se uniram para assegurar a vitória comum. Quem ficou de fora não teve vez.

Dois candidatos retiraram-se do páreo à última hora, o Sr. Américo de Sousa e o Sr. Montenegro Duarte, este último por verificar não ter condições psicológicas para entrar numa disputa desse tipo.

Jango quer de novo o PTB

Deputado ligado ao Sr. João Goulart revela que o antigo Presidente decidiu restaurar o PTB. Para tanto encomendou estudos das condições políticas e legais. Esse estudo, que está sendo procedido, lhe será encaminhado em breve para que tome a decisão final.

Secretário de Faria Lima em Brasília

O Sr. João Pacheco Chaves, Secretário de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo, chegou a Brasília. Teria ele vindo conversar com seus amigos do PSD, notadamente os que estão no MDB, sobre a atitude do Brigadeiro Faria Lima e suas consequências para o grupo político que o acompanha. O Sr. Pacheco Chaves, por enquanto, não entrará na ARENA.

Antes mal acompanhado

A Comissão de Mobilização do MDB esteve em Belo Horizonte e manteve ali contatos com um conjunto de líderes operários. Conta o Sr. Márcio Moreira Alves que as dificuldades para uma colaboração dos trabalhadores com os políticos vão sendo vencidas a muito custo. Um dirigente sindical, eleito e não empossado, pediu que o deputado cancelasse o seu nome de uma lista que organizava com vistas a uma denúncia na Câmara. "Minha representatividade", disse o trabalhador, "depende só da minha classe. Não quero colaboração de políticos". Outro, no entanto, teve reação oposta: "Pois o meu nome pode constar da sua lista, deputado. Se os senhores vêm nos dar colaboração nós aceitamos. É melhor ter uma má companhia do que não ter ninguém".

Carlos Castello Branco

Gama e Silva distingue área de segurança dos municípios

BRASILIA (Sucursal) — O Ministro da Justiça Professor Gama e Silva, reafirmou, ontem, em entrevista à imprensa, que é impossível confundir-se municípios de interesse da segurança nacional (Art. 16, Parágrafo 1, Alínea B) com áreas indispensáveis à segurança nacional (Art. 16, Parágrafo Único) — ambas da Constituição de 1967 —, acrescentando que não se pode identificar duas regras perfeitamente distintas e com objetivos diversos.

O Deputado Pedroso Horta, ex-Ministro da Justiça, que fez discurso na Câmara por achar a venda da FNM a grupo estrangeiro contrária à Constituição por estar situado em município considerado de interesse da segurança nacional, ao tomar conhecimento da entrevista do Professor Gama e Silva disse que ela "ao invés de dissipar está aumentando a confusão".

SURPRESO

Ao tomar conhecimento da entrevista do Ministro da Justiça, o Deputado Pedroso Horta declarou que "não sabe como o Ministro pode desmentir de municípios de interesse da segurança nacional áreas de interesse da segurança nacional. Os municípios se compõem das respectivas áreas e, como é óbvio, todas as áreas do território nacional integram os respectivos municípios, à exceção da Guanabara, que é um Estado sem municípios".

— Dê-se modo — concluiu o Deputado Pedroso Horta — a entrevista do Ministro da Justiça, ilustre Professor Gama e Silva, ao invés de dissipar está aumentando a confusão.

INTEGRA

A entrevista do Ministro da Justiça é uma explanação sobre ponto-de-vista expresso anteriormente a parlamentares que o consultaram. É a seguinte sua declaração, textualmente:

"Tomel conhecimento de um problema que se está levantando em torno da legalidade, ou não, da mensagem governamental que propôs lei especial para determinação dos municípios de interesse da segurança nacional e a projetada alienação de ações de uma grande empresa situada na área territorial de um desses municípios.

Li as críticas feitas, analisei os fatos, e só posso chegar a uma conclusão: os sábios inventores dessa intriga política, com a qual apenas deservem o País, os sábios descobridores desse estratagemma, não sabem o que estão dizendo e desconhecem a questão, procurando, apenas, confundir a opinião pública.

Não sei qual o interesse, claro ou oculto, que inspira essa orientação. E chegam até o absurdo, ameaçando com eventual crime de responsabilidade do Presidente da República e outras heresias, que uma imprensa mal informada e apressada em divulgar notícias, ou fazer comentários, proclames e defesas, com conclusões falsas, também deservindo à Nação.

O assunto é tão claro, tão evidente, que não fosse o alarde levantado sobre ele, não seria necessidade de emitir minha opinião, ainda que nesta rápida entrevista. É preciso que se saiba que, quando foi elaborada a exposição de motivos deste Ministério, tal matéria foi por mim analisada, através de uma investigação do direito anterior, e não vislumbrei, nem de longe, o que agora se apresenta como momentosa questão, capaz de abalar os alicerces políticos do Governo e o respeito que todos devemos à Constituição.

tituição. Tivessem aqueles sábios inventores ou sábios descobridores um pouco mais de cuidado e não se envolveriam nesse emaranhado de erros grosseiros e péssimos sofismas que suscitaram. Tudo não passa de um esforço inútil para combater ato justo, acertado e perfeitamente constitucional do Governo, que desafia a intriga ou a contestação dos que a ele se opõem, ou parecem que o fazem.

Tudo está, apenas, em simples leitura dos textos legais, que nada mais fazem do que reproduzir o que ocorre, no País, há muito tempo. E um pouco de conhecimento histórico de nosso Direito Constitucional não faria mal a ninguém... Só a paixão cega ou interesse, legítimo ou não, contrariado, é que podem justificar esse comportamento.

Passemos, contudo, a responder o que a curiosidade dos senhores jornalistas está reclamando e deseja ouvir do Ministro da Justiça. E direi, desde logo, que tudo não passa de uma confusão — que não é do Governo, mas dos que o atacam, até com levandância — entre dois conceitos distintos, um de sentido eminentemente político, com qualificação diversa, e o outro de caráter econômico e militar, inconfundível com o primeiro.

O que se pretende, com a novidade agora surgida, através de uma precipitada análise comparativa, é a falsa coordenação entre a Alínea B, do Parágrafo 1.º do Artigo 16 (que manda serem nomeados pelo Governador do Estado, após prévia aprovação do Presidente da República, os prefeitos de municípios declarados de interesse da segurança nacional, por lei de iniciativa do Poder Executivo) e o Parágrafo Único do Artigo 91 (que determina que a lei especificará as áreas indispensáveis à segurança nacional, regulará sua utilização e assegurará, nas indústrias nelas situadas, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros), ambas da Constituição vigente.

Não vejo como se queiram identificar duas regras perfeitamente distintas e com objetivos diversos.

Pelo que se alega, alguns parlamentares entendem que municípios declarados de interesse da segurança nacional em virtude do disposto na Alínea B do Parágrafo 1.º, do Artigo 16 da Constituição, se confundem, ou se transformam, ou são área indispensável à segurança nacional, nas quais compete ao Conselho de Segurança Nacional dar assentimento prévio para certas providências, modificar ou cassar as concessões ou autorizações de terras, abertura de vias de transporte e instalação de meios de comunicação nessas áreas (Art. 91, Itens II e III), invocando-se, ainda, as já referidas exigências do Parágrafo Único do citado Artigo 91.

Tenho para mim que há nessa interpretação um equívoco evidente, porque, por vários motivos, municípios declarados de interesse da segurança nacional se não confundem com áreas indispensáveis à segurança nacional.

Na interpretação dos textos devemos nós tirar tudo quanto nelas se contém sem deturpar-lhes o sentido, nem distorcer-lhes a finalidade. A lei é clara, precisa, inofensível. Por que, então, sofismas?

No primeiro caso — municípios de interesse da segurança nacional — uma única restrição se impõe: o Prefeito será nomeado pelo Governador do Estado, com prévia aprovação do Presidente da República. A matéria é constitucionalmente qualificada, no capítulo sobre a competência dos Estados e municípios, e representa uma restrição à autonomia municipal; nada mais.

No segundo, não só as normas têm outra classificação legal, como seus efeitos são bem diversos. Aqui se trata de definição da competência do Conselho de Segurança Nacional e de efeitos de atos por esse órgão praticados, com fundamento nessa disposição legal.

Tivesse o legislador tido a intenção, não de confundir, mas de, pelo menos, equiparar os dois conceitos, é evidente que não teria adotado qualificações diversas, nem efeitos distintos. Ou pelo menos teria feito uma remissão expressa, que inexiste.

De outro lado, nada impede que, por determinado motivo, um município seja considerado como de interesse da segurança nacional e não chegue a ser definido como área. E para aquela caracterização há conceitos precisos, nos Decretos-Leis 314, de 13 de março de 1967, e 348, de 4 de janeiro de 1968. De outro lado, uma área indispensável à segurança nacional cuja classificação deve ser dada por outra lei poderá incluir um ou mais municípios cujos prefeitos serão eleitos, e não nomeados. E que os efeitos de uma e outra situação jurídicas são distintos. E podem ambas ocorrer, por vontade da lei, em determinado município.

Além, a própria Constituição deu ao segundo tema maior ênfase e incluiu na competência do Conselho de Segurança Nacional os problemas, relativos às áreas indispensáveis à segurança nacional. E não o fez quanto aos municípios, o que resultou, apenas, do item III do Art. 8.º do Decreto-Lei 348, de 4 de janeiro de 1968. E mesmo "interesse" e "indispensável" não são noções distintas?

Como confundir, pois?

Finalmente, bastaria que aqueles que levantaram ou defendem a confusão fizessem um estudo retrospectivo, de recente período de nosso Direito, para se convencerem de seu engano.

A Constituição federal de 1946, em seu Artigo 180, em quase todo idêntico ao atual Artigo 91, estabeleceu condições para as zonas indispensáveis à defesa do País, tendo a lei n.º 2.597, de 12 de setembro de 1955, disposto sobre as mesmas, dando-lhes vantagens e restrições. No entanto, quanto à nomeação ou não dos prefeitos dos municípios nelas compreendidos, nada disse a lei, como não o deveria dizer. E foram sempre eleitos, apesar de, na terminologia atual, tais zonas se denominarem de áreas indispensáveis à segurança nacional.

No entanto, a mesma Constituição, no Parágrafo 2.º de seu Artigo 28, criando, como a atual, uma restrição à autonomia municipal, mandou que fossem nomeados os prefeitos dos municípios que a lei federal declarasse, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional bases ou postos militares de excepcional importância para a defesa externa do País, conceito este integrante, também, da Segurança Nacional. E dando execução a esta norma constitucional, foi promulgada a lei n.º 121, de 7 de janeiro de 1948, pela qual os prefeitos de vários municípios passaram a ser nomeados pelos Governadores dos Estados e Territórios, sem que fossem tais municípios integrantes das então denominadas zonas indispensáveis à defesa do País. Foi, por exemplo, o que ocorreu com Belém, Natal, Salvador, Angra dos Reis, Santos, Guarulhos, Porto Alegre, etc.

O precedente é válido e serve de modelo para o caso atual. Nada, portanto, podem temer, ou desejar, os inventores ou descobridores desse "equivoco". A Constituição não os ampara e a lei e a tradição de nosso Direito os repelem. Tudo o mais é confusão.

Conde Pereira Carneiro em homenagem "post mortem" recebe Mérito do Trabalho

O ex-Diretor-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Conde Ernesto Pereira Carneiro, foi distinguido com a medalha do Grande Mérito do Trabalho, em grau post mortem, durante a solenidade realizada ontem à tarde, no Ministério do Trabalho, quando o Ministro Jarbas Passarinho entregou a comenda e o diploma ao Sr. Pedro Müller, Chefe de Relações Públicas do JB.

Mereceram a mesma distinção os Srs. Lindolfo Leopoldo Collor e Alberto Pasqualini. Além das medalhas post mortem o Ministro Jarbas Passarinho entregou condecorações, nos graus de Grande Mérito, Mérito Especial e Mérito Simples, a mais 50 pessoas, entre elas o Arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, e o Ministro Luís Gallotti, Presidente do STF.

SEM DISCURSOS

A entrega de medalhas e diplomas foi continuada das comemorações do Dia do Trabalho. O Ministro não fez discurso, limitando-se a dizer, abrindo a solenidade, que aquela era uma homenagem tradicional. Além das homenagens com o Grande Mérito em grau post mortem, é a seguinte a relação dos distinguidos com a condecoração:

Com o Grau de Grande Mérito: José João Gonçalves de Proença, Ministro das Corporações e Previdência Social de Portugal, que não compareceu; Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal; Ministro Tello da Costa Monteiro, Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho; Ministros Adilso Tostes Malta e Raimundo Moura, do Tribunal Superior do Trabalho; Adroaldo Mesquita da Costa, Consultor-Geral da República; Roberto Marinho, Diretor de O. Globo; Danton Jobim, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Austregésilo de Almeida, Presidente da Academia Brasileira de Letras e Júlio Mesquita Filho, Diretor do Estado de São Paulo.

Com o Grau de Mérito Especial: D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, que não compareceu; Herbert de Magalhães Drumond, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 3.ª Região; Carlos Alberto Barata Silva, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4.ª Região; Aluísio da Costa Chaves, Presidente do T. R. T. da 8.ª Região; Professor Ildefonso Martins, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Mata Machado revela hoje o manifesto com opinião de toda a Oposição ao Governo

No encontro que terá hoje, durante almoço na Casa da Suíça, com repórteres políticos, o Deputado Edgar Mata Machado, do MDB mineiro, revelará que o manifesto que está redigindo, baseado em sugestão do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, da ARENA carioca, pretende ser a soma das opiniões de todas as correntes políticas comprometidas com a Oposição ao Governo implantado no País desde março de 1964.

A intenção é a de que o documento receba a adesão de dirigentes sindicais, estudantes, católicos e figuras do clero, além de intelectuais e dirigentes políticos dos dois Partidos, de modo que se constitua numa manifestação expressiva do pensamento político brasileiro válido e atuante.

MANIFESTAÇÕES

Segundo o Deputado Mata Machado, que irá ao almoço em companhia do Deputado Mário Covas, Líder da Minoria na Câmara, no Brasil, nos últimos tempos, registraram-se três grandes e expressivos acontecimentos: a promulgação do novo texto da Constituição, a política salarial, através da greve dos metalúrgicos em Minas, a atuação dos estudantes contra as más condições de ensino no País e a reação da Igreja contra as violências policiais nas manifestações estudantis.

Esses três fatos não podem ser desprezados por ninguém — sustentará o Deputado Mata Machado, destacando que o Manifesto Nacional, que está preparando, destina-se a racionalizar politicamente esses acontecimentos, dando-lhes a projeção correspondente no cenário atual do País.

O Professor Nestor Duarte, ex-Vice-Líder do Governo Jânio Quadros na Câmara dos Deputados, e que é um dos mais entusiastas articuladores da tese do agrupamento das Oposições, informou ontem que o Deputado Renato Archer se encontra em Brasília para encaminhar encontro de membros da extinta frente ampla para a discussão de diversos temas de atualidade. O encontro poderá dar-se no Rio, na próxima semana, mas até ontem não havia sido definitivamente acertado.

Sustentou que os setores políticos mais importantes no País já expuseram seus pontos-de-vista e destacou que através da Comissão de Mobilização Popular do MDB, da extinta frente ampla e agora do iminente Manifesto Nacional, em fase de redação pelo Deputado Mata Machado, o analista político terá diante de si todo o material para trabalhar, em linha de Oposição.

Ao invés disso, vire as Páginas Amarelas — e poupe tempo e dinheiro!

Qualquer que seja o produto ou serviço que deseja, consulte o título correspondente, nas Páginas Amarelas, e informe-se sobre os principais concorrentes. Dê um par de telefonemas, compare preços e condições e só então decida o que lhe interessa ver de perto. De automóveis (1.487 firmas) até



ziperes (7 firmas) as Páginas Amarelas têm informações precisas sobre as mais importantes indústrias, comerciantes e profissionais da Guanabara. Ao todo, são mais de 86.000 oportunidades de bons negócios, distribuídos por 2.160 títulos diferentes. Não se decida sem compará-las. As firmas que vale a pena consultar... V. encontra sempre nas Páginas Amarelas!

Pra que virar a cidade?

Saia com rumo certo — consulte antes as



CARBRASA

lhe dá até 2 anos de lucro para você pagar seu caminhão

CHEVROLET

(ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

15% A MAIS DE CARGA!



FINANCIADO ATÉ 24 MESES!

pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que ele lhe dá. Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade, Desempenho, Confiância. E economia.

CARBRASA

Carrocerias Brasileiras S.A. concessionária GMB

Av. Brasil, 15.146 Fone: 30-9830

Começou a execução do plano para erradicação de favelas

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes instalaram ontem a Coordenação de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio (CHISAM-Grande Rio), instrumento incumbido de promover a erradicação de favelas naquela região carlosa e fluminense.

Na solenidade, divulgou-se o decreto do Presidente Costa e Silva sobre a cessão dos imóveis de propriedade da União ao Banco Nacional de Habitação, para a execução de programas habitacionais de interesse social. Já estão selecionados 28 de 78 terrenos examinados na Guanabara e Estado do Rio.

ATRIBUIÇÕES

A Coordenação de Habitação do Grande Rio, que será dirigida pelo Sr. Gilberto Couffal, terá as funções de reunir elementos essenciais de pesquisas, planos, programas, projetos e estudos existentes, através dos órgãos competentes, oficiais ou não, sobre favelas e seus ocupantes nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Promoverá ainda levantamentos econômico, social e territorial sobre o assunto, propondo uma legislação específica que visará à formulação e execução de um programa continuado de desfavorecimento a curto, médio e longos prazos.

Terá ainda por incumbência credenciar, dentre os diversos órgãos e entidades existentes nos dois Estados, aqueles que terão a responsabilidade de agentes, executores para a efetivação do programa de desfavorecimento, e promover a participação técnica e financeira dos Estados, municípios, entidades de crédito, inclusive o BNH, nos programas e planos que os agentes executores vierem a realizar.

Finalmente, a CHISAM deverá propor a utilização de áreas de terras pertencentes à União, Estados e Municípios, INPS e demais entidades públicas, bem como a desapropriação, por interesse social, de

áreas pertencentes a particulares para a execução dos programas adotados.

CESSÃO AO BNH

Coube ao Ministro Albuquerque Lima divulgar o decreto do Presidente Costa e Silva que dispõe sobre a cessão de domínio pleno de imóveis da União ao BNH e a venda de terrenos de propriedade do INPS aos agentes do sistema financeiro do BNH.

O decreto estabelece que, na venda dos terrenos pelo BNH aos agentes compradores, será dispensada a concorrência pública. Determina ainda que a cessão dos imóveis será efetuada dentro de 15 dias, mediante termo a ser lavrado na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União competente e que, do termo de cessão, constará como escritura pública, constando os elementos necessários à sua transcrição no Registro Geral de Imóveis.

O prego da venda aos agentes integrantes do sistema financeiro do BNH será o valor atual do imóvel, apurado em avaliação conjunta, diretamente ou por delegação, pelo INPS e o BNH, como garantidor da operação. Estas avaliações serão realizadas dentro do prazo improrrogável de 30 dias, contados da data de publicação do decreto.

SOLENIDADE

Abriu a primeira reunião da CHISAM, o General Albuquerque Lima disse que, quando o problema das favelas cheirar ao Ministério, determinou que ele fosse examinado por uma equipe do BNH, para apresentação de soluções.

— Delas — acrescentou —, escolhemos a que julgamos mais conveniente, que era justamente criar um grupo de coordenação dos dois Estados e do Governo federal, por intermédio do Ministério do Interior.

Preocupou-se depois o Ministro em "marcar bem a participação do Governo federal no empreendimento".

— Não houve absolutamente qualquer espécie de intervenção nos Estados, nossos entendimentos já estavam se processando há muito tempo, desde a época das calamidades, quando o "Ministério do Interior" — lado a lado com o Gov. do Estado do Rio em várias cidades, o mesmo acontecendo na Guanabara.

A seguir, o Ministro do Interior pediu ao Sr. Negrão de Lima que desse alguma sugestão, mas o Governador se limitou a dizer que "esse chamado problema da habitação de interesse social nada mais é do que uma projeção do problema nacional".

ACAO CONJUNTA

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, disse que as COHABs, dentro da estrutura atual, não poderiam solucionar o problema da habitação.

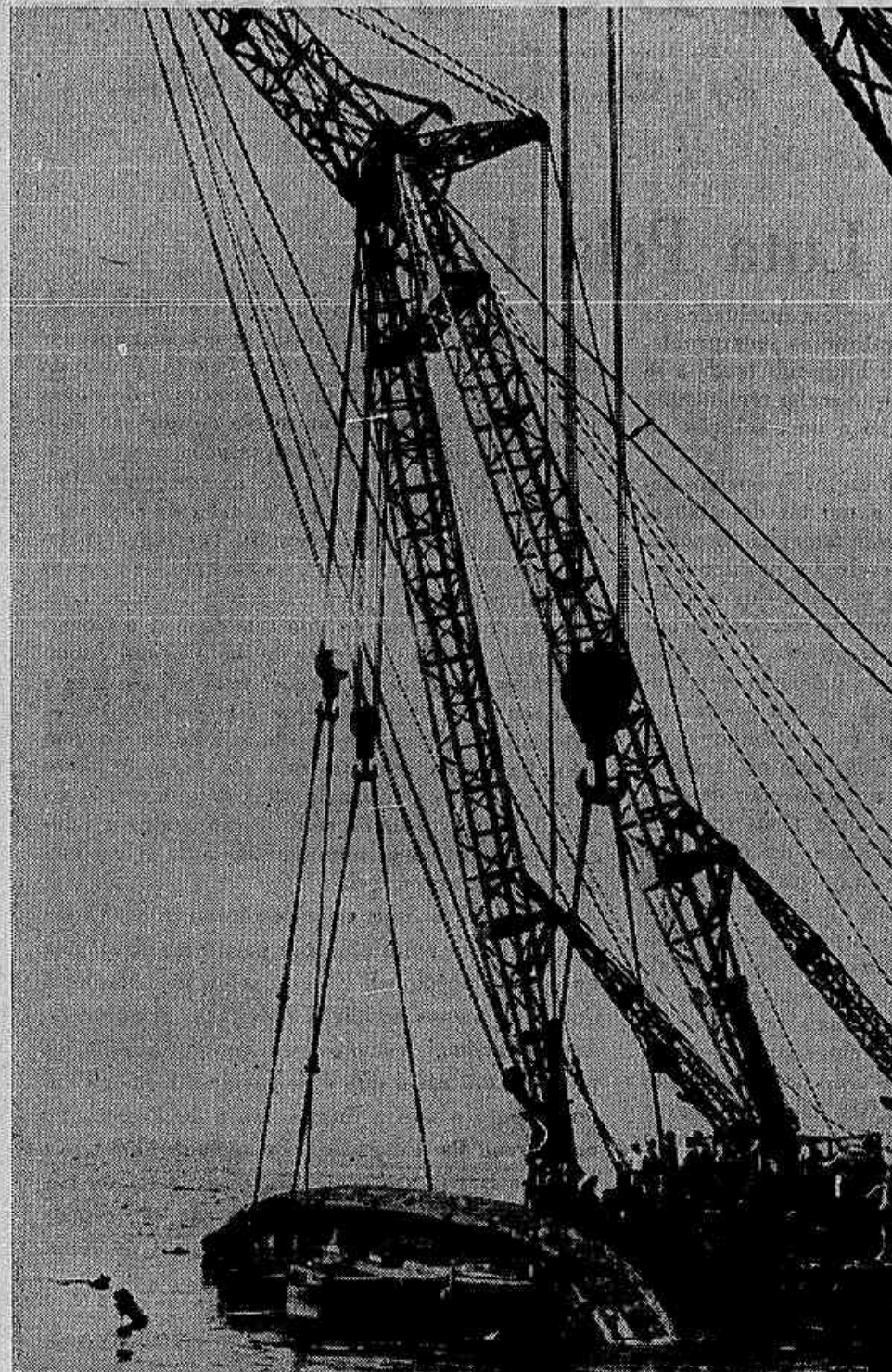
— O Estado do Rio não pode dar prioridade às favelas por que tinha problemas maiores a resolver, mas não poderia ficar alheio ao problema. Só em Niterói há 44 pequenas favelas e em São Gonçalo, Caxias e outras cidades vem-se agravando o problema da habitação.

PROJETO

Brasília (Sociedade) — No propósito de dinamizar a política habitacional do País, o Deputado Levi Tavares (MDB — SP) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, os terrenos e propriedades do INPS, que não sejam necessários aos serviços da Previdência Social e sirvam à construção de moradias populares.

O objetivo do projeto "é possibilitar a construção imediata de moradias para os trabalhadores, ensinando o plano de cooperativas habitacionais, escolhendo o assunto dos entres burocráticos ou legais e impedindo que a especulação imobiliária possa vir a ser estimulada por procedimentos oficiais".

FORA DE PERIGO



A equipe de salvamento levou duas horas para recuperar o rebocador

"Patrão-Mor Araújo" içado do fundo do mar depois de duas tentativas sem êxito

Coberto de algas e lama, o rebocador *Patrão-Mor Araújo* foi içado ontem à tarde do fundo do mar, próximo ao pier da Praça Mauá, pela equipe de salvamento do 1.º Distrito Naval que, nas duas tentativas anteriores, gastaram 72 horas sem chegar a um resultado positivo, porque os cabos de sustentação não suportaram o peso.

O Comandante José Mariano Soledade, que comandou a operação, quase chorou ao ver a embarcação emergir. Sua reação emocionou a maioria dos seus 50 homens, inclusive ao Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Torres, que permaneceu no local durante as últimas horas do salvamento, supervisionando os trabalhos.

DIFICULDADE

Apesar da experiência dos homens da Marinha em retirar embarcações do fundo do mar, não foi fácil para eles a operação de salvamento do rebocador do Lóide Brasileiro, que afundou no mês passado na Baía de Guanabara. Isto porque a posição em que ficou emborcado, e pelo espaço de tempo que permaneceu debaixo d'água, fez com que se acumulasse em torno do seu casco grande quantidade de lama.

A operação de salvamento não consistia apenas em içar o rebocador, mas colocá-lo na posição normal antes de as duas grandes guindastes das duas cabreanas — uma do Arsenal de Marinha e outra da Administração do Porto — içarem a embarcação. Nos trabalhos de ontem, o Comandante Soledade reformulou os seus planos de ação, colocando os sete homens-rãs que dispunha mergulhando a todo instante, a fim de levarem os cabos às posições que considerava corretas para a etapa final dos trabalhos.

Ao meio-dia, tudo estava praticamente pronto e algumas providências complementares foram tomadas para que, 50 minutos depois, as cabreanas comessem a puxar o rebocador do fundo do mar, uma utilizando uma força de tração de 85 toneladas, e a outra, de 15 toneladas.

MELHOR SOLUÇÃO

Novo problema surgiu: como fazer voltar o casco à sua posição normal sem o perigo de

arrebentar novamente os cabos e perder todo o tempo levado para trazer o casco à superfície. O Chefe das operações resolveu, então, rebocar o casco como se encontrava para um lugar próximo à Ilha das Enxadas, cujo fundo do mar possui areia mais dura para receber o rebocador de volta para o fundo, caso houvesse infelicidade na operação.

Com a chegada do Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante Dantas Torres, e a conselho deste, o Comandante Soledade resolveu revirar o rebocador no próprio local. Para o Almirante seria bastante perigoso rebocar o casco naquele trecho da baía, porque um acidente durante o transporte poderia causar um problema muito sério à navegação, "e as companhias de seguro poderiam exigir grandes quantias dos armadores para garantia dos navios que passassem sobre o local do rebocador afundado".

Finalmente às 15h30m, o convés principal do *Patrão-Mor Araújo* foi surgindo lentamente, enquanto fortes jatos de água saíam por suas aberturas. Sete minutos foram suficientes para que a embarcação aparecesse em seu todo. O mastro do rebocador partido estava atravessado no convés. Apesar da forte emoção, imediatamente foi ordenada a entrada em funcionamento de quatro bombas com capacidade de 250 galões de água por minuto, a fim de serem esvaziados os compartimentos interiores.

Viegas pede demissão da COHAB

O engenheiro Mauro Ribeiro Viegas solicitou ontem exoneração do cargo de Presidente da Companhia de Habitação Popular, sob a alegação de que a criação da CHISAM/Grande Rio exige uma reformulação administrativa da COHAB, "a fim de adaptá-la aos dispositivos da nova estrutura que coordenará os problemas de habitação na Área Metropolitana do Grande Rio".

Respondendo à carta do Sr. Mauro Viegas, o Governador Negrão de Lima assinala que, apesar dos obstáculos notórios, a COHAB apresenta saldo apreciável de obras e desfaz outras de envergadura e reconhece que o tratamento do problema habitacional exige

planejamento global e alentado volume de recursos.

O PEDIDO

Na sua carta, o engenheiro Mauro Viegas recorda a realização, em dois anos, de uma obra administrativa que levou ao acervo da COHAB a construção de 4.052 casas e a construção de 1.008 casas e 3.203 apartamentos, "sendo de ressaltar-se o Conjunto Habitacional de Cordovil, com 84 edifícios de cinco pavimentos".

Diz, em seguida, que se mais não pode ser feito, "isto se deve à inexistência de áreas de propriedade estadual e à falta de recursos para adquiri-las".

Depois de classificar de "dedicação e proficua" a atuação do Sr. Mauro Viegas à frente da COHAB, o Governador Negrão de Lima manifesta seu otimismo em relação à Coordenação de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, "instrumento que abrirá novos e promissores horizontes ao esforço conjunto da União e do Estado na equação e solução progressiva da crise de moradia popular, da qual a formação das comunidades faveladas constitui uma das mais sérias manifestações".

Barcas Rio-Niterói serão equipadas com radar e nova aparelhagem de navegação

O Diretor-Presidente dos Serviços de Transportes da Baía da Guanabara, Sr. Hélio Lapa Maranhão, informou ontem, quando entregava ao público a lancha *Santa Rosa*, totalmente reformada, que as embarcações que fazem a travessia Rio-Niterói serão brevemente dotadas de radares e moderna aparelhagem de navegação.

Adiantou que a lancha *Lagoa*, que fazia viagens de turismo pela Baía, será entregue em junho a um estaleiro para sofrer reformas e reaparecerá como restaurante de classe internacional, com três bares e serviço telefônico; nos sábados e domingos, será transformada em boate.

OS REPAROS

A lancha *Santa Rosa* voltou a serviço depois de quatro meses de reparo e adaptações. Recebeu, na reforma, uma escada central para escoamento de passageiros, passou por modificações no convés e nos banheiros, tendo agora serviço de transmissão de música. A lancha que voltará a serviço em setembro, fará cruzeiros pela costa da Guanabara.

O Sr. Lapa Maranhão informou que já foram realizados contatos com as empresas de turismo que operam no Rio, a fim de que os passeios na *Lagoa* sejam incluídos nos roteiros dos turistas que vêm ao Rio; pois os programas se des-

tinam a um público selecionado.

O Serviço de Transportes da Baía da Guanabara é uma sociedade mista, com participação dos usuários, e está elaborando plano para o melhor aproveitamento das embarcações que formam o patrimônio da empresa.

O Sr. Lapa Maranhão disse ainda que, todos os pilotos das lanchas que fazem a linha Rio-Niterói já estão frequentando curso para se familiarizarem com a nova aparelhagem, que será colocada nas embarcações nos próximos meses.

Obras estão terminando na Quinta

O Diretor do Departamento de Parques, da SURSAN, Sr. Gláudio Alves Borges, informou ontem que até o próximo sábado estarão concluídas várias obras na Quinta da Boa Vista, entre as quais o aterro e ensaibramento do trecho ocupado pelo Parque Xangai e a construção de passeios públicos.

Os barcos e pedalinhos, anunciados pelo Diretor do DPQ, voltarão a funcionar nos lagos da Quinta no próximo mês de setembro, com a conclusão da segunda etapa das obras de restauração do lago maior que está sendo concretizado e impermeabilizado.

A parte externa da Quinta será toda ajardinada, desde o Morro do Telegrafo até o portão principal, junto ao Viaduto de São Cristóvão. Serão construídas ainda quadras de basquete, vôlei e futebol de salão.

Todas as obras de arte, constituição de monumentos e pontes, serão recuperadas, já estando pronto todo o sistema de circulação de tráfego, com o novo capeamento de asfalto em 25 mil metros quadrados de pista.

DER deu retoques finais no Túnel Rebouças que Negrão inaugura hoje de passagem

O Túnel Rebouças ainda ontem vinha sofrendo obras para a entrega de mais uma galeria, que permitirá o seu funcionamento em regime de tráfego permanente, com duas mãos de direção, a partir das 9 horas de hoje, quando o Governador Negrão de Lima percorrerá de automóvel toda a sua extensão, desde a Lagoa Rodrigo de Freitas até o Rio Comprido.

Os trabalhadores do DER ontem construíam ainda o meio-fio e concluíam a pintura das faixas, colocando os caixetes para evitar que os veículos façam ultrapassagens. A velocidade, dentro do túnel, será de 50 a 60 km/h e os carros deverão manter entre si uma distância aproximada de 30 m.

TUDO PRONTO

Informou o DER que todos os dispositivos de segurança já estão prontos para funcionar, incluindo controle do monóxido de carbono, sistemas contra incêndios, carros-reboque e telefones internos. Com operadores se revezando no trabalho de comando do túnel para ordenar o tráfego e, eventualmente, acionar os dispositivos de segurança. Os operadores têm noções de primeiros socorros e de combate a incêndios.

Na inauguração não haverá solenidade, pois o Governador fará apenas uma visita às obras, quando abrirá o túnel ao tráfego, nesta nova fase, percorrendo-o de automóvel da Lagoa Rodrigo de Freitas ao Rio Comprido.

Prevê o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado iniciar brevemente a construção das rampas de acesso, que permitirão a ligação, pelo túnel, entre a Lagoa e Cosme Velho.

MAURO CRITICA

O Deputado Mauro Magalhães afirmou ontem, na Assembleia, que o "Túnel Rebouças" entra em funcionamento com dois anos de atraso, pois o Governo anterior, no término de seu mandato, já o franqueara ao público, como atestam milhares de cariocas que dele se utilizaram". Disse que a atual administração apenas retardou a inauguração da obra, "para martírio de todos".

Criticando o Governador Negrão de Lima, o Deputado Mauro Magalhães afirmou que a obra está nas mesmas condições em que foi deixada pelo Sr. Carlos Lacerda, "pois ainda não dispõe de sistema de circulação de ar, único motivo válido para ser retardado seu funcionamento".

COMPLEXO

Acentuou a seguir o parlamentar que as duas mais importantes obras do Governo Carlos Lacerda — Guandu e Túnel Rebouças — não foram por ele inauguradas.

— O Guandu — acrescentou — foi a preocupação máxima do atual Governo, que tentou por todas as formas a sua desmoralização, esquecendo-se que antes de ser a obra de um homem ou de uma administração, é o fruto do desenvolvimento da engenharia brasileira. Onde está a falta de água anunciada pelo Governo, que só serviu para alarmar e população e afugentar turistas do Rio?

Concluindo suas críticas, o Deputado Mauro Magalhães disse que o Túnel Rebouças "será agora entregue porque é impossível retardar mais seu funcionamento".

A obra é apresentada através de fatos publicitários, como mais um esforço do Governo atual. Esquece-se o Governador de dizer que o seu funcionamento será quase nas mesmas condições com que o túnel operava, no fim do Governo Carlos Lacerda, há dois anos.

Telefone vai ser entregue no dia exato

Todos os novos acionistas da Companhia Telefônica Brasileira receberão seus telefones nas datas anunciadas, não havendo qualquer atraso na programação do Plano de Expansão da C.T.B. A próxima entrega será de 10.200 telefones, na área coberta pela Central Telefônica de Engenho Novo.

A informação foi prestada ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo Diretor de Relações Públicas da empresa, Sr. Peixoto do Vale, que ressaltou o empenho da Companhia Telefônica em antecipar as datas de entrega, principalmente, das centrais de Ramos e Tiradentes.

SEM PROBLEMAS

Segundo o Sr. Peixoto do Vale não existe qualquer problema com relação ao Plano de Expansão: "os 11 prédios que receberão as novas centrais estão em construção e, na parte concluída, já estão montados os equipamentos básicos. A área total desses prédios será de 74 mil quilômetros quadrados. Está quase no término a construção de 36 km de galerias subterrâneas. A rede aérea de cabos está sendo ampliada em 170km e a rede de cabos subterrâneos em 481km. Explicou que, em muitos locais, como Ipanema, a rede aérea será substituída pela subterrânea.

Independente do que está sendo construído para atender aos prazos prometidos, revelou que, com a entrada em funcionamento no ano passado das estações 86 (Copacabana), 84 (Maracanã) e ampliação da 31 (Tiradentes), já foi possível atender a mais de 6 mil pedidos de transferência. Com a entrada em funcionamento dos 11.400 terminais dessas estações, toda a Cidade foi beneficiada.

SUNAB forma duas frentes para melhor fiscalizar os açougues e hortigranjeiros

A fiscalização dos 3.500 açougues cariocas será comandada diretamente pelo Delegado Regional da SUNAB no Rio, General Expedito de Sousa, estando a cargo do Capitão Rocha Maia a fiscalização do comércio atacadista de produtos hortigranjeiros, conforme decidiu ontem o Superintendente da SUNAB.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto determinou ainda que o General Expedito de Sousa deverá funcionar de comum acordo com os Departamentos de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado e de Fiscalização da Secretaria de Justiça, "e tem ordens expressas para fechar e cassar o alvará de licença de todos os estabelecimentos reincidentes em especular e majorar os preços da carne bovina".

CONJUGAÇÃO

Os fiscais da Delegacia da SUNAB no Rio tinham até então cumprido ordens do General Expedito de Sousa quanto à fiscalização de indústria e do comércio no que diz respeito às normas baixadas pela Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização dos Preços (CONEP).

Por determinação do Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que esteve reunido ontem com representantes da Secretaria de Justiça e Secretaria de Economia do Estado, tratando do problema da cassação de alvarás dos comerciantes que vêm praticando as mais diferentes fraudes, o General Expedito de Sousa fará um trabalho de coordenação das fiscalizações.

APERTAR O CERCO

Segundo a nota divulgada após a reunião, a SUNAB apertará o cerco em torno dos maus comerciantes, e, embora não tenha sido revelado o motivo da ofensiva, soube-se que o órgão, com a aproximação da entressafra de carne bovina, e por não dispor este ano do produto para comercialização, "procura dotar-se de um esquema fiscalizador mais eficiente".

Quanto à comercialização dos produtos hortigranjeiros, a fiscalização da SUNAB nas cen-

trais de abastecimento — Mercado São Sebastião, de Madureira e CADEG — será comandada pelo Capitão Rocha Maia. A operação de fiscalização, de acordo com os esclarecimentos do órgão, será feita durante a madrugada. Os fiscais examinarão as notas expedidas pelos atacadistas, e fim de que os preços fixados pela SUNAB no setor de atacado sejam cumpridos.

NOVA LISTA

Outra lista, a segunda desta semana, foi aprovada ontem para o comércio de produtos de grãos e de horticultura nas feiras livres, cuja vigência é a partir de hoje até o dia 22, quarta-feira.

Os preços, aprovados na reunião em que estiveram presentes os representantes das cooperativas, produtores e comércio varejista, são os seguintes: abóbora NCr\$ 0,30; alpin NCr\$ 0,30; batata doce NCr\$ 0,45; batata inglesa florão NCr\$ 0,50; batata inglesa de primeira NCr\$ 0,35; de segunda NCr\$ 0,25; cenoura de segunda NCr\$ 0,45; de primeira NCr\$ 0,85; chuchu NCr\$ 0,30; quibabo NCr\$ 0,90; pimentão NCr\$ 1,00; repolho NCr\$ 0,40; tomate exótico NCr\$ 1,25; tomate especial NCr\$ 1,10; tomate comum NCr\$ 0,95; vagem NCr\$ 1,50; ovos extras NCr\$ 1,30; ovos comuns NCr\$ 1,40.

V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

E tão fácil quanto mudar uma lâmpada. Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

estamos esperando por você

Também aos sábados até às 16 horas

Auto Modelo está diariamente à disposição de seus Volks. Mas para atendê-lo ainda melhor criamos um novo serviço:

PLANTÃO NOS SÁBADOS

Para lavagem - lubrificação - serviços rápidos de oficina - venda de peças e acessórios.

Auto Modelo S.A.
Rua Haddock Lóbo, 40
Tel.: 28-7495

Há alguns dias, levado pelo gosto de aplaudir o talento alheio, fui assistir à peça de um moço, representada por outros jovens.

Reconheço humildemente que sou um pouco antiquado, porque venho do tempo em que o teatro era em primeiro lugar o texto, como obra de arte, e em seguida o espetáculo, como recreação cênica.

Anima-me, entretanto, aquilo que um velho moralista chamava de "concupiscência de espírito". Ou melhor: a curiosidade.

Nesse ponto, luto-me com Montaigne: "Que o tempo me arraste, mas que me leve de costas: enquanto meus olhos puderem contemplar a formosa estação que se foi, cuidarei comigo de não perdê-lo de vista". Quando Heredia, ainda moço, foi apresentado a Baudelaire, o poeta de *Les Fleurs du Mal*, que se achava o tempo todo azedume, estendeu-lhe a mão mole, com estas palavras:

— Não gosto dos jovens. Ao contrário do poeta, que é santo de minha particular devoção, gosto dos moços, e sinto por eles o interesse que Montaigne me ensinou.

Claro, ter sido assistido, com a curiosidade das pupilas, à peça do jovem de talento, que faz a sua estreia como teatrólogo. De tudo quanto vi ou ouvi, a admiração só guardou uma cena: aquela em que a jovem atriz canta uma canção de ninar. Antes e depois há o aglomerado das cenas repulsivas, comandadas por um gorducho barbudo e tronchudo a mexer os quadris e o tempo todo com uma pena preta espetada à altura do umbigo, e que ele sacode para a frente e para trás, na imitação grotesca do ato sexual.

Conta-nos Gilberto Amado, num de seus livros de Memórias, que, ao ser nomeado professor de Faculdade de Direito do Recife, ali como "cara de menino", foi aconselhado pelo Barão do Rio Branco a deixar crescer o bigode, para não se confundir com os seus alunos. A barba e o bigode constituem, hoje, adornos da mocidade. Os professores, nas Universidades, terão de aparecer de cara inteiramente raspada, se não quiserem confundir-se com os estudantes — ao contrário do que ocorria ao tempo em que Gilberto Amado começou a lecionar.

O moço barbudo, no palco, a fazer a sua parte de papel de anjo, regia aquilo que outrora se chamava uma moxofinada, com um ar ao mesmo tempo chifrinho, devasso e episcopal. As três ou quatro artistas regidas por ele aos berros deram-me pena: pareciam moças usadas, na vileza de seus papéis, sobretudo quando destruíam para tudo quando gestos obscenos, com a respectiva linguagem tenra dançando na ponta da boca.

Procurei sentir a reação do auditorio. Não eram os moços que estavam gostando, mas sim duas velhotas de cabelo à Caetano Veloso, três filhas adiante da minha. Uma delas teve logo o seu castigo: um dos jovens do elenco saiu do palco e veio balhar-lhe a cabeça com o cabelo, depois ficou a olhá-la firme, como outrora se brincava o aldo, com aquela expressão de quem acha que está tudo errado — envelhecera depressa, prematuramente. E é pena.

A saída, um professor "pra frente", que vinha atrás de mim, no passo a passo da multidão, dizia, com ênfase, que aquilo, sim, é que era teatro. Teatro de protesto, de crítica social, de agressão à burguesia.

Lembrei-me de Picasso, quando nos diz, com o seu exemplo, que se leva muito tempo para ser jovem.

No meu modo de entender, o que está acontecendo com uma parte dos nossos jovens é que eles — com as suas barbas, as suas coxetas, os seus cabelos compridos, e sobretudo quando acham que está tudo errado — envelhecera depressa, prematuramente. E é pena.

Emile Boutroux, interpretando Pascal, era de parecer que, sendo a antiguidade a infância do mundo, os jovens de hoje é que são velhos — mais velhos do que nós, que somos os mais velhos.

A verdade, meus amigos, é que, de volta do teatro, ainda penalizado com os azedumes cênicos de meus jovens patrióticos, consolei-me da amargura pondo uns discos na vitrola. E ouvi, emocionado, algumas das mais belas melodias brasileiras, compostas por um jovem, o Chico Buarque de Holanda.

Cartas dos leitores

Impostos

"Muito se tem escrito a respeito da relutância do paulista em pagar os impostos federais que lhe são atribuídos. Na verdade, parece que temos, neste particular, razão total, pois o que vemos é São Paulo contribuir com quase 60% da arrecadação, ou seja, "carregando as costas um pesadíssimo e oneroso fardo".

Caso a aplicação dos tributos arrecadados fosse criteriosamente feita para fins racionalmente produtivos, estaria tudo certo, mas o que vemos, infelizmente, é uma administração federal "lúcida, clara, irrisponável e eternamente incompetente".

Sylvio Prado — Av. Ipiranga, 187, 5.º andar — São Paulo.

Imposto Predial

"Como se pode obter uma explicação plausível sobre a elevação astronômica do Imposto Predial, majorado em cerca de 300%? No ano passado, paguel a importância de Cr\$ 21,75 e este ano terel de pagar Cr\$ 64,40.

O aumento foi enorme, exagerado mesmo, se levarmos em conta os aumentos salariais e de vencimentos do funcionalismo.

Francisco Moacyr Meyer Fontenelle — Rua José Riquino, 277, apto. 202 — Tijucas, Rio.

JORNAL DO BRASIL

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Rio, 16 de maio de 1968
Diretor:
M. F. de Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Luta Pela Luta

A mania de protelar, por incapacidade de resolver, leva o Brasil a duplicar os seus problemas. Assim, cada dificuldade brasileira tende a se transformar num problema que acaba reclamando um tratamento a longo prazo e uma solução no trivial cotidiano.

O caso típico é o da Educação. Sucessivos governos deixaram-no chegar a um tal descalabro, e o atual Governo o encara com tamanha filosofia, que não se pensa mais em resolver o problema da Educação com uma energética reforma que a atualizasse e dinamizasse de alto a baixo. Isto ficará para quando for possível. Entrementes, há os problemas do dia-a-dia: dar escola primária às crianças; fazer com que não cheguem tão poucas ao curso secundário; organizar os vestibulares de forma menos insatisfatória; lidar com os excedentes. E não se trata mais de um ramerrão de problemas a serem conduzidos como Deus quer. A introdução, na faixa universitária, da política e dos métodos violentos de protesto transformaram a Educação num caso prioritário. Não, como se desejaria, devido a sua própria importância e sim em virtude do choque, hoje nacional, entre estudantes e as autoridades educacionais.

Esse choque é que seria mais promissor se os estudantes não acolhessem entre suas teses básicas algumas que mais parecem pretexto, como a das anuidades escolares. Nas demonstrações e marchas estudantis as faixas contra anuidades dão a impressão de que se trata não se sabe de que crime contra o direito de estudar. As anuidades são de fato uma contribuição muito pequena. Além disto, prova de penúria por parte do estudante suprimiria o pagamento.

O caso dos restaurantes para estudantes pobres é idêntico. Se o Governo se propõe conceder bolsas de alimentação aos que fizeram prova de pobreza que diferença faz a construção de novos Calabouços? Tem-se a impressão de que são pontos de luta pela luta, de choque pelo choque.

A explicação que mesmo os estudantes dão, direta ou indiretamente, é a da falta de confiança nas autoridades governamentais. Por outras palavras, as anuidades iriam aumentando sem cessar ou a alimentação do universitário se tornaria cada vez mais cara, como se tudo que dissesse o Governo tivesse apenas o objetivo de iludir os que lutam e levá-los ao canto da parede. A tese é absurda e com um grão de má-fé. Que este Governo, e os anteriores, não tenham devotado à Educação nem uma fração do interesse que ela exige, é ponto pacífico. Partir daí para a idéia de que existe, no Brasil, uma espécie de conspiração contra a Educação é transformar uma omissão num crime inédito e incompreensível.

Há no País uma crise de confiança em vários níveis e ela se manifesta com particular virulência no setor educacional. E nesse setor, no entanto, é que ela é menos aceitável, pois tanto as autoridades educacionais como os estudantes universitários possuem um nível que é de molde a levar ao entendimento e não a lutas como a do Paraná. Se no terreno da Educação, por minado que esteja agora, o Brasil não consegue restabelecer um mínimo de confiança mútua, é que não existe mais nenhuma confiança ou coesão em nível nenhum. E isto não é verdade.

Passo Decisivo

Desde 1964 o mercado de crédito a curto e longo prazo, no Brasil, se acha em processo de reformulação. A estrutura pretendida foi configurada em três textos básicos: a lei que definiu o sistema financeiro da habitação, a lei que estruturou o mercado monetário, criando o Banco Central, e, finalmente, a lei que reformulou o mercado de capitais. Estes documentos legais foram promulgados entre agosto de 1964 e julho de 1965. Dai por diante entramos na fase de regulamentação com eventuais revisões ditadas pela experiência adquirida na aplicação dos novos dispositivos.

De modo geral é possível afirmar que o resultado evoluiu de maneira rápida e satisfatória. Deveu-se isso ao fato de que o Governo conseguiu reunir no recém-criado Banco Central uma equipe de alto nível, que aliava sua própria experiência, adquirida na antiga SUMOC, com observação direta, através de cursos e estágios, da experiência estrangeira. A par disso, do lado da iniciativa privada, os técnicos oficiais se defrontaram com o melhor e mais articulado grupo empresarial brasileiro. Apoiada em contatos extra-oficiais entre os interessados e no trabalho das comissões consultivas, criadas no âmbito do Conselho Monetário, a implantação das novas estruturas começou a ser feita em ritmo acelerado.

Dentro desse panorama, em linhas gerais auspicioso, há alguns aspectos negativos, que, paradoxalmente, resultam da própria qualidade da equipe governamental. Exímios conhecedores do ofício revelam seus membros grande predisposição a inovar, criando fórmulas variadas para a solução dos problemas em pauta. A Resolução 77,

que orienta as financeiras para o crédito direto ao consumidor, o Decreto-Lei 157, que estimula o mercado financeiro e tenta proporcionar capital de giro às empresas, a Resolução 82, que facilitou importações e as medidas recentes para lançar os bancos particulares no mecanismo do crédito rural supervisionado, constituem alguns exemplos dessa intensa atividade criadora. Consideradas de um ponto-de-vista estritamente técnico tais medidas são formalmente corretas. O erro é o de submeter os mercados financeiro e monetário a constantes mudanças e sobresaltos, não atendendo algumas vezes às suas peculiaridades que, embora carentes às vezes de lógica, têm raízes profundas.

Poucos setores da economia apresentam grau de conservadorismo tão grande quanto o crédito. Isso se explica pelo fato de que as instituições nele existentes não passam de intermediárias entre o poupador e o aplicador de recursos financeiros. O homem que emprega suas economias em títulos de crédito, ou ações de empresas controladas por outrem, é essencialmente um tímido, que prefere se ater a fórmulas tradicionais ou cuja segurança já foi anteriormente comprovada. Essa atitude se reflete nas empresas que operam no ramo, cujo sucesso depende de um comportamento igualmente conservador.

A direção do Banco Central conseguiu criar uma equipe técnica bem estruturada e de elevado nível. Cumpre-lhe agora dar o passo seguinte, que é o da prudência nas inovações, estabilidade nas decisões e de respeito pelos hábitos e costumes do mercado.

Sobrevivência e Autoridade

Já era tempo de erguer-se uma voz na Câmara dos Deputados em defesa da regulamentação das Comissões Parlamentares de Inquérito. O fato de essa voz ter sido a do próprio Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, conduziu à esperança de que medidas realmente práticas venham a ser tomadas no sentido de preservar a integridade das CPIs no contexto da incipiente democracia brasileira.

Criadas nos moldes das comissões de investigação do Legislativo norte-americano, as CPIs brasileiras começaram pecando pela origem, já que as determinantes políticas do modelo não coincidem exatamente com as condicionantes da cópia.

Isso, contudo, seria o de menos se, com o passar do tempo, as CPIs não tivessem se transformado em mero instrumento de promoção pessoal, proliferando com uma exuberância ameibiana e reproduzindo-se por cissiparidade até ao ponto da vulgarização e do desgaste.

Desviadas assim de suas legítimas finalidades, as CPIs passaram a constituir-se num sério problema para a Câmara, pelos ônus pesados que acarretam, chegando mesmo a esgotar, na sua manutenção, recursos materiais e humanos, como é o caso dos taquígrafos que já estão sendo substituídos por gravadores, à falta de pessoal.

Regulamentando o funcionamento das comissões — felizmente sem o recurso de criar uma CPI para apurar o caso das CPIs —, a Mesa da Câmara estará restituindo a esses órgãos o crédito que, aos poucos, estão perdendo e integrando-as

em finalidades objetivas capazes de justificar a sua criação.

Em primeiro lugar, as comissões de inquérito devem perder o caráter inquisitorial que têm apresentado até agora para restringir-se à apuração criteriosa e à revelação sistemática dos fatos que as motivam. E, sejam quais forem, devem apresentar conclusões. A maioria das CPIs perde-se no labirinto das indagações metafísicas, sem sentido prático e sem oferecer à opinião pública quaisquer resultados válidos.

Ora, não é a pergunta que motiva a CPI, é a resposta. A opinião pública nada ou pouco interessa saber que tipo de questionário foi imposto a determinada pessoa ou grupo de pessoas eventualmente envolvidas em suposta irregularidade. O que interessa é a conclusão que possa ser extraída das respostas.

As CPIs são necessárias na medida em que cumprem uma finalidade específica; investigando, com o prestígio da autoridade do Poder Legislativo, situações que polarizam a opinião pública, Embarafustando-se nos meios, sem alcançar os fins, tornam-se decorativas e, como tal, supérfluas.

É, assim, muito oportuna a iniciativa da Presidência da Câmara, pelo que contém de instintivo — a causa da sobrevivência — e de moralizante — a causa da autoridade. Nem terrorismo, nem piquenique, eis um bom lema para os membros das nossas CPIs, que se atropelam nos corredores da Câmara, ao péso de tremendas interrogações.

Coisas da Política

Sodré convida MDB para o Governo de São Paulo

Brasília (Sucursal) — Vice-Presidente Nacional do MDB, o Deputado Ulisses Guimarães foi chamado a ingressar no Governo de São Paulo sem deixar o MDB. Com esse convite, o Governador Abreu Sodré inicia nova etapa no esquema da união paulista, com que espera criar base para viabilizar a pacificação nacional.

Consumado o acordo com o Brigadeiro Faria Lima, do que resultou a transferência de um grupo do MDB para a ARENA, cuida agora o Governador de obter o apoio da parte recalcitrante do Partido da Oposição.

Ainda desta vez, o Brigadeiro será a ponte para o entendimento. Duas Secretarias do Governo estão reservadas ao grupo do Prefeito. Para ocupar a Secretaria do Trabalho (ou do Interior) foi convidado o Deputado Rafael Baldaç, um dos cristãos novos da ARENA; para a Secretaria da Justiça, o Deputado Ulisses Guimarães.

O Sr. Ulisses Guimarães ainda não respondeu. Antes, está consultando seus companheiros de Partido. É muito provável, no entanto, que sua nomeação se realize. Seja porque o MDB não vê alternativa na política estadual fora do apoio a um dos candidatos da ARENA ao Governo em 1970, seja porque o Sr. Sodré coloca as coisas em termos de apelo por uma ação conjunta em favor de uma política realista de restauração do regime.

Acha o Governador que, na medida em que a pacificação se fizer no plano dos Estados e apresentar bons resultados, será normalmente imposta no plano nacional.

Essa tese, por si, seduz e justifica grande área do MDB. E mesmo os deputados da Oposição que remanesceriam na hipótese de acordo, reconhecem que, em 1970, o MDB não poderá ter outra atitude que não seja a de engrossar a campanha de um dos candidatos da ARENA. Junta sopa e mel, portanto.

Jogo miúdo

O MDB não terá condições de autonomia na sucessão, argumenta-se, porque na ARENA estão os candidatos de maior prestígio — os únicos que poderiam vencer — e porque o Partido da Oposição não possui estrutura municipal que lhe permita enfrentar a campanha. Lançar a candidatura do Deputado Mário Covas, líder oposicionista na Câmara, significaria queimar em vão um político cuja permanência no Congresso seria importante.

No esquema de união de São Paulo, haveria também um aspecto de jogo francamente miúdo. Informa-se que esteve em Brasília terça-feira um advogado do Estado de São Paulo, o Sr. Camargo Aranha, para pleitear junto à Procuradoria-Geral da República desistência da arguição de inconstitucionalidade do dispositivo da Constituição estadual que permite a criação de Tribunais de Contas Municipais. A arguição de inconstitucionalidade foi pedida pelo próprio Governador Sodré, o qual, feito o acordo com o Brigadeiro Faria Lima, estaria agora interessado na instalação do Tribunal de Contas da Capital. As vagas es-

tariam previamente distribuídas, sendo que uma delas caberia ao Senador Lino de Matos, Presidente do MDB paulista, tudo dentro de um plano de acomodação política.

Quadro incerto

Apesar disso, um dirigente do MDB paulista afirma que, mesmo que o seu Partido adira ao Governo de São Paulo pela mão do Brigadeiro, ainda assim não se reduzirão os riscos políticos do Sr. Faria Lima. Pois, não tendo candidato próprio, o MDB não poderá fechar questão. Seria inevitável que o eleitorado oposicionista seguisse a tendência para sufragar o nome do candidato que a pesquisa de opinião revelasse mais forte. E este deverá ser o Senador Carvalho Pinto, cuja posição é estável, em relação ao Brigadeiro, que só é forte na Capital, entrará em perda a partir do início do próximo ano, quando deixará a Prefeitura. Seu prestígio é construído na base da administração eficiente, enquanto o Sr. Carvalho Pinto, também administrador, provado, dispõe de substância política mais densa.

Além disso, lembra-se que o Sr. Faria Lima, ao vincular-se irremediavelmente à ARENA, entregou sua sorte ao Governador, ampliando as opções plausíveis para o Sr. Sodré. O grupo ademarista já procura arremessar-se para tirar proveito da luta entre o Brigadeiro e o Senador. E é ex-pespesta o Vice-Governador Hilário Torloni, nome que poderá atender às conveniências do Sr. Sodré, ou do MDB, no momento da decisão final.

Do trágico ao ridículo

Tristão de Athayde

Há cerca de dois anos passados, fazíamos as seguintes observações em torno da revolução da mocidade que está ocorrendo em todos os continentes:

"Atribuo uma grande importância, como tenho dito, à revolução etária que se está processando em todo o mundo e nos mais contraditórios regimes políticos, desde a China aos Estados Unidos. Creio mesmo ser a primeira vez, na História conhecida, que um movimento de tal monta e tão universal se processa, razão pela qual até hoje nenhum filósofo da História o tenha observado... É inútil deter a maré que sobe... Mais forte do que o Comunismo, o Fascismo, o Proletariado, a Tecocracia ou o Farsalismo, é o Juvenilismo. Tem o seu lado de sombra, como tem o seu lado de luz, como tudo o que é humano. Mas o triste espetáculo do mundo que lhe legamos é um perdão antecipado a muitas de suas impaciências" (14-X-1966, in *A experiência reacionária*, pág. 364).

Depois de publicadas essas linhas, o movimento não só se tem intensificado mas se tornou cada vez mais universal. O último número do *Time* lhe dedica seu habitual artigo de fundo, dentro de sua linha conformista e conservadora, mostrando que os hippies, que representavam a ala psicodélica e irresponsável dessa maré humana e histórica, estão sendo de longe ultrapassados pela seriedade de uma tomada de posições da mo-

cidade à frente de uma revolução mundial, que só os primários, os sofistas, os cegos ou os conformistas, sem falar nos que apenas defendem os seus privilégios ameaçados, não querem ver.

Esse artigo do *Time*, embora como de costume extremamente bem informado e aparentemente objetivo, coloca-se em defesa do conceito estritamente político da democracia, recusando terminantemente aos estudantes qualquer participação nas instituições universitárias. Diz a revista:

"Os estudantes latino-americanos dispõem de considerável controle sobre muitas universidades e a consequência é o caos e uma educação inferior. Mas universidade não é uma democracia e não pode sê-lo sob pena de degenerar em anarquia!"

Em primeiro lugar é falso que os universitários "latino-americanos" controlem numerosas universidades em nosso Continente. Creio mesmo que nenhuma. Ao menos no Brasil, a participação dos estudantes nas congregações, embora de lei, nunca foi cumprida de modo satisfatório e pelo contrário drasticamente reduzida pela legislação ditatorial vigente. De modo que a "educação inferior" de nossas universidades latino-americanas não pode ser inculpada aos estudantes.

Além disso, o princípio democrático não é privilégio das instituições políticas. A crise moderna da democracia está precisamente nessa restrição. O princípio auto-

crático, no plano econômico e pedagógico, como hoje predomina no americano *way of life* copiado por nossas "democracias" burguesas, combinado com o princípio democrático, mesmo que apenas nominal, no plano político, é que provocou o advento dos totalitarismos. Enquanto não se passar da democracia puramente política, de tipo norte-americano, para a democracia social, que abrange também as instituições econômicas e pedagógicas, estaremos em pleno anacronismo. E a democracia em falência.

Mas enquanto a mocidade do mundo inteiro se levanta contra uma civilização burguesa em plena decadência, num movimento único na história do mundo, os nossos dirigentes continuam a tratar o problema estudantil como se fosse apenas "uma questão de polícia". O próprio Presidente da República aconselha a expulsão de todos os estudantes que participarem desses movimentos "para dar lugar aos excedentes que querem estudar". E simplesmente de abismar!

Enquanto isso o Coronel comandante do C.P. O.R. de Belo Horizonte quer obrigar os estudantes a confessar, pela força, o que não sabem ou o que tem o direito, se o sabem, de não dizer!

E o Reitor da Universidade do Ceará vai pessoalmente, como um belemun, arrancar o microfone das mãos de um bispo, numa reunião operária.

Eis a que estamos reduzidos...

Jesuitas tomam posição clara em defesa da justiça social

O Superior-Geral dos Jesuítas, padre Pedro Arrupe, o Papa Negro, e os Provinciais da América Latina divulgaram ontem carta-documento nos jesuítas do Continente, afirmando que a Companhia de Jesus "necessita tomar uma posição clara de defesa da justiça social em favor dos que carecem dos instrumentos fundamentais da educação, sem os quais é impossível o desenvolvimento".

— Em toda a nossa ação, o objetivo deve ser a libertação do homem de qualquer forma de escravidão que o oprime: a falta de recursos mínimos e de alfabetização, o peso das estruturas sociais que tiram sua responsabilidade na vida, a concepção materialista da existência — acrescenta a carta-documento.

TEOR

Eis, na íntegra, a carta-documento divulgada pelo Papa Negro e os Provinciais da América Latina:

Queridos Irmãos:

1. Reunidos no Rio de Janeiro com o Padre Geral numa semana de estudos e reflexão (6-14 de maio de 1968), os Provinciais da Companhia de Jesus na América Latina nos dirigimos a todos — Superiores, padres, irmãos e estudantes — para lhes comunicarmos as orientações e compromissos a que chegamos em nosso exame coletivo de consciência. Este exame nos o empreendemos na presença do Senhor e ungidos pelos ensinamentos do Concílio, pelas palavras do Papa, em sua Encíclica *Populorum Progressio*, pelas orientações constantes de nossos bispos e pela carta de nosso Padre Geral sobre o apostolado social na América Latina.

2. A maior parte dos habitantes do Continente encontra-se numa situação de miséria, cuja injustiça, na expressão de Paulo VI, "exige de forma gritante o castigo de Deus" (*Populorum Progressio*, 20). As populações urbanas e rurais marginalizadas crescem em processo acelerado. As populações indígenas encontram-se numa discriminação racial de fato. Igual dialética de violência aniquila pelo materialismo. Por outra parte, a multiplicação constante dos progressos da ciência e da técnica, e o dinamismo dos povos cada vez mais conscientizados, abrem novos horizontes para a esperança.

3. O problema social da América Latina é o problema do próprio homem. A época que vivemos na América Latina é um momento de história da salvação. Por isso, nos propomos dar a este problema uma prioridade absoluta em nossa estratégia apostólica. Mais, queremos conceber a totalidade de nosso apostolado em função deste problema. Esforçamo-nos assim participar, na medida de nossas forças, na busca comum de todos os povos, qualquer que seja sua ideologia ou regime, de uma sociedade mais justa, mais livre, e mais pacífica. Desejamos que a Companhia de Jesus esteja presente em toda a existência temporal dos homens de hoje, não com critério político, mas com o único critério da mensagem evangélica, como a interpreta a Igreja, inspirando a consciência pessoal e coletiva sem exercer nenhum poder na sociedade civil.

Estamos conscientes da profunda renovação que isto supõe. É necessária, certamente, a ruptura com algumas atitudes de nosso passado, para nos vincularmos novamente à nossa tradição humanística: *Gloria Dei vivens homo, a glória de Deus é o homem vivo* (Santo Irineu).

Queremos evitar qualquer atitude de isolacionismo ou dominação que pudesse ter sido às vezes a nossa. Desejamos adotar uma atitude de serviço na Igreja e na sociedade, repelindo a figura de poder que frequentemente nos é atribuída. Expressamos nossa vontade de cooperar com o clero e os leigos numa pastoral de conjunto, buscando, para nossas obras, novas estruturas de colaboração.

Em toda a nossa ação, o objetivo deve ser a libertação do homem de qualquer forma de escravidão que o oprime: a falta de recursos mínimos e de alfabetização, o peso das estruturas sociais que tiram sua responsabilidade na vida, a concepção materialista da existência. Desejamos que todos os nossos esforços confluiam para a construção de uma sociedade na qual o povo seja integrado com todos os seus direitos de igualdade e liberdade, não apenas políticos, mas também econômicos, culturais e religiosos.

Junta-se ao nosso todo o nosso esforço para nos despojarmos, com abnegação, de toda atitude aristocrática ou burguesa que possa ter existido em nossas afirmações, em nossas condições de vida, na seleção de nosso público, na maneira de tratar com os nossos colaboradores leigos e, em nossas relações com as classes privilegiadas.

4. Nosso apostolado, inspirado nesta visão realmente universal e evangélica, suscitará reações inevitáveis. Não as provocaremos nós com atitudes partidárias, mas continuaremos na pregação do evangelho dos pobres, quaisquer que sejam estas reações.

Conscientes do clamor de paz que surge da humanidade inteira, em meio a seus conflitos fabricados, e féis ao espírito evangélico que se exprime na encíclica de João XXIII, cujo título é significativo — *Pacem in terris* — prometemo-nos com todas as forças a promover "as transformações audazes que renovam radicalmente as estruturas" (*Populorum Progressio*, 32), como único meio de promover a paz social. As atitudes violentas são inautênticas e se inspiram na

utopia, na frustração ou no ódio, e não na reflexão da consciência e no amor cristão. São atitudes de evasão, se omitem as ações presentes possíveis, com os sacrifícios que implicam. As atitudes passivas podem também ser inautênticas, por ignorância, inércia ou medo das ações corajosas, ou ainda por falta de interesse pelos outros. Em toda a sua ação, a Companhia chamará os cristãos a esta reflexão e ao amor, estimulando-os à fidelidade a seus compromissos temporais.

5. Na orientação da vida espiritual e sacramental, na pregação e em toda a nossa ação pastoral, devemos insistir ainda mais em evitar a dissociação que se insinua na existência de muitos cristãos, dissociação religiosa entre a vida particular e a vida profissional ou pública, onde não há lugar para o amor nem consciência de pecado. A pessoa se salva ou se perde conforme o sentido que dá à sua vida na história comum da humanidade. Esta integração da existência social na vida cristã exige uma reflexão filosófica e teológica que abarque o mundo inteiro, em sua atualidade mais urgente. E especialmente tarefa dos professores de filosofia e teologia ensinar a "visão global do homem e da humanidade" que a Igreja sustenta como própria (*Populorum Progressio*, 13), a fim de preparar os futuros sacerdotes e leigos para seu apostolado no mundo de hoje. Esta formação deve incluir uma iniciação séria nas ciências do homem.

6. Para orientar nossas atividades em conformidade com as necessidades humanas e religiosas mais urgentes do nosso continente, propomos-nos primeiramente deslocar uma parte de nossas forças apostólicas para a massa innumerable e crescente dos abandonados.

Há vários anos se vêm fundando, pouco a pouco, nas províncias da América Latina, centros de reflexão e de ação que estudam os aspectos do desenvolvimento de cada região numa perspectiva cristã, como contribuição nossa à mudança das estruturas sociais. Estamos decididos a consolidar, com homens e meios, estas CIAS (Centros de Investigação e Ação Social), cuja missão específica é ajudar a conscientizar, estimular e orientar as mentalidades e as ações, com investigações, publicações, ensino e assessoria.

Dentro ou fora destes Centros, outros jesuítas trabalham na formação de líderes rurais e operários, no movimento cooperativo e sindical e na promoção da ação cívica e comunitária. Criaram-se também obras de ajuda material, através do continente, e desde vários anos há jesuítas que trabalham em paróquias pobres e rurais, com uma entrega generosa de suas vidas a seus irmãos. A Companhia de Jesus deseja dedicar mais membros a estas obras, tratando sempre de responsabilizar os homens do povo para que sejam eles os protagonistas de sua própria libertação.

Estamos persuadidos de que a Companhia de Jesus na América Latina necessita tomar uma posição clara de defesa da justiça social em favor dos que carecem dos instrumentos fundamentais da educação, sem os quais é impossível o desenvolvimento. Por isso, devemos trabalhar vigorosamente para oferecer as oportunidades educativas que permitam aos marginalizados, por meio de seu igual acesso à cultura, dar à vida nacional o valor de seu talento. Desejamos encorajar e aperfeiçoar as obras educacionais em favor da promoção das massas populares, através da educação integral. Nossa tradição educacional terá aqui uma fecunda versão moderna.

Além destas atividades, a Companhia reconhece como plenamente conforme com seu espírito a vocação para um apostolado de presença e de testemunho, por uma convivência humilde e pobre com o povo, contando que esta presença e testemunho sejam um autêntico apostolado. A forma dessa presença pode ser diversa, conforme as circunstâncias; animação pastoral de comunidades de base nos meios populares e rurais, colaboração com o clero diocesano em seu esforço de renovação do apostolado paróquial, trabalho manual nas fábricas, se se vê a necessidade desta forma de apostolado nos meios desprivilegiados. Para que os jesuítas que trabalham neste mistério se sintam intimamente vinculados a toda a Companhia, a experiência indicará se é oportuno que se funde uma comunidade religiosa própria.

Assim, nossa Companhia manifestará seu desejo de partilhar a comunidade de vida do povo. Nossas comunidades receberão o influxo dessa presença e toda a Companhia se sentirá convidada a dar testemunho de pobreza mais explícito nas construções e em todo o estilo de vida.

7. Não basta deslocar uma parte de nossas forças para as massas populares. Desejamos que todas as formas de apostolado da Companhia, sem perder seu fim específico, se integrem no apostolado social.

No que diz respeito à educação, que julgamos ser um dos fatores principais de transformação social, afirmamos a urgência de que nossos colegas e universidades aceitem seu papel de agentes eficazes da integração e da justiça social na América. O desenvolvimento de todos não será possível sem a educação integral de todos.

Nossos centros de educação deveriam formar uma consciência de que a coletividade inteira se beneficia de seus serviços e que, portanto, todos devem cooperar para reunir os recursos necessários a fim de que estes centros realizem cada dia melhor sua finalidade e possam fazer participantes em todos os níveis de ensino aqueles que, capacitados, aspiram por eles, sem privilégios de classe ou de situação econômica.

Até o presente, a maior parte de nossos alunos vieram e ainda vêm a nós em busca de uma formação individual que lhes assegure o futuro dentro da presente ordem social. Nós, ordinariamente, temos contribuído, implicitamente, para este objetivo individualista e para seus

preconceitos de classe (Carta do Padre Geral sobre o apostolado social da América Latina). A situação da América Latina exige de nós uma mudança radical: infundir em nossos alunos primordialmente uma atitude de serviço à sociedade, em cuja transformação devem colaborar, e uma preocupação eficaz pelos marginalizados, em cuja promoção devem trabalhar.

Também se deve procurar que, na medida do possível, nossos alunos, antes de se formarem, realizem algum serviço social autêntico para o bem da comunidade. Este serviço deveria formar parte do currículo. Portanto, as famílias que nos confiam seus filhos se comprometerão a uma cordial colaboração em nossa preocupação social.

Com respeito às nossas universidades, sabemos que, por terem sido fundadas recentemente, e pelas dificuldades de sua tarefa, estão colocadas entre as empresas apostólicas verdadeiramente difíceis. Seus problemas acadêmicos e econômicos se agravam ainda mais, se se considerar a necessidade de realizarem por uma parte um ensino e investigação de alta qualidade, e por outra, conseguirem uma progressiva democratização das oportunidades universitárias. Creemos que nossas universidades devem ser insignes nas ciências do homem, pela importância decisiva que estas têm na planificação de transformação de nossa sociedade. Em nossas Universidades deverá existir um grupo de peritos em Educação, a serviço dos interesses educacionais da comunidade.

Não podemos esquecer que, na base das injustas estruturas sociais dos países latino-americanos está a enorme desigualdade de oportunidades educacionais. Devemos esforçar-nos para oferecer, com nossa própria colaboração, o maior número de bolsas-de-estudo e outras facilidades, que ponham nossa educação ao alcance de todos. Por outra parte, e pela mesma razão de justiça, devemos realizar sérios estudos que conduzam à melhor distribuição das verbas oficiais para a educação.

Creemos, finalmente, que, neste campo da educação, seria aconselhável a cooperação de todas as províncias jesuíticas da América Latina para plasmar em algumas obras-piloto, as aspirações assinaladas nos parágrafos anteriores.

8. Em muitas regiões da América Latina, a Companhia, absorvida por seu apostolado com adolescentes e jovens, talvez não se tenha dedicado suficientemente à formação da consciência dos adultos, que devem ser também promotores da mudança social: intelectuais, empresários, dirigentes sindicais, artistas, homens de negócios, profissionais, políticos. Devemos ajudá-los a ser autênticos cristãos em sua vida profissional e pública e autênticos profissionais a serviço da sociedade.

E não apenas temos que trabalhar incansavelmente pelos leigos. Temos que trabalhar também com eles. Eles são chamados ao apostolado em razão de seu sacerdócio real e devemos ajudar a orientar suas imensas energias para a transformação do nosso continente.

9. Os meios de comunicação, por seu poder e alcance como agentes de formação da consciência cultural e social coletiva, devem adquirir um novo relevo em nosso apostolado. Difícilmente encontraremos outro instrumento mais eficaz para educar as massas populares. Difícilmente conseguiremos ser ouvidos pelos ateus e descrentes, senão utilizando esses meios. As estatísticas do tempo médio que nosso homem latino-americano dedica semanalmente a esses meios não deixam dúvida sobre sua importância decisiva para consolidar os valores humanos e promover estilos de vida e de organização social que ajudem a criar a nova ordem que almejamos.

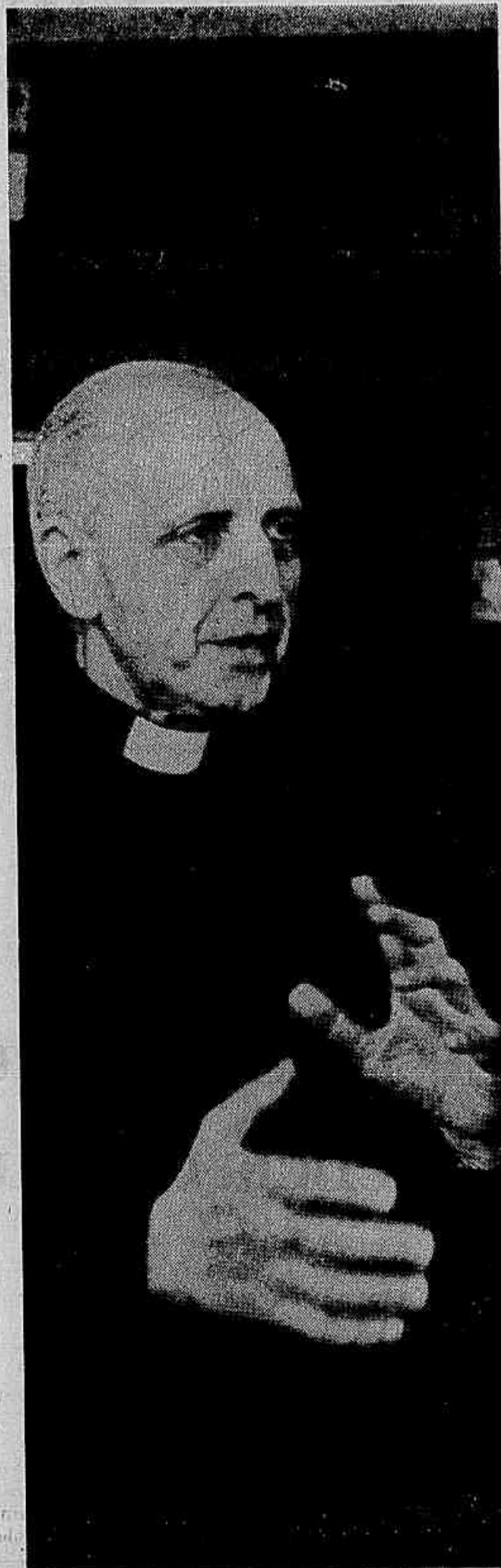
10. Ao terminar nossa carta, queremos insistir sobre a conversão interior que supõe em cada um de nós a participação na criação de uma nova ordem social. "Um humanismo fechado" — escreve Paulo VI (*Pop. progr.*, 42) — "impenetrável aos valores do espírito e a Deus... um humanismo exclusivo é um humanismo desumano". Nunca se realizará a construção de uma sociedade mais humana, se formos incapazes de dar esta contribuição divina, sem a qual toda a construção social se torna desumana. Esta é a contribuição que o mundo espera principalmente de nós, sacerdotes e religiosos. Devemos perguntar-nos com sinceridade: Seremos capazes de corresponder a esta expectativa do mundo? Nossa fé e nossa caridade estão à altura do angustioso chamado do mundo de hoje? É suficiente nossa abnegação, para que Deus encontre um caminho aberto para nos encher da sua luz e da sua energia? Nossa oração pessoal tem um lugar suficiente na nossa vida, para nos unir a Deus na grande tarefa humana que não pode ter fim sem Deus? Pode a Companhia conservar em seu seio aqueles membros que não querem orar, ou, de fato, não têm oração pessoal? Os Padres Provinciais se deram muito seriamente nestas perguntas. Queremos prop-las a todos os jesuítas da América Latina, de maneira instantânea e urgente. Os compromissos expressos nesta carta, em última instância, dependem da resposta a estas perguntas.

11. Sabemos que as diretrizes desta carta implicam uma renovação profunda de nosso apostolado e de nossa vida pessoal. Não ignoramos que supõem da parte dos mesmos Provinciais uma revisão em seus critérios de decisão. Não nos iludimos, pensando que uma renovação tão total e profunda possa realizar-se seriamente num curto espaço de tempo. Mas estamos lealmente decididos a realizá-la quanto antes. Contamos com todos, para promover esta renovação, pelo trabalho, pela reflexão e pela oração. Esperamos que assim a Companhia de Jesus na América Latina poderá, com a graça divina, realizar a conversão necessária para cumprir a responsabilidade que lhe impõe a época histórica que vive o continente, para a maior glória de Deus.

Papa recebe mensagem de Abreu Sodré

Vaticano (AFP-JB) — O Deputado Cunha Bueno entregou ontem ao Papa Paulo VI, durante audiência que teve na Catedral de São Pedro, uma mensagem do Arcebispo e do Governador de São Paulo, Senhor Abreu Sodré, convidando-o a passar por Brasil, por ocasião de sua viagem à Colômbia, em agosto. O Papa irá a Bogotá e lamentou não poder visitar nenhum outro país da América Latina.

PAPA NEGRO VOLTA A ROMA



Pe. Arrupe retorna a Roma após 30 dias no Brasil

Papa Negro se despede do Brasil impressionado com o entusiasmo da juventude

O Papa Negro, ao se despedir ontem do Brasil, depois de uma visita de um mês, afirmou que sentiu de perto o entusiasmo da juventude brasileira, impressionando-se profundamente "com sua preocupação pelo futuro bem como as posições positivas que assume diante das tarefas que deverá realizar".

O padre Pedro Arrupe embarcou para Porto Rico, com escala em Caracas. No Brasil, visitou a maioria das comunidades jesuítas de todos os Estados, reunindo em seguida todos os Provinciais Superiores de Missões e peritos da América Latina para debater os grandes problemas do Continente e da Companhia de Jesus.

A BOA IMPRESSÃO

No Aeroporto do Galeão, o padre Arrupe disse que o Brasil é "um país de imensas riquezas, mas o valor de seu povo, espontâneo e bom, supera todos os outros valores que tive ocasião de admirar. Vejo imensas perspectivas nesta terra e pude ter melhor consciência de seus problemas. É com razão que o povo brasileiro busca, no desenvolvimento do presente, a linha do progresso futuro, material, humano e espiritual".

Em seguida, o Papa Negro destacou seus temas que mais o impressionaram: — Meu contato com os bispos que pude visitar, no pouco tempo de que dispunha, e por todo o Brasil, me levou a admirar seus planos de pastoral e os esforços com que a hierarquia do Brasil está procurando realizar o *aggiornamento* pós-conciliar, atendendo às necessidades concretas deste povo. Aprecio, igualmente, a grande deferência e interesse deles pelas pessoas e obras da Companhia de Jesus.

— Levo especial lembrança da organização e dos trabalhos que está realizando a Conferência dos Religiosos do Brasil. Tive oportunidade de visitar as organizações nacional e regionais dos religiosos em diversas cidades, tendo mesmo oportunidade de falar em várias delas e, em diálogo com os religiosos, apreciar o desejo que têm de colaborar no progresso da Nação.

— Lembro-me especialmente dos contatos diretos que tive com os estudantes universitários de Recife e da PUC, no Rio de Janeiro, que me fizeram sentir de perto o entusiasmo autêntico de jovens. Não posso ocultar a grande impressão que me fez esta juventude brasileira em sua preocupação pelo futuro, assim como as posições positivas que assume diante de tarefas que deverá realizar. Igualmente me impressionaram certas posições que adotou diante das estruturas atuais, e apesar de sua bonavontade, pela inexperience não encontrar os meios mais aptos para chegar a seus louáveis fins. Com o entusiasmo próprio da juventude, estão buscando uma direção e precisando de um diálogo sincero e leal com as gerações que,

com sabedoria e experiência, podem compreender melhor e orientar todo este entusiasmo. Creio que o problema dos jovens deve ser tratado com suma atenção, pois sendo jovens mais da metade da Nação, o futuro desta está dependendo da formação que consiga dar a eles.

— Por todo o Brasil tive ocasião de encontrar aqueles que têm as responsabilidades atuais deste imenso povo. Falei com intelectuais, profissionais, homens de ciências, governantes, e devo confessar que percebi, em todos a mesma angústia de se superar e servir à Nação, neste momento histórico e difícil.

— Também pude sentir o pensamento dos construtores anônimos desta terra, refreio no mundo dos trabalhadores. Em vários diálogos com eles, escutei de seus próprios lábios com a sinceridade que os caracteriza a séria problemática em que ainda se debatem a família operária. Tomei consciência da urgente necessidade de ir encontrando melhores condições de vida, de modo a realizar também aqui o ideal humano de tanta gente digna de respeito e consideração.

— Por último, uma lembrança particular de minha viagem a Mato Grosso. Senti de perto a necessidade de velar pela proteção e progresso humano e espiritual das populações indígenas que ainda esperam o influxo da civilização.

OS JESUITAS

A respeito da situação dos padres jesuítas no Brasil, o Superior-Geral disse que as universidades e os colégios dirigidos pela Companhia de Jesus se esforçam por se integrarem no esforço de desenvolvimento da nação.

— Não posso deixar de mencionar que tudo isto é pouco diante do imenso trabalho que fica por fazer, neste País de proporções continentais. Desejamos poder colaborar muito mais pelo progresso do Brasil. Por isso, afirmando que o Brasil deve ser empresa sobre tudo dos brasileiros, me preocupa a grande necessidade de sacerdotes e, consequentemente, a urgente obrigação em que todos nos encontramos de enfrentar este problema prioritário da Igreja — afirmou.

subscrito em alguns dias:

NOVO CAPITAL DA INDEPENDÊNCIA

NCR\$ 12.000.000,

A INDEPENDÊNCIA S.A. - Financiamento, Crédito e Investimentos, acaba de obter mais uma expressiva prova de confiança pública: com a subscrição de novas ações, aumentou seu capital de cinco para doze bilhões de cruzeiros antigos, no correr de apenas alguns dias.

Registrando publicamente este fato, mais uma vez testemunhamos sobre o vigor inabalável da economia brasileira, fator de alta relevância para os sucessivos êxitos da Independência S.A., desde a sua implantação.

Nosso primeiro capital registrado, em 1962, multiplicou-se 240 vezes até agora, enquanto o volume total de financiamento proporcionado à indústria e ao comércio já atinge o montante de NCR\$ 430.000.000,00 - o que confere à INDEPENDÊNCIA S.A. uma posição de invulgar destaque em sua área de trabalho.

Pretendemos que este comunicado, além de transmitir boas vindas aos nossos novos acionistas, sirva como fator de otimismo e confiança, instrumentos indispensáveis para a conquista do desenvolvimento nacional.

SÃO PAULO, maio de 1968.

Diretores:
Adalberto Guimarães de Queiroz
Antonio Carlos de Paula Machado
José Roberto de Castro Oliveira
Gilberto Leite de Barros

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Capital e Aumento de Capital: NCR\$ 12.000.000,00

R. da Quitanda, 159 - 2.º Tels.: 43-0526 e 23-0590

R. Siqueira Campos, GR 613 - Centro Comercial de Copacabana

metais sanitários

PRATA 100
MERIDIONAL
É MAIS PRATA
TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

FERROS DE SOLDAR
PARA INDUSTRIAS RA
DIOS, TRANSISTORES ETC

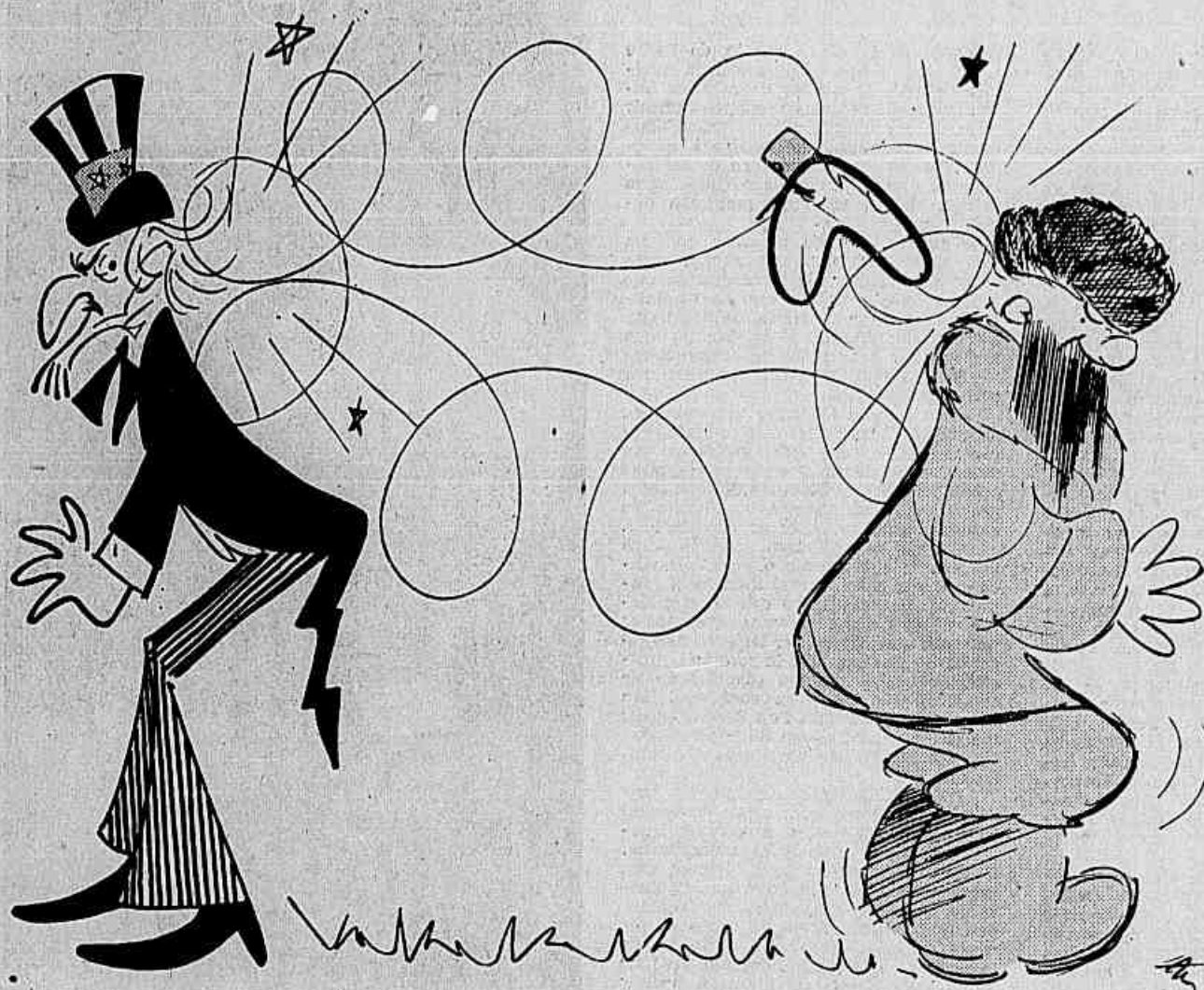
Governo francês perde controle sobre estudantes

OUVINTE ATENTO

Radiotele UPI



No Parlamento romeno, De Gaulle ouviu com atenção



De Gaulle reafirma seu apelo à independência dos europeus

Bucareste e Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles de Gaulle reiterou ontem, em discurso na Assembleia Nacional, em Bucareste, seu apelo à independência política das nações europeias, ressaltando que a Romênia e a França foram as primeiras a se insurgirem contra a divisão da Europa proposta em Ialta e a trabalharem para pôr fim ao sistema de blocos.

Estabelecendo um paralelo entre os dois países, o chefe de Estado francês disse: "Não recusamos as relações privilegiadas com as nações vizinhas, nem o que elas podem nos proporcionar, tampouco os acontecimentos históricos, as ligações econômicas ou a conclusão de certos compromissos internacionais sobre o progresso e a segurança do mundo, mas com a condição de que possamos seguir nosso próprio destino".

"Na França sabemos", continuou De Gaulle, "a direção que a Romênia resolveu seguir, sem interromper seu contato permanente com os países vizinhos, particularmente com Moscou, mas infundindo novas características às suas relações com o Ocidente e, em primeiro lugar com Paris."

"Vós também sabeis que a França fez justamente o mesmo, ao desprender-se não de suas amizades ocidentais, mas sim de todo tipo de subordinação atlântica, tanto na política, como nos setores militar e monetário."

Acrescentou que desta forma a França restabelece com as nações do Leste e do Centro Europeu, sobretudo com a URSS, as relações cordiais que manteve durante longo tempo e com tanta utilidade.

FRENTE ÚNICA

Em seguida, o Presidente exortou os romenos a realizarem juntamente com a França uma obra em prol

da união do continente europeu, afirmando que poderão manter-se independentes fora dos blocos existentes, se formarem alianças pela segurança e o progresso do mundo, os quais só poderão ser obtidos se "escolhermos o nosso próprio destino, o nosso caminho e a nossa política".

De Gaulle fez uma retrospectiva da história da Europa, chamando a atenção para o fato de que os conflitos internacionais surgiram quase sempre porque os países não tinham independência de ação.

ALVIAÇÃO DA EUROPA

Por último, o chefe de Estado, que completa este mês 10 anos de Governo, referiu-se à "civilização das máquinas", como fonte de grandes oportunidades e de grandes diferenças entre desenvolvidos e subdesenvolvidos, que só serão ultrapassadas se os países euro-

peus concederem ajuda maciça.

"Reunidos, os países europeus seriam os mais capazes de cumprir essa missão. Na verdade, o acordo ativo e resoluto da Romênia e da França, ao mesmo tempo que reforça a independência das duas nações constitui para a Europa um elemento de salvação e para todos os homens uma prestação de serviço."

LÍDER

Os 450 deputados que se encontravam no plenário da Assembleia aplaudiram De Gaulle de pé no final do discurso. Levantou-se então o Presidente Nicolae Ceausescu, da Romênia, para defender uma tese, semelhante à do General, apontando-o como líder da independência da Europa.

Disse que a solução dos problemas internacionais exige que cada país revise as tendências que visam a perpetuação das re-

lações coloniais e liquide qualquer intervenção nos assuntos internos dos outros povos.

A Tcheco-Eslováquia, que está em vias de optar pela solução romena de independência diante da URSS, acompanha com grande interesse a visita do Presidente De Gaulle, através da ampla cobertura dada pela imprensa oficial.

Na sua edição de ontem, o *Bude Pravo*, órgão oficial do PC, publica extratos dos discursos pronunciados na terça-feira, por ocasião da chegada de De Gaulle, e ressaltava a calorosa acolhida dispensada pelo povo romeno ao Presidente francês.

"Em suas declarações", diz o correspondente do jornal em Bucareste, "os Presidentes francês e romeno expressaram pontos de vista semelhantes a respeito da política europeia". E mais adiante: "É de se esperar que as conversações

girem em torno dos problemas da segurança e da cooperação europeias e que os dois países afirmem uma atitude nitidamente contrária à existência de blocos militares, políticos e econômicos na Europa".

COMISSÃO ECONÔMICA

Ainda como parte da programação oficial de ontem, antes dos discursos na Assembleia, os Presidentes De Gaulle e Ceausescu mantiveram uma segunda entrevista, na presença de seus respectivos Chanceleres, respectivamente Chanceleres, George Maurer e Couve de Murville.

Frância e Romênia decidiram criar uma comissão econômica comum que estudará as possibilidades de cooperação econômica entre os dois países, informaram porta-vozes da reunião, revelando também que De Gaulle convidou Ceausescu a fazer uma visita oficial à França.

Paris (AFP-UPI-JB) — O Governo do Primeiro-Ministro Georges Pompidou perdeu praticamente o controle sobre os estudantes que continuam ontem ocupando os prédios da Sorbonne, em Paris, e de outras 10 Universidades no resto da França, recusando-se a cooperar na comissão mista proposta pelas autoridades e ameaçando boicotar os exames de junho se não forem demitidos os Ministros da Educação e do Interior.

O clima de agitação atingiu a classe operária em Nantes, onde dois mil trabalhadores ocuparam uma fábrica de aviões do Governo, a Sud Aviation, e prenderam como reféns o gerente e alguns funcionários. Os operários exigem garantias de que a diminuição do horário de trabalho decidida pelas autoridades não acarretará uma redução salarial.

CONTATO PERMANENTE

O Presidente De Gaulle, em visita oficial à Romênia, mantém contato permanente com seus assessores através de teletipos e de uma linha telefônica direta entre Paris e Bucareste.

No Parlamento aguarda-se a votação da moção de censura ao Governo, marcada para o dia 23, em meio a severas críticas ao Primeiro-Ministro, prevendo-se que Pompidou sobreviva à crise, mas com uma margem de votos muito estreita.

Pela primeira vez em muitos anos, a esquerda, representada pelos comunistas e socialistas, encontra o apoio dos Partidos de centro e de alguns gaullistas para acusar o Governo de ter sido arbitrário no tratamento com os estudantes.

CONTROLE

As bandeiras vermelhas permanecem hasteadas no alto dos prédios da Sorbonne, convertida pelos estudantes em Universidade Autônoma e Popular. Ignorando o convite do Governo para formarem uma comissão mista, os estudantes exigem que lhes seja entregue o controle das Universidades.

Cansados, barbudos e sonolentos, os estudantes discutiam ontem, pelo terceiro dia consecutivo, que rumo dar à sua luta. Os dirigentes mais extremistas se comprometem a levar a revolta aos lares e às fábricas, "até que uma revolução destrua o capitalismo na França".

BOICOTE

Falando aos estudantes, o líder Marc Sauvageot, Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes da França, preconizou o boicote aos exames. Este boicote tomará diferentes formas, dependendo das Universidades, que poderão variar desde a recusa pura e simples até a exigência de trabalhos em grupo.

Acrescentou que os estudantes têm de poder utilizar suas notas, seus apontamentos e seus livros na hora dos exames, e também serem autorizados a trabalhar em grupo como fazem durante o ano. O princípio de dissertação sobre um tema único e obrigatório deve desaparecer.

"SORBONNE É NOSSA"

Até agora não existe muita clareza sobre o que os estudantes realmente desejam. O boicote, por exemplo, é forma de pressão para que sejam demitidos os Ministros e o Chefe de Polícia de Paris e para que se realize a reforma universitária. Mas, no que se refere a esta reforma, não há um conjunto de reivindicações precisas, e, para isso, os professores estão reunidos com os estudantes para elaborar um tipo de projeto.

Os líderes afirmam que não devolverão a Sorbonne a seus antigos administradores, já tendo sido eleito, em assembleia, o comitê de ocupação que se encarregará de todas as tarefas materiais necessárias.

CONTRA QUALQUER PACTO

A situação nas províncias é semelhante. O Ministro da Educação, Alain Peyrefitte, autorizou, a título experimental, que a Universidade de Estrasburgo funcione com autonomia, o que significa que os professores e estudantes terão o controle da escola.

O Conselho dos Estudantes da Universidade publicou um comunicado informando que a autonomia tinha sido decretada por eles e recusou qualquer ligação com o Governo, porque este não reconhece o Conselho. O documento também lembra que o problema da autonomia universitária afeta todas as faculdades da França e que portanto a resposta estudantil à oferta do Ministro só será dada quando o conjunto das Universidades que se declararam autônomas realizarem uma consulta.

ESCOLA PARA OPERÁRIOS

A Faculdade de Letras de Nanterre, no subúrbio de Paris, se declarou autônoma na noite de segunda-feira, durante uma assembleia da qual participaram 2.000 alunos e 50 professores, os quais rejeitaram a Faculdade.

O principal líder do movimento estudantil, Daniel Conh-Bendit, propôs que os jovens operários e apreendedores possam viver na Universidade e utilizar o restaurante estudantil, assim como assistir, se o desejarem, aos trabalhos práticos da Universidade. A moção foi recebida com estrondosos aplausos.

Na Faculdade de Ciências de Paris, os estudantes rejeitaram a proposta do Diretor Marc Zamansky para formar um comitê com a missão de elaborar a nova política universitária.

CENTROS POLÍTICOS

As Universidades se transformaram em centros de comícios contra o Governo e contra o sistema capitalista. As centenas de cartazes que recobrem as paredes indicam a pluralidade de tendências políticas no movimento estudantil.

O PCF, que na semana passada abandonou a atitude de condenação para dar apoio aos estudantes, tenta aproveitar a situação atual para engrossar suas fileiras nas Universidades.

Como estão agora as escolas francesas

Era a seguinte a situação nas universidades da França ontem, 48 horas depois da grande marcha de estudantes e operários sobre Paris:

Sorbonne: totalmente ocupada, estudantes e professores em greve.

Faculdade de Letras de Nanterre: totalmente ocupada, estudantes e professores em greve.

Conservatório Nacional de Arte Dramática de Paris: estudantes aderiram ontem ao movimento e ocuparam a escola.

Nancy: greve geral nas Faculdades de Letras e Ciências.

Rennes: Faculdades ocupadas pelos estudantes.

Grenoble: Faculdades ocupadas e os estudantes percorreram as fábricas explicando as razões de seu movimento.

Bordéus: Faculdade de Ciências, ocupada.

Nantes: O Prefeito suspendeu as ameaças contra os estudantes.

Clermont-Ferrand: Faculdades ocupadas pelos estudantes.

Aix-en-Provence: Ocupação da Faculdade de Letras.

Estrasburgo: Universidade ocupada.

Marselha: Estudantes só assistem às aulas nas escolas cujos diretores reconhecem os direitos dos comitês de ação estudantil.

Estudantes no mundo

Alemanha

Bonn (AFP-UPI-JB) — Cerca de 300 mil universitários na República Federal da Alemanha não compareceram às aulas, ontem, para protestar contra o projeto governamental, que foi submetido ao Parlamento, concedendo poderes especiais às autoridades para enfrentarem as situações de emergência nacional.

Apenas em 38 fábricas os trabalhadores atenderam ao apelo dos estudantes em favor de uma greve geral contra o projeto. Em diversas cidades da RFA, os universitários formaram piquetes de greve e bloquearam os acessos às escolas, não se registrando incidentes graves.

Espanha

Barcelona (AFP-JB) — Os estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Barcelona voltaram ontem às aulas, depois de uma greve geral por prazo ilimitado, iniciada em março e que, segundo eles, não tinha caráter político mas somente profissional. A greve foi realizada em conjunto com os estudantes de Farmácia de Santiago de Compostela.

A ordem de greve geral foi cumprida à risca e se alastrou, desde março, à maioria das Faculdades de Farmácia das universidades espanholas, inclusive a de Madrid. Fonte estudantil confirmou que o movimento visava apenas ao aprimoramento do ensino farmacológico e a obter certas facilidades de colocação para os farmacêuticos formados.

Itália

Milão (AFP-JB) — Universitários de esquerda italiano ocuparam ontem o anfiteatro da Universidade de Milão, na presença de colegas franceses recém-chegados de Paris, que tomaram parte nos últimos choques com a polícia francesa. Os italianos revolucionários rejeitaram um ataque de colegas direitistas mantendo o anfiteatro sob seu controle.

Os estudantes franceses que assistiram à tomada do prédio universitário aconselharam seus colegas de Milão a que mantivessem a Universidade como haviam já feito em Paris. Sugeriram que os italianos exigissem o direito de escolher os temas de exames e de recusar as notas dadas pelos professores. A polícia manteve-se a distância, vigiando o local.

Vietname do Norte

Hong-Kong (AFP-JB) — Quatro universitários norte-americanos visitaram ultimamente o Vietname do Norte, a convite da União Nacional dos Estudantes da República Democrática do Vietname, segundo informou-se ontem em Hong-Kong.

Os jovens americanos tiveram oportunidade de participar de várias reuniões com estudantes norte-vietnamitas e operários, quando se inteiraram do esforço de guerra daquele país contra o seu próprio. Não foi preciso como conseguiram chegar ao Vietname do Norte.

Uruguai

Montevideo (UPI-JB) — Estudantes secundaristas uruguaios voltaram às ruas de Montevideo para depredar os veículos da empresa estatal de transportes coletivos. Os jovens, cuja idade não ultrapassa 18 anos, atacaram também uma delegacia policial e um tribunal.

Revolta universitária ameaça o mundo inteiro

C. L. Sulzberger
do New York Times

Bonn — A revolta mundial dos estudantes já se tornou um fator importante no cenário da Alemanha Federal, da Polónia, da Espanha e da França, para não falar dos Estados Unidos. Essa revolta parece tão violenta, tão brilhante, tão desorganizada, tão focadamente política e tão verdadeiramente esquerdista que está ameaçando tanto o comunismo quanto o mundo burguês.

Não só nos países comunistas como a Polónia, onde a indignação estudantil é flagrante, mas em países não-comunistas como a França e anticomunistas como a Espanha os levantes estão perturbando profundamente os próprios comunistas. Na França, um Partido Comunista tradicionalmente disciplinado, tentou tornar-se parte das instituições e é o fator principal de oposição ao Governo.

PODER JOVEM

Agora, esse mesmo PC vê o sistema do qual tentou fazer parte, ao eliminar paulatinamente as barreiras do seu isolacionismo, ser ameaçado por um bando de estudantes. Esses pequenos grupos de esquerda, é claro, não estão em conexão com a máquina comunista em si. Aqui, na Alemanha, os estudantes radicais são denominados indistintamente de trotskistas, anarquistas, maistas, guevaristas, pacifistas ou utópicos, e tudo isso leva a nada. Rudi Dutschke, seu líder ferido recentemente em Berlim, se inti-

tula um revolucionário profissional, o que é de esperar de qualquer jovem inteligente. Os estudantes alemães mostram fotografias de Che Guevara, Ho Chi Minh, Mao Tse-tung e seu grito de guerra na passeata de Berlim era "Ho, Ho, Ho Chi Minh".

No fim de semana passada, os muros de Paris foram cobertos por slogans assinados por novas organizações como: "Jeunesse Anarchiste Communiste", JAC (Juventude Anarquista Comunista); "Jeunesse Communiste Révolutionnaire", JCR (Juventude Comunista Revolucionária) e "Comité de Liaison des Etudiants Révolutionnaires", CLER (Comitê de Ligação dos Estudantes Revolucionários). Nenhuma dessas novas organizações parece ligada ao comunismo tradicional. Na verdade, esse comunismo as detesta.

Sua posição política está mais à esquerda que o comunismo ocidental. Mesmo na Espanha, elas parecem surgir diretamente das velhas idéias anarquistas que ainda se mantêm firmes no território espanhol. Na França e na Itália, onde os Partidos Comunistas são tão poderosos como ambiciosos, o que eles mais temem é ser expulsos da esquerda, agora que se tornaram respeitáveis.

Os jovens intelectuais parecem convencidos de que não só a União Soviética mas também os Partidos Comunistas que lhe são fiéis foram conquistados por um

certo aburguesamento. Por isso os jovens estão se voltando para novos símbolos.

DIREITO À REVOLTA

A medida que o sol da primavera começa a aquecer o continente, a maior parte dos seus velhos slogans revolucionários vai-se tornando ultrapassada. Muitos estudantes procuram seu caminho na frase clássica de Mao Tse-tung: "O marxismo consiste em milhares de verdades, mas todas podem ser resumidas em uma só frase: a rebelião é um direito".

Hoje em dia, a verdadeira bandeira da intranquilidade na Europa é a bandeira negra dos anarquistas e não a vermelha dos comunistas, não importam os esforços da hierarquia comunista para ocultar esse fato tomando o bonde dos estudantes andando.

Pierre Proudhon e Mikhail Bakunin estão momentaneamente ressuscitados. Quando os estudantes gritam o nome de Che Guevara eles querem dizer, na verdade, o que Proudhon afirmou: "Quem quer que ponha as mãos em cima de mim para governar-me é um usurpador e um tirano: eu o declaro meu inimigo".

Bakunin argumentava que havia necessidade de uma revolução violenta e sua visão melodramática do problema contaminou os Narodniki de sua Rússia natal. O programa era "minar o prestígio de um Governo e

acender, assim, o espírito revolucionário do povo". Na Europa Ocidental, surgiram os anarquistas personalistas e o culto de moi.

RUMO INCERTO

Quando Ravachol, o assassino político, foi levado à guilhotina gritou: "Vive l'anarchie!". Esse grito desesperado não desapareceu totalmente dos patéticos gritos estudantis que honram o nome de revolucionários românticos que os estudantes realmente não entendem, enquanto se batem contra uma Polícia intriga. O Estado procura manter a ordem enquanto, na realidade, está destruindo-a.

Ao analisarmos a atividade política nas universidades europeias é preciso lembrarmos-nos de três coisas: é uma tradição antiga nessas universidades que os estudantes se autogovernem; na maioria dessas escolas, as exigências educacionais ultrapassaram os instrumentos à sua disposição; as sociedades em que elas se desenvolvem estão, mais do que nunca, envolvidas na vida política e as universidades são um aspecto explosivo desse fenômeno.

As causas do descontentamento estudantil variam de país para país, mas em todas as instituições há estudantes que rejeitam a sociedade que lhes foi imposta pelos adultos. Eles procuram um revolucionismo radical inspirado mais por sonhos de juventude do que por qualquer credo político.

Kennedy e Nixon vencem primárias de Nebraska

Omahá, Nebraska (AFP-UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy venceu com acentuada maioria (51%) as eleições primárias de Nebraska, aumentando consideravelmente suas possibilidades para se tornar o candidato à Presidência pelo Partido Democrata nas eleições de novembro, enquanto Richard Nixon confirmava seu favoritismo entre os republicanos conquistando 70 por cento dos votos.

Os assessores de Robert Kennedy anunciaram que "Eugene McCarthy tinha acabado como forte candidato", mas o Senador McCarthy reiterou sua intenção de continuar disputando as primárias. O próprio Senador Kennedy indicou que receberia "de bom grado" os partidários de McCarthy "que lutam por mudanças" no Governo americano.

IMPORTANTE VITÓRIA

Com o escrutínio da eleição preliminar de Nebraska chegando ao seu final, os resultados se apresentavam: Robert Kennedy 76 628 votos (ou seja 51%)

— Eugene McCarthy 46-069 (ou 31%) — Hubert Humphrey 12 643 (8%) — Lyndon Johnson 8 405 (6%) — George Wallace 1 355 (1%), na disputa pelo Partido Democrata. Richard Nixon 125 804 votos (ou seja 70%) — Ronald Reagan 39 044 (ou 22%) — Nelson Rockefeller 9 732 (5%) — Harold Stassen 1 165 (1%), pelo Partido Republicano.

Os observadores concordam que, muito embora Eugene McCarthy ainda não tenha sido completamente eliminado — e diz-se que o Senador de Minnesota está forte em Oregon e Califórnia, o Senador Kennedy deu um passo decisivo para a conquista da indicação presidencial democrata. A votação de Hubert Humphrey foi considerada baixa, apesar do nome do Vice-Presidente não estar inscrito nas cédulas e não ter feito campanha em Nebraska.

NIXON

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon assegurou boa margem de votos em Nebraska — 70% dos votos republicanos —, mas o núme-

ro de sufrágios dados ao ex-ator Ronald Reagan, Governador da Califórnia, surpreendeu a todos, e os rumores de uma chapa republicana formada por Nelson Rockefeller e Ronald Reagan parecem ganhar substância, pois formaria uma dupla conservadora-liberal capaz de impressionar os convencionais em Miami.

Por outro lado, os membros da equipe do Senador Robert Kennedy destacavam a importância de uma resolução dos delegados democratas do Estado de Ohio — 115 votos — em se descompromissarem com o Vice-Presidente Hubert Humphrey e permanecerem desengajados até a Convenção de agosto em Chicago.

Muito embora estes delegados não tenham comprometido apoio a Kennedy, seus assessores consideram o descompromisso um êxito maior do que a vitória em Nebraska. Robert Kennedy vai disputar as preliminares de Oregon no dia 28 de maio e as da Califórnia em 4 de junho, esperando conservar e fomentar a imagem de um candidato imbatível.

Humphrey está no caminho de Bob

Arnold Sawislak
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy completou agora a primeira fase de seu plano para ganhar a indicação presidencial democrata. Agora começa a parte mais dura. O primeiro objetivo de Kennedy, quando entrou na disputa, era desbancar o Senador Eugene McCarthy como o candidato democrata de desafio ao Presidente Johnson.

Com as vitórias nas primárias de Indiana e Nebraska, Kennedy colocou de lado o Senador McCarthy como o segundo homem na disputa pela indicação. Agora, porém, há um novo candidato na primeira fila.

HUMPHREY

O homem que está no lugar do Presidente Johnson é o Vice-Presidente Hubert Humphrey, e Kennedy não pode alcançá-lo efetivamente através das primárias. O nome de Humphrey não apareceu em Nebraska escrito a mão, mas ele não tinha feito campanha nem comprometido seu prestígio nesta luta. E o nome do Vice-Presidente não estará em nenhuma eleição primária.

A luta Kennedy x Humphrey será disputada em arenas diferentes. Humphrey trabalha nas convenções estaduais que escolhem delegados à Convenção Nacional sem eleições primárias. Até agora, Humphrey tem tido vantagem nos Estados sem eleições preliminares, ganhando a maioria dos delegados.

KENNEDY E NIXON

Robert Kennedy terá alguns benefícios se vencer McCarthy novamente em Oregon no dia 28 próximo e na Califórnia em 4 de junho. Mas sua tarefa maior é impressionar os líderes democratas com a imagem de imbatível nos grandes Estados. Formar uma espécie de rolo-compressor como fez John Kennedy em 1960.

Richard Nixon, o favorito republicano, luta mais ou menos com o mesmo tipo de problema. Como Kennedy, Nixon não pode atingir o seu maior forte opositor — o Governador Nelson Rockefeller — nos testes das primárias. Contudo, Nixon venceu o Governador Ronald Reagan, que estava ins-

crito em Nebraska mas não fez campanha, e Rockefeller, que permaneceu inativo nesta preliminar. Na próxima eleição primária, a de Oregon, Nixon e Reagan, Kennedy e McCarthy estão novamente inscritos.

O FUTURO

A preliminar de Oregon pode não ser uma repetição da de Nebraska, pois há notícias de que McCarthy está mais forte na costa-oeste do que no centro-oeste e que os partidários de Reagan têm trabalhado muito mais em Oregon.

Na Califórnia o interesse vai concentrar-se apenas nos democratas, pois Ronald Reagan não tem opositor entre os republicanos. Ali, com 174 votos em jogo, Kennedy, McCarthy e a lista de candidatos a delegados, formada antes de Johnson se retirar do páreo, vão produzir a mais importante eleição preliminar de 1968.

Mas talvez a adoção de se tenha deslocado para os Estados, onde as escolhas são feitas nos quartos de hotéis e nos salões das convenções, ao invés das urnas.

DIA-A-DIA PANAMENHO



Partidários de Arias socorrem uma mulher ferida durante os choques de rua ocorridos após as eleições

Panamá permanece em crise e Governo adia volta às aulas

Cidade do Panamá (UPI-JB) — Após um dia de aparente calma, as agitações voltaram ao Panamá, principalmente na Capital e na Cidade de Colón, obrigando a Guarda Nacional a redobrar as medidas de segurança, enquanto não começam as apurações oficiais das eleições, amanhã.

O Presidente Marco Aurelio Robbes, diante do clima de insegurança reinante, determinou o adiamento do início das aulas nas duas cidades, para o próximo dia 3 de junho. Ontem, partidários do candidato oposicionista, Arnulfo Arias, e do governista, David Samudio, provocaram vários incidentes de Rua.

PALAVRES E LUTA

Na Capital, a Guarda Nacional voltou a intervir com bombas de gás lacrimogêneo e tiros para o ar, a fim de dispersar um grupo de oposicionistas que promoviam uma desordem, no Centro. Uma testemunha disse que a luta começou quando um homem, do interior de um automó-

vel, passou a provocar os arnulfistas, inclusive com palavras.

Os oposicionistas perseguiram o carro a pedradas, até atingi-lo, quando o motorista perdeu a direção. O provocador passou a ser violentamente agredido, mas a Guarda interveio e dissolveu o grupo. Duas mulheres e um homem ficaram feridos.

INCÊNDIOS

Em Colón, cidade na costa antilhana do Istmo panamenho, um grupo de centenas de arnulfistas que incendiaram dois automóveis — um dos quais pertencente ao Presidente da Junta Eleitoral da Província — foi atacado pelos guardas nacionais, sem que houvesse vítimas.

Segundo alguns oposicionistas, a manifestação ocorreu por acreditarem que os membros da Guarda pretendiam apoderar-se de urnas provenientes da reserva de San Blas, onde habitam os índios Kuna. As urnas estavam sendo transportadas ao prédio da Loteria Nacional como medida de segurança. Os arnulfistas

chegaram a tentar incendiar o próprio edifício. A Guarda lançou bombas de gás no meio da multidão.

FUNERAIS

Ao contrário do que chegou a ser noticiado, não se registraram incidentes durante os funerais das vítimas da agitação de segunda-feira.

O candidato Arnulfo Arias compareceu ao enterro de uma das pessoas assassinadas, embora se tratasse de um membro do Partido Democrata Cristão, que apoiava o candidato Antônio González Revilla.

Ontem, o Tribunal Eleitoral divulgou um comunicado esclarecendo sobre o trabalho da Junta Nacional de Apuração. A ela, segundo o Tribunal, competirá exclusivamente divulgar os resultados oficiais do pleito presidencial. Os deputados serão proclamados pelas juntas provinciais de escrutínio.

A única constante, no tumultuado ambiente panamenho, é a afirmação antecipada de Arnulfo Arias e David Samudio de que "já ganhamos as eleições".

Sofia Loren não espera outro filho

Roma (AFP-UPI-JB) — O ginecologista da atriz Sofia Loren, Dr. Pietro Marziale, desmentiu as informações divulgadas no semanário Oggi, segundo as quais a atriz esperava um filho para dezembro próximo.

Oggi afirmou que Sofia soube da gravidez no dia 7, ao consultar sem médico. Seria o quinto filho, sendo que os quatro primeiros os perdeu por gravidez interrompida. Sofia Loren, disse Oggi, se teria submetido a tratamento nas termas de Salsomaggiore, Itália, depois da perda do quarto filho, em 12 de janeiro de 1967.

Belgrado apóia regime de Praga

Praga (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Iugoslávia, Marko Nikesik, declarou ontem, ao término de uma visita oficial a Praga, que os atuais dirigentes da Tcheco-Eslaváquia são "perfeitamente capazes de resolver todos os seus problemas", manifestando o apoio irrestrito do Governo de Belgrado à liberalização tcheca.

Em entrevista coletiva antes de deixar Praga, o Chanceler revelou que durante suas conversações com os dirigentes tchecos percebeu uma grande coincidência de pontos-de-vista entre os dois países e admitiu que a atual situação na Tcheco-Eslaváquia possa ter alguma influência sobre os demais países comunistas.

APROXIMAÇÃO

Asinalou que as novas tendências democratizantes da Tcheco-Eslaváquia poderão contribuir para maior aproximação com a Iugoslávia. Disse também que seu Governo acompanha com grande interesse as tentativas de estabelecer uma cooperação mais íntima com todas as nações europeias.

Nikesik conferenciou com os governantes tchecos a respeito da ideia do Presidente Iugoslavo Josip Tito de promover uma nova conferência de cúpula entre as nações "não-comprometidas", com a participação de todos os países progressistas e amantes da paz.

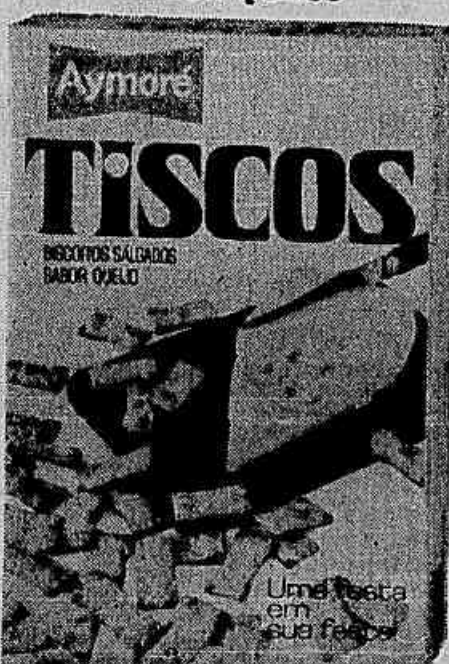
CHEGARAM! BISCOITOS SALGADOS



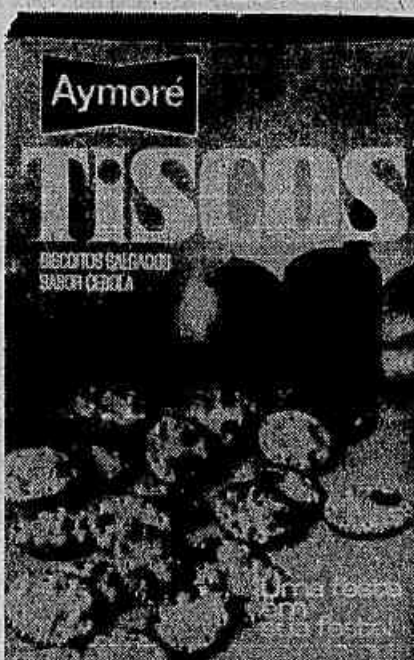
uma festa

em sua festa!

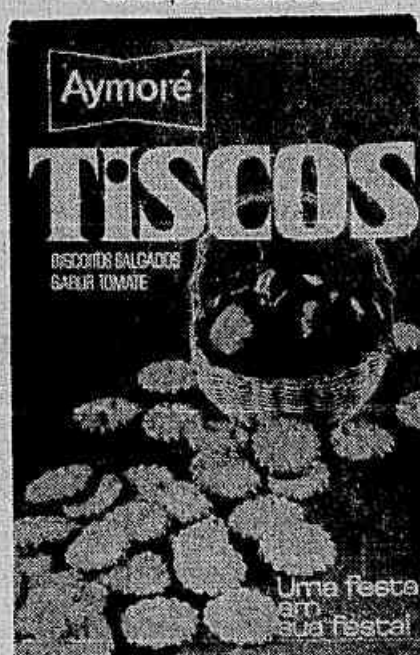
SABOR QUEIJO



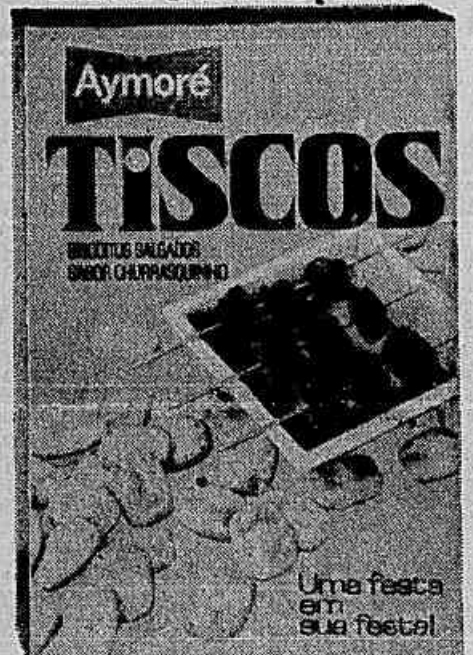
SABOR CEBOLA



SABOR TOMATE



SABOR CHURRASQUINHO



Informe JB

Onda nacionalista

A gente do Leblon e da Gávea é a mais propensa à pregação contra o capital estrangeiro e o novo surto nacionalista indignado deve ser creditado à Light.

Ontem, como acontece no mínimo uma vez por semana, a energia foi cortada pela madrugada e só voltou às três da tarde, para uma larga faixa de moradores. É demais.

Do jeito que vão as coisas, só o eleitorado daquela parte da Cidade será capaz de eleger uma bancada nacionalista, senão que esta seria a mais alta forma de canalizar a indignação popular contra o novo costume da concessão, que se dispensa até de dar esclarecimentos.

A indignação popular cresce e a Light silencia.

É incrível como a empresa não se dá conta da perda crescente do conceito. Já vai longe o tempo em que a Light se apresentava como fator de desenvolvimento. Agora ela é um freio ao crescimento da Cidade e um foco de descontentamento popular.

Afinal, é o povo quem paga. Um aviso prévio ou uma explicação não diminuiriam em nada a empresa, nem nos seus lucros nem no seu conceito.

Consumo

Uma pesquisa de mercado na região do chamado Grande Rio — isto é, Guanabara e parte do Estado do Rio — vai estabelecer a verdade sobre oferta e consumo de gêneros essenciais, por força de um convênio a ser assinado hoje entre a COCEA e a PUC.

Os dados serão utilizados num plano de abastecimento que a COCEA pretende elaborar, com a colaboração federal.

É a primeira vez que se procede a uma pesquisa desse tipo no Brasil. Para a Guanabara ela é tanto mais importante quanto se trata de Estado essencialmente consumidor, nessa faixa. Diariamente são consumidos na Guanabara dois milhões de quilos de feijão, dois milhões de quilos de arroz, 700 mil litros de leite e sete e meio milhões de quilos de carne por semana.

Essencialmente agrícola

A observação de que a agricultura está na linha de frente das preocupações governamentais da Europa e dos Estados Unidos foi transmitida ontem pelo Ministro Arzua ao Presidente da República, ao prestar contas de sua viagem de 28 dias.

Num relatório de 17 páginas datilografadas, o Ministro da Agricultura apresenta a seguinte estatística de viagem a países europeus e Estados Unidos: visita a 12 ministros, 30 cidades, 14 fazendas, 9 institutos de pesquisa, 6 cooperativas e 5 fábricas.

O Sr. Ivo Arzua faz, no documento, considerações sobre a importância da ajuda externa para o desenvolvimento agropecuário e assegura que os organismos internacionais de créditos mostram disposição de cooperar com o Governo brasileiro.

Para isso será bastante a apresentação de projetos bem definidos, dentro de uma ordem de prioridades consistente com as necessidades nacionais.

Um que volta

Alegrem-se os amigos de Raul Riff com a sua anunciada volta ao Brasil, depois de quatro anos de exílio. De pouco falar mas de muita cordialidade, por trás dos bastos bigodes grisalhos, Riff pertence à categoria das boas-praças.

Enquanto levou vida menor em Paris, que para exilados pobres não é a

mesma dos turistas alegres, Riff pedia aos amigos para mandar a erva que é a matéria-prima do chimarrão, inseparável de qualquer gaúcho que se preza.

Entre os jornalistas brasileiros, Riff é o único iniciado nos segredos da matemática. Trabalhou no *Correio do Povo* de Porto Alegre e no *Jornal do Comércio* de São Paulo.

Sua ficha humana o situa entre os torcedores do Internacional, de Porto Alegre, dado a longas caminhadas pela manhã e, embora não seja de comer muito e pouco beba, gosta de frequentar feiras livres e supermercados.

Lé tudo, inclusive almanaques de laboratórios e revistas infantis, colando o bigode.

De volta

O diretor do IBC, Sr. Carlos Alberto Andrade Pinto, já está de volta marcada ao Brasil e seus assessores informam que a viagem aos Estados Unidos foi exclusivamente para tratar de problemas administrativos, no campo da comercialização, que é de sua competência.

Nada tem a ver com a questão da Dominium, nem direta nem indiretamente.

S. Ex.^a Amaral Neto

Já que a atividade política não engrena de jeito algum, a televisão resolveu utilizar o potencial do Deputado Amaral Neto, que está em franca negociação com a TV Globo, de baixo do maior segredo.

Em S. Ex.^a o Repórter, Amaral Neto deverá ser encarregado de um *show* semanal com uma hora de duração, a partir de primeiro de junho.

O resto ainda é segredo.

Rosas de maio

Antes de iniciar o primeiro julgamento de sua nova fase, após a desistência da aposentadoria, o juiz Eliézer Rosa comentou para os presentes:

— Há rosas sobre a mesa. A Defensora Pública é a Dr.^a Rosa. O Promotor Público descende da família Rosa. E o Juiz é Eliézer Rosa. Isto aqui parece mais um jardim do que uma sala de audiências.

Nos próximos dias, o Juiz Eliézer Rosa passará a assinar uma coluna na revista *O Cruzeiro*.

Por um fio

Por um triz deixou de sair a nomeação do Sr. José Maria Nogueira para a direção do Departamento de Rendas Aduaneiras. Só não foi nomeado porque os fiscais aduaneiros e de rendas internas opuseram-se ao ato, invocando o texto do Decreto-Lei 37/67, que declara ser privativo de Agentes Fiscais o provimento do cargo.

O Sr. José Maria Nogueira, além de funcionário do Banco do Brasil, exerce também as funções de pai do cantor Ronnie Von.

Em Lisboa

A presença de espírito, que é o lado forte de Oto Lara Resende, continua a prevalecer em Portugal, onde é nosso Adido Cultural.

Num jantar em casa portuguesa, a semana passada, presente também José Alberto Gueiros, em férias na Europa, um milionário português, idoso e sarcástico, senhor de muitas terras, resolveu desmontar em críticas o monumento ao Marquês de Pombal, um dos mais bonitos de Lisboa.

— Naquele monumento não me agradam os leões. Eu tiraria os leões dos leões, sentenciou.

E o Oto Lara arrematou:

— Eu tiraria o Marquês.

Lance-livre

● Promover a capacitação de técnicos na preparação e na análise de estudos de viabilidade é a finalidade que leva o Instituto de Pesquisas Rodoviárias e a PUC a programarem um curso de extensão universitária, de especialização em Economia Rodoviária. O curso se destina a engenheiros, economistas, geógrafos e estatísticos e terá a duração de seis meses.

De junho a novembro, haverá aulas às 3as, 4as, e 5as-feiras — de 19h30m, às 22h45m. Os candidatos pagarão taxa de 150 cruzeiros novos na inscrição e mais três prestações de 50 cruzeiros novos. Outras informações no IPR, Av. Presidente Vargas, 435, 3.º andar — Tel.: 23-5346, e na PUC, diretamente ou pelo telefone 47-6030, ramal 24. As matrículas estão abertas até o dia 31, no horário da manhã.

● Informa o DER do Espírito Santo que prevaleceu, na execução dos estudos de viabilidade das rodovias João Neiva — S. Francisco e S. Francisco —, a decisão de prestigiar os técnicos brasileiros. Foram escolhidas as firmas Sondotécnica-Ecotec, Transcon, Tecnosol, Sotecom, Hidro-service, Asplan, Brasconsult e ETA.

● Projeto para a instalação de uma fábrica de envelopes no Nordeste foi apresentado à SUDENE. O estudo prevê um investimento de 750 milhões de cruzeiros antigos, financiados parcialmente com recursos derivados do recolhimento do Imposto de Renda. A fábrica de Alpacas se localizará em Recife, com equipamento moderno e produção prevista para toda a região nordestina.

● Dia 6 o Sr. Ezequiel Lins, ontem, que o Brasil e o mundo conhecerão nos próximos dez anos modificações substanciais nas estruturas políticas, econômicas e sociais. Na opinião de experimentado político, hoje Ministro do Tribunal de Contas da União, o Brasil não provará as soluções marxistas, nem realizará o modelo do capitalismo liberal. Deveremos conhecer uma variante do socialismo em moldes cristãos.

● Estão no Rio três técnicos em aplicação de radiolótios em hidrologia, em cumprimento ao acordo de cooperação firmado en-

O RETORNO TRIUNFAL



Em sua volta ao Fôro, o Juiz Eliézer Rosa foi recebido com flores

QUE FOI FEITO COM OS NCr\$ 100.000,00 DOS ESTUDANTES? JOÃO ALFREDO MONTEVERDE

presidente do Ponto Frio

DARÁ A RESPOSTA

QUINTA-FEIRA

DAS 17 ÀS 18 HORAS

na

TV - CONTINENTAL - Canal 9

numa entrevista ao

PODER JOVEM

Retransmissão, no mesmo horário:

EM. CONTINENTAL e RÁDIO METROPOLITANA

SUA CHANCE!

PRIMAVERA E VERÃO NO PANAMA MÉXICO E ESTADOS UNIDOS

São 34 dias maravilhosos visitando: PANAMA, MÉXICO CITY, TEXCO, ACAPULCO, LOS ANGELES, LAS VEGAS, SAN FRANCISCO, CHICAGO, BUFFALO, NINGARA FALLS, OTTAWA, NEW YORK, WASHINGTON, TORONTO, MONTREAL e MIAMI.

Partidas: 27 de Junho e 4 de Julho

EM JULHO DÊ UM MUNDO ENCANTADO A SEU FILHO

Agora ele poderá conhecer o país do Pato Donald, Margarida e todos os grandes amigos de Walt Disney. Embarcando na excursão a DISNEYLANDIA, V. irá ainda a LOS ANGELES, NOVA YORK, MIAMI, HOLLYWOOD, CONEY ISLAND, cidades do VELHO OESTE e centros de diversão como o SEA QUARIUM. Tudo isto com o conforto de hotéis de 1.ª categoria; a segurança dos coloridos jatos da Braniff e a tranquilidade do acompanhamento de guias especializados.

Partida: 13 de Julho

EXCURSÃO DOS BROTOS (dos 8 aos 80)

Conheça os Estados Unidos e o Canadá, viajando de jatos e nos fabulosos ônibus da Greyhound. Vinte e dois dias percorrendo: MIAMI, WASHINGTON, BUFFALO, NINGARA FALLS, OTTAWA, MONTREAL e NEW YORK.

Partidas: 3 de Maio e 17 de Julho.

TODAS AS EXCURSÕES ACOMPANHADAS POR GUIAS E EM JATOS DA BRANIFF INTERNATIONAL.

É importante: V. escolha a forma de pagamento, que pode ser em até 20 meses, sem entrada.

INFORMAÇÕES:  **STELLA BARROS TURISMO LTDA.**

RIO — Av. Rio Branco, 185-Gr. 512 - Tels. 52-7368 e 42-7853
S. PAULO: Av. São Luiz, 258 - S. 610/611 - Tels. 34-3313 e 35-6911

Eliézer Rosa abre mão da aposentadoria, volta ao Fôro e absolve motorista

O Juiz Eliézer Rosa reassumiu ontem suas funções na Justiça, desistindo da aposentadoria, e, logo em seguida, no seu primeiro julgamento, fez justiça a um motorista de ônibus, absolvendo-o do crime de lesões corporais que lhe era imputado, em razão de haver colidido com um poste, e ferido uma passageira.

A volta do Juiz Eliézer Rosa ao cargo de titular da 8.ª Vara Criminal só não foi triunfal porque o ambiente austero do Palácio da Justiça não permitia maiores manifestações. Dezenas de pessoas humildes, advogados e serventuários encheram o gabinete do magistrado com flores e lhe prestaram uma comovida manifestação.

A VOLTA

Não conseguindo ficar em casa, longe dos seus afazeres habituais e dos humildes que o procuram pedindo ajuda, o Juiz Eliézer Rosa voltou atrás no propósito de aposentar-se e ontem retomou seu posto na 8.ª Vara Criminal. Várias corbelhas de flores enfeitavam a sua mesa de audiências quando os amigos começaram a chegar para assistir à solenidade. Quando não cabia mais ninguém na sala, até do lado de fora pessoas subiam em cadeiras para melhor ver o que se passava, o Juiz Eliézer Rosa iniciou o breve discurso em que justificou sua desistência da aposentadoria.

Ao lado do Juiz estava o seu substituto durante os meses que passou fora da atividade, Juiz Wilson Gomes de Menezes, que recebeu grande elogio por ter proferido mais de 200 sentenças em tão curto espaço de tempo. O elogio ao substituto foi comunicado ao Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, em ofício redigido pelo Juiz Eliézer Rosa de próprio punho.

O advogado Miguel Saad também discursou na ocasião em nome da classe, mostrando

o regozijo de todos pela volta do Juiz Eliézer Rosa.

O JULGAMENTO

Terminada a festa, o Juiz iniciou logo o trabalho normal. E, por coincidência, havia um processo para ser julgado naquele dia, em que o motorista de ônibus Júlio Amorim Barbosa, português, era acusado de haver causado lesões corporais em uma passageira, ao bater num poste com o veículo.

Aberta a audiência, o Promotor Público expôs a sua acusação e revelou que o laudo pericial havia concluído que a colisão ocorrera em virtude da quebra de um bráçinho da direção do ônibus, o que, por si só, indicava que o acusado não podia ser considerado culpado. Por isso, o Promotor deixou de pedir a condenação do acusado, limitando-se a solicitar fosse feita justiça. Passada a palavra à Defensoria Pública, esta reportou-se às palavras do Promotor, mas pediu que o réu fosse absolvido.

Em seguida o Juiz Eliézer Rosa proferiu sua primeira sentença e, para satisfação sua, segundo disse, pôde absolver o acusado.

Shalit considera a Ciência complexa e problemática para países em crescimento

Na abertura oficial da Conferência Latino-Americana do Instituto Weizmann de Ciências, o Diretor-Geral do Instituto, Sr. Amos de Shalit, afirmou que "a Ciência, para os países em desenvolvimento como Israel, da América Latina e da África, é matéria complexa e cheia de problemas, ao mesmo tempo em que é o toque de pedra para a compreensão humana, exigindo dos cientistas grande responsabilidade social".

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que presidiu a cerimônia de abertura da Conferência, salientou que "os colegas brasileiros não estão menos atentos no esforço para garantir ao homem mais bem-estar social". Lembrou que "o Governo federal tem sérios compromissos com a juventude, num país em que os jovens são a maioria".

ABERTURA

Sem a presença do Presidente do Instituto Weizmann, Sr. Meyer W. Weisgal, que justificou sua ausência através de um telegrama, a sessão de abertura da Conferência Latino-Americana foi realizada na manhã de ontem, no Salão Nobre da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Diretor-Geral do Instituto Weizmann, Sr. Amos de Shalit, explicou que "o Instituto tem sede em Israel e é de nosso país apenas por localização geográfica, pois é mantido e

sustentado pelas comunidades judaicas de todo o mundo".

— Devo também expressar o pensamento do Instituto, e dizer que a Ciência é universal, não tem nacionalidade nem ideologia e, por isso, se faz hoje necessária e válida uma troca de informações científicas entre os países.

Para melhor intercâmbio de informações científicas e experiências entre os países da América Latina e Israel, o Sr. Amos de Shalit sugeriu a concessão de bolsas-de-estudo individuais e coletivas e a realização de um simpósio especial em Israel.

Weizmann e CNPq cogitam de cooperação científica

O Instituto Weizmann de Ciências, com sede em Israel, e o Conselho Nacional de Pesquisas assinaram ontem uma declaração de interesse para o estabelecimento de um convênio de cooperação científica e tecnológica entre as duas instituições, que inclui, entre outros itens, a permuta de livros informativos e a concessão de bolsas-de-estudos.

A declaração foi assinada durante entrevista coletiva concedida pelos principais participantes da Conferência Latino-Americana do Instituto Weizmann, um dos quais, o Dr. Milton J. Sheskin, que anunciou a chegada de três técnicos israelenses para trabalharem em colaboração com colegas brasileiros em estudos relativos ao aproveitamento da energia nuclear na hidrologia.

O desenvolvimento desses estudos beneficiaria em muito o desenvolvimento das pesquisas de lagos e lençóis subterrâneos, que em regiões como o Nordeste, considerado semelhante ao Estado de Israel em aridez do solo, podem ser de grande utilidade.

Segundo o Dr. Milton J. Sheskin, a energia nuclear pode fornecer meios para se distinguir se a água de determinado lago subterrâneo resulta de um lençol antigo ou se é de formação recente, proveniente de chuvas ou contaminadas com partículas radioativas.

O médico israelense anunciou ainda a vinda de outro técnico de seu país para realizar estudos no Instituto Butantã, em São Paulo, visando ao aproveitamento de matérias naturais.

O Dr. Bernardo Houssay, Prêmio Nobel de Medicina em 1949, que chegou minutos antes ao Brasil para participar da Conferência, condenou "a tendência de alguns países americanos em procurar uma direção única no que diz respeito às pesquisas científicas, porque isto representa, inevitavelmente, uma atitude totalitarista".

SENHORA DESAPARECIDA

Pede-se a quem encontrar D. Maria Dantas Barreto, chegada há poucos dias de Brasília — Acre — avisar nos telefones: 22-4801 e 27-2144, comunicar ao Sr. Nápoles, pois tem urgência de falar com esta senhora.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL na CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS —
AV. SUEBIA/10156
Lago de Cascatura
RUA SUEBIA/10156
CASCADURA, DIN 8 e 11 HORAS

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231

Britânico passa dia tranqüilo

Londres (AFP-JB) — Frederick West, o inglês que vive há 15 dias com o coração de um francês, passou ontem "um dia tranqüilo", segundo informou um boletim do Hospital Nacional de Doenças Cardíacas, de Londres.

Um porta-voz do hospital, ao entregar o boletim aos jornalistas, comentou que West já tinha deixado seu quarto esterilizado e se negou a comentar os rumores de que a equipe que operou West ia realizar, a qualquer momento, um transplante de coração e pulmões.

CONDIÇÃO

Outras fontes do Hospital Nacional de Doenças Cardíacas disseram que para a realização de um novo enxerto seria necessário que West fosse transportado do quarto esterilizado em que se encontra para outro, comum.

Francês de coração novo continua bem

Paris (AFP-UPI-JB) — O padre dominicano Jean Marie Boulogne, de 57 anos, submetido domingo passado a um transplante de coração, continua ontem se recuperando satisfatoriamente da operação, segundo informou um comunicado do Hospital Broussais, de Paris.

A função cardiovascular do paciente, disse o comunicado, é normal. Seu pulso é de 80 batimentos por minuto e sua pressão é 12/8. Foram tiradas radiografias dos pulmões e coração e constatou-se que tudo está em ordem.

BOM ANIMO

O comunicado assinalou, finalmente, que o estado de ânimo do paciente continua bom. O padre Boulogne é o terceiro francês de coração enxertado. Os outros dois morreram. O doador da terceira operação era um homem de 39 anos, morto em consequência de uma queda.

Fígado foi que matou americano

Houston, Texas (UPI-AFP-JB) — John Stuckwish, de 62 anos, submetido dia 7 a um transplante de coração e morto terça-feira à noite, faleceu em consequência de sua já antiga enfermidade hepática e do agravamento do estado de suas artérias, disse ontem um boletim do Hospital São Lucas, de Houston, onde ele foi operado.

Segundo outro boletim do hospital, Everett Thomas, de 47 anos, que recebeu um coração novo quatro dias antes de Stuckwish, entrou em período de convalescença e seu estado continua excelente, sem nenhum sinal de rejeição do enxerto ou de infecção.

TENTATIVA

Stuckwish, que estava moribundo quando recebeu o transplante, última tentativa para prolongar sua vida, não deixou desde então de encontrar-se em estado crítico, embora seu novo coração tenha funcionado normalmente, disseram fontes do hospital.

Stuckwish foi o terceiro paciente de transplante cardíaco do Hospital São Lucas. O primeiro, James Cobb, de 48 anos, que recebeu o coração de um jovem de 15, morreu dia 8 último, cinco dias depois de operado.

Das 14 pessoas submetidas a um transplante de coração desde dezembro passado, quatro continuam com vida; além de Thomas, o sul-africano Philip Blaiberg, o inglês Frederick West e o padre dominicano francês Jean Marie Boulogne.

Sensacionalismo ameaça transplante paulista

São Paulo (Sucursal) — A direção e os médicos do Hospital das Clínicas estão descontentes e preocupados com "o excesso de publicidade" criado em torno do transplante do coração, e o chefe da seção de cardiologia, Dr. Euríclides de Jesus Zerbini, ameaçou suspender os preparativos, "se continuar a tensão, que está prejudicando tudo", revelaram ontem integrantes da equipe de cardiologia.

Enquanto seções de cardiologia e de urologia esperam o doador em condições de permitir o transplante do coração e rins, cinco pessoas se ofereceram para doar órgãos ao Hospital das Clínicas, que recebeu ontem da Alemanha mais 100 frascos de soro antilinfocitário, utilizado para prevenir a rejeição de enxertos pelo organismo.

TENSÃO

Um dos médicos da seção de cardiologia, Dr. Flávio Pillegi, revelou que o Dr. Zerbini, diante da publicidade, "nem sempre bem intencionada, que estão dando ao caso, ameaçou suspender tudo, pegar um avião e ir embora".

Os médicos das equipes de transplante estão irritados com o noticiário sensacionalista de alguns jornais, sobre o transplante, e criticaram a publicação de fotos que anunciavam como receptor um doente que nem é do Hospital das Clínicas.

— Essa tensão é prejudicial a todos — disse o Dr. Flávio Pillegi. — De acordo com alguns jornais, a população vai pensar que vamos pegar o primeiro doente que aparecer e arrancar-lhe o coração para fazer o transplante. O povo pode esquecer que o Pronto-Socorro faz e continuará fazendo o máximo esforço para salvar vidas. Só em último caso, verificada a impossibilidade de salvar o doente, é que se cogita de realizar transplantes. E isso, com a autorização da família.

O INÍCIO

Médicos assistentes do HC informaram que a equipe estava preparada para realizar o primeiro transplante do coração há alguns meses, mas só depois do anúncio feito pelo Governador Abreu Sodré "é que o barulho começou".

Disseram que a dificuldade maior está em encontrar um doador ideal para o doente que espera o coração e que tem sangue tipo B.

— Se o sangue fosse de outro tipo, é possível que já tivéssemos encontrado o doador.

Para evitar que os repórteres continuem de plantão durante as 24 horas nas imediações do hospital, o Diretor, Dr. Geraldo da Silva Ferreira, determinou contato com todas as redações de jornais para anunciar que nenhuma informação sobre a operação será dada no local, mas diretamente aos jornais, quando o transplante estiver concluído.

Três das cinco pessoas que prometeram doar órgãos para transplantes no Hospital das Clínicas não foram levadas muito a sério pelos médicos, que viram nelas sinais de desequilíbrio mental.

ZERBINI DESABAFA

O Dr. Euríclides de Jesus Zerbini esteve ontem durante mais de duas horas na residência do Deputado Fauze Carlos (MDB), para, segundo este, "desabafar-se, pois está perturbado com o cerco que lhe fazem os repórteres e com essa espécie de pressão velada da imprensa, ao anunciar as coisas mais controvertidas e inverídicas sobre o transplante".

Segundo o parlamentar, que já foi Secretário de Saúde, o Dr. Zerbini "não é avesso à divulgação de notícias, mas deseja apenas fazê-lo depois que o transplante for realizado".

Para exemplificar o que chama de "cerco de repórteres", o parlamentar contou que ontem, para sair do Hospital das Clínicas, o cirurgião precisou requisitar a proteção de seis guardas-civis.

TEMOR

Depois de apelar para que a divulgação de notícias a respeito do transplante seja cuidadosa, "pois a matéria é essencialmente técnica", o Sr. Fauze Carlos disse que a divulgação desordenada de notícias tem trazido "um certo temor" à população. As pessoas normalmente acidentadas têm receio de serem encaminhadas para o Hospital das Clínicas, com medo de se transformarem em eventuais doadores de coração.

A queda de movimento no hospital é atribuída pelo Sr. Fauze Carlos à "psicose criada pelo noticiário dos jornais". Durante a conversa que manteve com o Dr. Zerbini, este lhe teria dito que motoristas de ambulâncias e até de táxis contam que, nos últimos dias, pessoas acidentadas, mas que não perdem a consciência, "pedem desesperadamente para ser internadas em qualquer lugar, menos no Hospital das Clínicas".

A causa: o medo de transformarem-se em eventuais doadores de coração.

O Dr. Euríclides de Jesus Zerbini aceitou convite do deputado para comparecer à Assembleia Legislativa, a fim de expor o significado e os dados relativos ao transplante, mas só o fará após realizar a operação.

FÍGADO TAMBÉM

O Hospital das Clínicas também está preparado para realizar o transplante de fígado. Uma das atendentes que trabalha juntamente com as equipes de operadores do nono andar revelou que o transplante de fígado está sendo realizado há muito tempo. "Há seis meses fizeram um transplante, em uma pessoa que iria morrer dentro de alguns momentos. do fígado de um porco — o que mais se aproxima do ser humano. O paciente sobreviveu alguns minutos". Afirmando.

Mais transplantes no "Caderno B"

Troca de corações passa a ser neurose paulista

São Paulo (Sucursal) — Uma hora da madrugada defronte a porta do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas. Um táxi VW encosta rapidamente, o motorista desce e ajuda uma mulher de menos de 30 anos a retirar seu marido, um homem que tem a cabeça toda enfaixada com uma bandagem que avermelhou de sangue. Ao mesmo tempo, uns vinte homens e uma mulher, todos com menos de 30 anos, correm para o carro e não ajudam o ferido a sair.

A pergunta de um repórter o ferido responde prontamente: — "Não sou doador. Não vim dar nada a ninguém. Vim me salvar". Seu caso foi logo diagnosticado pelos médicos: uma pancada na cabeça, que fez sair muito sangue.

1h40m — Uma ambulância da Central de Polícia chega fazendo muito barulho, encosta de ré. Estendido na maca, um agente do Serviço de Vigilância da Secretaria de Segurança, caindo no chão e a cabeça sangrando muito, geme dizendo coisas sem sentido. Ele solta sangue pela boca, pelo nariz e pelos ouvidos e os fotógrafos já se preparam. Levou um tiro no ouvido, num tiroleto no Centro da Cidade, na casa de uma mundana. A bala ficou na parte posterior do cérebro e no primeiro exame não conseguiram encontrá-la.

— Ele está mal, comenta um enfermeiro. É provável que ele não sobreviva. Os jornalistas não dão muita importância à afirmação do enfermeiro, e passam a fazer considerações em torno do comportamento do ferido. — Ele falou quando foi transferido de uma maca para outra. Ouvi-lo dizer "quase que eu caio". Ele deve sobreviver bastante e para o transplante isso não interessa muito, pois o corpo começa a ficar todo infectado de demorar a morrer. O policial ferido é levado para dentro do Hospital, a porta barrada com uma maca.

A PROCURA DA MORTE

Os jornalistas passeiam pelo estacionamento em frente ao Pronto-Socorro, imaginam brincadeiras para passar o tempo, mas continuam atentos à movimentação dos outros colegas que eventualmente não estão em seu grupo. Um desses jornalistas pode estar planejando um jeito de entrar no Hospital das Clínicas e fotografar o receptor ou a sala de operações.

2h10m — O homem que chegou de táxi VW já deixa o Hospital. Seu problema não é grave, e ele pergunta aos jornalistas se, enquanto estava sendo tratado, entrou algum paciente para transplante. — Não, não entrou ninguém.

2h30m — Os médicos esperam o resultado dos Raios-X da cabeça do policial para localizar a bala e tirá-la.

2h45m — Uma Rural da Polícia com chapa fria entra no pátio de estacionamento a toda velocidade, breca violentamente e dela sai um investigador bem vestido, com a camisa na altura do abdômen toda manchada de sangue. Suas calças estão mais sujas atrás e tem um buraco de bala. Fala rapidamente numa "confusão com bandidos" e é removido, do jeito que está, para a mesa de operações.

Meia hora depois chega outro Táxi VW e o passageiro, carregado por um guarda-civil, está com três tiros nas costas, um dos quais lhe perfurou o rim. Esse caso, descobre-se depois, está relacionado com o investigador que chegou dirigindo a Rural.

Quase 4 horas da madrugada. As janelas, pintadas de azul, do centro cirúrgico, no nono andar, acendem-se de repente e os jornalistas se alvoroçam. — E ali que vão realizar o transplante, afirma um deles. Dividem-se em grupos e um deles dá a volta no Hospital para saber se a portinha da parte de trás do prédio está aberta. Os médicos poderiam ter sido chamados para a operação e entrado por lá sem que ninguém os tenha visto. Um jornalista fica de plantão naquela porta e volta pouco depois para dizer que ninguém entrou ali, desde que a porta foi fechada, no começo da noite. O homem do tiro no ouvido está sendo operado numa das alas do centro cirúrgico, oposta àquela onde se realizará o transplante.

Médico gaúcho vai dizer como transplantou medula

Porto Alegre (Sucursal) — A diretoria da Sociedade de Neurologia do Rio Grande do Sul decidiu ontem enviar carta ao Dr. Manuel Krimberg pedindo esclarecimentos sobre o transplante de medula espinhal que o cirurgião gaúcho efetuou no ano passado.

A decisão da diretoria foi provocada por uma carta enviada ao Ministério das Relações Exteriores por médicos italianos que têm um paciente necessitando de operação semelhante à realizada pelo Dr. Krimberg.

INEDITO

O transplante efetuado pelo médico gaúcho, considerado inédito na história da Medicina, consistiu em retirar cinco centímetros da medula do paciente, seccionada na altura da quarta vértebra por um tiro de arma de fogo, e enxertar no mesmo lugar pedaço de nervo retirado da perna de um cadáver.

Quando o fato foi noticiado, o Dr. Krimberg levou o paciente do pavilhão de neurocirurgia do Hospital São Francisco para local ignorado e proibiu o acesso da imprensa, caso o paciente fosse localizado.

Segundo o cirurgião gaúcho, somente quando ele tiver fatos concretos sobre o êxito da operação é que os pormenores do caso serão divulgados. Informou-se, porém, que um médico da referida Sociedade examinou o paciente e não encontrou qualquer indício de recuperação.

Em carta à Sociedade, o Dr. Krimberg relatou em janeiro último, sem pormenores, a operação e o êxito até então obtido. Posteriormente relatou a mesma entidade uma segunda operação semelhante em um paciente que ficara paralisado, sem chances de recuperação, devido a uma lesão na medula.

Deputado tem emenda à lei sobre extirpações

Brasília (Sucursal) — A extirpação de órgãos de cadáveres para fins de transplante poderá ser feita em estabelecimento com pessoal capaz e qualificado para a verificação da morte real, e seu laudo escrito, sempre que possível, será aprovado por médico legista oficial.

Isso é o que dispõe o substitutivo do Deputado Nelson Carneiro aos projetos que alteram a atual legislação sobre extirpação de órgãos para fins terapêuticos, de autoria dos Deputados paulistas Levi Tavares e Cunha Bueno.

ORGAOS

Pelo texto submetido, ontem, ao exame da Comissão de Justiça da Câmara pelo representante carioca, é permitida mais de uma remoção das seguintes partes do cadáver, para fins de transplante: coração e vasos da base, búbulo ocular, rins, ossos, articulações e cartilagens, músculos e tendões, vasos sanguíneos, pulmões, sangue, nervos e tecido nervoso central, tegumentos — pelo e couro cabeludo, medula óssea, fascias, dura mater, glândulas, dentes, partes do aparelho digestivo e parte do aparelho urogenital.

AUTORIZAÇÃO

A remoção de órgãos somente será feita no cadáver de quem, em vida, a haja autorizado, através de instrumento público ou particular, subscrito por duas testemunhas, podendo a autorização ser revogada a qualquer tempo. Na falta de autorização escrita, os parentes do morto podem consentir, na seguinte ordem preferencial: o cônjuge não separado, e, na falta deste, sendo o morto solteiro, viúvo ou desquitado, por quem com ele haja vivido, em estado de casamento, nos últimos cinco anos, os descendentes, os ascendentes, os irmãos e os demais colaterais.

Cairo não debate com Jerusalém

A Embaixada da República Árabe Unida no Rio de Janeiro informou ontem que ao aceitar a fórmula do Enviado Especial da ONU, Gunnar Jarring, para transferir para Nova Iorque as negociações de paz sobre o Oriente Médio, foi ressaltado não haver questão de conversações diretas entre RAU, Jordânia e Israel.

O porta-voz do Governo da RAU, Hassan El Ziaat, ao anunciar a decisão, disse que as negociações em Nova Iorque serão feitas da mesma forma que as realizadas no Oriente Médio e que, assim sendo, Gunnar Jarring conferenciará com cada lado separadamente, ressaltando a representação diplomática egípcia.

Jarring de volta aos EUA

Nações Unidas (UPI-JB) — O diplomata sueco Gunnar Jarring, que passou seis meses no Oriente Médio realizando gestões de paz entre árabes e israelenses, retornou ontem a Nova Iorque, onde deverá ter prosseguimento as suas negociações com os delegados da RAU, Jordânia e Israel junto às Nações Unidas.

Lagos ocupa refinaria de Biafra

Lagos, Nigéria (UPI-JB) — O Governo Federal da Nigéria anunciou ontem haver tomado a grã e refinaria da Shell-British Petroleum, situada a 25 quilômetros de Port Harcourt, a última saída de Biafra para o exterior.

As informações não dizem se a refinaria, um dos maiores complexos industriais da África, foi danificada durante a luta. A posse de Port Harcourt é de importância vital para Biafra, pois recebe quase todos os recursos do exterior pelo seu aeroporto.

No 5º ano de vida começamos a trabalhar de sapatos brancos



Em vez de living, construímos salas de cirurgia. Em vez de salões, enfermarias. Em vez de escritórios, gabinetes médicos, laboratórios e salas de Raios-X.



Confiavam-nos a construção de um empreendimento tão ambicioso em suas dimensões, que sua execução foi dividida em etapas até atingir os 30.000 m² inicialmente projetados para a NOVA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA, dos quais 18.000 já em fase de conclusão. Uma das maiores organizações hospitalares da América Latina.

Desde aquela época já tínhamos o hábito de aceitar os grandes desafios.

LOPES DA COSTA ENGENHARIA

Rua do Acre, 83 - 12.º andar

10

ANOS DE REALIZAÇÕES PIONEIRAS

Nem sempre é possível ir à Bôlsa todos os dias...

A Delmonte faz isto para você.



DELMONTE - CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.

Membro da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro
Rua da Quitanda, 71 - 4.º andar - Tels. 31-2498 - 31-2450 e 31-1572

Indústria fluminense

METALURGIA	433,5	NCR\$ MILHÕES
QUÍMICA	431,5	1967
ALIMENTAÇÃO	242,1	
TRANSPORTE	154,0	
TÊXTIL	128,3	
DIVERSOS	150,5	
TOTAL	1.539,9	

O parque industrial do Estado do Rio vem registrando expressivo crescimento, disputando mesmo com o Estado da Guanabara o segundo lugar no País. Três importantes indústrias de base se destacam na economia fluminense: Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Nacional de Aço e Refinaria Duque de Caxias. O Estado do Rio figura de forma expressiva pela sua produção de energia (cerca de 1 milhão de kw em potência instalada, abastecendo a Guanabara, inclusive). Ocupa o terceiro lugar no País como produtor de energia, representando, em 1966, 19,5% do total instalado no Brasil. A indústria metalúrgica e a química são os setores mais importantes da produção manufatureira fluminense, merecendo destaque, ainda, alimentação, transportes e têxtil.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR — A Resolução 45, que criou o sistema de financiamento ao consumidor final de mercadorias já está sendo aplicada em toda a extensão pois as financeiras além de fornecerem crédito ao consumidor direto, com ou sem a intervenção da loja vendedora, financiando mercadorias, veículos e equipamentos, também estão fornecendo crédito indireto ao consumidor, ao refinanciar o comércio e a indústria, desde que estes estabelecimentos ofereçam duplicatas de mercadorias vendidas. Nesse sentido, o Banco Central, além de pedir as financeiras o desdobramento do saldo de aceites, pede a sua posição de capital de giro dividida em dois itens: crédito direto e crédito indireto.

FUNDOS DO ISE — Por não haver o Poder Executivo exigido, no regulamento do Imposto de Renda, que a distribuição dos resultados fosse feita em dinheiro, nem ao menos ter estabelecido o modo de fazer essa distribuição anual, entende a Comissão Jurídica da ADECOF que os fundos de condomínio de investimentos, criados pelo ISE — que distribuem anualmente os resultados sob a forma de valorização de quotas ou, ainda, sob a forma mista de quotas e dinheiro — continuam usufruindo da isenção concedida pelo artigo 57, da lei de Mercado de Capitais.

INNOVAÇÕES NO PLANO — A discriminação qualitativa e quantitativa das inversões e a intenção de diminuir a taxa de depósitos correntes em benefício dos depósitos de investimento, são duas das principais inovações do novo Plano Trienal do Governo. Siderurgia, energia elétrica e petroquímica, serão os setores mais beneficiados com os incentivos financeiros.

CÉDULA HIPOTECÁRIA — Está sendo esperado para os próximos dias o lançamento da Cédula Hipotecária, novo papel que funcionará no setor de financiamentos imobiliários. Os empresários financeiros, nutrem dúvidas quanto ao sucesso que ele venha a obter no mercado pois a sua legislação exige o endosso "em preto", o que torna o papel nominativo, uma vez que obriga a indicação do beneficiário.

REDE BANCÁRIA — De acordo com levantamento do Banco Central, até março, o Brasil possuía 1.681 estabelecimentos bancários, com mais 433 em instalação autorizada; perfazendo o total de 8.865 entre matrizes e filiais.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS — Foi prorrogado até o dia 31 de julho o prazo para as empresas apresentarem a declaração sobre seu movimento econômico de acordo com o regulamento do Imposto sobre Produtos Industrializados.

FMI — Pierre-Paul Schweitzer foi reeleito ontem por mais um período de cinco anos para a presidência do Fundo Monetário Internacional. A reeleição tornará possível a execução da reforma monetária internacional, iniciada por ele através dos Direitos Especiais de Saque.

CAPITAL MAIOR — A Credibras vai aumentar seu capital ainda esta semana de 4,5 milhões de cruzeiros novos para 5 milhões e, em junho, realizará um novo aumento, passando para 6 milhões.

INAUGURAÇÃO — O Banco Tozan inaugura hoje as novas instalações da sua agência Rio.

ARBITRAGEM — Com a presença do Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, a Diretoria da Comissão de Arbitragem Internacional de Comércio formada pelos Srs. Arnold Wald, Teófilo de Azevedo Santos, Damião de Abreu, Samuel Duarte, Nelsonias Gueiros, Washington Coelho e José Carlos Osório, realizou uma reunião ontem no Clube Comercial.

Bancos adquiriram em um mês títulos públicos no valor de NCr\$ 65 milhões

Em apenas um mês a rede bancária privada já aplicou em Obrigações do Tesouro, reguladas pela Circular 116, até 12-5-68, o total de NCr\$ 65 milhões, correspondendo ao apelo feito pelo Banco Central no sentido de aplicar nesses títulos seu excesso de liquidez.

Foi, portanto, positivo o teste feito para a implantação do sistema de open-market, ora em estudos finais. Os títulos regulados pela Circular 116 são ORT de prazos de um ano, que oferecem baixa remuneração, mas têm a garantia de recompra pelo Banco Central a qualquer momento a partir do 31.º dia.

CONTROLE DA LIQUIDEZ

As ORT com cláusula de garantia de recompra a partir do 2.º mês já datam de um ano, tendo sido instituídas pela Circular 85, de 31-3-67, para absorver o excesso de caixa dos bancos que, naquela ocasião, era vultoso. Quando este ano voltou a se pronunciar o problema, o Banco Central revivificou a Circular 85 com outra Circular, de 2.º 116, que adiciona uma vantagem: aqueles títulos a quem puderem ser adquiridos até três meses depois de sua data de emissão.

Com esse artigo da Circular 116, o Governo prorrogou

até 17 de agosto a possibilidade de os bancos comerciais subververem ORT com cláusula de correção cambial — que do contrário só poderiam ser subscritas até 17 de maio.

DÍVIDA PÚBLICA NO 1.º TRIMESTRE

Embora tendo apresentado resultado negativo no mês de janeiro, o balanço da dívida pública do País nos três primeiros meses do ano apresentou um saldo positivo, da ordem de NCr\$ 36,7 milhões, assim discriminado, de acordo com dados sujeitos a pequenos ajustes:

Subscrição voluntária	NCr\$ 103,0 milhões
Circular 85	NCr\$ 63,9 milhões
BNH	NCr\$ 6,0 milhões
Para empréstimos aos Estados	NCr\$ 14,8 milhões
TOTAL DA RECEITA	NCr\$ 187,7 milhões
DESPESA (al. incluídos resgates efetuados durante o período):	NCr\$ 151,0 milhões
SALDO:	NCr\$ 36,7 milhões

AUTOCONTENÇÃO

Os banqueiros cariocas estão reunidos hoje na sede de seu sindicato, a fim de debater medidas que poderão ser adotadas para limitar a atual expansão do crédito e seu efeito inflacionário, especialmente para examinar o apelo das autoridades no sentido de que os bancos adquiram Obrigações do

Tesouro definidas pela Circular 116.

Não obstante ter sido elevado o volume desses títulos adquiridos no primeiro mês do sistema, pretendem as autoridades que os banqueiros elevar sua aplicação para impedir que os meios de pagamento prossigam sua expansão. Os banqueiros examinam igualmente outras medidas de autocontenção de crédito.

Circular do Governo mudou sistema de funcionamento do Fundo de Fertilizantes

São Paulo (Sucursal) — O Banco Central, embora não tenha divulgado, enviou na última semana uma circular a todos os bancos privados, alterando substancialmente o mecanismo de funcionamento do Fundo de Fertilizantes (FUNFERTIL).

A medida, que chegou ao conhecimento dos setores ligados à agricultura, era desconhecida pelo próprio Ministro Delim Neto na última quinta-feira e provocou descontentamento em São Paulo, por ter sido adotada às vésperas da nova safra.

DIFICULDADES

O Presidente da Associação Nacional para Difusão de Adubos, Sr. José Drumont Gonçalves, afirmou que a alteração do mecanismo do FUNFERTIL "tem sido absolutamente válida sob o ponto-de-vista da consolidação do sistema de crédito rural, instituído no País pela Resolução 100 do Banco Central, que dá ao Banco Central o poder de emitir algumas dificuldades no tocante ao consumo de fertilizantes para a nova safra".

Este ponto-de-vista, basicamente, parte do pressuposto de que não será fácil de uma hora para outra o Governo mobilizar todos os agentes financeiros do Banco Central no atendimento dos financiamentos aos agricultores para a compra de fertilizantes, e, assim, substituírem, de imediato o trabalho que até agora vinha sendo feito pelas indústrias de fertilizantes, acrescentou.

A MODIFICAÇÃO

O Sr. José Drumont Gonçalves informou que a modificação introduzida no sistema do FUNFERTIL é, basicamente, a seguinte: só terá acesso ao subsídio concedido pelo FUNFERTIL o agricultor que buscar financiamento para aquisição de fertilizantes junto ao Banco do Brasil ou a todos os demais agentes do Banco Central (bancos particulares).

Sómente se o agricultor assim proceder, explicou — é que o Governo estará disposto a absorver os custos do financiamento, mediante a

utilização dos recursos do FUNFERTIL.

O Sr. José Drumont Gonçalves acentuou que na prática feita pelos agricultores junto às empresas de fertilizantes, seja com recursos próprios ou com financiamento concedido pelas firmas, o agricultor não terá mais o direito de receber o subsídio do FUNFERTIL, sendo portanto onerado o preço final do fertilizante com os custos do financiamento.

O ERRO

Segundo o Presidente da ANDA, a modificação, embora válida parte do pressuposto de que todos os bancos privados têm condições, já a esta altura, de conceder recursos aos agricultores para as compras dos fertilizantes, uma vez que elimina a possibilidade de utilização do FUNFERTIL quando as condições forem realizadas na modalidade de compra direta de fertilizantes junto às empresas.

Como sabemos que os bancos, à exceção de alguns, ainda relutam em fazer operações de crédito rural, embora estejam sendo gradativamente forçados e assim agirem por intermédio do Banco Central — afirmou — haverá, com toda certeza, uma fase de adaptação do novo sistema.

Na sua opinião, esta fase, em consequência, acarretará a compra de fertilizantes diretamente, com financiamento concedido pelas empresas, e, logicamente, a preços desvantajosos para o agricultor, por ter sido acrescido ao valor de venda os custos do financiamento.

Independência S.A.

Letras negociadas em
13-5-68 NCr\$ 662.250,00

FICREI S.A.

Letras de Câmbio FICREI com correção monetária progressiva. — Negociação efetuada em 15-5-68: NCr\$ 88.800,00. Fones: 52-7373 — 42-7450 — 42-1281.

Se pedir
um conselho
para aplicar
seu dinheiro,
certamente
vão lhe
recomendar

letras de câmbio sofina

Cia. Nobre de Participações
Av. Rio Branco, 131
12.º and. - Tel. 52-4153
Est. da Guanabara

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	Moeda	Compra	Venda	Boleto Port.	0,11320	0,11327	0,11327	0,11327
Compra	3,20	3,22
Venda	3,22	3,20
LIBRA								
Compra	7,60	7,60
Venda	7,60	7,60

BÓLSA DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado esteve em alta ontem, novamente, subindo mais 1,4 ponto em relação ao dia anterior. O volume de negócios também superou o da sexta-feira, tendo sido negociadas 1.200 ações no valor de NCr\$ 2.659 mil. As ações mais negociadas foram: América Fabril, Deodoro Industrial, Belgo Mineira, Brasileira de Arma (+ 3,4). As maiores baixas: Brasileira de Energia Elétrica (- 6,1), Fôrça e Luz de Minas Gerais (- 4,5), Paulista de Fôrça e Luz (- 3,0), Belgo Mineira (- 1,5) e Willsys-ord. (- 1,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

15-5-68	14-5-68	8-5-68	30-4-68	Mado de 1967
7837	7772	7310	6054	7387
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS				
Data	Valor da cota	Cl. Dist.	Valor do Fundo	
14-05-68	1,073	01-05-68 (0,02)	73 010 637,76	
14-05-68	0,457	12-05-68 (0,12)	9 455 996,00	
08-05-68	3,33	29-12-67 (0,15)	1 309 318,05	
10-05-68	2,15	23-03-68 (0,03)	7 933 179,00	
13-05-68	0,152	29-03-68 (0,15)	2 335 715,83	
14-05-68	6,38	29-12-67 (0,62)	1 212 334,00	
14-05-68	1,32	29-12-67 (0,17)	823 606,77	
03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	73 660,00	
13-05-68	0,428	31-12-67 (0,20)	362 259,00	
10-05-68	1,45	15-04-68 (0,10)	5 709 324,97	
14-05-68	1,35		6 048 090,36	
14-05-68	1,47		1 393 165,19	
13-05-68	0,935	29-02-68 (0,02)	1 509 959,37	
13-05-68	1,455	29-12-67 (0,02)	4 186 284,78	

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade
ACOES DE CLAS. DIVERSAS			D. INDUSTRIAL	6,37	234 700	MESSELA, Ord.	1,59	29 100	SIDER. NACIONAL, Port.	0,75	32 100
A. VILLARES, Pref.	1,33	3 500	D. DE SANTOS	1,44	95 600	N. FLORESTENSE	1,28	1 600	SIDER. NACIONAL, Port. 6/4	0,87	20 000
A. VILLARES, Pref. Classe A, ex/Bon.	1,13	5 000	D. ISABEL, Pref.	1,00	12 300	N. AMERICANA, Port. ex/Div.	1,13	35 300	SIDER. NACIONAL, Port. 6/4	0,87	20 000
A. VILLARES, Pref. Classe B, ex/Bon.	0,90	3 300	D. ISABEL, Ord.	0,89	11 000	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	SOUTA CRUZ, ex/Div.	4,48	10 974
A. VILLARES, Pref. Classe B, ex/Bon.	0,90	3 300	ELETROMAR	1,10	5 800	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	SOUTA CRUZ, ex/Div.	4,48	10 974
ALPARAGATAS	1,03	2 300	ESTRELA, Ord. e Div.	0,70	200	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, Port.	4,18	19 700
A. FABRIL	0,50	104 400	F. BRASILEIRO	1,74	39 700	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
ANT. PAULISTA	1,15	61 400	FIAT LUX	0,29	1 000	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
ARNO	1,05	31 200	F. E. L. L. L. L.	0,29	1 000	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
B. DO BRASIL	7,70	31 215	GERALIS	0,34	6 400	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
BELO MINERA	0,92	197 000	HEBE	0,43	21 900	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
BRASILEIRA, Pref.	0,47	150	KBON	4,00	3 300	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
BRASILEIRA, Pref.	2,38	164 100	LETRAS HIPOTE.	0,70	28 500	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
BRASILEIRA, Ord.	3,25	32 900	LETRAS DO B. L.	1,10	350	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
BRAS. DE S. E. L.	1,97	55 214	L. TELEFONICAS	1,10	350	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
BRAS. DE S. E. L.	0,83	176 000	L. TELEFONICAS	1,10	350	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
CARIOCA INDUS.	1,32	1 000	L. AMERICANAS	4,14	30 150	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
C. B. T. N.	0,35	70 400	SIDER. MANNES-	0,66	15 000	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
CIMENTO ARATU	3,38	2 300	MANNE-	0,66	15 000	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
			MANN, Pref.	0,66	15 000	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
			MANN, Ord.	0,66	15 000	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
			MESSELA, Pref.	1,55	5 800	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
			MESSELA, Ord.	1,55	5 800	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700
			MESSELA, Pref.	1,55	5 800	P. DE F. E. L. L. L.	0,83	19 700	V. do RIO DOCE, ex/Div.	4,18	19 700

SÃO PAULO (SUOCURSAL) — O mercado de títulos apresentou-se bem animado, com movimento bem superior ao de ontem, com as cotagens de sociedades algo indeterminadas, que no entanto não modificam a cotação média dos títulos. Correram indistintamente, sendo que algumas foram bem significativas, a exemplo das ações do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo-ord., pois sobre a

medida anterior elevaram-se mais 39,7%. Pela lista, as ações de Artes-graf. com m. de 13,85%. O setor de bancos apresentou novas valorizações, dando grandes vantagens a essas ações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 3.000.750, na quantidade de 1.154.139 títulos e a realização de 236 transações. Ações que mais subiram: Alparagatas (+ 1,5), Casa Anglo ex/div. (+ 1,6), Cimento Itap-pref. port. (+ 6,9), Melhoramentos de São Paulo (+ 10), Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,1), Souta Cruz (+ 3,4), Antártica (+ 2,7). Ações que mais baixaram: Artes-graf. (- 3,2), pref. (- 13,8), Ind. Villares-ord. (- 3,1), pref. A. (- 6,8), Petr. União-pref. (- 2,3), Willsys-ord. (- 4,3).

NOVA IORQUE

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin. Variação	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin. Variação
30 INDUSTRIAIS	907,13	914,64	900,08	907,32 - 0,24	15 CONCESSIONÁRIAS	122,92	124,17	122,23	123,05 - 0,10
30 FERROVIÁRIAS	243,99	246,11	242,07	245,14 + 0,80	65 AÇÕES	317,37	320,12	314,99	318,04 - 0,26

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 920.600; Ferrovias 146.000; Concessionárias 142.800. Total 1.209.200. Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representativa 100). Final 135,23.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-7B) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:											
A J Ind.	10-7/8	Col Gas	27-1/4	Int Nick	110-1/2	BCA	31-1/2	Ud Fruit	58		
Allied Chem	36-3/8	Con Ed	32	Int Tel & Tel.	57-1/4	Rep Scl	42-3/8	U S Steel	39-1/4		
Allis Chal	33-3/4	Cont Can	32-1/8	Joins Manville	66-7/8	Rep Tob	42-3/4	U S Gypsum	64		
Am Can	32-1/2	Cont Scl	45-3/4	Kennecott	33-7/8	Sears	63	Union Royal	30		
Am Met Cl	47-3/4	Cord Pd	40-3/8	Kriger	28-7/8	Sinclair	78-3/4	U S Smelting	63-1/2		
Amor Scl	27	Crown Zin	47-1/4	Lehman	22-3/8	Southern B	32-1/4	Warner Bros	35-3/8		
Amor Scl	69-1/4	Curtiss W	25	Lockheed	56-3/4	Sid O Cal	61-3/4	West Air Br	73-3/8		
Am T & T	40-1/8	Du Pont	156-3/4	Loews Thea	91-1/2	Sid O Cal	61-3/4	Woolrich	85		
Amor Tob	32-3/8	East Air L	36-1/2	Lonsater Cem	24-3/8	Sid O N J	69-3/4	Westing El	73-3/8		
Ansoconda	45-5/8	Eastman	159-1/8	Mobil Oil	45-1/2	Stand Brands	42-3/8	Allien Inc	61-4/8		
Armour	44-1/4	Electron Sps	33	Mont Ward	32-3/8	Stude Worth	85-1/4	Ark La Gas	27-1/2		
Atlas Corp	117-1/2	Gen Mil	31-1/8	Nat. Can R	133	Swift	29	Brit Am Oil	37-4/8		
Atlas Corp	117-1/2	Gen Mil	30-3/4	Nat. Can R	133	Swiss Mint	13	Brit Pet	8-7/8		
Bendix	38-1/2	Gen Foods	89-5/8	Nat Lead	62-3/4	Texas	78-3/4	Can Pac	36-5/8		
Beth Scl	29-1/4	Gen Motors	83	Ohio Elev	45-3/4	Texas Gulf	137	Empoy Mfg	15-3/8		
Can Pac	50-1/2	Gillette	58-5/8	Pac G El	21-1/8	Texas	33-7/8	Ginsar Yell	13-3/8		
Case J I	18-3/8	Goodyear	54-1/4	Pan Am	91-3/4	Timken	37-1/4	Home Oil A	23-7/8		
Cerro	41-7/8	Grace W B	37-1/2	Penn NY Cen	76-1/2	Un Carbide	44-7/8	Husky Oil	25-4/8		
Ches & Oh	62-3/4	IBM	699	Phillips P	57-1/8	Union Pacific	46-5/4	Nord So Ry	48-3/4		
Chrysler	63-1/4	Int Harv	33-1/4	Pub S E G	31-1/4	United Airfr	70-3/8	Serman	12-1/4		

Costa e Silva vai decidir sobre o atual contrato de transferência da FNM

Brasília (Sucursal) — O Ministro Macedo Soares entregou ontem ao Presidente Costa e Silva um relatório e a minuta do contrato de transferência de 82% das ações da Fábrica Nacional de Motores para a empresa italiana Alfa Romeo.

No texto do relatório, que somente será divulgado depois de aprovado pelo Presidente, estão descritas as condições da venda daquelas ações, por 36 milhões de dólares (o correspondente a NCr\$ 110 milhões) e ainda as condições suplementares, como a retenção pela União de 15,5%, sendo os 11,5% restantes mantidos em poder de particulares. De acordo com os termos do contrato, os terrenos vizinhos às instalações da FNM, aos pés da Serra de Petrópolis, reverterão ao patrimônio do Governo federal, juntamente com os prédios ali existentes, para servirem de residência a empregados da fábrica.

PRESIDENTE DECIDE

Ao deixar o Palácio do Planalto, o Ministro da Indústria e do Comércio, fez questão de frisar que a venda da FNM à Alfa Romeo somente será realizada depois da palavra final do Presidente da República.

— É a ele que cabe decidir, e até mesmo não concordar com o critério da escolha da firma compradora, embora nós já tenhamos procedido um levantamento das firmas interessadas e não haja mais concorrência a realizar para alcançar um preço tão bom quanto estes 36 milhões de dólares, — explicou o Sr. Macedo Soares.

IMPUGNAÇÃO NAO PROCEDE

Referindo-se às críticas formuladas pela oposição no Con-

gresso, especialmente as do ex-Ministro Pedroso Horta, quanto à possibilidade da venda da FNM em vista de sua situação em municípios de interesse da segurança nacional, lembrou o Sr. Macedo Soares que existe grande diferença entre as disposições do Artigo 91 e do parágrafo primeiro, letra B, da nova Constituição.

O General Garrastazu Médici desmentiu ontem no Palácio do Planalto as notícias de que o Serviço Nacional de Informações teria advertido o Presidente Costa e Silva sobre os perigos da concretização da venda da Fábrica Nacional de Motores à Alfa Romeo, em vista da situação daquela empresa numa área considerada de interesse da Segurança Nacional. afirmou o General Garrastazu que "se o SNI fez tal coisa, foi outro SNI e não o meu".

Adiada a padronização de cheques

O Banco Central distribuiu ontem a Circular 117, dirigida aos estabelecimentos bancários, comunicando que foi adiada a implantação de cheques, até que se concluam estudos técnicos a respeito.

As características do cheque padronizado haviam sido descritas pela Circular 104, agora suspensa, mas uma série de observações de banqueiros levou a Diretoria do Banco Central a promover um reexame do problema.

CIRCULAR

É o seguinte, na íntegra, o texto da Circular 117:

"Comunicamos que a Diretoria, em sessão de 10 do corrente, resolveu adiar a implantação do sistema de que trata a Circular n.º 104, de 28-11-67, até que se concluam estudos atribuídos a um Grupo de Trabalho com finalidade específica, sem embargo de manter como definitiva a escolha do "CMC-7" como padrão para impressão da faixa magnética do cheque e de outros documentos. Além da fixação do novo prazo, resultará desse trabalho medidas visando ao aperfeiçoamento das normas baixadas, razão por que não deverão os Bancos encetar quaisquer providências antes de conhecida nossa orientação a respeito".

Macedo vê novos estímulos e melhor remuneração para defesa da safra de açúcar

Pela primeira vez na história da economia canavieira, a formulação do Plano de Defesa da Safra Açucareira 1968/69 prevê a utilização de um instrumento destinado a estimular maior produtividade, com consequente aumento da remuneração dos fornecedores de cana, e suficientes recursos financeiros: NCr\$ 580 milhões, ou seja 23% da safra anterior.

Prestou ontem este esclarecimento o Ministro Edmundo de Macedo Soares, ao justificar o critério adotado pelo Governo na formulação do novo plano de defesa da safra açucareira. Esclareceu que a melhor remuneração dos fornecedores de cana será decorrente da bonificação pelo teor de sacarose, ou seja, pela riqueza de açúcar contida na matéria-prima entregue às usinas.

REDUÇÃO DOS ESTOQUES

O Ministro da Indústria e Comércio, depois de lembrar outra consequência do estímulo à produtividade — liberação de terras para diversificação das lavouras em áreas de monocultura — enfatizou que o Governo, pelo segundo ano consecutivo, está liberando, com regularidade e em tempo útil, os recursos necessários ao financiamento da safra, no total de NCr\$ 580 milhões e superiores ao da safra anterior, em 23%.

Outro aspecto destacado pelo Ministro Macedo Soares no Plano de Defesa da Safra 68/69 — com início a 16 de maio, hoje, em Goiás; a 16 de junho na Região Centro-Sul e a 1.º de setembro na Região Nordeste — foi a manutenção da política de redução dos es-

toques, de 14,8 milhões de sacos para 9,3 milhões. A existência de reservas em volume superior às reais necessidades do estoque regular do mercado interno — lembrou — apresentava o grande ônus que pesava sobre a indústria açucareira e ameaçava sua liquidez.

Declarou o Ministro da Indústria e Comércio que, para exportação, o novo Plano de Defesa da Safra fixou a produção de açúcar demerara em 15,5 milhões de sacos, ou seja, mais de 900 mil toneladas. Prevê, ainda, o documento a possibilidade de vir a ser autorizada a produção adicional de 6 milhões de sacos, na hipótese de que o comportamento do mercado internacional aconselhe a medida. Nesse caso, a produção brasileira exportável seria elevada para quase um milhão de toneladas.

Vendas são maiores na Guanabara

O volume de vendas do comércio carioca no mês de abril teve um acréscimo de 9,8% em relação a janeiro último — e como neste período o índice do custo de vida na Guanabara evoluiu de 8,4%, o crescimento real de abril em relação a janeiro foi de 1,4%, segundo dados ontem divulgados pelo Clube dos Diretores Lojistas.

As vendas de abril foram superiores nominalmente em 42,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, o que corresponde, descontada a inflação, a um crescimento real de 21,9%. O período janeiro a abril deste ano assinalou vendas superiores ao mesmo período de 1967, na proporção nominal de 42,7%, ou seja, descontada a inflação, uma elevação de 22,1% em preços reais.

O Clube dos Diretores Lojistas levanta elementos para este seu barômetro de vendas mensal, junto aos seus associados, não identificadamente, de forma a conservar a autenticidade das informações. Observa o CDL que, a partir de janeiro deste ano, as vendas apresentaram um crescimento constante. O Serviço de Proteção ao Crédito prestou, de janeiro a abril de 1968 mais 39,5% informações que no mesmo período do ano anterior.

ACREFI também envia ao Banco Central sugestões para alterar Resolução 77

São Paulo (Sucursal) — A Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos — ACREFI — enviou ontem ao Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, sugerindo o disciplinamento das Resoluções 77 e 85 "de modo a adequá-las às reais condições do mercado financeiro".

A ACREFI sugere, entre outras medidas destinadas ao disciplinamento das Resoluções 77 e 85, que "fiquem as financeiras obrigadas a manter um mínimo de 50% do volume de suas operações, dedicado especificamente ao financiamento ou refinanciamento da venda ao consumidor segundo a Resolução 45, do Banco Central".

SUGESTÕES

As outras sugestões da ACREFI são as seguintes:

1 — Que fique liberado o restante de 50% cuja destinação será facultativa, isto é, tanto para o financiamento da venda ao consumidor ou usuário final, como para o financiamento de capital de giro.

2 — Que, da base de ponderação dos percentuais indicados em A) e B), sejam excluídas as operações especiais, tais como FINEME, Fundos de Participação Mercantil ou Fundos de Financiamentos e outras que não se confundam com aquelas previstas na Resolução n.º 45, do Banco Central do Brasil.

3 — Que se elimine o redutor progressivo do financiamento de capital de giro (previsto na Resolução 77, do BCB). No final do ofício, a ACREFI informa que as medidas sugeridas traduzem "uma disposição condizente com a discipli-

na desejável para o mercado financeiro, na atual conjuntura, e atende, igualmente, às diretrizes básicas pelo Banco Central".

SEGURO DE CRÉDITO

O prêmio relativo ao seguro de crédito ao consumidor poderá ser sensivelmente reduzido, se for possível uma reunião de grande número de financeiras em um só contrato, segundo revelou ontem o prof. Teófilo de Azeredo Santos, Presidente da Comissão da ADECI, que reformulou o sistema. Acentuou que o trabalho da comissão foi no sentido de estudar condições para que o risco do segurador possa ser reduzido na operação, reduzindo-se consequentemente o custo do seguro. Uma alternativa para obter tal redução seria definir a ADECI como estipulante do seguro cabendo a cada financeira interessada uma simples adesão. Outra hipótese seria a formação de consórcio, com grupos de financeiras.

FINAME NA INDÚSTRIA TÊXTIL

A HOWA DO BRASIL S.A., maior fabricante de máquinas e equipamentos têxteis da América Latina, está acelerando a modernização de mais de 120 indústrias nacionais de fiação e tecelagem, somente com apoio da FINAME, com participação de quase 50 Agentes credenciados. — Inúmeras outras empresas estão sendo equipadas, mediante financiamentos de outras fontes.

OPERAÇÕES FINAME, REALIZADAS DE JANEIRO A MARÇO DE 1968

EMPRESAS	EQUIPAMENTO C/ACESSÓRIOS	QUANTIDADE	VALOR - NCr\$	AGENTE FINANCEIRO
RIO DE JANEIRO - GUANABARA				
FAB. TEC. MARIA CÂNDIDA	Filatório "UA"	400 fusos SKF-PK 220	68.722,00	FINCO S. A. CONSÓRCIO FINANCEIRO
CIA. FIAÇÃO E TECS. COMETA	Tear NY4B65	7 Máquinas	44.467,50	RIQUE S. A. CREDITO, FIN. E INVESTIMENTOS
TECEX FIAÇÃO E TECELAGEM S. A.	Tear NY4B46	5 Máquinas	21.420,00	BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO SUL S. A.
CIA. AMÉRICA FABRIL	Tear NY4B46 c/ MF/SA	50 Máquinas	246.225,00	BANCO FINACIONAL DE INVESTIMENTO S. A.
CIA. AMÉRICA FABRIL	Tear NY4B46 c/ MF/SA	50 Máquinas	268.380,00	BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S. A.
FAB. VELUDO PETRÓPOLIS LTDA.	Tear NY4B46 c/ MF/SA	12 Máquinas	70.500,00	CIA. TOZAN DE CRED. FIN. E INV. — CREDITOZAN
MINAS GERAIS				
CIA. ITABIRITO INDUSTRIAL	Filatório "UA"	800 fusos SKF-PK 220	137.445,00	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS
CIA. IND. BELO HORIZONTE	Filatório "UA"	800 fusos SKF-PK 220	137.445,00	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS
CIA. IND. BELO HORIZONTE	Filatório "UA"	800 fusos SKF-PK 220	137.445,00	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS
CIA. TEC. PITANGUIENSE	Filatório "UA"	800 fusos SKF-PK 220	137.445,00	BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S. A.
CIA. TEC. PITANGUIENSE	Filatório "UA"	800 fusos SKF-PK 220	137.445,00	BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S. A.
CIA. TEC. PITANGUIENSE	Filatório "UA"	800 fusos SKF-PK 220	144.270,00	BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S. A.
CIA. F. TEC. CEDRO E CACHOEIRA	Filatório "UA"	400 fusos SKF-PK 220	68.722,50	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS
CIA. F. TEC. CEDRO E CACHOEIRA	Filatório "UA"	1.200 fusos SKF-PK 220	206.167,50	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS
CIA. TEC. SANTANENSE	Filatório "UA"	800 fusos SKF-PK 220	147.777,00	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS
CIA. TÊXTIL TRIÂNGULO MINEIRO	Filatório "UA"	1.600 fusos SKF-PK 220	281.715,00	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS
CIA. F. TEC. CEDRO E CACHOEIRA	Tear NY4B46	48 Máquinas	187.966,80	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS
CIA. IND. ESTAMPARIA	Tear NY4B46	84 Máquinas	358.929,90	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS
CIA. F. E. TEC. SANTA CRUZ	Tear NY4B46	49 Máquinas	217.016,00	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS
SÃO PAULO				
TOYOBO DO BRASIL S. A. F. E. TEC.	Filatório "UA"	2.000 fusos SKF-PK 220	283.500,00	BANCO AMERICA DO SUL S. A.
TOYOBO DO BRASIL S. A. F. E. TEC.	Filatório "UA-I"	4.000 fusos SKF-PK 220	524.265,00	BANCO AMERICA DO SUL S. A.
F. E. TEC. KANEBO DO BRASIL S. A.	Filatório "UA"	2.000 fusos SKF-PK 220	306.075,00	BANCO TOZAN S. A.
F. E. TEC. KANEBO DO BRASIL S. A.	Filatório "UA"	1.600 fusos SKF-PK 220	244.860,00	BANCO TOZAN S. A.
IND. COM. T. NICHIBO LTDA.	Filatório "UA"	704 fusos SKF-PK 220	119.700,00	BANCO AMERICA DO SUL S. A.
IND. COM. T. NICHIBO LTDA.	Filatório "UA"	1.056 fusos SKF-PK 220	196.402,50	BANCO TOZAN S. A.
IND. COM. T. NICHIBO LTDA.	Filatório "UA"	704 fusos SKF-PK 220	130.935,00	BANCO TOZAN S. A.
IND. TÊXTIL CARAMBEÍ S. A.	Filatório "UA"	1.600 fusos SKF-PK 220	273.000,00	BANCO REAL DE INVESTIMENTO S. A.
INDS. TÊXTIS VANINI S. A.	Filatório "UA"	800 fusos SKF-PK 220	144.480,00	BANCO FEDERAL ITAU SUL AMERICANO S. A.
TÊXTIL IRMÃOS LAGAZZI S. A.	Tear NY4B46	4 Máquinas	25.242,00	COFIBRÁS S. A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVEST.
RAYMOND & CIA. LTDA.	Tear NY4N70	12 Máquinas	83.676,00	BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO S. A.
TÊXTIL ASSAD ABDALLA S. A.	Tear NY4B46	60 Máquinas	232.470,00	FINCO S. A. — CONSÓRCIO FINANCEIRO
CIA. TAUBATÉ INDUSTRIAL	Tear NY4B46	60 Máquinas	249.858,00	CIA. AMERICA DO SUL, CRED. FIN. E INV. — CREASUL
IND. TÊXTIL SACOTEX S. A.	Tear NY4B46	28 Máquinas	106.927,80	AUXILIUM S. A. FINANCIAMENTO, CRED. E INV.
CIA. TÊXTIL SANTA BASILISSA	Maquineta "MF/SA"	15 Máquinas	22.680,00	BANCO REAL DE INVESTIMENTO S. A.
NORDESTE				
CIA. VALENÇA INDUSTRIAL	Filatório "UA"	400 fusos SKF-PK 220	73.164,00	COMPANHIA NORDESTE DE INDUSTRIALIZAÇÃO S. A.
TOTAL			6.036.740,00	

Em 1968, a HOWA deverá produzir equipamentos no valor superior a NCr\$ 24.000.000,00, proporcionando economia de mais de US\$ 7.500.000,00 em divisas para o País.



HOWA DO BRASIL S/A
INDÚSTRIA MECÂNICA
SÃO PAULO

TST reconhece às mulheres o direito de trabalhar de mini-saia nas fábricas

O Tribunal Superior do Trabalho reconheceu ontem o direito de a mulher trabalhar usando mini-saia, ao determinar por unanimidade que a Companhia Soutex de Roupas, fabricante do *soutien* De Millus, reintegre em seus quadros nove funcionárias afastadas há seis meses sob a alegação de que "usavam trajes inconvenientes".

As nove funcionárias, todas com menos de 20 anos, introduziram na fábrica o uso da mini-saia durante o período de trabalho, com o que não concordou a direção, que resolveu suspender-las por tempo indeterminado até que elas voltassem a trabalhar "com roupas normais".

DIREITO PESSOAL

O relator do processo julgador ontem pelo TST, Ministro Júlio Barata, afirmou em seu voto, aprovado por unanimidade, que "as mini-saias não comprometem a segurança do trabalho, e nem contrariam cláusulas contratuais. A matéria é definitiva e não comporta revisão".

As nove funcionárias da Companhia Soutex de Roupas, tendo à frente a Srta. Dilza Ávila, que encabeçou o recurso contra a decisão da fábrica, obtiveram sua primeira vitória na 19.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho.

O Juiz da 19.ª Junta afirmou em sua sentença, citando o voto do Ministro Júlio Barata, que "a autoridade da

empresa não pode atingir esta esfera. A moda é um direito personalíssimo, e o empregador não pode estipular o uso de uniforme para o trabalho, quando a própria empresa não o fornece. Além do mais, o uso de vestidos não pode ficar sujeito às intenções dos chefes de serviço".

As funcionárias voltaram a ganhar no pleno do TST, para onde recorreu a Cia. Soutex de Roupas, e ontem, finalmente, em instância definitiva, no Tribunal Superior do Trabalho. Com esta decisão, a Companhia fabricante de *soutiens* De Millus terá que pagar às nove moças os salários correspondentes aos seis meses em que elas ficaram impossibilitadas de trabalhar, readmitindo-as em seguida em suas funções anteriores.

Redução no aumento é só para alugueis posteriores a 30 de novembro de 1964

Por determinação do Presidente Costa e Silva, os Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto concluíram ontem o anteprojeto que reduz o aumento dos alugueis posteriores a 30 de novembro de 1964 de 23,4% para 15,8%, mantendo porém a maioria das locações, contratadas antes da vigência da Lei do Inquilinato, com um aumento de 33,4%, dividido em três parcelas.

O Sr. Osvaldo Iório, assessor do Planejamento e autor do projeto, explicou que os alugueis anteriores a novembro de 1964 terão um aumento de 33,4%, em três cotas de 11%, 11,2% e 11,2%, a vigorar respectivamente nos meses de junho, agosto e outubro, assinalando que o benefício da redução só atingiu os alugueis contratados posteriormente à Lei do Inquilinato.

DUAS VERSÕES

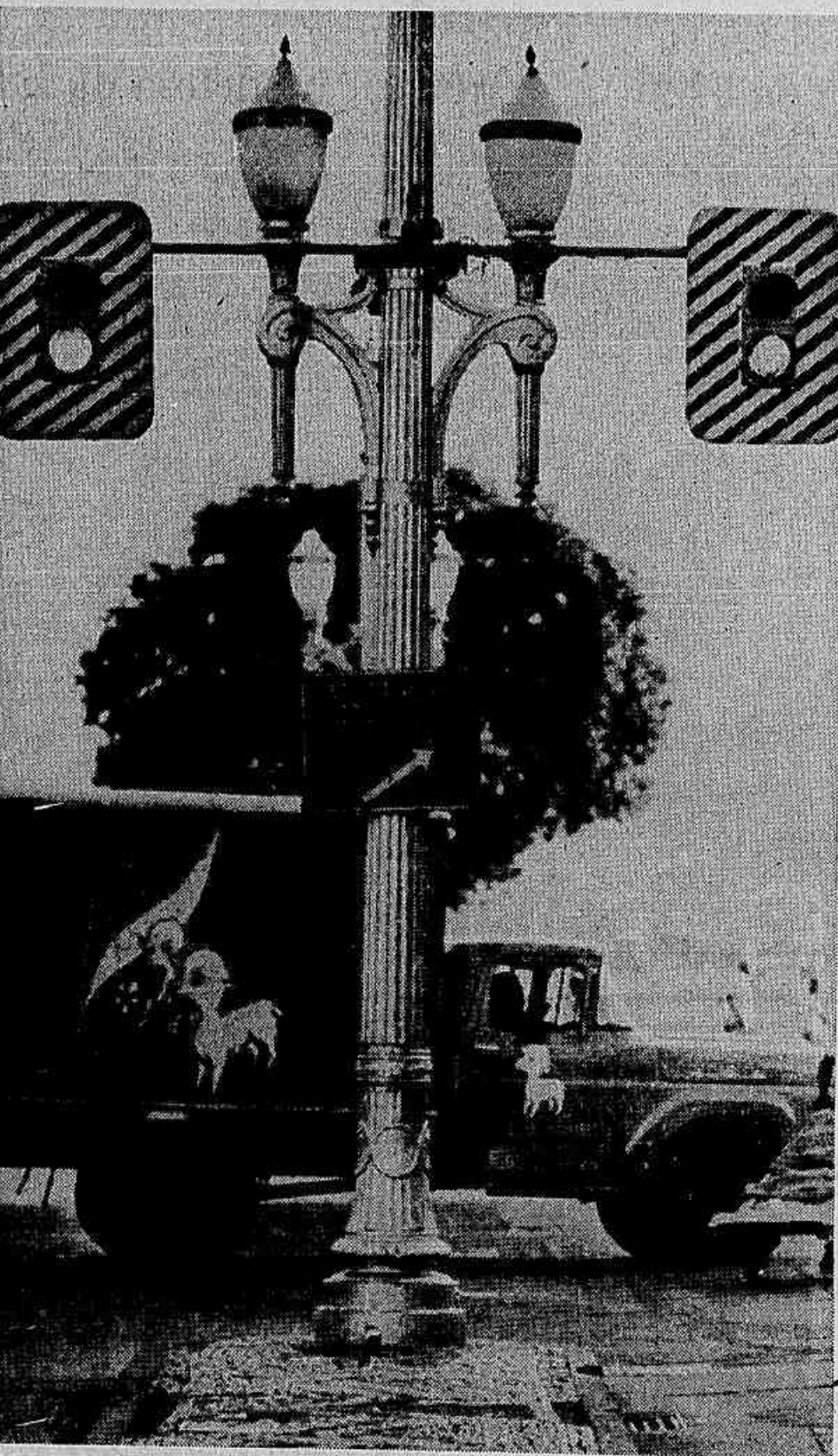
Conquanto o Governo considere essa medida "benéfica para atenuar o custo de vida, visto que o declínio da taxa inflacionária não justificava mais reajustamentos tão elevados nos alugueis", os próprios técnicos dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento acham que ela "é artificial, por contemplar apenas uma reduzida parcela de contratos de locações".

Entendem os técnicos que as camadas de níveis mais baixos de renda têm menor mobilidade residencial, ficando, portanto, fora do benefício da redução. Mostram também que o impacto do aumento dos alugueis no custo de vida tem sido minimizado artificialmente

pela Fundação Getúlio Vargas, que dá ao item Habitação um peso de apenas 10% para o cálculo global do índice do custo de vida. Nesse sentido, mostram que o Departamento Econômico da Prefeitura de São Paulo fixou o peso de 25% para o item Habitação e que na Guanabara essa componente não seria menor que 30% sobre os orçamentos familiares.

O anteprojeto encaminhado pelos Ministros da Fazenda e Planejamento altera o aumento dos alugueis posteriores a novembro de 1964, que deveria ser de 23,4% pela atual Lei do Inquilinato, para 15,8%, dividido também em três parcelas de 5%, 5,3% e 5,3%, a vigorarem, respectivamente em junho, agosto e outubro.

CUIDADO COM A PLACA



Entrar à direita na Praça Duque de Caxias é proibido, para quem vem pela Presidente Vargas, mas esta placa colocada em frente à Escola Rivadávia Correia — instruindo o motorista que pretende ir para o Túnel Santa Bárbara a pegar a Rua General Pedra, com a seta apontando para a direita — faz com que muitos incidam em erro. Os motoristas são levados a pensar que devem dobrar à direita logo após a placa, e não muito mais adiante, na Praça Onze. Os guardas de trânsito, quando estão presentes, não procuram impedir a entrada dos carros — permitem apenas para quem vem vindo da Praça da República — limitando-se a multar os infratores, apesar de a culpa não ser deles, mas da própria Departamento de Trânsito.

Passarinho não proíbe a reunião nacional dos dirigentes sindicais

O Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, não vê inconvenientes na realização da III Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais e argumenta: — Se em plena vigência da chamada fase punitiva da Revolução os trabalhadores realizaram um encontro dessa natureza, por que proibir este agora?

Sallentou o Ministro que, àquela época — junho de 1964 — "estávamos em fase muito mais dura para as liberdades individuais e a conferência foi permitida, não havendo razões para que se proíba a segunda, a terceira e quantas outras reuniões os sindicatos quiserem realizar dentro da lei".

QUESTÃO DE COIMBRA

A respeito da licença dos funcionários ociosos do serviço público, o Ministro Jarbas Passarinho acredita que haverá dificuldades para absorção dos não especializados pelas empresas privadas.

— Esta questão dos ociosos — acrescentou — corre o risco de acabar como aquela questão de Coimbra: ninguém sabe, ninguém viu. Alguns falam na

existência de 100 mil, outros em 200 mil, e ainda uma terceira corrente em 75 mil ociosos.

Depois de salientar que no Ministério do Trabalho não há funcionários ociosos, disse o senhor Jarbas Passarinho que deve estar havendo má distribuição tanto geográfica como setorial, "já que existe falta de servidores em determinadas funções, ou mesmo regiões e excesso em outras".

Ministro vai a São Paulo tentar solução para greve

O Ministro Jarbas Passarinho viajou hoje para São Paulo onde tentará, através de negociações entre as duas partes, acabar com a greve iniciada ontem por cerca de 500 operários da fábrica de automóveis Mercedes-Benz, antes que o movimento tenha maiores repercussões.

A greve foi comunicada oficialmente ao Ministro pelo Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Galia, que veio ao Rio apressadamente para receber orientação, voltando a São Paulo logo após uma reunião reservada com o Sr. Jarbas Passarinho e o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélcio Martins.

Logo após a conferência reservada com o Diretor do DNT e o General Moacir Galia, o Ministro Jarbas Passarinho, afirmou que o movimento era localizado, atingindo apenas a uma das seções da Mercedes-Benz, já que, dos seus nove mil operários, somente 500 tinham aderido ao movimento.

Informou o Ministro que, o motivo da segunda greve operária deflagrada no País nos últimos dois meses se prende ainda a questões salariais, devido à decisão do Tribunal Superior do Trabalho, que acolheu o pedido de efeito suspensivo da Procuradoria do Tribunal Regional de São Paulo, rebatendo de 25% para 19% o aumento dos operários.

Verba para bolsista será liberada

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, atendendo a apelos do MEC, prometeu prioridade para a liberação dos recursos, da ordem de NCr\$ 3 milhões, através da CAPES para pagamento de 148 bolsistas brasileiros no exterior, que estão em sua maioria passando necessidades, sem recursos até para voltar.

A verba destina-se ao atendimento dos programas 670 e 671, e os recursos ao exercício de 1967 o Ministério do Planejamento estudou uma fórmula que permita o desembolso a favor da CAPES, que ficou privada de recursos para atender os bolsistas brasileiros, em face da utilização de fundos seus, da ordem de NCr\$ 6 milhões, pela Diretoria do Ensino Superior, para atender a despesas com convênios para aproveitamento de excedentes.

Colégio Fé em Deus fica sem solução

Foi realizada, ontem, na Inspeção Seccional do MEC uma reunião com a participação de sua Diretora, professora Maria Pereira e do proprietário do Colégio Fé em Deus, de Brás de Pina — afastado por atos imorais —, diretores e professores, além de um representante da comunidade do bairro, em que ficou acertada uma nova reunião, dia 17, para solução definitiva do problema criando.

As aulas do Colégio Fé em Deus foram suspensas, no período de 14 a 25 do corrente, para que o problema tenha solução e sejam resguardados os interesses dos alunos, enquanto o proprietário, Sr. Roberto Freitas Abreu, foi afastado da direção.

Frio volta hoje ao Rio com a chuva

O Escritório de Meteorologia prevê chuva e frio para hoje, em consequência de uma frente fria que deverá atingir São Paulo nas próximas horas e o Rio logo em seguida.

Ontem registrou-se no Rio uma das temperaturas mais altas do outono, 30,8°, mas o termômetro marcou também a mais baixa do ano, 11,3°, ambas em Jacarepaguá.

VENTOS

A alteração nas condições do tempo, segundo prevê o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura, deverá ser precedida de ventos, talvez fortes, do quadrante sul.

Geadas generalizadas nas regiões mais sujeitas ao fenômeno poderão ocorrer nas próximas 48 horas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, estendendo-se depois ao Paraná, em consequência de uma massa de ar polar que invade o País pelo sul.

Estudante quer comprar Arcozelo

Niterói (Sucursal) — O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, quer que a Universidade Federal Fluminense compre a Aldeia Arcozelo, em Miguel Pereira, de propriedade do Embaixador Pascoal Carlos Magalhães, para servir de fundação educacional. O Embaixador Carlos Magalhães se desfilou desde que o governo pague as dívidas de NCr\$ 40 mil.

Frey trata da visita da Rainha

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva deverá receber em audiência, às 17h30m de hoje, o ex-Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Sr. Lesley Frey, que está incumbido de acertar os detalhes da visita da Rainha Elisabete ao País, no final do ano.

No dia 21 — segundo se noticiou ontem no Palácio do Planalto — chegarão à Guanabara para se avistar com o Presidente, o General do Ar Marcial Valin e o General Ives Ezano, ambos do Departamento Francês de Exportação de Material Aeronáutico. Os dois Generais são responsáveis pela venda a países estrangeiros de material estratégico aeronáutico, inclusive dos aviões Mirage.

Gama Filho fala sobre o I Encontro

O Secretário de Educação, Sr. Gama Filho, falando ontem sobre a instalação do I Encontro de Cultura do Estado da Guanabara, hoje às 11 horas, no Palácio Tiradentes, afirmou que, através do debate, será feita uma análise serena e segura sobre tudo o que existe em torno do movimento cultural no Estado.

— Todos os temas ligados ao movimento cultural serão examinados, como por exemplo a situação dos museus, das bibliotecas, da música erudita e popular, aspectos de linguagem cariosa, as relações entre a cultura e o desenvolvimento, o movimento editorial, a parte relativa a livros, revistas e jornais, as artes plásticas, as galerias de arte, o teatro em suas partes teórica e prática, o cinema, o rádio e a televisão.

DEFINIÇÃO

O Secretário de Educação frisou que o I Encontro de Cultura será de grande importância para a definição de uma política de cultura do Governo. Com os debates e as trocas de impressões entre representantes de vários setores intelectuais, poderão a Secretaria de Educação e o Conselho Estadual de Cultura dispor de material suficiente para traçar a política estadual no setor.

Resaltou o Sr. Gama Filho o caráter ineditismo do empreendimento, de vez que, "pela primeira vez, sob o patrocínio do Estado, intelectuais se reuniram para debater aspectos particulares e gerais da cultura, analisando suas implicações, falhas, distorções e acertos".

COM NEGRÃO

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem pela manhã em seu Gabinete os membros do Conselho de Cultura da Guanabara, tendo à frente seu Presidente, o Secretário de Educação, que apresentou os novos integrantes recentemente empossados: Srs. Pascoal Carlos Magalhães, Eduardo Portela, Hélio Pellegrino, Laudemir Trota, Vicente Barreto e Afrânio Coutinho.

PLANALTO S. A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 199 DE JUNHO DE 1964

RUA DA QUITANDA, 96 — 4.º ANDAR — CAPITAL — SP
TELEFONES: 34-3326 — 33-7910 — 37-3378 — 35-3600 — 36-8003

REPRES. RUA MÉXICO, 98 — 11.º ANDAR — RIO — GR
TELEFONES: 42-3412 — 42-4883 — 52-6243

CADASTRO GERAL CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 61.099.420

BALANCETE EM 03 DE MAIO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	12.551,99	Capital	1.100.000,00
Bancos	1.223.390,12	Aumento de Capital	240.000,00
Banco Central — Circ. 59	168.430,20	Reserva Legal	22.929,53
		Reserva Especial	255.000,29
		Fundo de Provisão	458.000,00
		Fundo de Depreciação do Ativo Fixo	11.634,26
			2.087.561,08
C — IMOBILIZADO		G — EXIGÍVEL	
Devidos p/ Respa. Cambiais c/ Correção — Convênio — F.D.C.	28.044.429,55	Títulos Cambiais c/ Correção	30.403.537,56
Dep. p/ Investimentos na SUDENE	3.487,00	Garantias Cobr. à Disposição	80.751,94
Dep. à ordem do BNDE dec. lei n.º 157	697,00	Contas a Pagar	77.861,26
Cessões de Crédito	2.051.627,49		30.562.150,76
Títulos Descontados	122.393,43		
Títulos a Vrs. Mobiliários	731.593,11		
Investimentos — Reflorestamento	44.500,00		
Contas Correntes	75.365,05		
Banco Central — Conta Aumento de Capital	240.000,00		
	31.314.092,63		
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADO PENDENTE	
Imóvel — Reflorestamento	39.550,00	Receitas	1.223.723,51
Móveis e Utensílios e Máq. de Escritório	162.201,41		
Instalações	55.959,90		
Veículos	7.524,00		
Material de Expediente	2.406,37		
	267.641,68		
D — RESULTADO PENDENTE		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas	886.104,72	Caução da Diretoria	500,00
Valores a Apropriar:		Dep. de Vrs. em Garantia	34.551.571,82
Seguros a Vencer	227,01	Emissão de Letras de Câmbio p/ conta de terceiros	37.844,16
Desps. — Projeto de Reflorestamento	1.000,00		34.589.915,98
	1.227,01		
	887.331,73		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	500,00		
Valores em Garantia	34.551.571,82		
Anuêntes p/ Contr. de Crédito	37.844,16		
	34.589.915,98		
	68.463.354,33		

São Paulo, 03 de maio de 1968

DIRETORIA

Dr. Bernardino de Campos Netto
Diretor Presidente

Dr. Joaquim Cândido de O. Nogueira
Diretor Vice-Presidente

José Moreira Flores
Gerente Administrativo

Celso Henrique Café e Alves
Gerente Financeiro

Rubens Chino Filoso
Diretor Executivo

M. I. Pacheco Brito de Campos
Diretor

Alexandre Ferreira
Téc. Contab. CRC-SP — Reg. 49.338

Suplici chama de "bandidos" os estudantes que tomaram prédio da Reitoria da UFP

Curitiba (Correspondente) — O Reitor da Universidade Federal do Paraná, Sr. Flávio Suplici de Lacerda, comentando a ocupação do prédio da Reitoria pelos estudantes, afirmou que "esses moços, positivamente, são uns bandidos: não sei se são estudantes ou não, mas não há dúvida de que são uns bandidos".

Aos professores que lhe foram manifestar solidariedade, o Reitor Suplici de Lacerda disse não entender como "os estudantes puderam fazer uma coisa desta", pois "isso é um ato de selvageria e banditismo". Acrescentou estar cada vez mais convencido de que "existem elementos estranhos ao meio universitário, que estão liderando e organizando movimentos".

NOTA OFICIAL

Em nota oficial divulgada ontem, o Reitor Suplici de Lacerda informa que solicitou ao Comando da 5.ª RM a nomeação de uma comissão "para a abertura de inquérito e averiguação dos prejuízos causados ontem pelos estudantes, durante a invasão da Reitoria, e que pediu à Polícia Federal que apurasse os responsáveis pela invasão dos próprios da UFP e pelos prejuízos causados nas instalações de telex, PBX e serviço de rádio.

Não me importo que tenham tirado meu busto, mas acho absurdo eles terem removido a placa comemorativa em homenagem aos fundadores da UFP. Esses moços que fizeram isso não são estudantes, são vandálicos.

O Sr. Suplici de Lacerda disse desconhecer o acordo que teria sido feito entre a Secretaria de Segurança, os estudantes e o Diretor da Escola de Engenharia, segundo o qual os exames de vestibular prosseguiriam mas a matrícula dos aprovados seria travada, até que fosse encontrada, através do MEC, uma forma de o curso ser gratuito.

ATAQUES

O Reitor Suplici de Lacerda foi alvo ontem de violentas críticas e censuras na Assembleia Legislativa, por parte dos deputados do MDB, que tra-

Comandante da PM irá hoje CPI da Assembléia que apura morte de Edson Luís

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembleia que apura as responsabilidades da morte do jovem Edson Luís, ouvirá hoje, às 10 horas, o depoimento do Comandante da PM, Coronel Osvaldo Ferraro, e às 12 horas o Chefe do Estado-Maior da PM, Coronel Cruz, que recolheu as armas dos soldados que participaram do choque com estudantes dia 28 de março, no Calabouço.

O Presidente da CPI, Deputado Jamil Hadad, informou que após o depoimento dos militares serão convocados vários estudantes, a requerimento da Deputada Lígia Lessa Bastos. Segunda-feira próxima deverão ser ouvidos o Presidente da FUEC, Elton Brito, e o Presidente da extinta UME, Vladimir Palmeira.

Garantia

Os estudantes, entretanto, só comparecerão à Assembleia depois que o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, e o Secretário de Segurança, General Oliveira França, lhes derem todas as garantias.

INQUÉRITO NO FIM

O Procurador Dardenau de Carvalho, Presidente da Comissão de Inquérito que apura as causas dos incidentes do Calabouço que culminaram com a morte do jovem Edson Luís, disse ontem que já está elaborando o relatório da Comissão e que deverá entregá-lo ao Procurador-Geral de Justiça do Estado até o fim do mês. Revelou que amanhã ouvirá as duas últimas testemunhas dos acontecimentos.

O estudante Benedito Frazão Dutra, ferido nos incidentes do dia 28 de março no Calabouço, depois sigilosamente no último dia 9, depois de estar sendo procurado pela Comissão de Inquérito desde o início dos seus trabalhos, O Procurador Dardenau de Carvalho esclareceu que o estudante foi indiciado nas suas declarações, nada acrescentando aos demais.

SURPRESA

Segundo o Procurador Dardenau de Carvalho, foi "com surpresa" que recebeu no dia 9 último o estudante Benedito Frazão Dutra, acompanhado de seu advogado.

Em seu depoimento, o estudante Benedito Frazão disse que era natural de Humberto de Campos, no Maranhão, de onde chegou em dezembro. Declarou que no Rio trabalhava como cabeleireiro e à noite cursava o Ginasio Arnaldo Ferreira. Para conseguir matrícula no Instituto Cooperativo de Ensino (ICE), que funcionava junto do Restaurante do Calabouço, prestou um exame, pois não tinha documentos de transferência do seu colégio de origem e disse que conheceu o jovem Edson Luís no ICE, pois eram colegas.

INVASÃO

O estudante Benedito Frazão revelou que no dia 28 de março estava assistindo suas aulas no ICE, por volta das 18h35m, junto com Edson Luís, quando a sala foi invadida por um grupo de policiais armados de casaca. Os soldados, então, passaram a agredir, indistintamente, os alunos, e inclusive a Professora Cláudia. Mais tarde, retirou seu depoimento, dizendo que a professora não foi agredida porque conseguiu fechar a porta da sala logo após a saída dos policiais.

BALEADO

Depois de fugir para a parte traseira do restaurante, encontrou um novo grupo de soldados que o agrediu com cas-

Câmara dá anistia para estudantes

Brasília (Sucursal) — A anistia aos estudantes das faltas às aulas até a data de ontem — 15 de maio de 1968 — foi aprovada por unanimidade pela Comissão de Justiça da Câmara, sendo o primeiro projeto de anistia votado pelo órgão desde a revolução de 1964. O projeto original, do Deputado Aurino Valois (ARENA-PE) abona as faltas estudantis por motivo de greve até 15 de abril último, tendo sido criticado pelos Deputados governistas Rubem Nogueira e Tabosa de Almeida.

INCENTIVO

O Sr. Tabosa de Almeida considerou o projeto um incentivo aos estudantes, para não comparecerem às Faculdades e realizarem greves, mas o Deputado Arruda Câmara (ARENA-PE) apresentou substitutivo, optando pela concessão de anistia, que recebeu parecer favorável do relator, Deputado Celestino Filho (MDB-GO), e foi aprovado.

Hermano indaga sobre IPM em Minas

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hermano Alves (MDB-GB) requereu ontem na Câmara que o Ministro do Exército, General Lira Tavares, esclareça quem determinou a instalação de inquérito policial-militar sobre atividades estudantis em Belo Horizonte.

O Deputado carioca quer saber também quem designou o Coronel Otávio Aguiar Medeiros para presidir aquele IPM, quais os fatos que determinaram a medida, qual a legislação que permitiu a instalação do IPM e qual a relação do CPOR de Belo Horizonte com o inquérito.

O Deputado José Colagrosso (MDB-GB) requereu, ao Ministério da Educação, o texto integral do relatório do General Meira Mattos, que presidiu a Comissão Especial para examinar os assuntos estudantis.

ELEIÇÃO SEM CHAPA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretório Central da Universidade Federal de Minas Gerais divulgou ontem edital convocando a eleição para o biênio 68/69, apesar de não conhecer ainda as chapas e os candidatos, o que foi explicado em nota oficial como "consequência da intranquilidade dos estudantes diante das últimas prisões e a instalação do IPM a cargo do Coronel Otávio Aguiar".

O Reitor da Universidade, Professor Gerson Boson, anunciou a formação de uma comissão mista, integrada por ele, três professores e igual número de estudantes, para apresentar junto às autoridades estaduais e federais as reivindicações estudantis. A formação da comissão será feita segunda-feira, através de portaria do Reitor, depois de reuniões entre os diretores e alunos de todas as unidades universitárias de Minas.

setetes e pontapes. Benedito Frazão

disse que saiu da sala de aula acompanhado de Edson Luís e que tão logo este se encontrava fora do prédio, próximo à entrada da chamada Galeria dos Estudantes, foi alvejado por um tiro.

Benedito Frazão declarou que logo que viu seu colega baleado fugiu e que, tropeçando em uma pedra, caiu e desmaiou, só vindo a se recuperar na Santa Casa de Misericórdia, para onde foi conduzido por outros colegas. No seu depoimento, de duas laudas, o estudante Benedito Frazão ratificou por duas vezes declarações anteriores, dizendo que estava equivocado.

O Procurador Dardenau de Carvalho recebeu na semana passada um ofício do Escritório Central de Planejamento e Controle, situado na Avenida General Justo, 275, 2.º andar, com o qual é enviado um projeto que foi encontrado em uma de suas salas, resultante dos tiros dos incidentes do dia 28 de março no restaurante do Calabouço. A bala atingiu uma das janelas do escritório e caiu dentro da sala, sem atingir ninguém.

A Comissão de Inquérito está esperando dois laudos periciais que não foram enviados: exame no local dos incidentes, para verificar se houve mais alguma perfuração de balas além das já constatadas, e o de mais uma arma levada pelo choque no dia dos incidentes.

HABEAS-CORPUS

O Superior Tribunal Militar, por 7 votos contra 5, concedeu habeas-corpus em favor do estudante Orlando Henrique Alves de Carvalho, de 18 anos, que foi preso em flagrante no dia 4 de abril último, na Avenida Presidente Vargas, quando conduzia numa pasta 20 bombas calibre de 7.º dia pela alma do jovem Edson Luís.

O Ministro Alcides Carneiro, relator do habeas-corpus, ao conceder a ordem, disse que "essa bomba não tem capacidade destrutiva e só causa medo a quem tem medo, e quem tem medo, tem medo até dormindo". E acrescentou: "não é possível que essas bombinhas viessem a causar medo às Forças Armadas, que dispõem de tanques, canhões, bucas, e outros materiais bélicos".

Depois de afirmar que "fazer terrorismo, como supôs a autoridade policial, com bombas cabeça de negro, chega a ser ridículo", disse o Ministro Alcides Carneiro:

— Eu costumo dizer a verdade na Terra mesmo que desabe o Céu: Onde está o assassino de Edson Luís? Alguns dos senhores sabem? Não sabem. Eu também não sei. Ninguém sabe. As autoridades policiais continuam inquirindo uns e outros, mas esse criminoso não aparece.

Estudante pede mais prazo para se inscrever nas bolsas-de-alimentação

Uma comissão de comensais, do Calabouço fez ontem, através do JB, um apelo ao Presidente da República para prorrogar por mais alguns dias o prazo de inscrição das bolsas-de-alimentação a serem concedidas pelo Ministério da Educação, encerrado no dia 13, pois dos cinco mil estudantes que se alimentavam lá pouco mais de 1.200 conseguiram se inscrever a tempo.

Afirmam que, de acordo com a própria Comissão de Bolsas-de-Alimentação, ainda existe grande parte da verba de NCr\$ 1 milhão destinada pelo Presidente Costa e Silva, e que a grande maioria não se inscreveu, não por medo do DOPS, que mantém permanente-

mente diversos agentes no local, mas porque o horário de atendimento — das 9 às 13h30m —, não permitiu que saíssem do trabalho para se inscrever.

INSCRIÇÕES

As inscrições foram feitas no Palácio do Catete — onde funciona uma repartição do Serviço Nacional de Informações —, no período entre 29 de abril a 13 de maio, quando foram distribuídos aos estudantes os formulários que deviam preencher para o recebimento das bolsas.

Esses formulários deverão ser devolvidos até o dia 25 deste mês e durante esse período a Comissão continuará fun-

cionando no local. Aos estudantes que têm comparecido ao Palácio do Catete, procurando conseguir uma bolsa, os membros da Comissão informam que não estão mais autorizados a fornecê-las.

Aconselham aos estudantes a que façam um requerimento ao Presidente da República através do MEC, mas os comensais do Calabouço afirmam que não poderiam esperar todo o tempo que normalmente levaria um documento para chegar às mãos do Presidente.

A própria Comissão informou que não poderia abrir exceções para ninguém, devido ao grande número de estudantes que, depois do prazo, a tem procurado para conseguir uma bolsa.

Paulistas entram em greve

São Paulo (Sucursal) — A decretação de uma greve, "até que as nossas reivindicações sejam atendidas", foi decidida ontem pelos alunos da Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo, que acusam o Diretor da Faculdade, Júlio Morejon, "de não ouvir os nossos pedidos de anistia, prometendo dos professores despreparados que tornam a Escola sem atrativos".

Os estudantes alegam que o Diretor Júlio Morejon, "fala muito em diálogo, mais porque teme que venha a público as mazelas da ECCUSP. Quando nós vamos ao Gabinete do Diretor não encontramos nem a secretária, e quando conseguimos falar com alguém, ouvimos promessas que nunca são cumpridas".

Os alunos do curso de Cinema informaram que desde a fundação da escola, há dois anos, vêm reivindicando a compra de câmaras, filmes e outros materiais necessários, "mas eles sempre se desculparam alegando falta de verba". Os estudantes de Relações Públicas reclamam de os seus professores "não têm gabarito", e os de Rádio e Televisão resumem sua queixa na afirmação de que "os seus professores são os homens que produzem as tais de novelas".

Restaurantes da UFRJ fornecerão refeições

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia e o DCE da UFRJ realizaram ontem no Restaurante Bandeirão, que serve aos alunos de cinco Faculdades, duas assembleias gerais, às 11 e às 18h15m, nas quais foi resolvido, por unanimidade, que os antigos usuários do Calabouço devam continuar a fazer suas refeições nos restaurantes universitários.

Outras resoluções tomadas nas assembleias-gerais, que tiveram a participação dos membros da FUEC, foi o de "continuar a luta pela reabertura do Restaurante do Calabouço", e manter a reivin-

dicação de que o preço das refeições nos restaurantes universitários não seja aumentado.

Os universitários que participaram das assembleias reafirmaram a sua solidariedade aos usuários do extinto Calabouço, manifestando que "eles não podem ficar sem ter onde comer". Decidiram apelar para a Reitoria da UFRJ no sentido de que continue a distribuição de cartões para que esses estudantes possam continuar a fazer suas refeições nos restaurantes da Universidade.

A respeito do mesmo assunto, hoje,

às 18 horas, no Diretório Acadêmico da Economia, os estudantes que pertenciam ao Calabouço farão também uma assembleia-geral, na qual decidirão "qual o rumo a ser dado na luta pela reabertura do restaurante e do Instituto Cooperativo de Ensino".

Os universitários informaram ainda que, segundo o acordo feito com a Reitoria, ontem seria o último dia em que os usuários do Calabouço poderiam fazer refeições nos restaurantes universitários, mas que acreditam que os cartões que dão direito ao ingresso voltarão a ser distribuídos.

Leia Editorial "Luta Pela Luta" e mais "Estudante" no "Caderno B"

NOTA 10 AO SECRETÁRIO

Os acontecimentos registrados ontem pela manhã, em Curitiba, quando estudantes universitários, entinchados, manifestavam-se contra a decisão da Faculdade de Engenharia (ensino pago) e que teve a participação de mais de mil policiais, comandados pelo Major Meirelles, uma guarnição do Corpo de Bombeiros só não teve um fim trágico graças à ação pessoal do Secretário de Segurança, Desembargador Munhoz de Mello.

Calmo, sangue frio, diante dos estudantes, foi enfrentá-los pacificamente, tentando o diálogo.

Procurou saber o que desejavam os estudantes. E foi com a sua coragem e sabedoria encontrada a solução, que foi aplaudida pelos estudantes e com som de fogos de artifício.

A paz voltou a reinar no meio estudantil e policial. Tudo foi esquecido e perdoado.

O Secretário Munhoz de Mello deu provas de sua capacidade e inteligência, resolvendo um problema gravíssimo que estava para explodir.

E, com sua ação, demonstrou, segundo palavras de estudantes (em coro), que "Policia também é povo".

O Secretário Munhoz de Mello, mesmo sendo Professor, merece nota 10.

(Transcrito do Diário Popular, de Curitiba, edição de 15-5-68)

COMPRI

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
(RENDA MENSAL OU TRIMESTRAL)

CBI é aquele sogro rico que V. não tem.

Escolha os móveis e os eletrodomésticos que você quer comprar e venha buscar o dinheiro na CBI.



Com dinheiro na mão V. compra mais barato. CBI está aqui para emprestar dinheiro para V. A juros muito menores do que aqueles que você paga por aí, e com prazos de até 2 anos. Não seja tímido — você vai ficar surpreso com a facilidade em levar o dinheiro.

CBI CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS
Av. Rio Branco, 109 - 13.º andar - Tels. 22-2016 e 22-5002
Rua do Rosário, 83 - Loja - Tel. 31-1383
Av. Copacabana, 728 - Sobreloja - Tel. 37-9335
Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel. 49-2508

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL
Capital e Reservas: NCr\$ 685.609,10
C.G.C. n.º 83.112.632
Carta Patente n.º 1 e 2 do Banco Central



FUNDO MÚTUO Savip

CONVOCAÇÃO 7a. Assembléia

A sétima assembléia será realizada no dia 19 de maio de 1968, com início às 13 horas. O recebimento de antecipaçoão será até às 15h30m e a apuração terá início às 17 horas.

Local: SEDE VELHA DO FLAMENGO — Praia do Flamengo, 66.

Atenção: Os mutuários que não estão na faixa livre, o limite de mensalidades ordinárias e extraordinárias será de 41.



Savip

Avenida Rio Branco, 277
Gr. 1 603 - Tel.: 22-4113

Ordem do Mau-Caráter será distribuída a quem faltar ao concerto de Pixinguinha

Personalidades da música popular brasileira que não comparecerem no sábado ao Teatro Municipal, para assistir ao concerto comemorativo dos 70 anos de Pixinguinha, poderão receber a partir da próxima semana diplomas da Ordem do Mau-Caráter, criada ontem de manhã no Bar Gouveia por Ricardo Cravo Albin para "castigar" todo aquele que deixar de participar da homenagem ao mestre Pixinguinha.

Ricardo Cravo Albin, acompanhado de Herminio Belo de Carvalho, anunciou também que será realizado amanhã, na Churrascaria Tijuca, um almoço em comemoração aos 81 anos de João da Baiana, quando se vão reunir todos os amigos de Pixinguinha para combinar a ida conjunta, no sábado, ao Teatro Municipal.

ENTREVISTA NO GOUVEIA

Enquanto tomava seu uísque diário no Bar Gouveia — Travessa do Ouvidor — Pixinguinha anunciou na manhã de ontem o programa do concerto que vai ser realizado em sua homenagem.

Na primeira parte do concerto, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Rodamé Gnatalli, apresentará os choros Naquele Tempo, Vou Vivendo, Passatempo, Vou Pra Casa e Choro Companheiros; as valses Solidão e Sentimento Ousado e xote Gargalhada. Na segunda parte, Jacó do Bandolim e o Conjunto Época de Ouro apresentarão os choros Lamento, Injúria e Fala Baixinho, enquanto Rodamé Gnatalli fará a apresentação de Carinhoso, Cocheio, Sofres Porque Queres e Um a Zero.

Na última parte do concerto será ouvida a valsa Uma Rosa para Pixinguinha e a polca Marreco Quer Água, sob a regência de Rodamé Gnatalli. Com Jacó do Bandolim serão apresentados os três últimos choros: Lamento, Paciente e Carinhoso.

O CRAVO VERMELHO

Logo após o ensaio geral do concerto, que será feito amanhã

de manhã, a Comissão Pixinguinha 70 — com Jacó do Bandolim, Almirante, Herminio Belo de Carvalho, Paulo Tapajós, Ricardo Cravo Albin, Lucio Rangel e Vinícius de Moraes — vai homenagear João da Baiana, com um almoço na Churrascaria Tijuca, pelo seu 81.º aniversário.

O almoço da Churrascaria Tijuca está sendo anunciado como o Almoço do Cravo Vermelho porque seus organizadores pretendem, como fez o próprio João da Baiana, distribuir cem cravos vermelhos entre os convidados para serem usados na lapela.

NO MUNICIPAL

Os bilhetes para o concerto em homenagem a Pixinguinha já estão sendo vendidos mas devido ao baixo preço — geral NCr\$ 3,00; balcão, NCr\$ 4,00; poltrona, NCr\$ 6,00 e estudante NCr\$ 1,50 — a Comissão Pixinguinha 70 tem receio que os ingressos "não sejam bastante para quantos queiram assistir ao espetáculo".

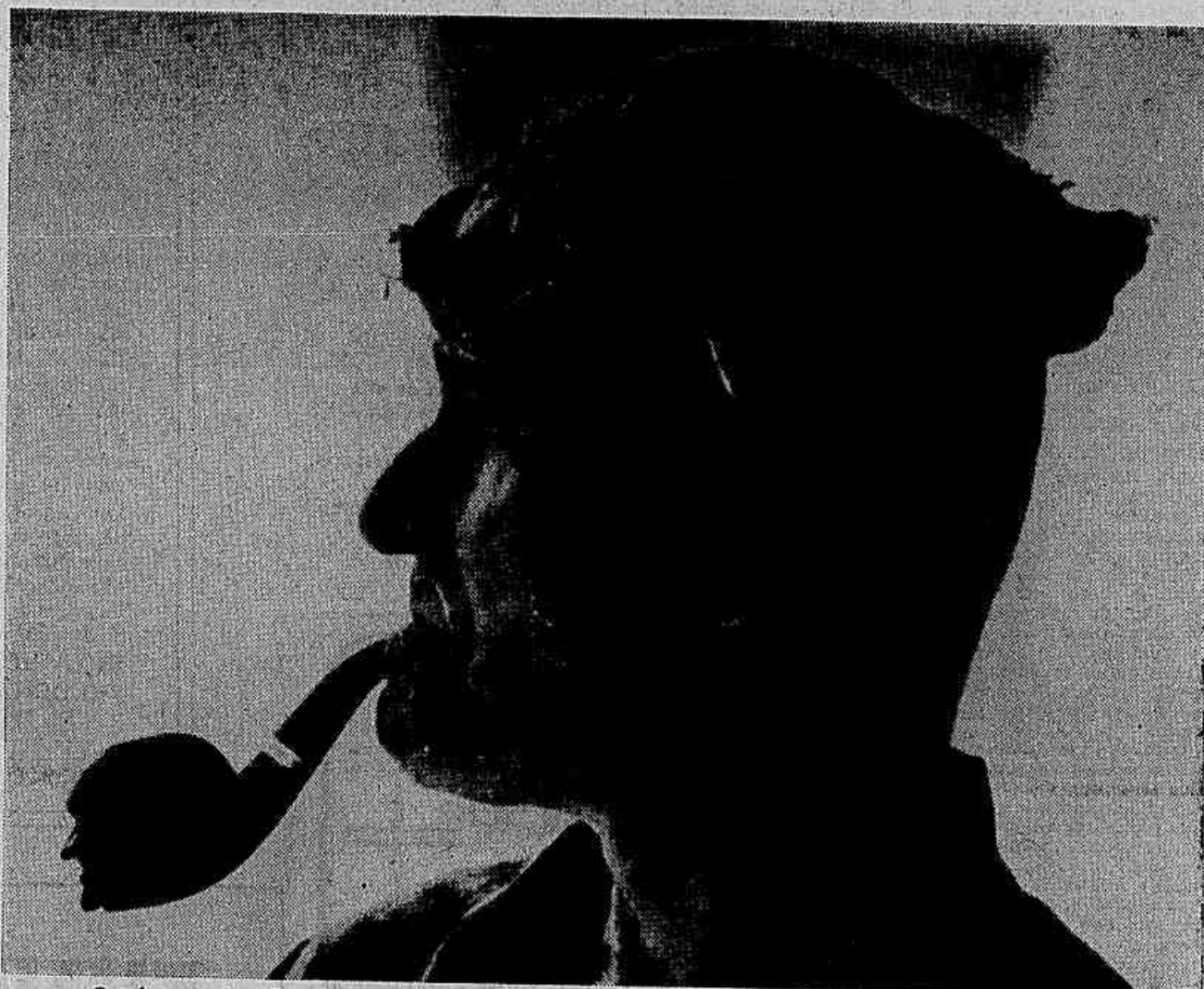
Ricardo Cravo Albin, diretor do Museu de Imagem e do Som, anunciou que o concerto será totalmente gravado para venda posterior em disco long play.

O REPERTÓRIO INESQUECÍVEL



Quinze velhas músicas de Pixinguinha constituirão o concerto dos seus 70 anos no Municipal

RECUPERAÇÃO DO PASSADO



O novo centro de recuperação tem capacidade para 400 pessoas, mas só recebe homens

Otávio Guinle sepultado entre flôres oferecidas por amigos e empregados

Cerca de quinhentas pessoas, entre elas porteiros, maitres, garçons, camareiros e outros empregados do Copacabana Palace, acompanharam às 12 horas de ontem, no Cemitério São João Batista, o enterro de Sr. Otávio Guinle, considerado o pioneiro da hotelaria no Brasil, que morreu na noite de anteontem, aos 82 anos, de um colapso cardíaco.

Os três filhos do Sr. Otávio Guinle, Srs. Otávio Eduardo, Luis Henrique e José Eduardo Guinle, e o Sr. Oscar Ornstein, relações-públicas do Hotel Copacabana Palace, conduziram o caixão até o jazigo perpétuo da família, na aléia São João Batista.

NA CAPELA

A partir das 10 horas começaram a chegar à capela principal do Cemitério São João Batista, onde o corpo foi velado, parentes, amigos, hoteleiros e um grande número de empregados do Copacabana Palace Hotel, do qual o Sr. Otávio Guinle, foi presidente, desde a sua fundação, em 1919.

As coroas também foram chegando desde as primeiras horas da manhã, e no momento do enterro eram mais de setenta. Entre elas, muitas oferecidas

pelos maitres da pèrgula do Copacabana Palace e porteiros do hotel, do Touring Clube do Brasil, que foi presidido pelo Sr. Otávio Guinle, em 1932, e das principais companhias hoteleiras do Rio.

O Governador Negrão de Lima se fez representar pelo Capitão Válio da Silva, da Casa Militar; estiveram presentes ainda o empresário Carlos Machado, e a cantora Gilda de Abreu. A bênção foi dada pelo padre José Ribeiro da Silva.

Feira-mirim de livros foi aberta na Escola Cantagalo e já arrecadou NCr\$ 37,96

Em seu primeiro dia de funcionamento, ontem, a feira-mirim de livros montada pelos próprios alunos da Escola Cantagalo, no morro do mesmo nome, registrou grande movimento e a maior procura foi de histórias infantis ilustradas, tendo sido arrecadada com as vendas a importância de NCr\$ 37,96.

A feira-mirim, primeira experiência no gênero na rede escolar da Guanabara, foi armada sobre carteiras e mesas, e os vendedores são os pequenos alunos da escola, que se revezam em grupos de seis, sob a orientação geral das professoras Gilbera Ida Santiago e Neide Brávo. Será encerrada no próximo dia 20.

LIVROS BARATOS

Os livros foram cedidos por uma editora carioca e são vendidos a preços mínimos, que variam entre NCr\$ 0,60 e NCr\$ 4,30. Segundo as professoras, o maior problema para as vendas é o baixo poder aquisitivo dos compradores, em sua maioria os próprios alunos do estabelecimento extra-escolar.

Momentos após ter sido aberta a feira, em meio a gritos de alegria da garotada do Morro,

a menina Hilda de Sousa, de 8 anos, aluna da Escola Cantagalo e moradora na favela, quase via desfilado o sonho de possuir seu primeiro livro de bichinhos, Aprender e Brincar. Ela quis levá-lo, mas só tinha NCr\$ 0,13 e o livro custava NCr\$ 0,15. Começou a chorar e, quando já ia embora, uma sua colega, a menina Claudineia Monteiro Caneco, chamou-a e deu-lhe os NCr\$ 0,02 que faltavam. Ela levou o livro e saiu pulando de alegria.

INC e BRDE têm acôrdo sobre cinema

O Instituto Nacional de Cinema e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul assinaram um convênio relacionado com o financiamento de filmes de longa metragem através do Fundo de Financiamento Cinematográfico, recentemente criado pelo Governador Peracchi Barcelos, naquele estabelecimento de crédito para desenvolver a indústria pública no Rio Grande do Sul.

Pelo convênio, o BRDE examinará os projetos apresentados, em sua parte econômica, financiando até 70% do valor total da produção, enquanto o INC ficará encarregado da análise técnica e fiscalizará o cumprimento da legislação pelos produtores. O BRDE pretende criar fundos idênticos para financiamento de cinema em Santa Catarina e Paraná.

Areosa dá aumento até de 80%

Manaus (Correspondente) — Antes de transmitir o cargo ao Sr. Rui Araújo, em virtude de sua viagem aos Estados Unidos, o Governador Danilo Aresosa assinou, ontem, lei que concede aumento de 30, 40 e até 80 por cento ao funcionalismo estadual, com vigência a partir de 1.º de abril. Durante a assinatura da lei, o Governador Danilo Aresosa disse que está era a sua grande preocupação, desde que assumiu o Governo, e que o aumento foi concedido com base na realidade financeira do Estado, de tal forma que o funcionário menos graduado ganhe mais do que o salário mínimo.

Mendigos saúdam Centro de Recuperação com samba de roda e muita alegria

Uma roda de samba feita pelos próprios internos, com violão, pandeiro e caixa de fôfôros, marcou ontem a inauguração do Centro de Recuperação de Mendigos, em Campo Grande, com capacidade para 400 pessoas, que poderão trabalhar em cinco oficinas de capacitação profissional, tendo ainda uma enfermaria com 50 leitos, dois dormitórios, cozinha e refeitório.

A idéia da criação de um novo Centro de Recuperação de Mendigos surgiu da reformulação do tratamento dado a eles pela Secretaria de Serviços Sociais, pois, segundo explicou o Diretor do órgão, Sr. Hélio Galotti, "o Centro de Bonsucesso era apenas um centro de repressão, uma vez que não refletia a realidade objetivada na verdadeira recuperação social dos internos".

SAMBA

A roda de samba foi conduzida por um ex-mendigo, Ernani da Silva, conhecido como Jai, que já tem vários sambas gravados. Já cantou uma de suas músicas, Meu Prato, acompanhado de caixa de fôfôros, enquanto três mendigos se encarregaram do violão, do pandeiro e da dança.

O sambista José Carlos, apelidado Mizilim, era o mais animado da roda de samba e conseguiu atrair a atenção de todos os presentes à inauguração. O ex-mendigo Ernani Silva, convidado pela Secretaria de Serviços Sociais para a inauguração, contou que atualmente está trabalhando como porteiro do Teatro João Caetano, tendo conseguido este emprego através da Secretaria. Disse ainda que quatro de suas músicas serão apresentadas na próxima revista do Teatro Carlos Gomes, sendo que hoje deverá ser lançado um compacto com duas de suas composições.

Ele mostrou-se muito entusiasmado com o trabalho que os internos estão realizando no Centro de Recuperação e acha que o melhor conselho a ser dado aos que se encontram lá é que "litem para conseguir sair desta fase, que eu conheço de perto, mas da qual escapei, felizmente".

VISITA

Depois da missa realizada num dos prédios do Centro de Recuperação de Mendigos, o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, e o Diretor do Centro, Sr. Hélio Galotti, percorreram todas as dependências do estabelecimento, em companhia de diversas assistentes sociais.

Veterinário dos EUA vai testar no Brasil nova vacina contra a aftosa

Washington (UPI-JB) — O veterinário norte-americano John Graves, do Departamento de Agricultura, viajou ontem para o Rio de Janeiro, a fim de experimentar durante um ano uma nova vacina que poderá revolucionar a luta do Hemisfério contra a febre aftosa.

As provas com o novo imunizante serão realizadas no Centro de Pesquisas mantido pela Organização Pan-Americana contra a Febre Aftosa, no Estado do Rio, uma vez que o Governo argentino não deu resposta à proposta do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos para que a droga fosse testada naquele País.

A EXPERIÊNCIA

Exames realizados nos laboratórios de Plum Island, Nova Iorque, demonstraram que a vacina dobrou a imunidade do gado contra a epizootia e "isto é muito animador", segundo informou o Sr. J. J. Callis, Diretor do Centro de Plum Island.

Callis explicou que uma dose da vacina atualmente em uso imuniza os animais por três

ou quatro meses, enquanto a nova poderá protegê-los por seis a nove meses, segundo as primeiras observações. Não obstante, o Diretor do Centro de Plum Island advertiu que "esta é uma droga experimental e não estamos fazendo afirmações genéricas".

O Centro de Pesquisas do Estado do Rio foi escolhido para as provas porque tem mais gado disponível do que as instalações de Plum Island.

Campanha de 8 dias imuniza 350 mil crianças cariocas contra paralisia infantil

Com cerca de 350 mil crianças imunizadas encerrou-se ontem a campanha intensiva de oito dias para a vacinação contra a paralisia infantil, realizada pela Superintendência de Saúde Pública da Guanabara. As crianças ainda não vacinadas poderão ser atendidas nos 42 centros médico-sanitários do Estado, que continuarão funcionando normalmente.

Do dia 6 ao dia 13 de julho será realizada a segunda fase da campanha, para aplicação das doses seguintes nas crianças que agora receberam a primeira ou segunda dose. As que tomaram agora a terceira dose só deverão receber a de reforço dentro de um ano.

IMUNIZAÇÃO

Além das 350 mil crianças imunizadas durante a campanha, mais 82.266 haviam sido vacinadas este ano, até o mês de março, enquanto no ano passado foram vacinadas 270 mil crianças.

Embora esse total supere o número de crianças com idade até quatro anos existentes na Guanabara, que é de 533.257, Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral afirma que ainda existem milhares de crianças não imunizadas porque apenas 40% das que foram vacinadas durante a campanha tomaram a primeira dose. Entre as não imunizadas estão as crianças com menos de dois meses, num mínimo de 10 mil, que é a média mensal de nascimentos na Guanabara.

PAIS RESISTEM

O Sr. Capistrano do Amaral afirmou também que muitos pais ainda resistem à vacinação dos filhos com medo de uma possível reação, "que não ocorre mais hoje em dia".

Durante a campanha, o maior número de vacinações foi feito nos postos da Zona Norte, fato explicado pela própria densidade demográfica daquela região, onde vivem 2/3 da população da Guanabara.

Entre as Regiões Administrativas, a de Madureira foi a que registrou o maior índice de vacinação, coincidindo com a maior quantidade de crianças até quatro anos, que é de 52.940. A Região Administrativa de Paqueta foi a que registrou o menor índice, também de acordo com o número de crianças até quatro anos, que é de 694.

ESTATÍSTICA

Segundo a estatística da Superintendência de Saúde Pública, foram registrados, em 1965, 715 casos de paralisia infantil, diminuindo para 162, em 1966, quando então passou a ser considerada endêmica. No ano passado foram registrados 30 casos de paralisia, enquanto

este ano, até agora, só há oito casos confirmados. Ainda de acordo com esses dados, 98% dos casos incidem em crianças até nove anos e 88% em crianças de um a quatro anos.

A campanha de vacinação foi iniciada no dia 6 e realizada em oito dias úteis. Na tarde de ontem o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, ainda pensava em prorrogá-la até amanhã, mas em face do bom rendimento nos oito dias e da dificuldade de comunicação com mais de 200 postos de atendimento, foi decidido que a vacinação continuará a ser feita, como trabalho de rotina, apenas nos 42 centros médico-sanitários do Estado.

NOVAS CAMPANHAS

O Sr. Capistrano do Amaral afirmou ainda que a Superintendência de Saúde Pública vai realizar outra campanha no fim de julho, para a vacinação contra tétano e difteria, que deverá atingir 700 mil crianças em idade escolar, através dos centros médico-sanitários e das escolas da Guanabara. Essa campanha se estenderá por 20 dias e a vacinação será feita por meio de pistolas injetoras.

A Superintendência de Saúde Pública começará hoje a fazer um levantamento nas Regiões Administrativas, para saber quantas crianças tomaram a primeira dose de vacina contra paralisia infantil durante a campanha, quantas receberam a segunda, a terceira ou a dose de reforço, para poder determinar com precisão quantas ainda não estão imunizadas e a necessidade de doses posteriores. O resultado do levantamento, que utilizará os dados dos 300 postos de vacinação que funcionaram durante a campanha, deverá estar pronto dentro de 20 dias.

Nos seis primeiros dias da campanha, a média diária de vacinação era de cerca de 40 mil crianças, mas nos dois últimos dias a média aumentou para 50 mil.

Sindicato de Veículos sob nova direção

São Paulo (Sucursal) — Serão empossados amanhã às 17 horas, na Federação das Indústrias de São Paulo, os novos diretores, membros do Conselho Fiscal e delegados-representantes do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares e da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

Rio tem novo Delegado do Trabalho

Brasília (Sucursal) — O Sr. Hercúlio Leal Carneiro foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para o cargo de Delegado Regional do Trabalho na Guanabara, em substituição ao Sr. Artur Lopes da Silva Júnior.

Por outro decreto, o Presidente transferiu para a reserva o Coronel Guilherme Rebelo da Silva, Subchefe de Aeronáutica no Gabinete Militar da Presidência da República ao tempo do Governo Castelo Branco.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Comissão de Armazéns e Silos — CARSI

EDITAL

REGISTRO DE EMPREITEIROS E FORNECEDORES

A Comissão de Armazéns e Silos — CARSI, do Instituto Brasileiro do Café, por este edital notifica os interessados de que, nos termos do artigo 128, do Decreto-Lei n.º 200, de 25-2-1968, encontra-se aberto o registro de firmas construtoras e fornecedoras para concorrer às tomadas de preço a serem realizadas em 1968, na sede desta CARSI na Rua Antônio de Godói n.º 88 — 11.º andar, nesta Capital.

São Paulo, 13 de maio de 1968.

(a) JOSÉ ANDRÉ TELLES DE MATTOS
Presidente.

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL TRANSPORTE DE TRILHOS DA POLÔNIA PARA O BRASIL

A REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., torna público que, de ordem do Senhor Superintendente Geral de Material, receberá na Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar (edifício sede da R.F.F.S.A.), nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 30 de maio de 1968, propostas para transporte de 216.240 toneladas de trilhos e acessórios de Pólo Polonês para Pólo Brasileiro.

A modalidade será de transporte, carga e descarga por conta da Companhia, que deverá obrigatoriamente ser Brasileira de Navegação.

A distribuição, especificação dos materiais a transportar, bem como todos os detalhes deverão ser obtidos no Departamento de Compras, no endereço acima.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1968

a) Fernando Laganhe

Chefe do Depto. de Compras

SERVIÇOS EM SILK-SCREEN

FLÂMULAS — MARCADORES DE LEITURA

— PLÁSTICOS

CASA PUBLICADORA BATISTA

Rua Paulo Fernandes, 24 — Praça da Bandeira

Tels.: 28-7033 — 54-2688

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS N.º 1/68

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na forma da legislação em vigor, torna público que no dia 30-5-68, às 15 horas, receberá propostas para o fornecimento, instalação e manutenção de equipamento VHF de telecomunicações em viaturas e seções desta Caixa Econômica.

O Edital contendo as condições para a licitação encontra-se afixado em quadro existente no Serviço de Material, sito à Av. 13 de Maio, 23, sobreloja, do Edifício Darke de Mattos, no horário das 9 às 18 horas.

Mágicos vão se reunir em 3 concursos

Mágicos brasileiros de todas as idades estarão reunidos dia 28 no Orfeão Portugal, em três concursos: infantil-juvenil, feminino e masculino, segundo informaram os mágicos Zé Carioca, Big Jones, Professor Garcia, Carmem Rossini e Nílce Delone, que estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL.

Até agora estão inscritos para os concursos 30 mágicos, que concorrerão apenas a troféus, medalhas e diplomas, segundo informaram os mágicos Zé Carioca, Big Jones, Professor Garcia, Carmem Rossini e Nílce Delone, que estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL.

CONDIÇÕES

O concurso infantil-juvenil está aberto a candidatos de ambos os sexos, entre 10 e 17 anos de idade, que terão 15 minutos para apresentar suas mágicas de qualquer gênero, podendo ter ajudante. No concurso feminino a idade mínima é de 18 anos, assim como no de ventriloquia, em que cada candidato apresentará número limitado de bonecos, no tempo máximo de 16 minutos, sendo julgados voz, repertório, técnica e criação. Na inscrição, que tem uma taxa de R\$ 5,00 o candidato deverá entregar dois retratos 3x4.

Os mágicos que estiveram ontem no JB vieram fazer um convite público para a participação da mágica Maritz, que no último concurso organizado criticou o veto à participação de mulheres.

O Presidente do Clube Nacional dos Mágicos, Sr. J. C. Matos, o Zé Carioca, informou que a finalidade principal dos concursos é promover o intercâmbio entre os artistas brasileiros do gênero, que ele calcula sejam de mil a 2 mil no Brasil inteiro, embora apenas 80 sejam associados do clube.

O Orfeão Portugal, local dos concursos, é na Rua Aguiar, 60, na Tijuca.

Polícia ouve comunistas de V. Redonda

Niterói (Socursal) — Sessenta e duas pessoas já foram detidas e interrogadas no Estado do Rio de Janeiro, por estarem envolvidas em um movimento subversivo descoberto em Volta Redonda, segundo informou ontem o Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, que não quis divulgar seus nomes para "não prejudicar as diligências".

Afirmou o Secretário que a célula comunista de Volta Redonda é uma das maiores já descobertas no País. Acrescentou que os líderes do movimento, dissolvido pelo DOPS e o 1.º BCB, pretendiam desencadear planos de agitação em áreas urbanas e rurais da Região Sul.

CONFERÊNCIAS

O Coronel Homem de Carvalho acredita que a célula comunista de Volta Redonda é uma das maiores já descobertas no País. Acrescentou que os líderes do movimento, dissolvido pelo DOPS e o 1.º BCB, pretendiam desencadear planos de agitação em áreas urbanas e rurais da Região Sul.

A descoberta, segundo o Secretário de Segurança, tem altas implicações com a Segurança do Estado e por este motivo está analisando as consequências obtidas pelo movimento, em contato permanente com o chefe do SNI, Seção do RJ — e o Comandante da I D/I, Coronel Elias Vaz de Almeida e General Carlos Cabral, respectivamente.

Os presos de Volta Redonda estão sendo ouvidos pelo DOPS e por agentes do SNI e somente após a conclusão de todos os depoimentos o Coronel Homem de Carvalho revelará os nomes dos principais detidos.

Edgar Morin dá curso na C. Mendes

Terá início no dia 27 deste mês, no Instituto de Pesquisas das Faculdades Cândido Mendes, na Praça 15 de Novembro, 101, o curso integrado e extraordinário do Professor Edgar Morin, da Sorbonne, sobre Sociologia das Comunicações de Massa.

O curso, que terá a duração de dez dias, será dividido em duas partes: Cultura de Massa e Fenômeno Nacional, compreendendo uma série de dez conferências.

A primeira parte — Cultura de Massa — constará de conferências sobre os seguintes temas: Cultura de Massa e Comunicações de Massa; Notas Correntes: Semiologia e Maciuhismo; É possível uma Sociologia do Evento?; As Utopias Peninsulares da Cultura de Massa; O Cinema ou o Homem Imaginário?; A Sociologia do Presente; e A Teoria da Cultura.

Na segunda parte — Fenômeno Nacional — o Professor Edgar Morin abordará A Questão Nacional e as Ciências do Homem (Por uma Teoria Genética-Estrutural); Modelo Nacional e Modelos Nacionais (A Nação-Comunidade e a Nação-Sociedade); e Identidade Nacional — Nações e Desenvolvimento no Século XX.

A ALEGRIA POR OBJETIVO



Zé Carioca, Big Jones, Garcia, Carmem e Nílce querem fazer sucesso nos próximos concursos.

Gen. França comemora um mês na Polícia com ações boas e ruins

Trinta dias após tomar posse na Secretaria de Segurança Pública — num ambiente conturbado com a agitação estudantil — o General Luís França de Oliveira pode afirmar hoje que a Polícia carioca fez alguns progressos: diminuiu a contravenção e a prostituição e criou uma nova imagem ante a opinião pública.

Fin da Costumes

Uma das primeiras providências do General Luís de França à frente da Secretaria de Segurança foi extinguir a Delegacia de Costumes em sua opinião "foco da corrupção policial". Na opinião dos contravenientes, contudo, a corrupção agora está apenas descentralizada: em lugar de uma caixa única, os contravenientes agora terão de dividir o dinheiro das propinas com 34 Delegados.

Outro ponto negativo do primeiro mês da administração do Sr. Luís de França foi a prisão indiscriminada de mulheres — que fossem prostitutas ou não, bastando estar sem documentos à noite — as quais se rebelaram, entre as bombas de gás lacrimogêneo.

Jogo do bicho

O General Luís de França Oliveira extinguiu a Delegacia de Costumes, passando a contravenção a ser reprimida pelas Delegacias Distritais. O simples fato de acabar com aquela especializada, sem que fosse realizada qualquer campanha contra o jogo do bicho, levou os contravenientes a pararem suas atividades durante alguns dias, para "ver como as coisas ficavam".

Passado, porém, o período cri-

tico, o jogo voltou. Não tão ostensivamente como antes — nas lojas lotéricas — mas em alguns pontos do subúrbio, da Zona Sul e mesmo do Centro da Cidade. Prova a existência do jogo do bicho os resultados afixados diariamente nos postes, paredes ou entregues em mão. Não houve, apoiadores, não haveria sorteio.

Os contravenientes alegam que trabalham "no peito" porque ainda não sabem a quem deverá ser entregue o PP (pagamento de polícia). Queriam ou não, a pura e simples extinção da Delegacia de Costumes destruiu uma máquina de corrupção que teria sido montada na gestão anterior e deixou os contravenientes à toa. Afirmam alguns que é impossível acabar com a corrupção com o simples ato de extinção da delegacia especializada.

Salientam que, extinta a Delegacia de Costumes e passando a repressão a ser feita pelas 34 Distritais, o que poderá ocorrer no futuro é a descentralização da corrupção. Delixará de existir apenas uma "caixinha", que se dividirá em 34, com importâncias diferentes, de acordo com a força do jogo na jurisdição ou com a gula da autoridade subornável.

Policiamento

Quanto ao policiamento ostensivo por ocasião das várias manifestações que enfrentou, não fôse a agressão de um fotógrafo da Tribuna da Imprensa, no dia 1.º de maio, pela Polícia, o General Luís de França teria grau 10.

Ao assumir a Secretaria de Segurança, no Palácio Guanabara, há um mês, o General Luís de França não fez distinções, limitou-se a dizer: "Considero-me empossado na Secretaria de Segurança". Atitude idêntica teve na transmissão do cargo, no Palácio da Relação.

Sua aversão por discursos motivou uma série de comentários na Polícia, onde alguns o apontavam como um militar da linha-dura — capaz de reprimir com energia qualquer movimento reivindicatório — seco, intratável e que seria igual aos Secretários anteriores, não se importando com os problemas dos policiais. Outros, que já o conheciam do tempo em que fora diretor do DOPS, na gestão do Coronel Crisanto Figueiredo, em 1968, afirmavam ser ele um homem bom, amigo do policial e contrário às injustiças.

Quando ainda estavam bem nítidas na mente de todos os acontecimentos ocorridos na

gestão do seu antecessor, eis que o General Luís de França submeteu-se à primeira prova. Foi nas manifestações junto ao busto do Presidente Vargas, no dia 19 de abril, na Cinelândia.

Choques de PM guardavam a praça. O povo das calçadas olhava apreensivo. Deputados queriam falar diante do busto de Vargas, mas eram acossados pelos comandantes dos choques a não o fazer, pois a manifestação havia sido proibida. O MDB, para evitar tumulto durante a solenidade, transferiu para sua sede as manifestações estudantis da Praça Rio Branco, e em outras esparsas, alguns sem autorização, não correram violências.

Apenas um incidente — o espancamento de um fotógrafo — manchou as comemorações do Dia do Trabalho, no Campo de São Cristóvão, onde centenas de operários e estudantes se concentraram, fizeram suas reivindicações e criticaram o Governo, com as Polícias Civil e Militar, a distância. Também nas manifestações estudantis da Praça Rio Branco, e em outras esparsas, alguns sem autorização, não correram violências.

Meretrício

O primeiro delegado nomeado pelo General Luís de França foi o Sr. Ari Leão, para a Delegacia de Vigilância. Respondendo as críticas que faziam por essa nomeação, declarou: "Ari Leão é um policial de primeira água e um dos expoentes da Polícia".

Se a atuação do Delegado Ari Leão à frente da Delegacia de Vigilância acusa pontos negativos para a administração do atual Secretário de Segurança, como a detenção injusta de trabalhadores e empregadas domésticas, por outro lado não merece críticas. Conseguiu acabar com o destituição de meretrizes e homossexuais na Rua do Passado, Cinelândia, Passado Público, Rua Senador Dantas, Lapa, Glória, Avenida Mem de Sá e outros pontos centrais da Cidade, onde as famílias não podiam transitar, sujeitas sempre a passar por vexames.

Esta campanha, apesar de merecer alguns aplausos, pecou pela falta de coordenação. Reconhecida a prostituição como um problema social não policial, o primeiro fator não foi levado em consideração, ocorrendo prisões em massa e indeterminadas, com inocentes metidos em exiguas xadrezes em promiscuidade com meretrizes.

O excesso de prisões, recolhidas em cubículos sem as mínimas condições de higiene, os quais tinham capacidade para menos de 10, onde eram alojadas quase uma centena e a má alimentação fornecida pela Penitenciária, acabou por acirrar os ânimos das detidas, que se rebelaram. Para dominar a rebelião das mulheres, os policiais empregaram métodos violentos: espancamentos e o uso de bombas de gás lacrimogêneo, como atestam os boletins médicos do Hospital Souza Aguiar, onde elas foram atendidas.

Operação-week-end

Afirmando ter conseguido manter a ordem pública, o General Luís França, anunciou a operação-week-end, ou o fim de semana do marginal.

Esta operação teve início às 16 horas de quinta-feira, dia 16 deste mês, com a participação de todas as Delegacias Distritais, a Polícia Militar, Delegacias de Vigilância e de Roubos e Furtos e das Forças Armadas, terminando na madrugada do dia 10, com um saldo de 1 080 detidos. Desse 1 080 presos, não chegaram a 100 os autuados em flagrante. Os restantes, de acordo com a chegada dos boletins de informações, eram libertados. No final das tiragens, pouco mais de uma centena, reconhecidamente marginais, foi mantida presa.

Enquanto se realizava a operação-week-end, em todos os bairros da Guanabara, vários assaltos eram registrados. Para citar apenas um deles, em Laranjeiras, o motorista profissional Joaquim Marinho Osório, depois de deixar um passageiro nas proximidades da Rua Alice, por volta das 23h 30m era sequestrado por assaltantes em seu táxi, assassinado e despojado dos seus haveres em lugar ignorado. Seu corpo foi encontrado, sexta-feira, pela Polícia Rodoviária, nas margens do Rio Guanabara, em Itaguaí, e seu carro, ainda tinto de sangue, na tarde de sábado, em frente ao número 212 da Avenida Venezuela.

Excessivamente aparatosas, a operação foi um fracasso. Fracasso, segundo os policiais que dela participaram, pela ampla divulgação na véspera, através das emissoras de rádio e televisão, o que fez os marginais de periculosidade fugirem, resultando na prisão apenas de marginais, termo usado pelos próprios policiais para classificar pessoas humildes.

IATA debate itens financeiros do transporte aéreo em massa

Com a afirmação de que, "sem esquecer a experiência do passado, devemos atualmente nos preocupar mais com o futuro da aviação comercial", o Diretor Financeiro da BOAC, Sr. Derek Glover, abriu na manhã de ontem, no Hotel Glória, a segunda sessão do IX Congresso de Relações Públicas da International Air Transporters Association (IATA).

O programa da parte da manhã constou de debates sobre As Implicações Financeiras na Era do Transporte Aéreo em Massa. A tarde houve um almoço pelo Baía da Guanabara e uma visita à Ilha de Brocóto, a convite do Governador Negrão de Lima.

A TESE DO DIA

Na sessão de ontem falaram sobre As Implicações Financeiras do Transporte Aéreo em Massa os Srs. William Balderson, Chefe da Divisão Europeia do Eximbank; Roy Dickerson, Vice-Presidente do First National City Bank; e Sells Altschul, Presidente do Serviço Consultor da Aviação, que dirigiu os debates como moderador.

O Sr. Derek Glover disse em seu discurso que esperava do Congresso dos EUA maiores facilidades, apoio e assistência aos compradores de aeronaves americanas, "o que não vem acontecendo nos últimos anos". Explicou também a necessidade de atualização do sistema financeiro para o reequilíbrio dos pagamentos das dificuldades existentes.

Previo para um futuro próximo o surgimento de vários problemas, "que até hoje procuravam ser escondidos e ignorados pelos homens da aviação", como os das estruturas tarifárias, financiamento das aeronaves e seu equipamento a longo prazo, e limitação dos

gastos em publicidade. Este último tópico provocou apertados, pois o Diretor da BOAS sugeriu a criação de contas-conjuntas para a realização do programa de propaganda publicitária.

As empresas aéreas vivem na dependência direta dos banqueiros. Mas, como aprendi na infância, as dificuldades existem para serem vencidas.

O Sr. Derek Glover salientou o papel que os bancos vêm representando para as empresas aéreas. Disse que a IATA deve organizar um plano secreto para enfrentar as situações difíceis que estão para vir, no início da década de 70.

Esse plano, entretanto, não deve ser feito com o intuito de se conseguir benefícios a curto prazo, mas que acarrete prejuízos a longo prazo.

CITY BANK

Em seguida, falou o Sr. Roy Dickerson, que explicou o financiamento das aeronaves por bancos particulares.

Os empréstimos são feitos com um prazo de resgate de até sete anos. Eles continuarão a ser feitos, mas com o advento do SST, do DC-10 e semelhantes, as empresas aéreas já começaram a pagar, com os juros das dívidas anteriores, ainda não saldados.

O EXIMIMPORT

O moderador dos debates fez, em seguida, a apresentação do Chefe da Divisão Europeia do Eximbank, que iniciou sua palestra com uma exposição sobre as finalidades e o que é o Eximbank.

No exercício da função de emprestar o que compramos no EIA, o Eximbank é obrigado a observar duas regras básicas: a primeira, a não concorrência com os empré-

stimos particulares, mas a complementação e a segunda, a concessão de empréstimos com um mínimo de segurança no pagamento. Quanto à retração sofrida pelos bancos em 1965 e 1966, o que houve foi um aperto por parte do Governo, não da nossa parte. Em 1967, entretanto, conseguiu-se diminuir o prazo de resgate, e já 50% dos empréstimos couberam ao Eximbank. O banco mesmo com a retração determinada pelo Governo, em 1966 emprestou às empresas aéreas, 12 bilhões de dólares, e num prazo de 10 anos, financiou 40% sobre o total dos empréstimos neste campo.

OS DEBATES

Após a defesa da tese pelos três congressistas, tiveram início os debates.

O Diretor-Financeiro da BOAC afirmou que dentro de 32 anos haverá menos empresas aéreas no mundo, se o ritmo de concorrência continuar como o de hoje. O Sr. Hammarstad apontou para afirmar que, se no ano 2000 houver realmente menos empresas aéreas, isto se dará não pela extinção das mesmas, mas pela união de algumas entre si.

O representante da Air Canada, Sr. McLeod, levantou a questão da competição desigual das companhias. O Vice-Presidente do First National City Bank of New York respondeu que, se não puderem competir em termos de igualdade no tocante a fundos, façam essas companhias sua concorrência na parte relativa a serviços e atendimentos.

Falaram ainda os representantes da Pakistan Airlines, SAS e TWA.

ALUGA-SE A EUROPA POR 36 DIAS

A Europa repleta de museus, de santuários, (Fátima, Lourdes), de tesouros artísticos, de boites fabulosas, de lojas, cafés, teatros, paisagens... de vida!

62 CIDADES por somente 270,00

por mês, tudo incluído e financiado!

SOUVENIR da EUROPA

PROMOÇÃO POLVANI PELOS JATOS DA VARIG

No preço estão incluídos transporte aéreo e terrestre, refeições, hospedagens, guias-ínterpretes, etc. E você vai à Europa desfrutando a tradicional cortesia VARIG, famosa nos cinco continentes.

Consulte seu Agente IATA de Viagens ou a VARIG e faça hoje seu pedido de reserva à

POLVANI do BRASIL

Rio: Av. Presidente Vargas, 392 - Fones: 49-8164 - 23-1497 • 43-8808 Ramal 671 • 675

S. Paulo: Av. Ipiranga, 344 (Ed. Itália) Fones: 37-9911 • 35-0852

Belo Horizonte: CASTANI - Rua Curitiba, 601 L. 5

Brasília: BRASUR - Hotel NACIONAL - L. 63

Recife: ALMAR - Trav. Marquês do Herval, 174

Salvador: KONTIK - Rua Santos Dumont, 31 - Tel.: 2310

SAÍDAS DA EXCURSÃO SOUVENIR DA EUROPA

20/Maio - 03/Junho - 17/Junho - 24/Junho

08/Julho - 22/Julho - 29/Julho - 12/Agosto

26/Agosto - 02/Setembro - 16/Setembro - 30/Setembro

CONVOCAÇÃO

8.ª ASSEMBLEIA

FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO LAP VEÍCULOS DO LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

Sábado, 18 de Maio de 1968, às 12 HORAS

AUDITÓRIO DO LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

Rua Atalaia, 133 - Engenho de Dentro

Só participam da Assembleia os senhores mutuários que tenham pago no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES a mensalidade de MAIO. No local da Assembleia a Tesouraria do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES receberá no horário das 8 às 11 horas as inscrições das mensalidades.

235 CARROS JÁ ENTREGUES

AVISOS RELIGIOSOS

O Rabinato e a Diretoria
da

ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO

convidam para o SERVIÇO RELIGIOSO da VÉSPERA DO SÁBADO,

Sexta-feira, dia 17 de maio às 18h30m

em sua Sinagoga, na Rua General Severiano, 170.

Essa ocasião festiva será dedicada, especialmente, ao acontecimento tão inspirador, à primeira Conferência Latino-Americana do Instituto de Ciências CHAIM WEIZMAN.

AMÉRICO LA PORTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, do falecimento daquele ente querido, sexta-feira, dia 17, às 9 horas e 30 minutos, a realizar-se na Capela do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

ALMIRANTE
AROLDO ZANY

O Ministro da Marinha convida colegas de turma, parentes e amigos do ALMIRANTE ZANY, para a missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, hoje, quinta-feira, dia 16, às 9h30m, na Capela do Colégio Militar (Rua São Francisco Xavier).

BASÍLIO GARCIA TERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Basílio Garcia Terra e Paulo Renato Vieira Terra participam do falecimento do seu querido irmão e tio Basílio, ocorrido em Cambuci — Estado do Rio — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, dia 17, às 11h30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina com a Av. Rio Branco, pelo que antecipadamente agradecem.

CARLOS ERNESTO
OTTO STUPAKOFF

(FALECIMENTO)

Frieda Stupakoff, Ernst W. E. Stupakoff e família, Léo E. J. Alberti e família, netos, bisnetos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de CARLOS ERNESTO OTTO STUPAKOFF, ocorrido dia 14 do corrente. O sepultamento foi realizado no Cemitério de São João Batista.

DR. HEITOR MARTINS
DE ATTAYDE

(MISSA DE 30.º DIA)

Aida Machado de Attayde e Lineu Machado de Attayde, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que compareceram à missa de 7.º dia do seu inesquecível esposo e pai HEITOR — o fazem por intermédio deste e convidam parentes, amigos e clientes para a missa de 30.º dia que será celebrada no dia 17 do corrente, às 9,00 horas, na Basílica Coração de Maria, no Méier.

EMBAIXADOR
OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva e os funcionários do Ministério da Indústria e do Comércio convidam para a missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do EMBAIXADOR OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO, na Igreja da Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo, na Rua do Carmo, 46, no próximo dia 17, às 11 horas.

RAUL LINS E SILVA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Caixa de Assistência dos Advogados do Estado da Guanabara e Mútua da família Forense do Estado da Guanabara convidam os parentes, amigos e colegas do DR. RAUL LINS E SILVA FILHO, seu ex-Diretor, para as missas que serão celebradas, em sufrágio de sua boníssima alma, na próxima sexta-feira, 17 às 11h30, na Catedral Metropolitana.

EMBAIXADOR
OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lilian Dias Carneiro e filhos, Júlia Luiza de Souza e Silva Dias Carneiro, convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu esposo, pai e filho — Embaixador OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO, amanhã, sexta-feira, dia 17, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo — Rua 1.ª de Março.

EMBAIXADOR
OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do Embaixador OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO, amanhã, sexta-feira, dia 17, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Rua 1.ª de Março.

EMBAIXADOR
OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Presidente do Banco Central do Brasil convida parentes e amigos do Embaixador OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO, ex-Diretor Executivo da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito, para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 17, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Rua 1.ª de Março.

FRANCISCO ALVES
PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de FRANCISCO ALVES PEREIRA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia que manda celebrar por sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 17, às 19 horas, na Matriz de São Lourenço, à Avenida Ministro Ary Franco, 850 — Bangu.

GOTTLIEB BOOS JÚNIOR
DALILA MAGALHÃES BOOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Guimar Boos Alves da Silva, Jeronymo Jorge Alves da Silva, Marita Boos Alves da Silva, agradecem as demonstrações de pesar pelo falecimento de seus pais, sogros e avós, ocorrido sábado, no Paraná, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão realizar, sábado, dia 18, às 10 horas, na Matriz de São João Batista da Lagoa, Rua Voluntários da Pátria, 287.

A São Judas

Tadeu

Agradeço difícil graça alcançada.
MARINA M. LEAL

Agradecimento por graça alcançada com

Novena ao Menino
Jesus de Praga

GELBA

Ao Glorioso
São Judas Tadeu

Por uma graça alcançada.

L.C.P.

Oração à Chaga
do Ombro de
Jesus

(NOVENA EFICAZ)

Oh! amante Jesus, manso Cordeiro de Deus, apesar de ser uma criatura miserável e pecadora, eu Vos adoro, e venero a chaga causada pelo péso de Vossa Cruz, que dilacerando Vossas carnes desnudou os ossos de Vosso ombro sagrado e de qual Vossa Mãe dolorosa tanto se compadeceu, eu também me compadeço de Vossa dor, oh! aflitíssimo Jesus, e do fundo do meu coração eu Vos louvo. Vos glorifico e Vos agradeço pela chaga dolorosa de Vosso ombro em que quiseis carregar a Vossa cruz por minha salvação. Ah, pelos sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme péso de Vossa cruz, eu Vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai meus pecados e conduzi-me ao Céu, pelo caminho da cruz.

Assim seja!
Senhor, Vós dissestes: Pedi e recebereis, procura e achareis, batei e abrirei-vos! (Eu Vos peço, procure e batei — nomear a graça que deseja).
N.B. — Quem quiser obter graças do Coração de Jesus prometa espalhar esta devoção.

LUCIA

Comissão do
Senado nada
opõe a abono

Brasília (Sucursal) — Em reunião que realizou ontem à noite, a Comissão de Projetos do Executivo do Senado aprovou parecer do Senador Carvalho Pinto, favorável ao último projeto do Governo que concede um reajuste salarial de emergência, anunciado pelo Ministro do Trabalho no dia 1.º de maio.

O projeto irá, agora, à deliberação do plenário do Senado, onde sua aprovação é tranqüila. Em seguida, o substitutivo a ser aprovado será enviado ao exame da Câmara dos Deputados, para que ela se manifeste, antes de ser encaminhado à sanção do Presidente da República, ainda neste mês.

Já pode ser
feito "Guia
de Civismo"

Com prêmios de NCR\$ 25 mil, 10 mil e 5 mil, para o primeiro, segundo e terceiro classificados, foram abertas no MEC as inscrições para a escolha de um Guia de Civismo. Candidatos de todo o País poderão inscrever com trabalhos de 150 a 300 páginas enquadrados nos "princípios filosófico-religiosos da Constituição".

Os trabalhos concorrentes poderão ser de um só ou vários autores, e devem ser enviados, em cinco cópias datilografadas, espaço dois, tamanho almaço, acompanhados de ilustrações, à Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação do MEC, até o dia 4 de outubro.

Os trabalhos deverão ser enviados sob pseudônimo, com identificação em carta anexa, e o Ministério de Educação e Cultura, além da Constituição, aponta como fontes de referências, para que sejam alcançados os objetivos de "ação educacional cívico-democrática e do preparo do brasileiro para o exercício da cidadania", a Declaração Universal dos Direitos do Homem, da ONU; a Declaração Americana de Direitos de Deveres do Homem, da OEA e "A Responsabilidade de Toda Pessoa — Natural ou Jurídica — para com a Segurança Nacional".

O Guia de Civismo deve "observar o espírito religioso do brasileiro, o amor à liberdade em todas as suas manifestações, e os deveres e direitos fundamentais do homem".

Índios
têm terras
garantidas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva constituiu ontem um grupo de trabalho para apresentar, em 90 dias, um plano básico para a delimitação, demarcação e levantamento topográfico das áreas ocupadas pelos índios e para a execução de medidas de proteção à sua posse, bem como das terras que formam os parques nacionais.

Na introdução do decreto de criação do novo GT, o Marechal Costa e Silva fala da necessidade de assegurar o cumprimento do Artigo 186 da Constituição, que assegura aos índios a posse permanente das terras que habitam e reconhece seu direito ao usufruto exclusivo dos recursos naturais e de todas as utilidades nelas existentes.

São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.
OSWALDO

Demissões
no TST
aumentaram

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Hildebrando Bisaglia, disse ontem na Câmara que no ano passado as 187 Juntas de Conciliação e Julgamento, em funcionamento no País, receberam 362.997 processos e julgaram 378.293, salientando que aumentaram as homologações de demissões.

Os Tribunais Regionais de Trabalho — existem oito — no mesmo período receberam 17.891 processos e julgaram 18.184, enquanto que o TST recebeu 7.810 processos e julgou 8.176. O total geral de processos recebidos por toda a Justiça do Trabalho, em 1967, atinge, assim, 388.698 processos e 402.610 julgamentos.

RATMO DE TRABALHO

O Presidente do TST fez uma palestra, ontem, na Comissão de Legislação Social da Câmara, a convite de seu Presidente, Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), dentro das comemorações do 25.º aniversário da Consolidação das Leis do Trabalho.

Disse que nos últimos cinco anos, de 1963 a 67, coube ao Tribunal Regional da 2.ª Região — São Paulo, Paraná e Mato Grosso — com 43 Juntas de Conciliação e Julgamento, apreciar 29.598 processos, dos 80.213 processos julgados em todo o País. Seguem-se a 1.ª Região — Guanabara e Estado do Rio — com 20.845 processos julgados no quinquênio e a 4.ª Região — Rio Grande do Sul e Santa Catarina — com 10.310 julgamentos.

DEMISÕES

Depois de revelar que o Tribunal Superior do Trabalho, ora no Rio, deverá ser transferido para Brasília, definitivamente, em agosto do próximo ano, o Ministro Hildebrando Bisaglia disse que aumentaram as homologações de demissões. Em São Paulo, em 1967, foram homologadas quase 100 mil demissões, ou seja, 30.660 desempregados mais do que em 1966, num aumento de 133%, "o que é um dado que exige reflexões" — afirmou.

Cannes gosta
dos filmes
brasileiros

Cannes (AFP-JB) — Os filmes brasileiros *Opinão Pública*, de Arnaldo Jabour, e *Pluft, Fantasmilha*, de Roman Lesage, tiveram excelente acolhida entre os críticos e assistentes do Festival Cinematográfico Internacional que se realiza nesta cidade.

O cinema brasileiro continua figurando com o maior número de filmes entre os países latino-americanos, no Mercado de Filmes do Festival. Recentemente, estrearam o *Cristo de Lázaro*, de Wilson Silva, e *A Grande Cidade*, de Carlos Diegues.

MAIS INTERESSANTES

Entre os que acompanham com interesse o cinema brasileiro, muitos desejariam ver os filmes que, segundo dizem, o Brasil havia considerado como mais interessantes para figurar no Festival: *As Amoras*, de Walter Khoutry, *Homem Nu*, de Roberto Santos, e *Capitu*, de Paulo César Saraceni.

PM acha
recém-nascido
no Atêrro

Uma criança aparentemente ter oito dias de nascida, do sexo masculino e loura, foi encontrada na madrugada de hoje, por um patrulheiro da PM, num dos jardins do Parque do Flamengo, envolto num lençol. O menino foi levado à 9.ª DD, e depois encaminhado ao Hospital Sousa Aguiar.

Governo autoriza contrato
de técnicos nucleares sem
qualquer limite de salário

O Presidente Costa e Silva autorizou a Comissão Nacional de Energia Nuclear a contratar pessoal sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, para que os técnicos e especialistas possam servir ao Governo sem as limitações de remuneração fixadas para os servidores civis e militares.

A informação foi prestada ontem pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, que disse ser a medida da maior relevância para a execução do programa de energia nuclear, pois irá permitir à CNEN formar um quadro de pessoal de alto gabarito, capaz de instalar a primeira usina atômica brasileira.

LIMITE DOS SALÁRIOS

A isenção de limitações de remunerações será aplicada também aos salários das pessoas que exerçam funções de confiança e que sejam privadas de técnicos especializados de nível médio ou superior.

A fixação dos salários será baseada em pesquisas realizadas no mercado nacional de trabalho, considerando as unidades congêneres. Será observada, ainda, uma escala de avaliação com base no complexo de atribuições e responsabilidades e demais especificações de cargo.

O Quadro de Pessoal da Comissão Nacional de Energia Nuclear, a ser contratado sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, será constituído de empregos, que poderão ser isolados ou de carreira, e funções de confiança. Os empregos serão preenchidos por admissão e promoção e, de acordo com a natureza das atividades, integrarão os seguintes grupos: 1) Técnico Especializado de Nível Superior; 2) Técnico Especializado de Nível Médio; 3) Técnico Científico; 4) Auxiliar; 5) Subalterno.

As funções de confiança atenderão aos encargos de chefia, assessoramento e secretariado.

OUTRAS VANTAGENS

Além do salário, os empregados da CNEN terão jus às seguintes vantagens: ajuda de custo, diárias, gratificação por horas suplementares, adicional regional, salário família, por aulas ministradas, por encargo de auxiliar ou membro de banca e comissão de concurso, gratificação de Natal, gratificação por hora de voo e gratificação por operar com substância radioativa.

CLASSIFICAÇÃO

Técnicos especializados de nível superior são aqueles que tenham formação de nível su-

perior acrescida de conhecimentos tecnológicos especiais relativos ao campo da energia nuclear; Técnicos Especializados de nível médio são considerados aqueles que importem em relativo grau de responsabilidade e autonomia de ação, que tenham instrução equivalente ao 2.º ciclo colegial, acrescida de conhecimentos tecnológicos especiais, relacionados com a energia nuclear.

O Grupo III será integrado por empregos técnico-científicos, que são aqueles cujas atribuições requeram formação de nível superior, sem especialização diretamente relacionada com o campo da energia nuclear. Os Grupos IV e V serão constituídos, respectivamente, pelos empregos auxiliares, ou seja os que correspondem a atividades técnicas de grau médio sem especialização diretamente relacionada com o campo da energia nuclear, bem como as atividades burocráticas; e os empregos subalternos, ocupados pelos que correspondam a serviços braçais e atividades similares.

As funções de confiança atenderão aos encargos de chefia, assessoramento e secretariado.

ADMISSÃO

A admissão de técnicos-especializados, tanto de grau superior quanto de grau médio, será feita por contratos individuais de trabalho por prazo indeterminado, mediante o cumprimento das exigências estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho, após a seleção dos candidatos realizada pela CNEN e destinada à verificação da habilitação legal para o exercício profissional e à avaliação das aptidões exigidas para o exercício da atividade especializada do emprego.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 439/68

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em sua 514.ª reunião, realizada em 23.4.1968, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1.779, pelos artigos 75 e 76 do Regulamento do IBC, aprovado pelo Decreto n.º 385, de 20.12.61 e pelo Decreto n.º 460.737, de 23.5.1967,

Considerando que, encerrado o Programa de Diversificação Econômica das Regiões Cafeeiras, cessaram os motivos que determinaram a Resolução n.º 395, de 27.2.1967;

Considerando a exposição de motivos apresentada pela Chefia do DAC;

Considerando a necessidade de aparelhar o DAC, com uma estrutura que permita o atendimento pleno de seus programas normais de trabalho;

Considerando, finalmente, as decisões da CPA e CP, em suas 55.ª e 326.ª reuniões de 11.3.1968;

RESOLVE:

Art. 1.º — Autorizar a instalação nas seguintes localidades, dos Serviços Regionais de Assistência à Cafeicultura, respeitados o número e as estruturas individuais previstos no Anexo I, do Regulamento do IBC:

1.1. Estado do Espírito Santo

1.1.1. Vitória

1.2. Estado de Minas Gerais

1.2.1. Belo Horizonte

1.2.2. Caratinga

1.2.3. Varginha

1.3. Estado de São Paulo

1.3.1. São Paulo

1.4. Estado do Paraná

1.4.1. Londrina

1.4.2. Maringá

Art. 2.º — Autorizar a instalação de até 31 Sedes de Agrônomos nas localidades a seguir discriminadas:

2.1. Estado do Espírito Santo

2.1.1. São João do Patrocínio

2.1.2. Cachoeira de Itapemirim

2.1.3. Guapir

2.1.4. Colatina

2.2. Estado de Minas Gerais

2.2.1. Caratinga

2.2.2. Maringá

2.2.3. Carangola

2.2.4. Ponte Nova

2.2.5. Varginha

2.2.6. Santo Antônio do Amparo

2.2.7. Ouro Fino

2.2.8. Santa Rita do Sapucaí

2.2.9. São Sebastião do Paraíso

2.3. Estado do Paraná

2.3.1. Cambaí

2.3.2. Jacarezinho

2.3.3. Ribeirão do Pinhal

2.3.4. Bandeirantes

2.3.5. Cornélio Procopio

2.3.6. Londrina

2.3.7. Rolândia

2.3.8. Arapongas

2.3.9. Apucarana

2.3.10. Mandaguari

2.3.11. Maringá

2.3.12. Paranavai

2.3.13. Cianorte

2.3.14. Londrina

2.3.15. Unussumaru

2.3.16. Campo Mourão

2.3.17. Ivaiporã

2.3.18. Gaió-Erê

Art. 3.º — Permanecerão em recesso 4 (quatro) SERACs (previstos no Regulamento do IBC) e 11 (onze) Sedes de Agrônomos (previstos 2 no Regulamento do IBC e 9 criadas por Resoluções da Junta Administrativa), cuja instalação e funcionamento, dependerão de estudos e proposições específicas a serem submetidos à aprovação da Diretoria.

Art. 4.º — Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1968

a) Caio de Alcântara Machado
Presidente

Silêncio é a melhor indicação da Prova Especial

Benfeitora melhora para correr a milha de sábado cravando 1m 39s na areia

Benfeitora, escondida na chave quatro da Prova Especial de sábado, foi o destaque dos exercícios pela manhã, percorrendo 1.500 metros em 1m39s, na direção do freio J. Queirós, mas o jóquei que assinou o compromisso de montaria foi mesmo Jorge Borja.

Para o mesmo compromisso, La Française, com Audálio Machado no dorso, completou a volta fechada — 2.040 metros — em 2m20s, com 1m10s para a derradeira milha, agradando aos observadores matinais. A provável favorita Estória, foi poupada, devendo apenas aprontar hoje pela manhã.

TABACAR

Quartel (J. Queirós) fazendo o percurso sempre afastado da cerca, assinou para a volta fechada a marca de 2m 25s 2/5, com 1m 52s 2/5 a milha final. Chaleco (C. R. Carvalho) melhorou para 2m 24s 1/5, com 1m 51s a milha final encontrando-se com Catatau (Lad.) Tabacar (J. Santana) melhorou para 2m 21s 2/5, com 1m 50s a derradeira milha, com alguma facilidade e sempre afastado da cerca. Elogio (Lad.) a milha em 1m 52s 2/5, não agradando. Jilto (H. Vasconcelos) a volta em 2m 28s 2/5, com 1m 54s a milha final, muito à vontade e luthier (U. Meireles) a milha em 1m 50s 2/5, com sobras.

INDIO

Nardólio (J. Reis) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m 21s os 1.200. Iúlio (A. Santos) melhorou para 1m 19s 2/5, agradando muito. Boyoline (A. Perillo) chegou com boa disposição em 1m 20s os 1.200. Nenny (P. Alves) para igual distância, assinou 1m 21s, com algumas reservas. Comodoro (D. F. Gracá) com alguma facilidade, trouxe 1m 27s 2/5 para os 1.300.

GOIANO

Jaborandi (F. Estêves) os 1.200 em 1m 24s, suavemente. Zupal (J. Santana) os 1.300 em 1m 30s, à vontade. Up (J. Pedro F.) os 1.200 em 1m 20s 2/5, agradando muito. Brisk Boy (Lad.) chegou muito junto com um outro em 1m 22s os 1.300 e Goiano (J. Pinto) os 1.200 em 1m 26s 4/5, com algumas reservas.

GENEVE

Serelin (J. Borja) não se empregou neste flores de 1m 37s 2/5 os 1.400. Eglantia (A. M. Caminha) os 1.200 em 1m 22s, partindo muito apressada para chegar algo movida, apesar de vir um pouco afastada da cerca. Geneve (J. Machado) chegou muito junto de Iberian (J. Borja) em 1m 32s 2/5 os 1.400. Acidia (J. Pinto) chegou correndo muito em 1m 20s 2/5 os últimos 1.200.

BENFEITORA

La Française (A. Machado), que tem para a volta fechada

Silêncio, castanho, de 5 anos de idade, filho de Fastner e Umbaíba, e propriedade do Stud Mauri Lemos Gama, é a melhor indicação da Prova Especial programada para hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, em 1.300 metros, na pista de areia.

O piloto de Francisco Maia vem de vitória em sua última apresentação, sobre Vandrís e Malpu e, mesmo em turma mais forte, deve influir decisivamente no desenrolar da competição, se tiver um percurso favorável, sem peripécias. Aprontou na terça-feira, 800 metros em 38s, cravados.

ADVERSÁRIOS

Alicondom, Egis, Fox-Trot e Fronton, devem dar trabalho ao provável favorito, pois atravessam excelente forma de treinamento, principalmente Alicondom e Egis. Fox-Trot, muito ligeiro, deve respeitar a maior velocidade de Silêncio, embora não esteja afastada a possibilidade de chegar entre os primeiros. Fronton, melhorando aos poucos, é viável pela direção de Antônio Ricardo.

DEPENDE DA PARTIDA

Bom Destino atravessa bom período técnico, mas tem problemas na partida, o que poderá dificultar sua vitória. Volta bem enturmada, na direção de J. Pedro Filho, substituindo Antônio Ramos, que o vinha conduzindo ultimamente.

A dupla com Feticlista é bem indicada, pois o filho de Race Horse agrada mesmo na pista de grama que não conhecia, arrematando em quarto lugar para Quartel e Risolino. Saint-Denis, mais pesado, na mesma turma, pode repetir, ficando Vando e Papito na expectativa, ainda com muita chance de vitória.

PURO RETROSPECTO

Good Charm é o retrospecto dos 1.300 metros do primeiro páreo, ameaçado pela presença de Descanso, Guarapema, e Negra do Sul. Carreira equilibrada, com vantagem para Good Charm, levando-se em conta a atuação produzida diante de Carapálida.

A TERCEIRA TENTATIVA

Carapálida vai tentar a terceira vitória sucessiva, após dominar Jaburi e Good Charm em 1.300 e 1.200 metros respectivamente. Ainda bem, mais firme dos locos motores, prometendo uma exibição de regular para boa. Aquático venceu no seu reaparecimento, fracassando na apresentação seguinte, parecendo ter sentido qualquer coisa. Mesmo sem inspirar muita confiança, não deixa de ser uma indicação aceitável. Jaburi voltou a melhorar na sua forma técnica, podendo ameaçar os prováveis favoritos, permanecendo Miss Eliete e Fass-Bier, logo depois, ainda com possibilidades.

MELHOR NA LEVE

Lipstick está muito bem situado nos 2.100 metros do quarto páreo da reunião, ainda mais se a carreira for desdobrada na pista de areia leve, onde sempre rendeu mais.

Dupla com Copag, mesmo com as mãos grossas, mas mostrando sempre rapidez na primeira parte do percurso, Régulus, Naípe ou o irregular Embalo.

MELHOR ENTURMADA

Velocity retorna bem enturmada, trabalhada, e em condições de impor a sua melhor categoria nos 1.300 metros de hoje à noite. Paraguaú vem se aproximando do espelho, sinal de melhoras acentuadas. Falda está prometendo desencabular, e Ridare é um azar viável, mesmo extremamente irregular. Praianinha se estiver firme no canter, não deve ser inteiramente abandonada.

FLUMINENSE A NOITE

Fluminense, do mesmo Stud de Silêncio, agrada nos exercícios da semana, prometendo uma exibição mais firme, com final avassalador. Hotin bem aguerido, Príncipe Valente, Feticista da Vila e Depex, podem, ainda, influir no marcador, mas deve mesmo prevalecer a ponta de Fluminense, dupla com Príncipe Valente, amparado pela velocidade.

Lipstick é o visado na pista mais leve

1.º PAREO — As 20h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.000,00

1-1 Descanso, P. Meneses 4 50
2-1 Ipará, J. Queirós 3 33
3-1 Hal Solita, M. correia 8 30
4-1 Guarapema, J. Reis 11 60
5-1 Good Express, M. Alves 1 54
6-1 Ragazon, R. Carmo 7 55
7-1 Quepeli, D. Santos 12 34
8-1 Flaminense, E. Marinho 9 33
9-1 Good Charm, J. Macho 3 33
10-1 Negra do Sul, J. P. F. 3 57
11-1 Motur, J. Barica 4 33
12-1 Dunois, J. Paulleio 11 53

2.º PAREO — As 20h50m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00

1-1 Carapálida, D. P. Silva 8 59
2-1 Tharlat, J. Quintanilha 2 37
3-1 Aquático, J. Pinto 6 34
4-1 Radoxan, M. Silva 9 36
5-1 Feticista, J. Queirós 3 30
6-1 Jaburi, O. P. Silva 11 52
7-1 Tower, B. Santos 4 58
8-1 Miss Eliete, M. Alves 3 53
9-1 Pass-Bier, L. Acuña 10 60
10-1 Nuri, L. Carlos 7 51
11-1 Lúgaa, M. Caminha 1 54

3.º PAREO — As 21h20m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 — Prova Especial

1-1 Silêncio, P. Maia 4 59
2-1 Alicondom, J. B. Paul 6 58
3-1 Bigarrado, J. Pinto 3 39
4-1 Fox-Trot, J. Machado 2 60
5-1 Egis, P. Alves 3 57
6-1 Drive-In, H. Vasconcelos 1 61
7-1 Fronton, A. Ricardo 7 59

4.º PAREO — As 21h50m — 2.100 metros — NCR\$ 1.900,00

1-1 Copag, O. P. Silva 2 58
2-1 Lipstick, A. Ricardo 4 58
3-1 Hal-Truz, O. Cardoso 7 54
4-1 Naípe, J. Pedro F. 6 54
5-1 Régulus, J. Machado 1 34
6-1 Taurup, J. Borja 3 54
7-1 Embalo, E. Marinho 5 54

5.º PAREO — As 22h55m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00 (Betting)

1-1 Bom Destino, J. P. F. 2 58
2-1 Feticista, A. Ricardo 1 58
3-1 El Siroco, L. Acuña 5 54
4-1 Saint Denis, J. Reis 10 50
5-1 Lord Byron, A. Ramos 6 55
6-1 Medrar, J. Silva 14 55
7-1 Mascare, O. P. Silva 7 51
8-1 Rowdy, B. Santos 8 56
9-1 El Maestro, O. Morgado 12 55
10-1 Lippi, M. Niclevsk 4 51
11-1 Botero, M. Silva 13 54
12-1 Vando, J. Queirós 11 53
13-1 Kapito, J. Barica 9 56
14-1 Kopenick, C. A. Souza 3 51

6.º PAREO — As 22h55m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00 (Betting)

1-1 Velocity, A. Ramos 12 53
2-1 Ascurra, J. Barbosa 2 33
3-1 Hal Solita, J. Tinoco 3 51
4-1 Paraguaú, S. Silva 10 58
5-1 Práianinha, O. Ricardo 4 56
6-1 Vanga, E. Marinho 3 51
7-1 Klinea, R. Carmo 5 55
8-1 Kiriaki, J. Pinto 9 51
9-1 Hyghia, N. correia 1 58
10-1 Ridare, M. Alves 11 55
11-1 Falda, L. Correia 7 51
12-1 La Garçone, J. Moita 4 51

7.º PAREO — As 23h55m — 1.800 metros — NCR\$ 1.300,00 (Betting)

1-1 Fluminense, P. Maia 2 57
2-1 Sebenico, E. Marinho 1 54
3-1 Celso, J. Pedro F. 7 56
4-1 Hotin, J. Queirós 4 56
5-1 Realve, J. Barbosa 14 56
6-1 Frusal, L. Santos 11 50
7-1 Repoty, J. Machado 8 52
8-1 Príncipe, Valente, A. Reis 5 57
9-1 King Madison, J. Gil 10 56
10-1 Paganini, N. correia 16 53
11-1 Hal-Báltico, D. Neto 13 52
12-1 Depex, J. Santana 12 54
13-1 F. da Vila, A. Ricardo 9 57
14-1 Ragamuffin, A. Ramos 15 57
15-1 Luthier, D. Santos 6 57

Nossos palpites

1. GOOD CHARM — DESCANSO — GUARAPEMA
2. CARAPÁLIDA — FASS-BIER — AQUÁTICO
3. SILENCIO — EGIS — ALICONDOM
4. LIPSTICK — REGULUS — COPAG
5. BOM DESTINO — SAINT DENIS — PAPITO
6. FALDA — VELOCITY — PRAIANINHA
7. FLUMINENSE — PRÍNCIPE VALENTE — DEPEX

NCR\$ 45.642,10

Total acumulado para os concursos e bettings desta semana: hoje, quinta-feira, NCR\$ 26.575,65 (curso) e NCR\$ 9.880,75 (betting); sábado, 18, NCR\$ 9.185,70 (curso).

Binóculo

J. C. Moraes

João Gonçalves Silva esteve no Rio para acertar detalhes sobre a direção de Sabinus no GP Dezessete de Julho e Brasil, já que o Stud Cápua decidiu voltar ao regime do bido, achando que o filho de Hipólio não é o mesmo no freio. Assim, Antônio Ricardo volta ao dorso de Duraque, nas mesmas provas internacionais, após levantar o GP Cruzeiro do Sul e obter a quarta colocação no GP São Paulo, com o crioulo de Petrópolis.

DOTAÇÃO AUMENTADA

A dotação do GP Brasil, para o mês de agosto, será aumentada para NCR\$ 80 mil, mais 10 do que distribuiu o Jóquei Clube de São Paulo, na realização do seu GP.

MOUSTACHE REINICIOU

Moustache, vencedor do GP São Paulo, reiniciou os galopes moderados na pista de areia da rua pequena, pois ficou algo sentido do esforço realizado na prova internacional de Cidade Jardim. Possivelmente, o filho de Elizabeth será preparado para a milha e meia do Sweepstake do mês de agosto.

ARAYA É LÍDER

O bido Henrique Araya é o líder dos jóqueis em Cidade Jardim, com duas vitórias de vantagem sobre Albénio Barroso, jóquei mineiro, que se tornou na Escola de Aprendizagem da Gávea, para tornar-se campeão em Cidade Jardim. Araya está com 23 pontos contra 26 de Barroso, empalado com João M. Amorim.

Na categoria dos treinadores, Juan J. González aparece com 23 vitórias, seguido de Sebastião Garcia, 20 e Milton Signoret, 18.

O Haras Ipiranga com a vitória de Moustache, ficou abultado entre os proprietários, permanecendo o Haras Jahu e Rio das Pedras, e reprodutor Takt comandando a criação e ganhadores.

FORAITS ANTECIPADOS

Deram entrada na manhã de ontem, na Vila Hípica, os forfaits de Medrar e Luthier, que, somados aos de Hal-Solita, Hyghia e Paganini, completam cinco desercões para a corrida de hoje à noite.

Antônio Pinto da Silva tem como certa a reabilitação de Estafeiro domingo no GP

O treinador Antônio Pinto da Silva explicou que Estafeiro tem altas possibilidades de vitória no Grande Prêmio Frederico Lundgren, no próximo domingo, pois a sua derrota, há oito dias, na areia, não deve ser levada em consideração, porque os adversários jamais poderão correr tanto como naquela noite.

Admite, inclusive, que vai se desforrar de Abaeté, na pista de grama, mas volta a falar da última atuação do seu pupilo para afirmar que, sem nenhum tom de crítica a Oraci Cardoso a quem considera grande piloto, houve um alcance exagerado para um *train suave*, e o fato não se repetirá, pois acha que o piloto não dirigirá com tanta confiança.

NOTURNA, NÃO

Toni, diz, ainda, que mesmo tendo ganho, à noite, Estafeiro quando o fez, dominou uns modestos rivais como Mecano e Dr. Kildare, mas naquela ocasião já mostrava o seu recelo de correr sob a luz artificial. Comentou que, novamente, Estafeiro apareceu altamente nervoso, o que prejudicou o muito o seu rendimento normal, e isto reunido à surpresa de uma exibição acima do esperado da parte de Abaeté e Guapardo, a derrota tinha de acontecer. Mas, agora, durante o dia e na grama, tem mais confiança.

BOM DE VERDADE

— Não sou assim de antecipar vitória, inclusive, na última, temia, mas agora vou pedir ao Oraci para dominar e sair tirando para que ninguém esqueça que Estafeiro é bom de verdade.

EQUILÍBRIO

Depois de comentar que não sabe o motivo do exagerado favoritismo do público, pois considera Abaeté em pista de areia um grande cavalo, comentou que depois de tudo o que faz bem é observar o equilíbrio de Mário C. T. de Souza:

— Ele só fica olhando o cavalo para ver se houve ac-

dente, depois comenta até em voz baixa: "E, Toni, leva para a cocheira e começa o preparo para a próxima". Se fosse comigo daria broncas que seriam ouvidas no campo do Flamengo.

Sobre seu eterno nervosismo, tão natural a seu temperamento, disse que nem mesmo Manuel de Souza, o super em matéria de irritação, chegou a dizer que muitas vezes discutiu com o colega, que terminou baixando a cabeça e preferindo desfazer a discussão, mesmo em se tratando de futebol.

A respeito de Estafeiro disse que se trata de um cavalo bom de verdade e que se de repente assumisse a liderança da geração não ficaria surpreso, pois é muito pouco corrido e ainda vai evoluir muito. Admite que, domingo, na grama seca, nenhum rival resistirá à sua atropelada. Sente, apenas, que não tenha nenhum potro de dois da mais nova geração, filho de Estensoro, com treinamento adiantado.

— Da nova geração mesmo, só um tem campanha boa e certa, que é o meu sobrinho, filho de Lele (D. P. Silva) E quem vai encaminhar o garoto sou eu. Encaminhar, não, dar o treinamento.

Ig estréia muito preparada com flores de 1.200 metros e mostrando galope ritmado

Ig, com Adalton Santos, chegou agarrada com uma companheira no flores de 1.200 metros, coberto em 1m20s 2/5, mostrando que o sangue do pai, Prosper, corre generosamente em suas veias, capeando-a para brilhar logo na primeira apresentação.

Invitação pelo centro da raia, com galope ritmado, percorreu os 1.400 metros em 1m32s, na direção de José Machado. Estissac, inscrito no GP, voltou a se destacar na volta fechada com 1m47s na derradeira milha, também com Machado no dorso.

KARAJANA

Ingênuza (J. Santos) dominou com autoridade a uma outra em 1m20s 2/5 os 1.200. Farista (C. Barica) tem para os 1.300 e marca de 1m32s 2/5, muito à vontade. Marli (J. Borja) vindo de mais longe, complicou o quilômetro em pressão. Karajana (J. Pedro F.) chegou correndo muito neste flores de 1m40s 2/5 os 1.500. Dona Nininha (A. Ramos), os 1.300 em 1m28s 2/5, com sobras e sempre pelo caminho mais longo e Hermenêutica (P. Alves) chegou muito junto de Preditor (A. Hodecker) em 1m34s os 1.400, sendo que os primeiros 800m foram cobertos em 50s2/5 e no final braceou sem muita preocupação.

IO

Itaca (A. Santos) os 1.200 em 1m22s, com sobras e pelo caminho mais longo e Tara (A. Santos) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 1m08s 2/5, quase da mesma forma. Ig (A. Santos) chegou muito junto com uma outra em 1m20s 2/5 para igual distância. Happy Night (J. Borja) igual e também não deixou que Happy Week End (J. Pinto) se distanciasse. Bulceira (S. M. Cruz) aumentou para 1m24s, suavemente. Juanaína (F. Esteves) os 1.300 em 1m22s 1/5, dominando com algumas reservas a uma outra.

ZE CARA DE PAU

Ze Cara de Pau (M. Alves) os 1.300 em 1m26s 2/5, agradando muito e sempre afastado da cerca. Auburn (J. Santana) aumentou para 1m35s, com cartão e Fabio (H. Vasconcelos) nesta semana, perdeu de Playboy (M. Silva) em 1m27s 2/5 os últimos 1.300.

INVITATION

Cadillon (J. Silva) os 1.300 em 1m 28s, não deixando mu-

to boa impressão. Silk (A. mos) aumentou para 1m30s, com muito melhor disposição e um pouco afastado da cerca. Invitation (J. Machado) pelo meio da cancha e com alguma facilidade, assinou 1m 33s para os 1.400. Randana (M. Silva) os 1.400 em 1m 34s 2/5, agradando muito e Repetida (L. Correia) os últimos 1.300 em 1m 29s, sem muita preocupação. Urussaba (F. Esteves) os 1.400 em 1m 35s, com sobras e Balza (J. Pinto) não se empregou neste flores de 1m 38s os 1.400.

ESTISSAC

Estissac (J. Machado) voltou a se destacar nas matinais, pois partiu e chegou com muito boa ação, trazendo para os cronômetros a excelente marca de 2m 17s para a volta fechada, com 1m 47s para a milha final. Walad (F. Pereira F.) aumentou para 1m 22s 2/5 com 1m 51s para a derradeira milha, muito à vontade pois este não se emprega muito nos exercícios. Tigrez (J. Queirós) surpreendeu ao chegar junto de Fair Kino (Lad.) em 2m 07s 1/5 os 1.900 e 1m 46s para a milha final.

Curundi (J. Queirós) na volta fechada, assinou 2m 20s, com 1m 47s a última milha, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Geiser (J. Pinto) igualou a marca, somente aumentando a milha final para 1m 48s, à moda da casa. Omarim (A. Machado) não deixou que Naípe (J. Pedro F.) o surpreendesse pois fez o percurso sempre ao seu lado e no final a pilotada de (A. Machado) vinha sobrando em 2m20s a volta, com 1m49s a derradeira milha. Urbany (J. Borja) aumentou para 2m 21s 2/5, com 1m 51s a última milha, muito contido e sempre juntinho à cerca externa e Don Rehimba (J. Pinto) melhorou para 2m 21s com 1m 49s a última milha, chegando com boa ação.

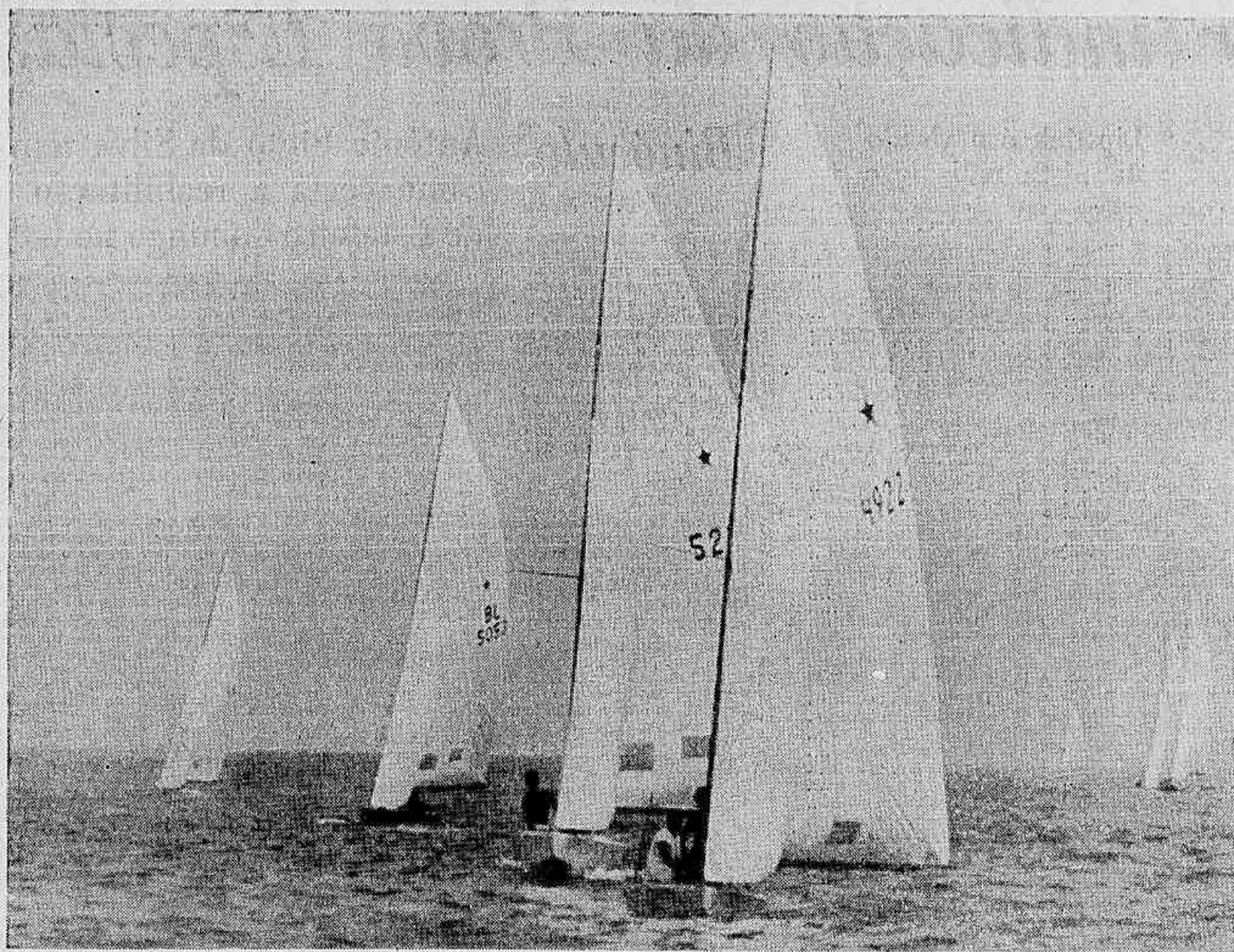
Seja bem vindo, amigo!
Um abraço e um copo de... Brahma Extra.



Que alegria receber um amigo... com Brahma Extra! De finíssimo sabor, Brahma Extra realça a emoção de seus bons momentos. Quando receber visitas, deixe que Brahma Extra faça as honras da casa. Tudo em Brahma Extra é excepcional, à altura de seu apurado gosto. É a criação máxima da qualidade Brahma.

BRAHMA EXTRA

VENCEDORES



Ninotchka (4922), Bounty (5238) e Osprey XI (5053), na ordem inversa, ganharam as principais colocações da Taça Comodoro

CND aprova Federação de Jiu-Jitsu

Apesar da opinião contrária da Confederação Brasileira de Pugilismo, o CND resolveu aprovar a fundação da Federação Carioca de Jiu-Jitsu, em reunião realizada na noite de ontem, e que foi presidida pelo Sr. Elói Menezes. Os advogados Valled Perry e Meirelles Quintella defenderam a regularização do jiu-jitsu, conseguindo, ao final, uma vitória por unanimidade, graças também ao parecer do relator Valdir Benevente, totalmente favorável a fundação da Federação, que será presidida pelo Sr. Hélio Gracie.

Campeonato mineiro pode parar porque Prefeitura quer 10% sobre as rendas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os clubes mineiros estão ameaçando a paralisação imediata do campeonato em atitude extrema a ser tomada contra a Prefeitura desta Capital que decidiu, a partir da próxima rodada, cobrar uma taxa de 10% sobre a renda total de todos os jogos.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, já entrou na briga entre a Prefeitura e os clubes mineiros, afirmando que Cruzeiro e Atlético poderão ser excluídos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por achar que se forem retirados os 10%, as rendas já não compensarão aos clubes de fora.

A BRIGA

O presidente da Federação Mineira, Coronel José Guilherme marcou para hoje à noite uma reunião com os representantes de todos os clubes para debater a questão pois além de exigir os 10% sobre as rendas de todos os jogos a partir de agora, o Prefeito Sousa Lima quer receber a dívida de NCr\$ 706 mil correspondente aos atrasados.

Os 10% sobre as rendas dos jogos disputados no Estádio Minas Gerais que a Prefeitura promete cobrar significará um corte muito grande nas arrecadações de cada clube, o que virá prejudicar sensivelmente o futebol mineiro. Além disso, o presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão telefonou para o presidente da Federação Mineira comunicando-lhe que se a taxa for cobrada, os times de Minas serão excluídos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois as rendas aqui não compensarão.

NAO PERDOA

O Prefeito acha que o futebol é metade esporte, metade espetáculo e por isto deve pagar imposto. Alega ainda que não poderá perdoar a dívida de NCr\$ 706 mil já existente, porque seria um péssimo exemplo perdoar as dívidas de contribuintes que já estão em atraso.

A Prefeitura já gastou muito e ainda gastará mais dinheiro em obras, como a Avenida

Catalão, para facilitar o acesso ao Estádio Minas Gerais, que viria beneficiar o futebol e esta taxa acabará sendo reinvestida a favor do próprio esporte — segundo o Prefeito Sousa Lima. Explicando sua posição, o Prefeito não acredita que ficará antipático junto aos torcedores e diz que "o máximo que a Prefeitura poderá conceder é o pagamento da dívida em prestações, comprometendo-se ainda a reinvestir o montante arrecadado em melhoramentos que beneficiarão o futebol. Poderá ainda enviar um projeto à Câmara Municipal reduzindo para 6% a cota da Prefeitura, mas somente a partir de 1989 pois o imposto já entrou no orçamento aprovado para o corrente ano.

NAO PAGAM

Os clubes da divisão extra da Federação Mineira não concordam com a cobrança da taxa de 10%. A tendência é tentar fugir ao pagamento através de um mandado de segurança, que serviria para anular também o pagamento da dívida em atraso. Os clubes estaduais também uma maneira de continuar jogando sem o compromisso do pagamento dos 10% e os mais radicais querem até mesmo a paralisação do certame.

Os clubes mineiros alegam para isto, que o futebol profissional é deficitário e a maioria deles precisa de recorrer a outros meios para se manter na divisão extra.

Osprey XI, de Erik Schmidt, venceu facilmente a série da Taça Comodoro do ICRJ

Impondo-se mais uma vez em regatas da Classe Star, Erik Schmidt, timoneiro do *Osprey XI*, venceu com facilidade a série da Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, marcando dois primeiros lugares e um segundo nas quatro provas do programa.

No próximo fim de semana, o latismo terá na III Regata Ilha das Palmas seu ponto alto, reunindo a competição iates de seis classes, em etapas de ida e volta com pernoite na ilha.

VITORIA FACIL

Fazendo valer sua habitual classe, a dupla dos Schmidt não teve maior dificuldade em levar o *Osprey XI* a mais uma nitida vitória em competições de categoria.

Já ao fim da primeira regata da série de quarto, *Osprey XI* era o líder absoluto com ampla margem de vantagem sobre os barcos de Mário Inneco e Peter Siemsen, completando-se o programa no sábado passado com mais uma vitória dos gêmeos.

A série foi disputada em percurso olímpico demarcado por bóias em águas ao largo da Escola Naval e teve o seguinte resultado técnico: 1.º *Osprey XI*, Erik Schmidt, 38 pontos; 2.º *Bounty*, Mário Inneco, 22; 3.º *Ninotchka*, Peter Siemsen; 4.º *Jóca*, Alberto Ravazzano; 5.º *Mustang*, Ernesto Bicalho.

NAS PALMAS

O Iate Clube do Rio de Janeiro está trabalhando a todo vapor no sentido de repetir no próximo fim de semana o sucesso que foi a Regata Ilha das Palmas do ano passado.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DIRETORIA GERAL DA RECEITA
DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCALAVISO N.º 3
IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Está concluída a entrega das guias dos impostos PREDIAL E TERRITORIAL, através do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Os prazos de vencimento das primeiras cotas foram prorrogados até 20 de maio de 1968, consoante a Portaria "E" SFI n.º 7, de 8 de abril de 1968.

As guias não recebidas — sob qualquer fundamento — deverão ser procuradas, obrigatoriamente, na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, no horário das 9 às 16 horas, na conformidade do disposto no art. 21 § único da Lei n.º 672, de 9-XII-64, e o melhor atendimento estará na razão direta da maior antecedência no pagamento do contribuinte.

Rio de Janeiro, GB, em 29 de abril de 1968.
DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL — FRE

(a) EDUARDO MAIA NOGUEIRA
Presidente da Comissão.

(P)

Greater New Orleans Open foi levantado por Archer

New Orleans (UPI-JB) — George Archer sagrou-se campeão do Greater New Orleans Open, com o total de 267 tacadas, 13 abaixo do par, do campo do Lakewood Country Club, passando ao segundo lugar na lista de premiados do Circuito, com o prêmio de US\$ 20 mil que recebeu.

Bert Yancey classificou-se em segundo, com 273 tacadas, ganhando o prêmio de US\$ 12 mil. Em terceiro ficaram, empatados, Miller Barber, Bobby Cole e Tom Weiskopf, todos com 276 e o prêmio de US\$ 5.600, cada um.

DISPUTA BONITA

Na quarta rodada foi necessária a utilização de computadores para controlar todas as mudanças ocorridas na liderança do torneio, só definido nos últimos nove buracos, onde Archer conseguiu superar Weiskopf e Barber que disputavam renhidamente a liderança com ele.

O campeão fez três birdies consecutivos no 11.º, 12.º e 13.º buracos, liquidando os líderes da segunda e terceira rodada. A despeito de um birdie no 11.º buraco, Archer não se tranqüilizou, pois Cole continuou investindo, chegando a dois strokes, até que uma bola perdida, uma penalidade e um double bogey, no 15.º buraco liquidaram as suas esperanças.

Enquanto isto, Yancey melhorava a posição, chegando a dois strokes da liderança, mantendo-se assim até o 17.º buraco, quando fez mais um birdie. Só no 18.º buraco, quando Archer fez o seu 5.º birdie do dia, é que se decidiu o torneio.

Archer pretende disputar o Colonial Open, em Fort Worth, a partir de amanhã, antes de tirar pequenas férias. Entretanto, estarão ausentes deste importante torneio, com dotação de US\$ 125 mil, os famosos golfistas profissionais: Ben Hogan, Arnold Palmer, Jack Nicklaus e Tom Weiskopf, sendo que a ausência deste último prende-se à sua apresentação à Junta de Alistamento Militar de Ohio, esta semana.

PRINCIPAIS PREMIADOS

Os golfistas que conquistaram os melhores prêmios no Greater New Orleans Open foram:

George Archer (US\$ 20.000) 69 — 65 — 70 — 67 (271); Bert Yancey (US\$ 12.000) 69 — 69 — 69 — 66 (273); Miller Barber (US\$ 5.600) 69 — 66 — 68 — 73 (276); Bobby Cole (US\$ 5.600) 69 — 73 — 65 — 70 (276); Tom Weiskopf (US\$ 5.600) 66 — 70 — 67 — 73 (276); John Lotz (US\$ 3.800) 70 — 71 — 67 — 70 (278); Tommy Arvon (US\$ 3.250) 68 — 69 — 71 — 71 (279); Frank Bard (US\$

3.250) 71 — 71 — 68 — 69 (279); Chris Blocker (US\$ 2.500) 68 — 70 — 68 — 74 (280); Bob Charles (US\$ 2.500) 69 — 72 — 69 — 70 (280); Dave Marr (US\$ 2.500) 67 — 70 — 70 — 73 (280); Gary Player (US\$ 2.500) 66 — 70 — 73 — 71 (280); Charles Coody (US\$ 1.900) 74 — 66 — 70 — 71 (281); Jack Nicklaus (282); Lee Trevino (281); Billy Casper (282); Steve Opperman (282); Phil Rodgers (282); Mason Rudolph (282); Earl Stewart (282); Labron Harris (283); Jay Hebert (283); Harold Henning (283); Dick Mayer Doegl (283); Jack Montgomery (283); Charles Sifford (283); Bobby Stanton (283); Bob Vervey (283).

TAÇA GIGI REIS

O calendário feminino do Gávea Gôlf Clube prevê para hoje a disputa da Taça Gigi Reis, em duas voltas, 36 buracos, medal-play. Também hoje prosseguirá no campo do Gávea a Taça Sheila Loudon, match-play, enquanto que sábado haverá a 2.ª volta da Taça Cruzeiro do Sul, no setor masculino.

Depois de amanhã, no Itanhangá Gôlf Clube, será iniciada a Taça Epton, às 12 horas, com a 1.ª volta (18 buracos). Participarão trinta e dois golfistas classificados durante a Taça Ishikawajima, realizada domingo último.

Greve dos juizes acaba no basquete

A greve dos juizes e oficiais de mesa da Federação Metropolitana de Basquetebol terminou ontem, depois que os integrantes receberam as taxas de arbitragem atrasadas, devidas pelos clubes. Em consequência, serão reiniciados amanhã os campeonatos interrompidos no último fim-de-semana. Para amanhã está programada a segunda rodada do retorno da fase de classificação do Campeonato Carioca da primeira divisão masculina, com os jogos reanunciados do dia 10: Tijuca x Riachuelo, Grajaú TC x Mackenzie, e América x Vila Isabel. Sábado e domingo serão disputadas as rodadas de Infanto-juvenis, juvenis e infantis.

JOGO DECISIVO

América e Vila Isabel farão um jogo praticamente decisivo para as suas pretensões de intêrver na parte final do Campeonato, ao lado de Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal, já classificadas, por terem obtido as cinco primeiras colocações na temporada de 1967. Os clubes participantes da fase de classificação lutam por duas vagas ao turno final, mas uma delas pertence ao Tijuca, líder e invicto na série.

O Vila Isabel vinha em segundo lugar, apenas com uma derrota, para o Tijuca, até sofrer surpreendente revés para o Riachuelo, o que serviu para recolocar o América no grupo de pretendentes. Como o encontro de amanhã será na quadra coberta do América, este leva algum favoritismo, embora o técnico Zé Carlos Ferraz mostre-se otimista e disposto a reabilitar a sua equipe, do insucesso contra o Riachuelo. O Tijuca enfrentará o Riachuelo na Rua Desembargador Isidro, enquanto Mackenzie e Grajaú TC jogarão na quadra deste.

RESPOSTA A CBB

A Amateur Athletic Union (AAU), entidade controladora do basquetebol amador nos Estados Unidos, enviou ofício à Confederação Brasileira aceitando uma temporada da seleção brasileira masculina naquele país entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro do ano vindouro, caso sejam aceitas as seguintes bases: a) — passagens Rio-Miami-Rio, por conta da CBB; b) — despesas de transporte e estadia dentro dos Estados Unidos, por conta da AAU; c) — cota de US\$ 300, por exibição dos brasileiros.

A AAU promete mandar a sua seleção ao Brasil, no período de junho a agosto de 1969, em bases idênticas. O documento enviado pela entidade norte-americana foi em resposta a ofício da CBB, onde eram propostas as mesmas bases acima, exceto no tocante à taxa por exibição, pois a Confederação desejava US\$ 1 mil, por jogo.

Só com a chegada ao Rio do Sr. Ivã Raposo, sabendo-se que também a seleção olímpica do Senegal ofereceu-se para realizar apresentações no Brasil, em agosto, dentro dos preparativos para intervir nas Olimpíadas do México.

Náutico vê hoje no Rio suas últimas esperanças de entrar no G. Pedrosa

Recife (Sucursal) — Enquanto a Diretoria, os jogadores e torcedores do Náutico aguardam a reunião de hoje, no Rio, quando será decidida a participação do clube no Torneio Gomes Pedrosa, o vereador Eriberto Gualros, já sem esperanças, requereu à Mesa da Câmara Municipal do Recife um voto de repúdio à CBD.

O vereador, desconhecendo que o próprio Presidente da CBD, Sr. João Havelange, é um dos principais defensores da inclusão do Náutico, criticou-o severamente e chegou a afirmar que o alinhamento da equipe vice-campeã brasileira significará apenas mais uma injustiça do Sul para com o Norte.

CLUBE PREPARADO

Não pensando somente no campeonato pernambucano do qual é líder do segundo turno ao lado de Santa Cruz, mas também na sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Náutico contratou recentemente os jogadores Ramos, Rato e Ede, que jogavam no Deportivo Português, da Venezuela, e já provaram que são bons de bola. Agora trouxe Nilinho e Matias, o primeiro do Deportivo Galicia, também da Venezuela, e o segundo também do Deportivo Português. Ambos, como os demais, aguardam a decisão do clube pernambucano desde as disputas da Taça Libertadores das Américas.

Mário apresentou desculpas a Antoninho e garantiu sua escalção no jôgo de hoje

Mário apresentou-se ontem pela manhã na concentração do Bangu, explicando que faltara ao coletivo de terça-feira porque sua mulher, que está grávida, sofreu um tombo e ele foi obrigado a levá-la ao médico, passando o resto do dia ao seu lado, mas participou do treino recreativo e assim garantiu sua escalção no jogo de hoje à noite.

O técnico Antoninho aceitou a justificativa, mas pediu que, da próxima vez que houver algum imprevisto, ele telefonasse para o clube comunicando a sua impossibilidade de participar do treino. Logo depois da explicação, Mário trocou de roupa e treinou junto com seus companheiros.

QUEREM VITÓRIA

Ari Clemente, que entrou no segundo tempo da partida com o Bonsucesso, também está escalado, pois Celso, que o vinha substituindo, contundiu-se no aquecimento, sofrendo um estiramento na perna direita, não tendo nem condições de permanecer na reserva. Por outro lado, Mário Tito e Prado, continuaram de fora, porque, apesar

de liberados pelo médico Arnaldo de Santiago, não participaram de nenhum coletivo.

Mesmo achando que o time do Vasco está muito bem, os jogadores do Bangu acreditam numa boa exibição e dizem que a vitória sobre o Bonsucesso marcou o início da fase de reabilitação da equipe, pois inclusive não podem passar a tanto tempo sem receber gratificação.

Excesso de público dá em inquérito

Porto Alegre (Sucursal) — O excesso de vendas de ingressos para o último jogo entre o Grêmio e Internacional será motivo para abertura de um inquérito policial por determinação da Delegacia de Costumes, que controla o policiamento nos campos de futebol.

No dia do jogo, às 12 horas, os portões do Estádio dos Eucaliptos foram fechados, e isso provocou um violento protesto por parte dos sócios do Internacional e de compradores de cadeiras, pois estes não mais puderam entrar para ver o jogo, uma vez que as autoridades alegavam que o estádio já estava superlotado.

A renda do jogo foi de NCr\$ 57.952,00, com 23.013 pessoas pagando ingresso. Se o jogo tivesse realizado no Estádio, a renda teria sido de NCr\$ 100 mil.

Paraguai derrotou a Argentina

Assunção (UPI-JB) — A seleção do Paraguai derrotou por 2 a 0 a Argentina, ontem nesta Cidade, na primeira partida entre os dois Países em disputa da Taça Rosa Chevallier Boutell.

Os paraguaios dominaram a partida e fizeram um gol em cada tempo, através de Mora, aos 22 do primeiro, e Jenaro Garcia, aos 42 do segundo. O juiz foi o Sr. Rodolfo Perez Osorio e os jogadores jogaram assim: Paraguai: Villanueva; Martínez, Perez, Sérgio Rojas e Sandoval (Sosa); Pablo Rojas e Ivaldi; Mora, Del Puerto (Francisco Martínez), Fleitas (Sanches) e Jenaro Garcia. Argentina — Butti; Gallo, Perfumo, Albrecht e Lopes (Sinatra); Rendo e Rulli; Minitti, Vallay (Mas) Willington e Viallet.

EM SEGUIDA AO ÊXITO DE SEXUS APARECE AGORA NO BRASIL SOB O SIGNO DA GRÁFICA RECORD EDITORA UMA DAS OBRAS-PRIMAS DESTES SÉCULO

“DIÁRIO DE UM LADRÃO” DE JEAN GENET

Ladrão, mendigo, homossexual, Jean Genet rompe os grilhões das convenções sociais e parte à procura de todos os desejos, de todos os vícios e crimes. A abjeção moral do submundo em que viveu é descrita com profundo lirismo e comovente ternura. Ao mesmo tempo, é um livro forte, contundente e chocante... uma obra-prima que só o gênio e o crime poderiam produzir. É uma ousadia editorial. É uma necessidade conhecida para atingir as mais profundas camadas da natureza humana. Procure-o em sua livreria ou remeta o cupom abaixo



A GRÁFICA RECORD EDITORA, Av. Rio Branco, 131 - 11.º andar - GB. Queriam enviar-me pelo reembolso postal, um exemplar de "DIÁRIO DE UM LADRÃO", no valor de NCr\$ 12,00.

Não mande dinheiro agora! Pague somente ao receber o livro.

nome
cidade
rua
estado

Palmeiras e Estudantes decidem Taça Libertadores

Montevideu (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Palmeiras e Estudantes de La Plata decidem hoje, às 20h50m (horário do Brasil), no Estádio Centenario, a IX Libertadores da América, cujo vencedor, além de sagrar-se campeão sul-americano, terá o direito de enfrentar o Manchester United ou o Benfica pelo título mundial de clubes.

O Estudantes venceu a primeira partida por 2 a 1, em La Plata, cabendo ao Palmeiras levar a melhor na segunda por 3 a 1, em São Paulo. Desse modo, se houver empate no tempo regulamentar de logo mais — e também na prorrogação de meia hora que nesse caso seria disputada — a equipe brasileira será beneficiada pelo saldo de gols.

O juiz será escolhido entre o uruguaio Esteban Marino, o chileno Carlos Robles e o austríaco Erwin Jiegger, este radicado no Peru.

INTERESSE

Mesmo levando em conta que a final de hoje não põe em ação uma equipe local — e o Peñarol tem sido um frequente finalista da Taça Libertadores da América — o interesse do público uruguaio pela partida é fora do comum. Quando brasileiros e argentinos decidiram, em São Paulo, que a final seria no Estádio Centenario, isso antes que se tivesse realizado o segundo jogo, os uruguaios passaram a torcer por uma vitória do Palmeiras.

Equipe brasileira é favorita na pesquisa

O Palmeiras é apontado como favorito para a partida desta noite contra o Estudantes de La Plata, na proporção de 14 a 10, segundo uma pesquisa feita por um dos principais jornais uruguaios entre dirigentes esportivos, técnicos, jornalistas, jogadores e outras pessoas ligadas ao futebol.

De maneira geral, a imprensa desta capital não se mostra inclinada por nenhuma das duas equipes, e todos os jornais e cronistas esportivos de rádio e televisão consideram ser bastante difícil se fazer prognósticos, tendo em vista o equilíbrio demonstrado nas duas primeiras partidas, além de tudo o que está cercado o jogo desta noite.

EXPECTATIVA

De qualquer forma, os comentaristas acreditam que o Palmeiras deverá se cuidar bastante, preferindo manter-se na expectativa, pelo menos nos instantes iniciais da partida, para observar o quadro contrário. Os cronistas lembram que já nos dois jogos anteriores a equipe brasileira preferiu atuar recuada, a fim de surpreender o Estudantes nos contra-ataques, o que fez com sucesso, sobretudo na partida disputada em São Paulo. Além disso, o Palmeiras leva a vantagem de um gol, sendo o campeão se o jogo terminar empatado, após a prorrogação de 30 minutos.

Os jornais locais, de maneira geral, elogiam muito as duas equipes, considerando que chegaram merecidamente à final da Taça Libertadores. O Palmeiras por ter se classificado ao derrotar uma equipe uruguaia — o Peñarol — tem ocupado a maior parte do noticiário, e sua equipe é comentada como se fosse muito mais conhecida em Montevideu do

Quando isso aconteceu, o entusiasmo aumentou aqui.

De início, os uruguaios pareciam divididos, embora os argentinos, pelas proximidades de Montevideu e La Plata, levassem vantagem quanto à vinda de torcedores de fora. Hoje, porém, a opinião dominante é que o Estudantes não apenas por isso terá torcida maior: seus jogadores conquistaram a simpatia do público, além do fato de ter o Palmeiras, aqui mesmo, eliminado o Peñarol do torneio.

DEFINIÇÃO

O Estudantes chegou a Montevideu no último sábado e desde então tem treinado intensivamente, em Los Aromos, local que o Palmeiras havia reservado para concentrar-se. No entanto, como só ontem os brasileiros aqui chegaram, os argentinos puderam treinar livremente, mudando-se ontem mesmo para um hotel central. O técnico, Osvaldo Zubeldia, confia numa vitória, esperando que seus jogadores a consigam antes mesmo de uma possível prorrogação. O Estudantes tem ainda duas dúvidas para esta noite: Madero ou Spadaro e Ribaud ou Lavezzi.

Quando ao Palmeiras, não jogará com Djalma Santos, que será substituído por Geraldo Scalera. O técnico Alfredo González, ao sair do Brasil, não quis antecipar a equipe para hoje, mas em entrevista coletiva à imprensa uruguaia definiu os onze titulares.

Quando ao Palmeiras, não jogará com Djalma Santos, que será substituído por Geraldo Scalera. O técnico Alfredo González, ao sair do Brasil, não quis antecipar a equipe para hoje, mas em entrevista coletiva à imprensa uruguaia definiu os onze titulares.

INTERESSE

A partida vem causando o maior interesse entre os torcedores uruguaios, e os dirigentes da Associação Uruguaia de Futebol acreditam que os 70 mil lugares do Estádio Nacional sejam completamente tomados. Até a tarde de ontem, já haviam sido vendidos perto de 20 mil ingressos, o equivalente a um total de 10 milhões de pesos — cerca de NCRs 170 mil.

Além disso, segundo informações das agências de viagem, chegará, esta manhã, uma grande quantidade de torcedores vindos do Brasil e da Argentina. A estimativa mais aproximada é que a torcida brasileira, na sua grande maioria composta de paulistas, deverá chegar à casa dos 10 mil espectadores. Os argentinos levarão vantagem em cerca de cinco mil pessoas, tendo em vista a sua maior proximidade da capital uruguaia, sobretudo da cidade de La Plata, sede da equipe do Estudantes.

Com respeito à preferência dos torcedores uruguaios, a conclusão a que os jornais chegaram é que haverá um grande equilíbrio. Isso porque se os brasileiros contam com a simpatia dos uruguaios, do que não podem deixar-se os argentinos, estes, por sua vez, deverão ter a seu lado a torcida do Peñarol, ainda contrariada com a derrota sofrida ante o Palmeiras, que lhe valeu a desclassificação da Taça Libertadores.

PREPARADOS



O Palmeiras desembarcou no aeroporto de Carrasco e seguiu imediatamente para o Retiro de Los Aromos

Palmeiras foi bem recebido

É o entusiasmo de cerca de 200 torcedores brasileiros, que chegaram de São Paulo momentos antes, a delegação do Palmeiras desembarcou no Aeroporto de Carrasco, ontem à tarde, seguindo diretamente para a concentração de Los Aromos, pertencente ao Peñarol, e que estava sendo ocupada pela equipe do Estudantes.

Dizendo-se muito otimista com respeito a um bom resultado esta noite, o treinador Alfredo González informou que não tem mais problemas para formar a sua equipe, pois Tupanzinho, Servilio e Valdir, que estavam ligeiramente contundidos, já se recuperaram e poderão ser utilizados, se assim o técnico desejar.

Além dos torcedores paulistas, os membros da dele-

gação do Palmeiras foram recebidos por dirigentes da Associação Uruguaia de Futebol e do Peñarol, estes fazendo questão de acompanhar os brasileiros até a concentração de Los Aromos.

Pouco depois, grupos de torcedores do Palmeiras e do Estudantes começaram a percorrer as ruas principais de Montevideu, principalmente a Avenida 18 de Julho, gritando o nome das duas equipes. Algumas lojas comerciais chegaram a fechar suas portas, temendo qualquer manifestação mais violenta, mas tudo vem transcorrendo em absoluta calma e até com bastante cordialidade.

O frio reinante na capital uruguaia, cerca de 10 graus centígrados, não arrefeceu

os ânimos dos grupos de torcedores, que eram facilmente identificados pelas bandeiras que carregavam. No seu trajeto pelas ruas, brasileiros e argentinos recebiam aplausos ou vaias, de acordo com a preferência de cada um, desde já deixando claro que a torcida, amanhã, no Estádio Nacional, será bem dividida. Além da passante, começaram a circular vários carros, exibindo nos para-brisas as cores do time da sua preferência.

MÉDO DO FRIO

Respondendo aos jornalistas uruguaios, que perguntavam a todo o momento porque de a equipe do Palmeiras ter chegado na véspera da partida, já que o Estudantes chegara com

vários dias de antecedência, Alfredo González explicou que temia o frio e os prováveis resfriados que ele poderia causar.

Nós poderíamos chegar antes — disse o técnico —, mas eu já sabia que o frio era grande. Achei melhor permanecer no Brasil, não me arriscando a que meus jogadores se gripassem. E, afinal de contas, Montevideu não é tão longe assim de São Paulo.

González acha que a partida será bem disputada, de bom gabarito técnico, como o foram as duas anteriores. Sobre o provável resultado, o treinador se absteve de fazer seu prognóstico, dizendo que tudo pode acontecer numa partida importante como essa, e que o time do Estudantes será um adversário difícil.

González suspendeu treino por causa do vôo

São Paulo (Socursal) — Depois de uma série de desentendimentos em relação a reserva de passagens e horário de vôo, o Palmeiras seguiu para Montevideu, ontem, com uma delegação dividida em duas turmas, o que impossibilitou o técnico González de dirigir o individual que havia programado para a tarde, no Estádio Centenario.

Para que o técnico e onze jogadores viajassem no primeiro avião, às 11h30m, foi necessário que um conselheiro do clube e onze torcedores, todos com passagens marcadas por uma companhia de turismo, cedessem seus lugares. Mas seis jogadores seguiram, com os dirigentes e demais membros da delegação, já na parte da tarde.

EMBARQUE TUMULTUADO

Alfredo González recebeu, na terça-feira, um telefonema do Presidente Delfino Facchina, informando que a viagem para o Uruguai seria ontem à tarde. O técnico argumentou que pre-

tendia chegar a Montevideu em tempo de realizar um ligeiro individual no Estádio Centenario, mas acabou aceitando os ordens do Presidente, sem reclamar.

Ontem cedo, González foi chamado ao telefone por uma pessoa que se dizia funcionária da Cruzeiro do Sul, avisando que o time deveria seguir imediatamente para o Aeroporto de Congonhas, a fim de viajar no avião das 11h30m. No Aeroporto, os funcionários da Companhia explicaram que não havia lugar no avião para os 17 jogadores, ao mesmo tempo em que diziam desconhecer qualquer instrução em contrário.

González ficou bastante aborrecido com o fato, mas um conselheiro do clube ofereceu seu lugar no avião das 11h30m, no que foi seguido por mais 11 torcedores que iam para Montevideu, através de uma empresa de turismo. Com isso, Alfredo González escolheu os onze jogadores em melhores

condições físicas e embarcou com eles, enquanto os outros seis se dirigiram ao Parque Antártica para treinar individual e fazer massagens.

OS PRIMEIROS

Perez, Geraldo Scalera, Baldochi, Osmar, Ferrari, Dudu, Júlio Amaral, Suíngue, Ademir da Guia, China e Rinaldo viajaram no avião das 11h30m. Valdir, Djalma Santos, Minuca, Zequinha, Servilio e Tupanzinho embarcaram na segunda turma, junto com o Presidente Facchina e o Sr. Mendonça Falcão.

González negou-se a admitir que os onze que viajaram primeiro serão os titulares esta noite, no Estádio Centenario. Contudo, Djalma Santos, Minuca e Zequinha estão atualmente na reserva, enquanto Valdir, Servilio e Tupanzinho se confundiram no jogo da semana passada, com o Estudantes, e ainda não recuperaram sua melhor forma física.

Antes do embarque, diretores e conselheiros do clube comentaram as notícias sobre uma possível saída de Alfredo González do Palmeiras, sendo que a maioria se manifestou favorável à permanência do atual treinador.

SEGUNDA TURMA

Os seis jogadores restantes embarcaram para Montevideu, às 17 horas, acompanhados do Presidente Delfino Facchina. No mesmo avião seguiram o Dr. Nelson Rossetti, o massagista Reis e o preparador físico Financiel. Segundo o médico do clube, apenas Valdir não está em boas condições físicas. Tupanzinho e Servilio se exercitaram pela manhã no Parque Antártica e nada sentiram.

O Sr. Mendonça Falcão viajou junto com o resto da delegação do Palmeiras, mas não participou do grupo de dirigentes que se formou no saguão do aeroporto. Preferiu ficar à distância, conversando com o secretário-geral da Federação.

Manchester empata com Real e é finalista

Madri (UPI-JB) — Depois de estar perdendo por 3 a 1 no primeiro tempo e reagir de forma sensacional no segundo, o Manchester United, campeão inglês do ano passado, classificou-se para enfrentar o Benfica na final da Taça da Europa.

O Real Madri, que havia perdido o primeiro jogo em Manchester por 1 a 0, esteve muito bem em campo na primeira fase, entusiasmando pelo incentivo das 120 mil pessoas que assistiram ao encontro, mas caiu de produção no tempo final, quando os ingleses foram à

frente e marcaram dois gols. O juiz foi o italiano Sabardella.

COMO FOI

As duas equipes estiveram assim formadas: Manchester United: Stepney, Brennan, Gerard, Dunne e Foulkes; Stiles e Charlton; Sadler, Best, Kidd e Aston. Real Madri: Betancourt, González, Zuzunegui, Zoco e Sanchis; Pirri e Velazquez; Miguel Pérez, Amancio, Grosso e Gentó. O Real Madri manteve as iniciativas de ataque durante quase todo o primeiro tempo, mas conseguiu o seu primeiro gol somente aos 31 minutos, por intermédio de

Pirri. Aos 42 minutos Gentó aumentou para dois a zero, mas um minuto depois Zoco marcou contra, diminuindo para 2 a 1 a vantagem de seu time. Entretanto, um minuto após, aos 44, Amancio assinalou o terceiro gol do Real Madri, levando ao delírio os 120 mil espectadores.

Para o segundo tempo, quando se esperava que o Real, se não aumentasse a diferença pelo menos assegurasse a vitória, o Manchester United, explorando o excelente preparo físico de seus jogadores, partiu para a reação logo nos primeiros minutos. E, aos seis minutos, Sadler fez o segundo gol de sua equipe, in-

tranquilizando o adversário, que passou a jogar de forma nervosa. Aos 33 minutos, Best deu um ótimo passe para o lateral esquerdo Foulkes, que se transformou num atacante com a reação, e este não teve maiores dificuldades para empatar a partida e obter a classificação para o seu time.

Nos doze minutos finais, o Real Madri ainda tentou retomar o domínio do jogo, mas o Manchester se fechou bem na defesa e procurou rolar a bola para garantir o empate que lhe servia. Assim, o Real Madri viu desmoronar-se a sua esperança de recuperar este ano o título de campeão da Europa.

Gol único de Eusébio classificou o Benfica

Turim (UPI-JB) — O Benfica se classificou ontem para disputar as finais da Taça da Europa ao vencer o time italiano do Juventus por 1 a 0, gol de Eusébio, numa excelente partida que foi assistida por 75 mil pessoas.

O primeiro tempo da partida foi bastante equilibrado, mas a equipe portuguesa melhorou no segundo tempo e Eusébio marcou o gol aos 24 minutos. Depois deste gol, o Benfica se ocupou apenas em manter

o score, já que havia vencido por 2 a 0 no primeiro jogo realizado em Lisboa. O árbitro da partida foi o Sr. Gloeckner, da Alemanha Oriental, e os quadros jogaram assim: Benfica — José Henrique, Humberto,

Adolfo, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões. Juventus — Anzolin, Salvador, Leoncini, Bericelli e Sacco; Castano e Chinezinho; Magnusson, Del Sol, Del Paoli e Zigonli.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Armando Marques confidenciou a amigos que está doído para que chegue o dia 31, quando se desligará da Federação Carioca, porque quer voltar imediatamente ao futebol paulista.

O principal problema de Armando é a crítica, pois ele considera que 90% dos jornalistas cariocas são analfabetos em regras de futebol. Acrescenta, ainda, que este analfabetismo se estende aos jogadores e dirigentes, daí algumas vezes as suas arbitragens serem incompreendidas.

Existem profundas diferenças entre o futebol paulista e o carioca, segundo ele, e a maior é a que os jogadores cariocas se atiram no chão ao menor choque, pedindo faltas inexistentes, enquanto que os paulistas suportam melhor o jogo duro.

Os jogadores se jogam no chão, pedindo pênaltis, e a torcida e os dirigentes, e as vezes a crônica, são enganados e criticam severamente os árbitros — diz Armando.

Concordo com grande parte do que Armando Marques diz. Realmente, alguns jogadores cariocas se atiram ao menor choque, e sei, de fonte limpa, que dificilmente Armando marcará pênaltis em Nei, Samarone, Edu e Jairzinho, alguns dos que mais se atiram ao chão em busca de faltas.

O que não procede, porém, é a sua indignação diante da crítica, porque a julgar por suas palavras Armando se considera um juiz perfeito, coisa que é humanamente impossível.

Claro que alguns jogadores se atiram ao chão, mas ele não pode negar que errou clamorosamente no jogo Vasco x Botafogo, deixando o jogo correr livre e permitindo faltas por vezes desleais de Fontana, Jairzinho, Leônidas e Gérson.

Aliás, ele mesmo veio confessar que deixara o jogo correr à europeia, mas fora mal compreendido e ia voltar aos padrões antigos. Não discuto a sua decisão, mas creio que ele deveria ter estabelecido estes padrões antes de ter começado a apitar o campeonato, sem jamais deles se afastar.

Sem a adoção de um critério para todo o campeonato, como é que os jogadores vão saber a que escola de arbitragem estará filiado Armando Marques a cada domingo? Como vão saber, por exemplo, se domingo Armando estará à inglesa ou à francesa?

E as críticas, meu caro Armando, fazem parte dos chamados cavacos do ofício. Eu erro, tu erras, nós erramos. O problema é que a vaidade às vezes nos impede de usar o verbo na pessoa certa.

A Zweites Deutsche Fernsehen (televisão alemã) resolveu fazer um documentário de 12 minutos sobre a superstição no futebol brasileiro, e para tanto mandou uma equipe de 3 fotógrafos, com dinheiro para viajar pelo Rio, São Paulo, Bahia e Pernambuco.

Para um diretor brasileiro foram pagos mil dólares pelo seu trabalho. Mil dólares adiantados.

Como é diferente a televisão na Alemanha...

Recebemos uma carta do Sr. Norival Paranaguá de Andrade, que faz reparos a uma reportagem publicada sobre a fundação do Esporte Clube Bahia, citando nomes e desfazendo equívocos.

O Sr. Norival Paranaguá de Andrade diz que escolheu o nome do clube, fundado em 1930, com jogadores da Associação Atlética e do Baiano de Tênis, e lembra que o primeiro Presidente do clube foi o Dr. Valdemar Costa.

Nega, porém, que tenha jogado no time campeão de 1931, na extrema esquerda, pois logo após a fundação do clube transferiu-se para outro Estado.

Providências das mais acertadas vai tomar a Administração do Estádio Minas Gerais, que está tentando a instalação de cadeiras especiais para pessoas gordas no estádio, porque muita gente já ficou presa entre os braços das cadeiras depois dos jogos.

Segundo a ADEM, foi necessário desparafusar algumas cadeiras para libertar torcedores prisioneiros.

Meu amigo Marcos de Castro já pode assistir aos jogos do Cruzeiro sem medo de permanecer no estádio quando o jogo acabar.

PALMEIRAS	ESTUDANTES
Valdir	1 Poletti
Geraldo Scalera	2 Albernaz
Baldocchi	3 Aguirre Suarez
Dudu	4 Madero (Spadaro)
Osmar	5 Medina
Ferrari	6 Pachame
Suínque	7 Flores
Tupanzinho	8 Ribaud (Lavezzi)
Servilio	9 Conigliaro
Ademir da Guia	10 Bilerdo
Rinaldo	11 Verón

FORTALEZA
EM 3 HORAS E 30 DE VÔO PELO
ONE-ELEVEN
DIÁRIAMENTE, ÀS 18:30 HORAS.
JANTAR A BORDO.

VIAJE BEM... VIAJE
VASP
Consulte seu Agente de Viagens
ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825

CAÇADORES E PESCADORES!

A CASA CAÇA E PESCA DO RIO LTDA. R. LUIS DE CAMÕES, 110, participa aos seus frequentes a abertura de um grande filial, Av. Marechal Floriano, 31 (Ex-Casa Boyard-Richtel), 43-4456 e 23-9319. Aproveitando o ensejo, a CASA CAÇA E PESCA comunica que, a partir de agora, atenderá os seus serviços também aos alacastistas — observando a mesma tradição de bons serviços que lhe garante a preferência de todos os caçadores e pescadores. OFERTAS COMERCIAIS DA ABERTURA DE SUA FILIAL (EX-CASA BOYARD-RIO):

Revólver Rossi Especial-32	95,00	Molinete Dahn-500	45,00
Revólver Rossi Especial-22	60,00	Molinete Walba n. 3	35,00
Espingarda C. B. C. Extrator autom.	63,00	Unha Grillon nylon de seda	20,14
Carabina C. B. C. Nylon (15 tiros)	160,00		

Vasco defende liderança contra Bangu mal colocado

Fla empata com o América de 2 a 2 por erros do juiz

TREINANDO



O Vasco realizou ontem um individual seguido de uma pelada, mas Bianchini treinou como se fosse jogo

Por não saber aproveitar as inúmeras chances que teve durante toda a partida e, sobretudo, por ter sido prejudicado por uma atuação muito ruim do juiz Cláudio Magalhães, o Flamengo empatou com o América, de 2 a 2, ontem à noite, no Maracanã, se afastando seriamente dos outros dois candidatos ao título — Vasco e Botafogo.

FLA MELHOR

As duas equipes iniciaram a partida assim: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manleira e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luis Carlos, César, Fio e Rodrigues Neto. América — Rozan; Sérgio, Alex, Mareco, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Almir, Edu e Gilson Pôrto.

Já na escalção, com cinco zagueiros, o América deixava claro toda a sua intenção em se preocupar somente em não sofrer gols, procurando qualquer resultado diferente da derrota. Sérgio, Mareco, Veríssimo e Leon plantavam-se à frente da área, enquanto Alex ficava mais atrás, fazendo uma espécie de líbero. Badeco e Tadeu, por sua vez, também davam um grande auxílio à defesa.

Assim mesmo, o Flamengo foi sempre perigoso e muito mais equipe em campo, só não marcando três ou quatro gols já no primeiro tempo, por absoluta falta de sorte dos seus atacantes. Fosse na defesa, bem no meio de campo, e desconcertante no ataque, o Flamengo não chegou a tomar conhecimento do sistema defensivo armado pelo América. Apenas Luis Carlos, marcado em cima por Leon, não esteve muito bem, pois tanto Fio, como César e Rodrigues Neto se movimentaram de forma excelente, conseguindo chegar várias vezes frente a frente com Rosá que acabou tendo uma das suas melhores atuações no campeonato.

Depois de pressionar incessantemente a defesa do América, o Flamengo conquistou o seu primeiro gol aos 13 minutos. César foi lançado na área por

Fio, venceu Veríssimo na corrida e desloçou Rosá, antes de chutar no canto esquerdo do goleiro.

AMÉRICA DISPOSTO

O América voltou para o segundo tempo muito mais disposto a não deixar o adversário jogar. Se a sua defesa já atuava com alguma violência no primeiro tempo, no segundo seus zagueiros abusaram das faltas, sem que o Sr. Cláudio Magalhães sequer os advertisse. Logo no início, Almir aproveitou-se de uma queda de Manleira, pisou o zagueiro sem bola. Nada lhe aconteceu.

O Flamengo continuou amplamente superior, mas continuava perdendo gols incríveis. Fio chegou a ter somente Rosá à sua frente, na pequena área, chutando em cima do goleiro, o mesmo acontecendo com César, alguns minutos depois. Aos 11 minutos, Almir foi lançado, recebendo a bola em situação completamente irregular, pois estava retornando de um impedimento, quando partiu para empatar o jogo, sem que adiantassem as reclamações dos jogadores do Flamengo.

Contrariado com este gol, injusto por todos os motivos, o Flamengo partiu para a frente disposto a tudo, novamente perdendo algumas chances, até que conseguiu o seu objetivo, três minutos depois. Tudo partiu de uma boa jogada entre Carlinhos e Paulo Henrique, acabando nos pés de Fio, que entrou pela esquerda da área e, na corrida, chutou forte no canto direito.

Enquanto vários jogadores do Flamengo ainda estavam no campo do América, comemorando o gol, o América aproveitou para dar a saída e Tadeu lançou Edu, que entrou velozmente pela área e chutou seu chance para Marco Aurélio.

O Flamengo se desorientou inteiramente, e passou a procurar o terceiro gol de qualquer forma, sobretudo lançando bolas altas para a área. Aos 26 minutos, Mareco pagou pela violência com que vinha jogando. Entrou, desta vez sem qualquer intenção, em Fio, apenas na tentativa de obstruí-lo, e foi expulso de campo.

Silva foi lançado em lugar Carlinhos, aos 28 minutos, mas, sem qualquer condição física, nada fez. O América substituiu Gilson Pôrto por Tinei e Mazolinha por Almir, contudo, aos 35 minutos, mas o panorama não mudou: o Flamengo sempre no ataque, o América limitando-se a se defender, sem que mais nada acontecesse.

O gol foi marcado aos 22 minutos: Humberto recebeu dentro da área, deu um corte em Moisés e, já bem perto de Jonas, chutou forte, sem possibilidade de defesa.

TRANQUILO

O Botafogo começou o segundo tempo com Dimas no lugar de Leônidas. O time continuava tranquilo, impondo sua melhor categoria e desfazendo bem os ataques do Bonsucesso. Já aos 12 minutos, Jonas fez duas boas defesas aos pés de Jairzinho, primeiro, e Humberto, depois.

FALHA

A melhor oportunidade para o Bonsucesso veio aos 15 minutos, quando Gilbert deixou para Paulo Mata, de encanhar, e este chutou na rede, do lado de fora.

SEM DEFESA

A substituição de Gibira por Serginho enfraqueceu porém o ataque do Bonsucesso. O Botafogo foi aos poucos impondo

Fla quer anular o jogo de ontem e torcida na saída tenta agredir Otávio Pinto

Indignados com a troca do juiz em cima da hora, com a irregularidade dos gols do América — principalmente o segundo — os dirigentes do Flamengo anunciaram, no vestiário, que vão pleitear a anulação da partida contra o América, alegando erro de direito. Segundo os dirigentes, o gol de empate do América foi conquistado quando vários jogadores do Flamengo comemoravam o gol anterior e ainda se encontravam no lado do América, o que impossibilita a permissão do juiz para a nova saída.

Um grupo de torcedores do Flamengo esperou a saída do Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães do Maracanã, após o jogo de ontem, e tentou agredir quando ele surgiu perto do hall dos elevadores. O dirigente, no entanto, voltou para o interior do estádio e aguardou a chegada de reforço policial para retirar-se.

DISCUSSÃO

Contudo, discutia-se se havia necessidade de constar na súmula a irregularidade para que fosse oficializado o pedido de anulação, capaz de causar a paralisação do campeonato até a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca.

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, repetiu insistentemente que o seu clube havia sido flagrantemente prejudicado mesmo antes de iniciar o jogo com a troca do juiz — Armando Marques por Cláudio Magalhães — da qual só se teve conhecimento na hora de entrar em campo.

— É o mesmo esquema que já foi armado em 1966 e 1967 para prejudicar o Flamengo. Trata-se de uma repetição de manobras sordidas desfechadas nos anos anteriores, mas desta vez não podemos nos conformar.

Tanto Flamengo como América jogaram sob protesto por causa da substituição do árbitro Armando Marques, e os dirigentes dos dois clubes se queixavam depois da partida do juiz Cláudio Magalhães. Enquanto o Flamengo reclamava impedimento no gol de Almir e irregularidade na saída de bola que deu origem ao gol de Edu, o América considerava injusta a expulsão de Mareco e

ERRANDO



Paulo Henrique, numa ótima jogada, levou a bola à linha de fundo e deu o gol feito a Fio, que perdeu a chance chutando por cima

Paulinho acha Nado o mais útil da equipe e elogia o seu empenho nos treinos

Paulinho não se cansou de elogiar ontem a recuperação técnica do ponta-direita Nado, vendo-o treinar num dois-toques recreativo com o mesmo entusiasmo e interesse de um jogador normal, e tachou-o mesmo como o jogador mais regular do campeonato e o mais útil ao sistema tático ofensivo da equipe.

— Agora só nos resta recuperar o zagueiro Ari — apontou o professor Paulo Baltar. Não descansarei enquanto não ver Ari ou jogando no time ou na reserva e então poderemos ficar tranquilos e conscientes de que cumprimos nosso dever de dar condições físicas e técnicas a todos os jogadores do quadro, independentemente da conquista do título.

NEI E BRITO JOGAM

Enquanto isso, o zagueiro Brito e o atacante Nei treinaram ontem normalmente e garantiram suas presenças na partida de hoje. Brito e Nei, porém, ainda continuam a fazer tratamento nas suas contusões do lado direito do fêmur e no tornozelo direito, respectivamente, mas ambos participaram do individual e dois-toques realizados ontem e nada sentiram.

A conselho dos Drs. Hilton Gosling e José Marcello, Brito se poupou apenas em alguns exercícios de maleabilidade em que era obrigado a fazer um esforço maior com os músculos abdominais.

O zagueiro Fontana treinou à parte, sozinho. O jogador fez ginástica para os músculos dos braços e tronco e ficou de fora do dois-toques, pois ainda está sentindo muitas dores no dorso do pé direito.

ALEGRIA DE PAULINHO

O individual durou apenas 30 minutos e depois, como recreação, Paulinho dirigiu uma pelada de dois-toques. Os times foram escolhidos pelo próprio técnico e Paulinho ficou muito satisfeito com a atuação de Nado.

— É uma alegria ver esse jogador como está agora. Até mesmo nas brincadeiras ele se destaca pelo seu entusiasmo e interesse. Nado atualmente é das peças mais importantes no time, sobretudo na ofensiva, e o jogador mais regular do campeonato — frizou.

Depois do treino, como vem fazendo há alguns dias, Paulo

O Vasco volta a defender a liderança isolada do Campeonato Carioca de Futebol, às 21h30m de hoje, no Maracanã, desta vez enfrentando um Bangu mal colocado, sem grandes resultados na presente temporada e já sem qualquer pretensão aos primeiros postos, cabendo a Fluminense e Madureira, às 19h30m, fazerem uma preliminar de menor importância.

Para o Vasco — em que pese a situação atual do Bangu — a partida de logo mais pode apresentar-se difícil e ameaçar sua posição, que é de apenas um ponto de vantagem sobre o Botafogo. Para o Fluminense, o jogo vale pela luta que ele mantém com o próprio Madureira, em relação a uma vaga na Taça Guanabara. Uma arribancada custa NR\$ 3.00.

O LÍDER

O Vasco cumpriu um excelente primeiro turno, vencendo todos os seus adversários, nas dez rodadas iniciais. No entanto, na última etapa, ao enfrentar o Flamengo, depois de uma semana árdua pelo acúmulo de jogos seguidos, perdeu a sua invencibilidade. Desde então o Vasco não pôde repetir suas atuações anteriores, derrotando o Bonsucesso com certa dificuldade e empatando domingo com o Fluminense. A partir de hoje, sob o risco de per-

der a liderança, tenta firmar-se novamente. O Bangu, normalmente, não seria ameaça séria para o Vasco, levando-se em conta que sua equipe pouco realizou de positivo este ano, chegando a ficar muito próximo da desclassificação do segundo turno. No entanto, nada tendo a perder, será um adversário tranquilo para um Vasco que entra na fase decisiva do Campeonato.

O FLU

O Fluminense, até a derrota do Bonsucesso, ontem à noite, era o último colocado do campeonato. Vencendo hoje, já estará em sexto lugar e em posição que lhe garante entrar na próxima Taça Guanabara. Essa posição até certo ponto melancólica da equipe tricolor é o reflexo de uma série de problemas, dentro e fora do campo.

Dentro do campo, o Fluminense não conseguiu armar uma equipe, não contou com seus jogadores no melhor de sua forma e acabou perdendo, muito cedo, suas esperanças em relação ao título. Fora do campo, passou por uma crise séria, culminando com a mudança de diretoria e a substituição de Telê por Evaristo. O Madureira, com altos e baixos no campeonato, classificou-se com méritos para o segundo turno e surpreendeu alguns grandes, inclusive o Fluminense, com quem empatou.

VASCO	BANGU
Pedro Paulo	1 Ubirajara
Ferreira	2 Fidélis
Brito	3 Luís Alberto
Lourival	4 Jaime
Bougloux	5 Pedrinho
Ananias	6 Ari Clemente
Nado	7 Marcos
Danilo	8 Mário
Nei	9 Dê
Bianchini	10 Ocimar
Silvinho	11 Aladim

FLUMINENSE	MADUREIRA
Félix	1 Benício
Oliveira	2 Luís Almeida
Valtinho	3 Zé Oto
Danilson	4 Edmilson
Silveira	5 Silva
Bauer	6 França
Wilton	7 Tonho
Claiton	8 Sabará
Dario	9 Norberto
(Cláudio) Samarone	10 Farfá
(Roberto) Salvador	11 Zé Carlos

Samarone depende de teste e se não passar Evaristo lança Cláudio ou Salvador

Evaristo ainda não sabe qual será o ataque do Fluminense na partida desta noite com o Madureira, pois caso Samarone não possa jogar — o que depende de um teste de campo hoje cedo — o técnico vai ver quem está, entre Cláudio e Salvador, psicologicamente mais preparado.

Se Cláudio vier a ser o escolhido, Salvador talvez seja lançado pela ponta esquerda, já que Gilson Nunes e Lula estão fora de cogitação. Jogando Samarone, a dúvida do técnico fica sendo apenas nesta posição, onde tanto pode entrar Roberto como o próprio Salvador.

RECONHECIMENTO

Samarone, que até ontem, antes do treino estava bastante animado quanto às possibilidades de jogar logo mais, foi o primeiro a reconhecer que sua presença nessa partida é difícil, pois nos 10 minutos de aquecimento que Evaristo dirigiu, mal conseguia correr sentindo uma contusão antiga no joelho direito.

Assim mesmo vai fazer um teste hoje de manhã, para ver se poderá entrar em campo logo mais, pois Evaristo considera de muita importância uma vitória nessa partida, tendo em vista a classificação do Fluminense para a Taça Guanabara. Ontem Samarone participou do dois-toques organizado por Evaristo, jogando no gol, onde

por sinal teve boa atuação levando menos gols que Vitorio, que jogava do outro lado.

O time de Samarone, onde jogaram Assis, Oliveira, Cláudio, Félix, Silveira, Claiton e Wilton venceu por 6 a 5 de Danilson, onde estavam Vitorio Dario, Valtinho, Salvador, Bauer, Oberdi e Roberto.

O jogo foi muito disputado, ainda mais que Evaristo resolveu que o time perdedor é obrigado a pagar o cinema do vencedor, o que acontecerá sempre no dia da concentração.

Danilson, e, portanto, não saiu conformado com o resultado e acusou Evaristo, que atuou como juiz, de ter beneficiado demais o adversário, ao marcar pênaltis que, ao seu ver não existiam.

Santos ainda lider perde da Portuguesa

São Paulo (Suecursal) — O Santos foi derrotado pela Portuguesa santista, ontem à noite, em Vila Belmiro, por 2 a 1, mas continua isolado na liderança do campeonato paulista, agora com cinco pontos na frente do Corinthians, que é o segundo colocado. No Pacaembu, a Portuguesa de Desportos perdeu para o Juventus por 2 a 1, enquanto que, à tarde, o Quinze de Novembro goleou o São Bento por 5 a 0, e o Botafogo venceu o Guarani por 2 a 1.

Apesar de contar com todos os seus titulares, o Santos não jogou bem, principalmente porque o campo de Vila Belmiro ficou encharcado devido à chuva, que atrapalhou a movimentação dos jogadores. O primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1, gols marcados por Sérgio, aos 35 minutos, para a Portuguesa, e Toninho, aos 45 para o Santos.

ALONS ENFANT

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

— Liberdade, Igualdade, Fraternidade. Os conceitos básicos da Revolução Francesa voltam a ser evocados, as barricadas voltam às ruas de Paris: os estudantes tomam a Sorbonne e declaram um princípio — *É proibido proibir*. E, no interior da Universidade, debatem alguns dos temas da maior importância, lutam pela modificação do ensino — *Uma Nova Universidade para uma Nova Sociedade*



Os policiais: uma ordem na cabeça e algumas armas na mão



Os estudantes: um projeto na cabeça e uma vontade nas mãos

Caderno

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1968

Na Praça do Luxemburgo, perto da Sorbonne, vinte mil estudantes levantam barricadas. A bandeira negra dos anarquistas e a vermelha da Internacional flutuam entre alguns cartazes que ridicularizam a polícia. Uma parte da juventude francesa havia declarado sua guerra, e desde cedo a Praça estava sitiada pela polícia. A nova mobilização prometia uma batalha particularmente violenta. No décimo dia de desordem, a revolução cultural parisiense começava a se transformar numa ação organizada contra o Governo. Nas calçadas, milhares de transeuntes juntavam-se ao redor para ver o que ia acontecer. A opinião de uma velha senhora dá a idéia exata do aparato militar:

— É como nos tempos da ocupação.

Os estudantes montaram sua resistência e o choque era inevitável. As negociações com o Governo resultaram inúteis. O Primeiro Ministro interino, Joxe, apresentou a sua proposta de paz aceitando duas das três condições impostas pelos líderes do movimento: retirada imediata da polícia do Quartier Latin e reabertura da Sorbonne. Mas faltava a terceira: liberdade a todos os estudantes e outras pessoas presas ou condenadas.

Aos poucos, a manifestação transformou-se num movimento político por excelência. Na realidade, os estudantes estavam menos interessados na retirada imediata da polícia do Quartier Latin do que numa reforma radical das estruturas da Universidade. Hoje, a estrutura da Universidade francesa permanece a mesma dos tempos de Napoleão.

A insurreição, que começou com pequenos grupos anarquistas e trotskistas de Nanterre — a mais avançada Universidade da França — tornou-se uma guerrilha urbana. Se hoje os estudantes ocupam Sorbonne e Nanterre foi graças à aplicação de alguns ensinamentos bastante parecidos com os de Mao Tsé-tung:

“A força da polícia é a imobilidade; a força dos estudantes é a mobilidade. O confronto direto com a polícia deve ser evitado.”

PARALELOS COM O BRASIL

Se em essência e teoria o movimento estudantil francês tem pontos em comum com o brasileiro, a prática mostra muitas diferenças.

No plano estratégico, o fator mais importante do movimento francês é o número. Uma

manifestação estudantil nunca tem menos de 20 mil estudantes. Na luta contra a polícia, eles sempre tiveram um comportamento invariável: violência contra violência. A palavra de ordem é a mobilidade em fileiras compactas e sinuosas, para oferecer maior resistência à repressão. Apesar de dizer que se guem as táticas de guerrilha urbana, os estudantes jamais atacam de surpresa. A moral francesa não permite. Se, por exemplo, eles anunciam um ataque à Sorbonne às cinco horas, como aconteceu no dia 8, a polícia, descansadamente, espera até às 4h30m para entrar de prontidão no local.

Outra característica do movimento estudantil de Paris é a persistência. As manifestações, calmas de manhã e à tarde, com pequenos comícios e passeatas, são bastante violentas à noite. De madrugada, o trabalho de resistência continua: eles saem em grupos compactos pelas estreitas ruas do Quartier Latin preparando barricadas para a luta do dia seguinte. Antes de qualquer conflito, distribuem folhetos com alguns conselhos sobre as medidas de proteção contra os golpes e os efeitos das bombas de gás. Grande número deles aparece vestido para a guerra: capacetes, óculos, luvas e enormes tampas de lata de lixo, apanhadas na rua de madrugada, para servirem de escudo.

No Brasil, a estratégia é bem diferente. Uma manifestação, quando bem organizada, tem cinco mil estudantes, divididos em pequenos grupos. O local e a hora exata são secretos para os próprios manifestantes. As instruções são dadas apenas aos chefes de grupo. O ponto básico da estratégia é a mobilidade, e consiste em atrair os soldados para determinado lugar — tarefa dos chamados grupos suicidas (cerca de 500) — enquanto o grosso dos manifestantes se dirige a outro lugar. É o ataque de surpresa. A duração das manifestações é geralmente limitada.

DA ANARQUIA À UNIÃO

No início, as manifestações no Quartier Latin surgiram espontaneamente, sem a orientação efetiva de nenhum dos grupos estudantis. A palavra de ordem da UNEF — União Nacional dos Estudantes da França — só veio no segundo dia, com a decretação da greve geral. Há dois anos a UNEF enfrenta uma séria crise por causa das divergências ideológicas e da

dissidência dos grupos radicais. Mas durante a crise, todas as tendências — à exceção da União dos Estudantes Comunistas, orientada pelo PC — fizeram um acordo comum. Um Comitê Central passou a orientar as manifestações.

Os grupos que fizeram a frente ampla com a UNEF são estes:

— Juventude Comunista Revolucionária (trotskista), fundada no início de 1966 por dissidentes da União dos Estudantes Comunistas. A JCR protestava contra o apoio dado pelo Partido Comunista à candidatura de Mitterrand à presidência da República. Este grupo se dedica especialmente à propaganda da “luta antiimperialista” e à solidariedade das lutas estudantis tanto no Leste como no Oeste. Tem uma publicação oficial, o jornal *Avant-Garde*.

— Comitê dos Estudantes Revolucionários, igualmente trotskista, mas de outra tendência. Foi fundado em 1961 por um grupo de estudantes pertencentes a uma organização trotskista — Grupo Lambert. Eles têm a verdadeira mística da organização: no plano nacional, o objetivo é criar organizações sindicais. Publica um jornal mensal, *Révoltes*.

— União da Juventude Comunista Marxista-Leninista. É um movimento pró-chinês, fundado em novembro de 1966 pela dissidência da União dos Estudantes Comunistas da Escola Superior e da Faculdade de Direito. Marcado no início pelos ensinamentos do filósofo Althusser, o movimento publicou inicialmente uma revista teórica de bom nível: *Cadernos Marxistas-Leninistas*. O órgão atual — *Servir le Peuple* — se dedica a dois temas: a análise e o elogio do exemplo chinês do pensamento de Mao Tsé-tung, e apoio às greves contra a burocracia da CGT.

— União dos Estudantes Comunistas. Organização estudantil do Partido Comunista Francês. Este grupamento prega desde 1961 maior autonomia em relação ao Partido, manifestando certa inclinação para as teses do Partido Comunista Italiano. Mas hoje ela defende estritamente a linha do Partido na revista mensal *Le Nouveau Clarté*.

Os observadores já dizem que a UNEF resuscitou com as últimas manifestações.

No Brasil, as manifestações são organizadas pela UNE, UME (entidades clandestinas) e FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço. A UNE e a UME estão fora da legalidade desde 1964.

DOENÇAS
NERVOSAS

TRATAMENTO
REFLEXOLÓGICO

Depressão, angústia, ansiedade, tensão, insônia, medos, problemas sexuais de fundo nervoso.

PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

EQUIPE DE MÉDICOS
Josias Ludolf Reis - Maurício
Schueller Reis - Humberto Cabral
de Souza - Masaru Kitayama -
Crispim M. de Lima - Teatino
Jorge Carneiro - Jorge Toledo.

IMP INSTITUTO
CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Pres. Vargas, 990 - 2005
Tels.: 23-5777 e 23-5164
CONSULTAS: das 8 às 19 hs.

TELEVISÃO | FAÚSTO WOLFF

BRANDO GIORDANI:
O HOMEM E A NOTÍCIA

Fenômenos de guerra, fome, ódio, destruição passam diante do nariz do homem minúsculo do século XX. Este a tudo assiste sem analisar, sem protestar como quem observa um quadro apenas com os olhos sem criar uma ligação mental com o objeto visto. Apenas consome o que se lhe oferece, sem indagar. Entretanto, está pronto a aceitar, a engajar-se, a tomar a sério a primeira palavra de ordem que surja, o primeiro ídolo, distico, bandeira, forças mágicas, desconhecidas, superiores ao homem comum, lhe ofereçam, seja um cantor popular, um time de futebol, um partido político, um preconceito. Mais e mais o homem se separa da razão, se separa de seus semelhantes e de si mesmo para buscar fora de si razões que deem significado à sua vida. Entretanto, existe um aparelho chamado televisão que poderia servir de veículo intermediário, no sentido humanístico do vocábulo, entre o homem e o homem entre o país e o país. Este veículo, porém, com raras exceções tem apenas contribuído, como nas palavras de um dos seus pioneiros, Lee de Forester, para afastar o homem de sua própria potencialidade.

Passel os últimos quarenta dias, a convite do Governo italiano, assistindo de perto, em Roma, aos trabalhos jornalísticos (realmente os mais importantes da TV) da RAI. Nessa ocasião, tive a oportunidade de entrevistar um jornalista chamado Brando Giordani, na minha opinião, o diretor do mais importante programa jornalístico do mundo, *TV Sete*, sobre o qual fiz alguns comentários antes da minha partida para Roma. Um homem jovem, de seus trinta e poucos anos, calmo, elegante, longe da imagem estereotipada que o cinema americano ofereceu durante anos do perfeito jornalista, Brando Giordani é o jornalista interessado no microcosmo da notícia, na humanização da notícia, na análise do fato, de forma tal que faça com que todo aquele que tome conhecimento de um acontecimento, através da consciência de ser, tome-se também responsável por ele. Se um fato tem como protagonistas seres humanos, é natural que seja comunicado aos seus irmãos seres humanos, e não a robôs que, simplesmente, assistam à ação como se esta se passasse em outra galáxia. E a televisão tem a obrigação de falar esta linguagem ou, se isto não for possível, tentar mesmo reinventar a linguagem.

A ENTREVISTA

— Como nasceu *TV Sete*?

— Nasceu há nove anos da necessidade de esclarecer os telespectadores sobre os acontecimentos da Itália e do Mundo, dando a esses acontecimentos uma visão mais detalhada, mais humana, mais próxima do telespectador e, ao mesmo tempo, distanciada, crítica. Não a crítica cheia de proselitismo mas a crítica implícita no próprio fato, permitindo, muitas vezes, através de perguntas e respostas, mais imagens condizentes ou contraditórias, que o telespectador chegue a uma conclusão pessoal.

— Quantas pessoas trabalham sob suas ordens?

— Sob minhas ordens, ninguém. Somos todos funcionários da RAI. Sou apenas uma espécie de orientador, digamos, o homem que monta o fuzil e supervisiona as peças. Se todas elas não estiverem no lugar certo, na hora de puxar o gatilho, ninguém ouvirá o tiro. Trata-se de um trabalho de equipe. Trabalho com quatro redatores. Em princípio, escolhemos os acontecimentos mais importantes e, em seguida, numerosas equipes deslocam-se para os mais diversos pontos do Globo: um diretor de TV, um cameraman, um fôno e um electricista, além, evidentemente, do repórter. Milhares de metros de filmes são gastos e depois cortados em Roma para a apresentação de uma reportagem de 15 minutos em média. Do meu escritório acompanho todos os trabalhos desde o nascimento até a apresentação. É verdade, porém, que

a verba de *TV Sete* é a maior da RAI (imaginem, leitores, o que eu penso ao lembrar da importância que se dá ao jornalismo, via de regra, nas nossas estações de TV e é preciso levar em conta que a RAI possui cerca de 10 mil funcionários).

— Acredita que a televisão possui uma linguagem própria?

— Sim, e uma linguagem que se descobre cada vez mais, dia a dia. Esta linguagem consiste na junção da imagem e do som e mais da realidade e do imediatismo. Uma linguagem que, necessariamente, deve ser mais simples e mais eclética que a do cinema, por exemplo, por algumas razões: 1) dirige-se a um público que está em condições diversas do público do cinema ou do teatro, a um público que está em sua casa, à vontade, com os movimentos livres para expressar uma opinião imediata; 2) uma linguagem que, portanto, deve contar com interrupções e com um público de todas as idades, utilizando a palavra falada somente para elucidar a imagem e nunca para complicá-la; 3) uma linguagem que traduza denotação e conotação ao mesmo tempo.

— No sentido cultural, através de uma televisão estatal, como é o caso da RAI, que é que se faz na Itália?

— Sem querer impor ao público uma programação e sem permitir que o público imponha uma programação, estamos tentando elevar o nível dos programas sem ceder aos telespectadores. Cultural não deve significar uma coisa maçante a que se assiste com desprazer. Evidentemente, existem programas ligeiros, demais até, que são, entretanto, feitos com o máximo de técnica. Por outro lado, procuramos divulgar os nossos clássicos, dando-lhes uma visão contemporânea e o fazemos mais do que até hoje os livros conseguiram. Atualmente, por exemplo, estamos apresentando a *Odisséia*, sob a direção de Franco Rossi.

— O seu trabalho sofre influências políticas? Até que ponto a liberdade do seu trabalho é relativa?

— Evidentemente a liberdade é sempre relativa. Creio mesmo que nunca existiu em termos absolutos e a RAI é uma estação do Governo. Existe, entretanto, uma comissão do Congresso encarregada de observar os programas de TV. Esta comissão, porém, é composta de deputados de centro-esquerda (Governo), direita e esquerda o que faz com que a maioria das críticas se dilua no nascedouro. De qualquer forma, o fato de *TV Sete* ser o programa que recebe o maior número de críticas (como aconteceu com o neo-realismo dos primeiros anos, pelo fato de mostrar uma imagem real de uma Itália dilacerada pela guerra) bem demonstra que forçamos bastante a nossa liberdade.

— Finalmente, quais são as reportagens para a próxima semana?

— Ação dos estudantes no Rio de Janeiro; os Estados Unidos depois da morte de King; a insegurança política na Polónia e na Tcheco-Eslováquia e, evidentemente, as eleições italianas.

Como vêem, leitores, Brando Giordani é um homem que tenta. Eu sei que não se pode de uma hora para a outra realizar uma transformação radical na televisão brasileira. Mas pode-se tentar. Ora, se se pode. Ao final da entrevista, perguntei-lhe que conselho daria aos jornalistas de TV do Brasil. Respondeu-me:

— Não desculpar nunca do texto. Evitar o mais possível a improvisação. Compreender a importância, a força, o peso, a relevância de cada um dos vocábulos pronunciados diante de uma imagem e, finalmente, ter em conta a brutal responsabilidade que é ser um homem de televisão, uma vez que trata-se de um veículo capaz de mover montanhas.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

Esperava-se que, com o retorno do outono, as nossas gravadoras recomencessem a lançar um ou outro disco de música de classe; mas infelizmente até agora só a Academia Sta. Cecilia — empresa particular que grava para angariar fundos benéficos — está dando o bom exemplo com uma atividade editorial sem interrupções, muito bem selecionada e apresentada. Entre os seus três LPs destes dias, há o terceiro Festival Bach ASC-27, gravado aqui, na Igreja Cristo Redentor; evidencia um grande progresso nos técnicos, pois fazer discos em tantos vácuos e ecos é empresa espantosa, e também no organista Angelo Camin que, depois de ter corajosa e pacientemente lutado contra os defeitos iniciais do novo instrumento, soube dominá-lo a contento e com ótimos resultados; conseguiu obter um disco que pode competir com os similares de fora. No ASC 26, um grupo instrumental alemão apresenta duas Cassations, de Haydn, escassamente conhecidas; no seu conjunto em que os sopros predominam, a Cassation era um gênero composto de vários movimentos, festivo, destinado a execuções noturnas ao ar livre. Eis um disco que muito se aconselha. No terceiro da Academia Sta. Cecilia, o ASC-27, há um concerto daquele Coral Juvenil da Universidade de Michigan que no ano passado atuou tão bem no Rio. Vozes jovens, sempre renovadas, de estudantes dirigidos por Robert Pratt, en-

frentam alegre mas severamente um lindo programa que inclui também a Cantata N.º 4, de Bach, e um dramático Jesus and the Traders, de Kodaly.

Entre os muitos discos importados, há os Philips AR-77 488 L e o R-77 487, dedicados à música hebraica; no primeiro, Cântico dos Cânticos, o compositor israelense Jacques Lasry usa os característicos melismas hebraicos do passado, acompanhando-os com um grupo de instrumentos imitando os antigos, que usa não sinfonicamente, mas um ou dois de cada vez como uma espécie de frio mostruário tímbrico. Resultado artificial, tanto mais porque no outro disco, Chants Judeo-Espagnols du XVI Siècle, quem canta é a mesma cantora — a excelente Sarah Gorbey — com os mesmíssimos melismas, mas com bem diferentes resultados musicais; aqui, basta uma modesta guitarra para evidenciar o conteúdo poético destas belíssimas, preciosíssimas melodias.

No ano passado, tive várias vezes o ensejo de falar de Krzysztof Penderecki e da sua Paixão de São Lucas; agora, graças ao Dr. Miodek da Embaixada polonesa, tenho aqui esta obra vitoriosa, na gravação Muza XL 0326, numa empolgante execução regida pelo maestro Czyn. Aires de Andrade pensa apresentar a Paixão na Cecilia Meireles, em 1969; empresa terrível mas, para Aires, não impossível. A agressividade genial do Stabat Mater do mesmo autor (apresentado, justamente na Meireles, por Clófoe Person de Matos) aqui parece um pouco diluída, reduzida como é a episódios entre partes declamadas e incisos cantados que lembram — pelo menos, nas exterioridades — Bach. "Hoje não acredito mais", afirma o autor, "que tal obra possa ser definida como de vanguarda; a não ser que vocês teimem em considerar ainda de vanguarda músicos como Webern e Schoenberg que, para mim, são clássicos..." No Rio, infelizmente, os dois mestres não são definidos de vanguarda, pois ninguém nem os conhece; ou quase. Mas o êxito carioca do Stabat autoriza a acreditar que a Paixão seria compreendida e aplaudida aqui também, pelo muito que vale.



ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A INDEPENDÊNCIA DA GRAVURA

O que nos faz voltar ainda e sempre ao tema do Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em inauguração prevista para estes dias, é, em primeiro lugar, o crédito de importância que lhe reservamos. Concedendo um dos mais importantes prêmios culturais do mundo, senão o mais importante, é justo que se corrijam seus cacetes e defeitos de origem. Já falamos nas isenções, no amontoado de isenções que nunca serão satisfeitas com o Prêmio de Viagem a que se candidatam, isenções que se deturpam com a idade, com o passar do tempo, com o desmascaramento de um talento duvidoso um dia assomado, ou de um apadrinhamento providencial. É impossível, entendemos, separar o lado humano de uma competição tão ambicionada. A fama do Salão, na boca do povo, é que os prêmios já estão decididos antes da formação das comissões. Tomamos isso na conta de boato. Temos visto funcionarem vários júris, temos participado mesmo de alguns, em tom menor, mas que existem com plena independência e isenção. Mas as isenções do Salão Nacional, em sua grande maioria, não têm mais sentido. Uma solução viável é que as isenções não fossem vitalícias. Passado determinado tempo os artistas teriam que se submeter novamente à seleção e ao corte.

Recebemos uma carta do senhor José Maurício Neto Figueiredo, a respeito disso, da qual transcrevemos uma parte: "Eis o que penso: a lei que regulamenta os Salões não é nem será nacional; ela é um absurdo instituído oficialmente com intuíto evidente de mudar o conceito da palavra nacional. Esta lei é discriminatória, anti-humana, anticultural, anticristã. Lembremo-nos aqui de nomes de artistas estrangeiros que tanto valorizaram o patrimônio histórico e artístico da nação: Debret, Eliseu Visconti, Lazar Segall etc. Quanto às isenções de júri, instituiu-se com isto uma nova escola que com apenas três (3) quadros pintados por ano, uma (1) medalha de prata e alguns poucos amigos, faz um professor de arte com possibilidades de acesso ao serviço público nas escolas oficiais, concorrendo com a Escola Nacional de Belas-Artes. Esta lei oferece os maiores prêmios de viagem do mundo, ao país e ao estrangeiro. Sr. Walmir Ayala, o triste quadro que pintaram e do qual muitos foram instruídos... eu não fui, não sou e não serei."

Outro ponto de grave injustiça dentro do Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro, é a situação da gravura e do desenho. É sabido que a nossa gravura tem hoje prestígio internacional, considerada como uma das escolas mais

afinadas do mundo gráfico, com particularidades técnicas e vitalidade completamente amadurecidas. Não são raros os prêmios de gravura em Bienais internacionais, que temos tido, bem mais do que de pinturas. Se cotejarmos a seleção de trabalhos do Salão deste ano, por exemplo, verificamos a maior percentagem de gravadores aceitos com três trabalhos, muitos deles concorrendo pela primeira vez. E note-se que o júri era composto por três pintores. Sendo assim é grave a imposição de independência da gravura que, com o desenho e outras categorias de menor importância, aguarda o humilhante processo de rodízio para ser contemplada. É hora de a gravura proclamar sua independência. É hora de o Salão Nacional considerar isso e dar-lhe lugar à parte, à altura da pintura. Como dizia Fayga Ostrower, em gravura é impossível mistificar, ela não admite dilettantismo ou amadorismo. Oferecendo de saída uma limitação técnica, exige do artista um aprimoramento, uma disciplina, uma persistência heroica, para poder chegar ao nível que atingiu entre nós. Se se trata, inclusive, de ser a obra de arte, tendência tão em voga nos nossos dias, de ampliar as possibilidades aquisitivas do trabalho artístico, nada melhor que a gravura para contrapor-se ao barateamento desesperador com que alguns pintores se jogam à solução deste problema: vide a florescência do mau silk-screen. A gravura pode dar, a quem adquira, a absoluta grandeza e fatalidade de peça única, transmite uma vitalidade material que se afina e chega a ser pura comunicação de beleza, tem a precisidade exata, a rudeza exata, está viva e palpante, esconde orgulhosamente todo um processo braçal de execução, para mostrar-se por vezes mais delicada que uma pétala, no entanto foi arrancada do ferro e do músculo. As mãos dos gravadores sempre me parecem instrumentos vivos, sem mediador, corroidos de ácido, mordidos pela goiva. É em nome disso que nos batemos agora, diante de mais um Salão que se inaugura. Seria justo, honesto e importante que se desse à gravura uma independência adequada ao seu prestígio e inescindível valor.

Encerramos esta nota lembrando que a gravura logrou, neste ano de 1968, um tanto definitivo, conquistando o Prêmio Sul-América, numa exposição em que competia com alguns dos maiores pintores brasileiros. Os organismos de Ana Bela Geiger, sua penetração no mistério do ser, sua invasão do espaço na pesquisa de novos rumos para a figura, valeram-lhe os votos da maioria, e uma viagem pelo mundo onde certamente vai impor mais uma vez o conceito da arte brasileira.

PANORAMA

DAS LETRAS

ARRANCADA BLOCH — Quatro importantes lançamentos marcam a presença dos editores Bloch nesta quinzena: A Bela da Farda, de Joseph Kessel, que fornece tema e título ao filme de Luis Buñuel, em exibição nos cinemas cariocas; Um Rosto na Multidão, de Budd Schulberg, autor pouco conhecido no Brasil, mas que se revela um grande analista da vida norte-americana; A Sombra dos Minaretes, de Alec Waugh, com a ação se desenvolvendo no Oriente; e Perspectiva Sociológica, de Ely Chiroy, seis capítulos apenas que pretendem dar uma visão global da matéria. Os tradutores são, respectivamente, R. Magalhães Júnior, vários autores, Luís Carlos F. de Paula Xavier e Vítor Manzollito de Moraes.

"FRAGMENTOS" — Incluindo no mesmo volume poemas e trechos em prosa, Ivel Levi publica pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas o livro Fragmentos. Muito jovem ainda, o autor se resente de um domínio mais seguro dos meios de expressão e busca encontrar-se filosoficamente em indagação em indagação.

AMAZÔNICO — A Editora Saga publica afinal o anúncio do livro de Nícia Villela Luz, A Amazônia para os Negros Americanos, no qual se revela um plano, repellido pelo Governo Imperial, para ocupação da Amazônia pelos Estados Unidos, que ali instalariam contingentes de negros. O livro ganha atualidade no momento em que se volta a tratar da ocupação da Amazônia.

OUTRAS PUBLICAÇÕES — Revista do Livro, n.º 32, órgão do Instituto Nacional do Livro; América Latina, Ano 10, n.º 4, órgão do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais; Revista Brasileira de Filosofia, vol. XVIII, fasc. 69, referente ao primeiro trimestre deste ano, órgão do Instituto Brasileiro de Filosofia; O Cabaré, n.º 3, março de 1968, órgão da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Ceará; Le Figaro Littéraire, n.ºs 1149, 1150 e 1151; La Estafeta Literária, n.º 399, Madrid; Correio do Livro, n.º 9; O Caxias, órgão literário do município fluminense de Duque de Caxias, contendo poemas de Roberto Bento da Silva, Marcos Júnior, Nabor Fernandes e outros; Literatura, suplemento do n.º 1107 do Jornal do Fôno; Cadernos Germano-Brasileiros, n.º 4, edição bilingue.

MOVIMENTOS ESTADUAIS — Está circulando em Niterói a plataforma do Movimento Incorporação, assinada pelos poetas Foed Castro Chamma, Venúcia Neiva, Jairo José Xavier, Reginaldo Batista, César de Araújo, Ricardo Augusto dos Anjos, Azenaide Makarius de Oliveira e José Jeremias. O Movimento, que lançará por estes dias sua plataforma de poesia e pretende manter diálogo com grupos do resto do País, publicará uma revista trimestral e atingirá também os setores de artes plásticas, teatro e folclore.

Em São Luís, em vias de circulação a revista Legenda, reunindo produções de Ariete Nogueira da Cruz, Naurio Machado, José Chagnas, Reginaldo Teles, Murilo Ferreira, Bernardo Coelho de Almeida, Saralva Neto, Jorge Nascimento, José Maria Nascimento, Antônio Almeida, Pedro Paiva Filho e muitos outros. A revista pretende documentar para todo o País o que fazem no momento os maranhenses nas letras e nas artes.

DE LETRAS — A Intemperalidade do Ato Poético, Teatro Vai Mal, Obrigado, A Chave que Abra de Guimarães Rosa, O que é a Moderna Literatura Norte-Americana, Mo Luhan no Brasil, Existencialismo Sartreano e Visão da Moderna Literatura Libanesa são algumas das matérias inseridas na edição de abril do Jornal de Letras, mensário dirigido por Elísio Condé e que está nas bancas desde ontem.

ENCONTRO CULTURAL — Começa hoje com uma sessão solene no Palácio Tiradentes, às 11h, o I Encontro de Cultura da Guanabara, promovido pela Secretaria de Cultura. Falarão na oportunidade o Secretário de Educação e Cultura, Prof. Gama Filho, e o Diretor da Biblioteca Nacional, Sr. Adonias Filho. As 14h, o Diretor do Instituto Nacional do Livro, Sr. Umberto Peregrino, falará sobre O Movimento Editorial de Livros na Guanabara e, às 18h, o Sr. Chaim Samuel Katz dissertará sobre O Movimento Editorial de Revistas na Guanabara.

FÓRUM — O II Fórum sobre a Amazônia prossegue amanhã com uma palestra do Prof. Ronaldo Bonfim, diretor do Departamento de Planejamento da Sudam, sobre Infraestrutura Econômica. Horário 18h. Local, Casa do Estudante do Brasil.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

GUERRA DE VÍRUS

Fragmentos de vírus, feitos artificialmente no tubo de ensaio, poderão ter, no futuro, importante papel no combate às viroses, disse esta semana em Washington o microbiologista Sol Spiegelman, que em 1965 foi o primeiro cientista a produzir artificialmente o núcleo ativo e infeccioso de um vírus.

Os fragmentos, porções do núcleo do vírus despojadas de todos os seus atributos, com exceção dos necessários para a reprodução, competiriam com os vírus naturais em células infectadas, numa ação semelhante à de certos antibióticos contra as bactérias, acrescentou o Dr. Spiegelman.

Os segmentos artificiais de vírus, ganhando a competição, impediriam os vírus naturais de reproduzir-se e infectar outras células, o que pararia a infecção. Isto já foi conseguido em experiências de laboratório com bactérias que são infectadas naturalmente pelos chamados vírus Q beta, disse Spiegelman.

Atualmente, continuou o professor de Microbiologia da Universidade de Illinois, estão sendo feitas pesquisas para testar a mesma estratégia antivírus contra vírus que produzem leucemia em ratos e contra outros vírus que provocam leucemia em aves.

Algumas recentes desenvolvimentos nos estudos têm "implicações práticas enormes", mas a estratégia antivírus exigirá ainda muito mais pesquisa para determinar sua aplicabilidade ao homem. Os vírus em estudo têm núcleos formados de cadeias de ácido ribonucleico (ARN), uma das duas mais importantes substâncias da vida (a outra é o ácido desoxirribonucleico, também conhecido por ADN).

Na pesquisa, novo ARN viral foi produzido no tubo de ensaio, a partir de cadeias de ARN do vírus natural, com a ajuda de uma enzima chamada replicase. O material sintético, idêntico ao natural, foi também capaz de infectar células e obrigá-las a produzir vírus.

O ARN do núcleo do vírus tem uma série de instruções químicas em código para a fabricação de um novo vírus. Estas instruções dizem à replicase e à célula viva invadida como fazer uma réplica do ARN e de outras coisas essenciais ao vírus, como, por exemplo, sua membrana externa.

Em pesquisas recentes, os cientistas criaram seletivamente ARN artificial tendo apenas a capacidade de reprodução. Eles fizeram isto colhendo e cultivando no tubo de ensaio somente as cadeias que se reproduziam mais rapidamente.

Na 75.ª repetição desse processo, as cadeias de ARN tinham perdido toda a sua bagagem genética em excesso — as instruções para a fabricação da membrana externa, e assim por diante.

As cadeias tinham apenas 15% do tamanho do núcleo do vírus original, mas podiam ainda ser reconhecidas pela enzima replicase e se reproduziam muito mais rapidamente que um vírus natural.

Quando são introduzidas em uma célula infectada com um vírus natural, elas o superam na reprodução. Elas impedem a reprodução do vírus, arrebatando todo o material celular necessário.

PANORAMA DO TEATRO

UISQUE ESTREIA HOJE — As 21h30m de hoje, no palco do Teatro Jovem, Glauce Rocha estará lançando a peça monológica do jovem autor paulista César Vieira intitulada *Um Uísque para o Rei Saul*. O texto surgiu no I Seminário de Dramaturgia Carioca, no ano passado, tendo sido classificado para a fase final do certame, na categoria das obras de autores inéditos, e considerado como uma das peças mais controvertidas apresentadas naquele seminário. Recentemente, Glauce Rocha fez com *Um Uísque para o Rei Saul* uma bem sucedida temporada pelo Norte e Nordeste, e dentro de alguns meses levará o monólogo a Lisboa, representando o Brasil, sob os auspícios do SNT, num festival de teatro. A direção é do cearense B. de Paiva.

TAMBÉM MINHOCA ESTREIA — A outra estréia de hoje acontecerá no Tablado, onde Maria Clara Machado estará apresentando aos assinantes das cadeiras cativas, críticos, amigos e convidados a sua mais recente peça para crianças e jovens, *Maria Minhoca*. Como o trabalho que Maria Clara Machado vem realizando nesse setor, há dezessete anos, tem sido invariavelmente o mais alto gabarito internacional, a estréia de *Maria Minhoca* merece ser aguardada com interesse e otimismo. Sob a direção da autora, atuam Maria Lupicínio, Roberto Filizola, Jack Philosophie, Marcus Anibal e René Braga. Amanhã, às 20h30m, haverá uma sessão especial para educadores, seguida de debate orientado por Maria Clara sobre o tema *Teatro Infantil e seus Problemas*; e a partir de sábado, a peça entrará em cartela comum, com sessões aos sábados e domingos, às 15h30m e 17 horas.

TEATRO NO ENCONTRO DE CULTURA — O I Encontro de Cultura da Guanabara, promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, e que será inaugurado às 11 horas de hoje no Palácio Tiradentes, apresentará amanhã, às 11 horas, uma sessão dedicada ao tema *Os Teatros do Estado e os Teatros Particulares na Guanabara*, que será relatado por Roberto de Cley e debatido por Luís Carlos Maciel, Oscar Ornstein, Oduvaldo Viana Filho e Rubens Correia. Sábado, às 18 horas, o tema *O Teatro Carioca* será relatado por Paulo A. Grisoli e debatido por Fernando Torres, Dias Gomes, Paulo Francis, Napoleão Moniz Freire e Yan Michalski.

Y. M.

DO CINEMA

CARTA ABERTA — Recebemos e transcrevemos o seguinte documento: "Foi com espanto que os abaixo-assinados tomaram conhecimento, através da imprensa, da transformação do Cineclube Nelson Pompeia em Centro de Arte Cinematográfica. E é espanto aumentado, na razão direta da arbitrariedade e da gratuidade dessa transformação. Os atuais dirigentes desse órgão de cultura cinematográfica parecem não só ignorar o que representou a pessoa e a atividade de Nelson Pompeia em seu tempo de universitário, como também parecem não ter nada a dar em troca, e que foi sublinhar a gratuidade dessa misteriosa transformação. Quando se sabe que a morte prematura de Nelson Pompeia foi provocada pela sua extrema dedicação às atividades culturais onde o cinema ocupava lugar preeminente, quando se verifica, mesmo retrospectivamente, a honestidade e o idealismo daquele jovem com tantas realizações e tantas promessas, fica-se irado diante de uma medida tão fútil e mesquinha. E em virtude disso que não podemos deixar de assinalar aqui nosso protesto veemente contra a medida e exigir a sua imediata reconsideração. — Rio de Janeiro, 10 de maio de 1968. Assinados: Davi Neves, Cosme Alves Neto, Miguel Borges, Carlos Diéguez, Leon Hirshman, Joaquim Pedro de Andrade, Arnaldo Jabor, Fernando Duarte, Wilson Cunha, Marcos Farias, Fabiano Canosa, Paulo César Saraceni, Sérgio Augusto, José de Andrade."

ROCCO NO MUSEU — De hoje a domingo o Museu da Imagem e do Som está apresentando, *Rocco e seus Irmãos* (Rocco e suoi Fratelli), de Luciano Visconti. Como complemento, imagens para Debussy (Images pour Debussy), de Jean Mitry.

BENÉ CLAIR — Dentro do ciclo René Clair, que a Cinemateca do MAM está apresentando, será exibido hoje, às 18h30m, no seu auditório, *O Milhão* (Le Million), produção de 1931, com Annabella e René Lefèvre. Versão original.

M. A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Zoé:

— Creio que você é que deveria me escrever uma carta, pois aí em Paris é que as coisas estão acontecendo. Aqui a falta de assunto é geral; já disse-mos tudo o que deveria ser dito, mas ninguém tomou nenhuma providência e o remédio seria repetir tudo outra vez. Não o farei; hoje, não. De vez em quando é bom descansar a cuca, e para isso a melhor coisa é falar com simplicidade sobre pessoas simples.

Outro dia, Zoé, almocei com um gênio. Emílio Di Cavalcanti — o Poder Jovem

em pessoa — com sua grande cabeça de cabelos brancos, surgiu assim sem mais nem menos na hora do almoço e começou bebendo vodca bem gelada. Do alto dos seus setenta e dois anos Di continua mandando brasa. Está organizando uma exposição que será apresentada em São Paulo, e há algumas semanas compareceu ao lançamento festivo de um álbum seu, na coleção *Gênios da Pintura*, da Editora Abril. É um belo trabalho gráfico; pedirei ao Di uma dedicatória para você e o enviarei (não o Di, mas o álbum) a Paris. Outro que encontrei na

maior felicidade: Vinícius de Moraes. O poeta andava meio chateado e disse ao Tom: "Estou na fossa". O maestro aconselhou: "A única maneira de sair da fossa é trabalhar". Esperava Tom que Vinícius se trancasse em casa e trabalhasse no papel. Mas o poeta, fiel a si mesmo, preferiu juntar-se aos meninos. Desde terça-feira ele se encontra todas as noites no Teatro de Bóiso, ao lado de Vanda Sá, Dori Caymi e Francis Hime. Vinícius de Moraes não toma jeito — graças a Deus.

Voltando a Di Cavalcanti: ele prometeu-me doar a sua

grande e bonita cabeça. De modo que daqui a uns vinte anos herdarei a cabeça de Di Cavalcanti e não saberei o que fazer com ela. Nos planos de Di, para breve, figura a construção de uma grande casa em Guarujá, com uma característica sensacional: paulista não entra. Quando nos der o cafard aqui no Rio, iremos todos para lá.

As mulheres estão bonitas, Zoé; quanto a isto não podemos nos queixar. A mini-saia firmou-se definitivamente, as longas pernas enfeitam as nos-

sas ruas. Algum dia, entre os transformadores do mundo há de figurar o nome de Mary Quant.

E por falar em mulheres, voltemos a Di Cavalcanti: no restaurante em que estávamos havia uma portuguesa linda, e Di confessou: "Nunca namorei portuguesas. Podiam ser lindas, mas quando falavam eu pensava que era a minha avó que estava falando, a minha tia... Seria uma espécie de incesto".

Adaus, Zoé.

LÉA MARIA

GIRAMUNDO

● **Hollywood:** o Maharishi Mahesh, guru dos Beatles, vai-se apresentar em shows, em companhia dos Beach Boys, para pregar a meditação transcendental. Indagado se o Maharishi não estava se tornando "um pouco comercializado demais para um chefe espiritual", Mike Love, o chefe dos Beach Boys respondeu: "Ele deve ser tão comercial quanto puder, homem. Acho que a sua filosofia, inclusive, ajuda muito aos homens de negócio, que se adotarem a meditação transcendental poderão vir a ganhar o dobro do dinheiro".

● **O principal mérito social do trabalho do Maharishi**, segundo Mike Love, é afastar os jovens do LSD, do álcool e das drogas.

● **Birmingham:** Mary McKeown não pôde habitar o apartamento que lhe aranjaram os corretores que havia contratado, pois o apartamento encontrado situava-se no 13.º andar de um edifício da cidade. Mary mede 1,25m de altura e só conseguia alcançar o botão do elevador até o quinto andar.

● **Needham Market, Inglaterra:** num concurso de beleza, os juízes acabavam de anunciar o quarto lugar para uma bela loura que se apresentara, quando, estupefatos viram entrar na sala a figura da miss, que, retirando uma peruca loura, apareceu como André Saranko, de 18 anos, aos gritos de: "Eu não esperava mesmo o primeiro lugar."

● **Lincoln, Illinois:** James Burke, de 64 anos, saiu ferido de um desastre de automóvel em que seu carro colidiu com um sofá colocado em plena rua.

● **Dudley, Inglaterra:** o Zôo local decidiu instalar sistema de aquecimento central nos alojamentos destinados à habitação dos seus ursos polares. Os diretores do zoológico descobriram que os ursos não procriavam porque suas moradas eram... frias demais.

● **Moscou:** a maior controvérsia surgiu em muitos anos, no teatro russo. Por causa da montagem de uma versão (moderna, irônica e caricatural) da peça de Tchecov *As Três Irmãs*. A crítica denunciou a montagem de Anatoly Efros, que já foi uma vez afastado do grupo teatral do Lenin Kommosol, por suas tendências "por demais avançadas". A platéia da União Soviética está tradicionalmente habituada a ver as três irmãs de Tchecov — Olga, Macha e Irina — como figuras dignas de compaixão.

PICADINHO

● Em São Paulo, Juca Chaves hasteia uma bandeira no topo de seu apartamento-cobertura. Bandeira branca, com sua caricatura no centro e a inscrição *Mulheres, Caviar, Caviar, Mulheres*. A bandeira fica hasteada sempre que o cantor estiver tomando banho em sua piscina.

● **Novas partituras foram oferecidas pelo Adão de Imprensa da Embaixada americana** a Sérgio Nepomuceno Correia, Diretor Administrativo da Orquestra Sinfônica Brasileira. São *The Rainbow*, de Charles Ives e *First Essay for Orchestra*, de Samuel Barber.

● **Balango:** no ano passado duzentos mil trabalhadores da indústria receberam qualificação profissional através das 201 unidades de orientação que possui o SENAI.

● **Humberto Saade, da Dijon**, está preparando um grande jantar de comemoração do primeiro aniversário da apresentação de suas coleções de moda para homem. Será uma noite em benefício, com show de música e com os manequins vestidos com os seus últimos lançamentos, não desfilando na passarela, mas circulando por entre os convidados.

● **Harry Belafonte**, que é seu amigo (Belafonte cantou durante a cerimônia de seu casamento, há anos, no Líbano), talvez venha para a festa.

● **Américo, o pianista do restaurante do Iate**, acaba de lançar o seu terceiro long-play, *Teclas de Ouro*.

● **A Revista Brasileira de Relações Públicas** está preparando um número especial sobre a Conferência da IATA.

● **O que pouca gente sabe:** Cutty Sark, a marca do uísque que está entrando na moda no Rio, além de ser o rótulo de um dos melhores scotchs produzidos pela Escócia é o nome de um célebre clipper norte-americano.

● **Ontem**, a Sra. Níomar Moniz Sodré recebeu para jantar (black tie) em homenagem ao Embaixador Sérgio Correia da Costa e Sra.

● **Hoje é a vez de Sandra Wellington** receber um grupo de gente moça para jantar.

● **Elmira Nogueira Batista é, este ano**, a chefe da Barraca de Minas Gerais na Feira da Providência. Casada com o Ministro Paulo Nogueira Batista, irmã de João Pinheiro Neto, vem substituir o cargo que Glorinha Sued há vários anos ocupava.

● **No dia 25, no Iate de Belo Horizonte**, será escolhida nova Glamour Girl mineira. No júri, Helô Amado, Adalgisa Flores, Elisabete Barros Barreto Raggio.

● **Chega amanhã ao Rio o pianista português** Sequeira Costa, que tocará no Municipal.

● **Entrando na loja de sapatos Dior**, em Ipanema (antes mesmo de ser inaugurada): Dedé Ataide Lopes.

● **Segunda-feira**, coquetel do Embaixador da Austrália e Sra. Albin Lennkh, em homenagem aos participantes do III Congresso Internacional de Citologia que começa no domingo, no Copacabana Palace.

● **Ao Rio vêm três médicos austríacos** para participar do Congresso: Friedrich Bajardi (de Graz), Ferdinand Morawitz (de Viena) e Helmut Fegerl (de Linz).

● **Anne-Marie Janner, Léia Troncoso, Terezinha Veiga Brito, Valesca Fragozo e Davina Graça Aranha** são algumas das patronesses da peça *Uma Rosa na Lua*, que estréia dia 27 no TNC, em benefício da Campanha de Alimentação Escolar.

● **Ficou decidido:** Sérgio Mendes estréia dia 6 na Suca e depois será homenageado com um souper no Jirau.

● **Nina e Stanislaw Barcinski** preparam um almôço para a pintora Djanira, no Gabinete de Arte de Botafogo, no próximo dia 4 de junho. Quem vai expor ali, no dia 25, é José Paulo Moreira da Fonseca que, em seguida, viajará para a Europa.

● **As últimas doações para o leilão de parede do Teatro Municipal** foram de Bianco, Carlos Leão e Nina Barr.

● **O Colégio Santo Inácio**, cuja ampliação no prédio da Rua São Clemente já está concluída, encomendou a Rubem Dario oito tapearias para as novas salas da administração do educandário.

● **No jantar de Adelaide de Castro em homenagem ao aniversário de Homero Sousa e Silva**, Glida Sarmanho usava uma corsetista túnica de Saint-Laurent, preta, com mangas brancas. Para abraçar o aniversário, chegaram mais tarde, vindos de outros jantares, os Antônio Galotti e o Embaixador e Sra. João Fragozo.

EM SOCORRO DE GODARD

Em meio às manifestações estudantis em Paris, um homem com sua câmera, filmava as cenas que se desenrolavam no Quartier Latin. Era o cineasta Jean-Luc Godard.

Das janelas de um hotel em frente, os brasileiros que integram o elenco de *O Rei da Vela* acompanhavam os movimentos do cineasta, quando viram os policiais em fúria investir contra ele, quebrando-lhe a câmera e levando-o preso. Revoltados, começaram a valar os guardas. Foi então que uma bomba de gás lacrimogênio voou em direção à janela do hotel, atingindo o diretor José Celso Martinis na vista. Socorrido em tempo, o olho atingido por pouco não ficará lesado.

Vários outros elementos do grupo ficaram feridos nas manifestações, mas, mesmo assim, apresentaram *O Rei da Vela* num dos teatros do subúrbio parisiense, nessa noite do incidente.

SÁBADO DE MUNICIPAL

Depois de amanhã, às quatro da tarde, ótimo programa para se fazer: ir ao Municipal ouvir o Grande Concerto com choros e valses de Pixinguinha, devidamente orquestrados e sob a regência de Radamés Gnatalli. Para que muitos tenham acesso ao Teatro, os preços dos ingressos foram marcados assim: NCr\$ 6,00 a poltrona, NCr\$ 4,00 os balcões nobre e simples, NCr\$ 3,00 as galerias, e estudantes pagarão apenas NCr\$ 1,50.

No programa vão-se apresentar, cantando, o conjunto Os Chorões, e mais Os Boêmios, além de Jacob do Bandolim, do Sexteto de Cordas de Gnatalli, a Orquestra do Teatro e a pianista Nelly Martins. Fala Baixinho, Lamentoso, Sofres Porque, Gargalhada, Marreco Quer Água, Ingênuo são alguns dos clássicos compostos por Pixinguinha que poderão ser ouvidos.

BOM TEMPO NO TEATRO DE BÓISO

Estreou anteontem, com casa lotada, muito delírio e a presença de personalidades mitológicas de Ipanema, o show *Só de Amor*, no Teatro de Bóiso de Aurimar Rocha.

Uma novidade: Vinícius de Moraes apresenta-se sentado na mesa Garota de Ipanema, que trouxe de sua casa. E toma batidinhas todo o tempo do espetáculo — batidas, que, ninguém entende, ficam guardadas numa garrafa de Old Lord, colocada em cima da mesa. Vinícius, anteontem, recebeu a ajuda de Chico Buarque, que subiu ao palco para com ele cantar *Bom Tempo*: "...um marinheiro me contou que vem aí bom tempo... um passarinho me contou que vem aí bom tempo..."

Acontece que, em relação à interpretação de Vinícius da música, Chico e Aurimar estão descontentes: Vinícius, ao invés de cantar "...Vou para o Maracanã cantando a vitória do meu tricolor..." está cantando a vitória do seu Botafogo.

Outro que anteontem subiu também ao palco, para dar força a Vinícius, foi Tom Jobim. Subiu, tomou batida, fumou o cigarro do parceiro e foi logo perguntando: "A que horas é amanhã, que vou voltar todos os dias".

GUINLE: UM APAIXONADO PELO RIO

Todos os dias, pela manhã, Otávio Guinle recebia do gerente do Copacabana Palace o boletim informativo do hotel. Sua preocupação era a de confrontar o número de hóspedes com o do mesmo dia do ano anterior. O casal Guinle morava no apartamento presidencial B do Copa e a vida do proprietário da Companhia de Hotéis Palace girava em torno do hotel que, em agosto, completará 45 anos de existência. Otávio Guinle foi fundador do Touring, um apaixonado das coisas do Rio, era Presidente da Gráfica Thomas de la Rue.

Agora, deverão assumir a direção do Copacabana seus filhos: Otávio Eduardo, que é Cônsul do Brasil em Valparaíso; José Eduardo, estudante de Economia na PUC e Luis Eduardo, que já é um dos diretores da companhia fundada pelo pai.

ARTISTAS PROTESTAM

Vários dos artistas que participaram da eleição da Diretoria da Associação Internacional dos Artistas Plásticos do Rio de Janeiro, acham que a eleição de anteontem deveria ser refeita, de vez que os 2/3 de votos da Assembleia-Geral (número exigido pelos estatutos para tornar válida todas as questões não decididas pela Diretoria e pelo Conselho Consultivo) não foram alcançados, a chapa vencedora suplantando a concorrente por apenas cinco votos.

JANTAR DE ADELAIDE DE CASTRO



FERNANDA COLAGROSSI

LIGIA MACHADO

CUPIM BARATA ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797

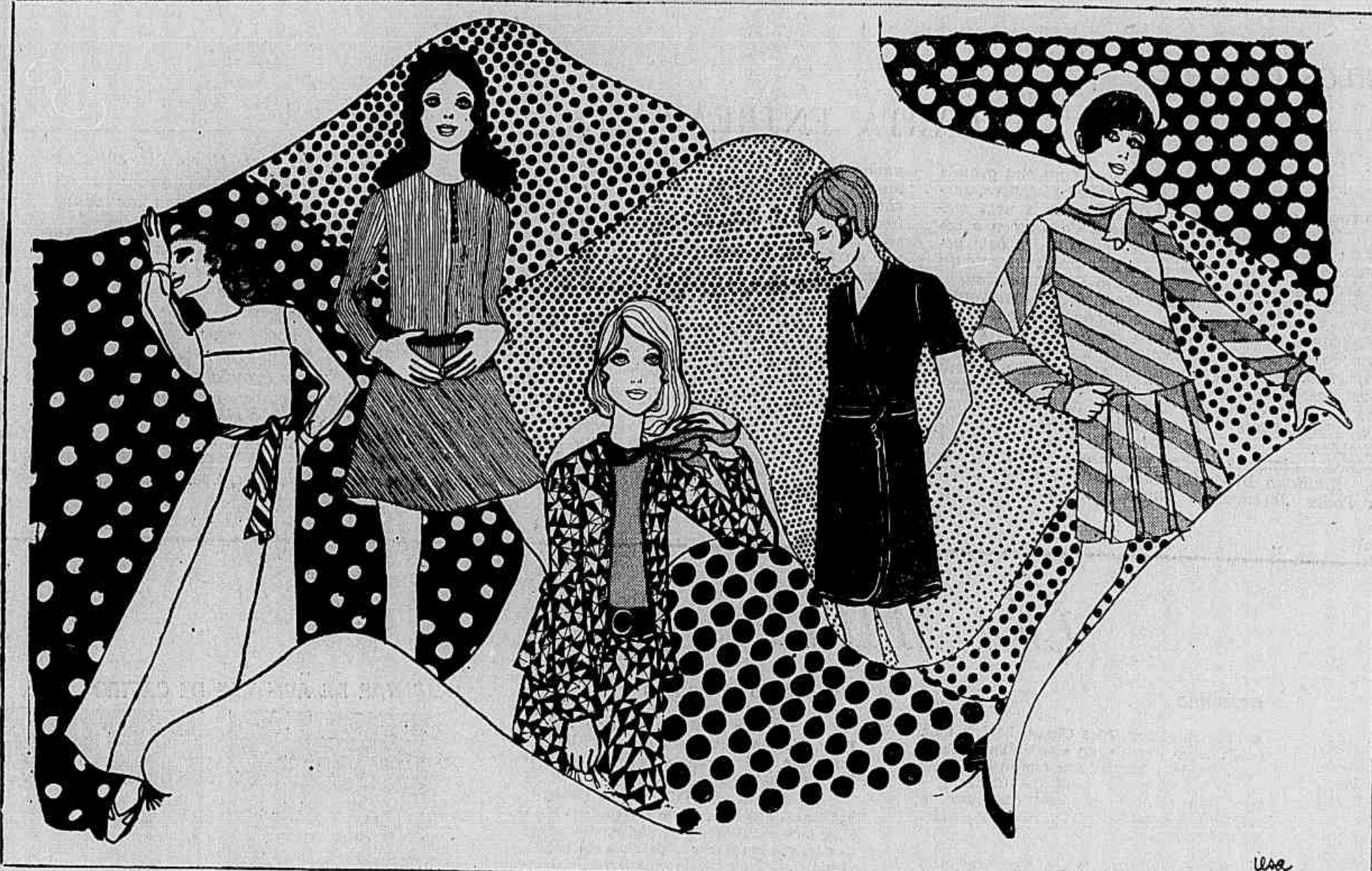
ALÔ, ALÔ,
AMIGUINHO!
MINI-DISNEY
JÁ ESTÁ NAS
BANCAS

(e nas livrarias também)

Preço da sacola: NCr\$ 2,00

Vem com uma atração extra para você: esta minisacola plástica contendo 4 livrinhos com as máximas histórias do Tio Patinhas, Pluto, Donald, Mickey, Pateta, Zangado e Bambi. Morou?

EDIÇÕES MELHORAMENTOS



PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER

SOB MEDIDA

Se o seu problema é moda, nós o resolvemos para você. Para tanto basta escrever para Sob Medida — JORNAL DO BRASIL —, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Lembremos que só atendemos a um pedido por carta, e para facilitar, mencione o seu tipo físico, o tipo de ocasião e a data em que usará o modelo. Responderemos às quintas-feiras e domingos.

Beatriz (Rio) — Para você que gosta de roupas sofisticadas, aqui está um longo em musselina que você aproveitará em diversas ocasiões: ele é bege, com um corte acima do busto e cintura marcada. Mangas bem fartas e saia cortada em panos, dando efeito de godê. O detalhe é a faixa em ziblerina listrada de verde e bege.

Beatriz (Tijuca) — Para aproveitar o seu corte de veludo turquesa, faça este vestido de cintura baixa, agora tão em moda. A blusa tem corte central e mangas justas. Saia evasée e cinto frouxo de verniz azul-marinho.

Raquel (Tijuca) — Como você também tem um corte de veludo, faça este tailleur clássico, com o casaco na altura dos quadris e martingale no lugar da cintura. A saia tem corte evasée e pode ser usada com um cinto largo de verniz, numa das cores do veludo.

Luisa (Copacabana) — Como você será madrinha, escolha este redingote em crepe azul-marinho, com a cintura pespontada, fingindo cinto, arrematada por um bonito botão. O transpasse lateral e a bainha também são marcados pelos pespontos. Sapatos de verniz azul-marinho e bolsas idem.

Para a sua irmã, este vestido em ziblerina listrada verde-maçã e branco, de cintura baixa e saia pregueada. A blusa tem mangas um pouco bufantes e uma echarpe em chiffon branco.



☆ CHÁ DAS ANTIGAS ALUNAS DE SION

A Associação das Antigas Alunas de Sion, como vem fazendo desde 1958, vai realizar no próximo dia 12 de junho, das 16 às 19 horas, um chá-d'infância, em benefício das suas obras de assistência social. Na ocasião será mostrada a coleção de inverno da Lebelson Modas com chapéus de Sônia. As entradas podem ser reservadas pelos telefones 27-4235 e 37-2734.

☆ BRASILIA MOSTRA AS FLORES QUE TEM

Foi inaugurada no último sábado, na Estação Rodoviária Novo Rio, a I Exposição de Flores Secas e Arranjos Florísticos de Brasília, idealizada pelo Sr. Wmurray Suald. Na exposição, que ficará no Rio até o fim do mês, estão sendo vendidos arranjos em troncos envernizados, de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 30,00, buquês de flores secas a NCr\$ 5,00 e flores nas cores vermelha, verde e azul a NCr\$ 3,00 a dúzia.

☆ SEMANA DA ENFERMAGEM

A Faculdade de Enfermagem e o Serviço de Enfermagem da UEG vão comemorar hoje e amanhã, no Hospital de Clínicas da UEG, a XXVI Semana da Enfermagem. Hoje, às 8 horas, haverá uma missa em Ação de Graças no auditório do Hospital, e amanhã, às 10 horas, a Professora Irna Marília Kaden falará sobre A Importância do Ensino da Didática no Currículo de Enfermagem.

☆ TAPEÇARIA FINLANDESA

Foi inaugurada ontem, como parte das comemorações da Semana da Finlândia, no Museu de Arte Moderna, a Exposição das Tapeçarias da artista Ella.

☆ "Ballet" COREANO

O Instituto Brasil-Coreia apresentará no próximo dia 21, às 21 horas, no Teatro Nacional de Comédia, o ballet coreano dirigido pelo dançarino Won Kyung Cho. O espetáculo será patrocinado pela Embaixada da Coreia e pelo Serviço Nacional de Teatro.

☆ SASSAFRÁS VIRA "BOUTIQUE"

Sassafrás é o nome de uma boutique a ser inaugurada brevemente na Rua Visconde de Pirajá, nas imediações da Praça Nossa Senhora da Paz. Maria Helena, sua proprietária, comprou um casarão antigo e já começou a fazer as adaptações. Na Sassafrás, além das roupas esporte e para a noite, também se poderão encontrar artigos para decoração em prata.

IVONE

PRIMEIRA DAMA DA QUINTA REPÚBLICA

Calais. Quatro horas da tarde. Um grupo de amigas tomava chá quando um convidado entrou apressadamente. Estava atrasado. Muito alto, tímido e desajeitado, o Capitão Charles de Gaulle foi logo se desculpando. Durante a conversa, ele não tirava os olhos de uma das moças. Um pequeno acidente veio facilitar a aproximação: derramou toda uma xícara de chá no vestido de Ivone. Ficou vermelho, quis ir embora, mas ela sorriu. Começava então o namoro que, depois de cinco meses, se transformaria em casamento. Ele tinha trinta anos, ela vinte, e não imaginavam que ainda iriam completar dez anos à frente do Governo francês.

UMA VIDA AGITADA PARA O CASAL

De Gaulle não parava. De guarnição em guarnição, levava uma vida nômade sempre acompanhado pela mulher que já esperava o primeiro filho. E veio Philippe, hoje oficial da Aeronáutica. Depois Elizabeth e mais tarde Anne, que morreu aos vinte anos. O choque foi grande, mas Ivone reagiu e fundou um asilo para crianças inválidas em homenagem à filha, custeado pelos direitos autorais das memórias de seu marido.

Logo que Philippe nasceu Ivone foi morar em Colombey-les-deux-Eglises, onde passava o tempo cuidando da família e da casa, e tocando no piano valsas que lembravam a sua infância. Mas a tranquilidade não durou muito. No dia 1.º de setembro de 1939 Hitler terminou com a paz do casal: a França entraria em breve na guerra e De Gaulle iria para o front.

Alguns meses depois, em maio de 1940, Ivone estava fazendo o seu bôlo de aniversário quando recebeu um telegrama urgente do marido, na ocasião na Inglaterra: venha urgente com os meninos para Londres. Mas não foi fácil. O navio em que iriam embarcar foi afundado pelos alemães, e só depois de muitas di-

fículdades a família conseguiu chegar a Falmouth. Não encontraram De Gaulle, mas no dia seguinte viram nos jornais grandes manchetes: De Gaulle Chefa os Franceses Livres. Numa pequena casa em Birkhamstead se ficaram por algum tempo, mas depois foram para a Argélia onde ficaram até o final da guerra.

De Gaulle assume o governo provisório, demite-se em 1946 e doze anos depois é eleito presidente da Quinta República. Ivone vai para os salões dos Campos Elíseos e torna-se a Primeira Dama da França.

UMA MULHER SIMPLES E UM HOMEM EXIGENTE

A vida sem luxo de Ivone Vendroux é diferente daquela em que viveu em Calais, onde nasceu a 19 de maio de 1900. Seu pai, um fabricante de cigarros, com uma fortuna herdada de antepassados holandeses, trocou a profissão por uma outra fábrica de biscoitos e, finalmente, largou tudo pela carreira diplomática. Sua mãe dedicou-se à família até o começo da Primeira Guerra, quando se alistou como enfermeira. Nesse tempo a menina Ivone estudava num colégio de dominicanas, e morava numa casa de campo, o Château de Septfontaines.

Sempre vestida de preto, cinza ou azul-marinho — as cores prediletas de De Gaulle — a primeira dama ainda é um mistério para os franceses: raramente aparece em público e não dá entrevistas. Este anonimato lhe traz vantagens, e ela pode passear pelas ruas de Paris, fazer compras como qualquer dona-de-casa, enfrentar filas e é capaz até de pechinchar um pouco para conseguir um abatimento.

A simplicidade de Madame De Gaulle é tanta, que levou 40 anos para tomar uma decisão: ir ao cabeleireiro para dar um ar mais moderno ao antigo e tradicional penteado, o mesmo daquele dia em que um jovem e desastrado capitão derramou chá no seu vestido. A mesma simplicidade atinge também a cozinha, onde ela mesma faz os doces e as tortas, supervisiona o almoço, e serve o jantar pessoalmente a seu marido.

Para se vestir, calçar e pentear Ivone é fiscalizada por De Gaulle. Ela é quem cuida de seu guarda-roupa, e somente nas grandes reações permite um pouco mais de luxo, embora se restrinja às cores que o general gosta. Depois de conseguir do marido permissão para usar decotes nas reuniões elegantes, luta agora por mais uma concessão: usar o verde.

NORMAN THOMPSON: UM NOME PARA DANÇAR

Ele nasceu no Canadá, passou doze anos na Itália, fazendo coreografias para revistas e televisão, e continuou sua carreira pelos Estados Unidos, onde trabalhou com Walt Disney, Alemanha, Hungria e no famoso Royal Ballet de Londres. Já dançou com Margot Fonteyn e é considerado um mestre na sua arte. Ele é Norman Thompson, que a convite de Dalai Ashear está organizando a próxima temporada do Municipal.

A CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL

Um corpo proporcionado é mais do que óbvio. Faltam bem longas, também. Mas para Norman, que fala como coreógrafo, o mais importante é a inteligência, a capacidade de aprender rapidamente, meio caminho para a perfeição. Das brasileiras tem um conceito ilusório: "São muito bonitas e um ótimo material para ser trabalhado pelo ballet. Destribidas, têm uma extraordinária coordenação de movimentos". Mas um ponto negativo, faz questão de frisar: a profissão ainda não alcançou no Brasil uma valorização razoável, uma organização que permita formar uma mentalidade menos amadora. E cita os russos como exemplo, que treinam as véses mil meninas, desde pequenas, para depois selecionar duas ou três com possibilidades de se tornarem grandes bailarinas.

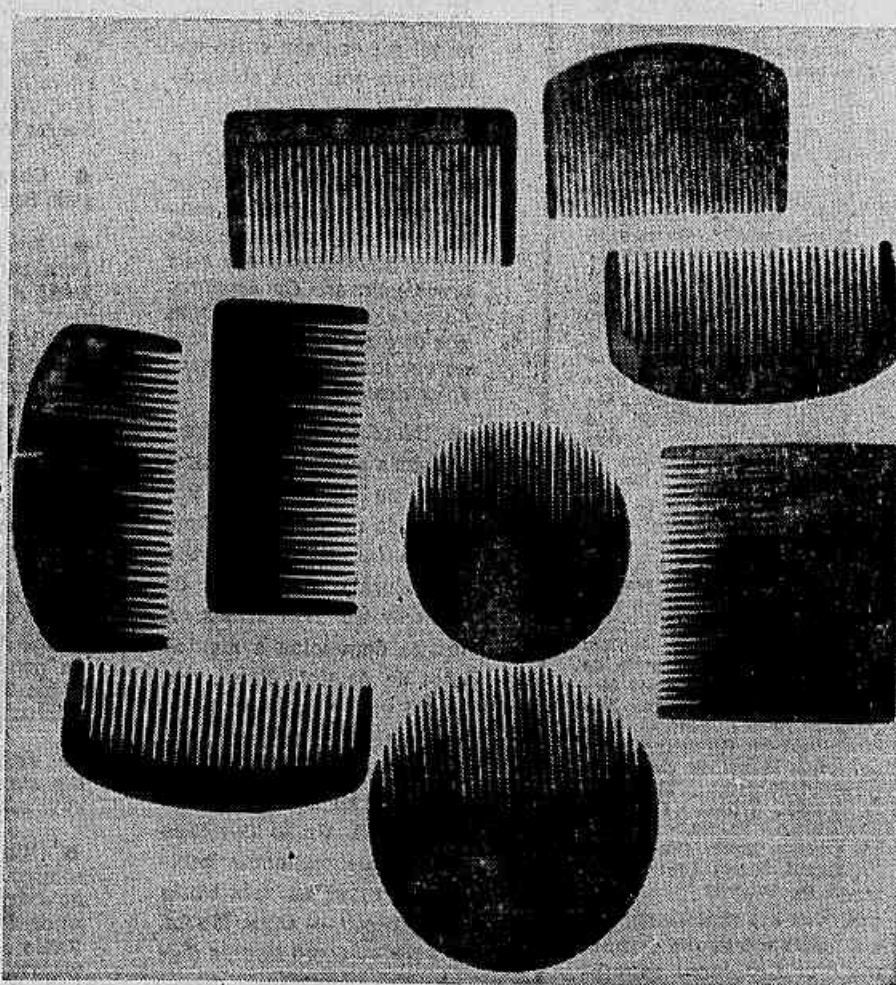
Durante os ensaios Norman se transforma num pequeno ditador, como ele mesmo se define, e dos seus conhecimentos e experiências faz nascer um outro conceito da arte: para ser completa, uma bailarina não deve se restringir ao clássico, tendo a obrigação de saber dança moderna e ter uma capacidade de expressão, parecida com a pantomima, que empresta a qualquer interpretação a sensibilidade necessária.



Segundo o coreógrafo Norman Thompson, uma das melhores qualidades da bailarina brasileira é a "extraordinária coordenação de movimentos". (Foto de Octales Gonzales)

A ideia do pente grande nasceu no momento em que Olly percebeu que todas as moças deixavam os cabelos crescerem como os de Duda. A escolha das formas e do material foi muito simples: ela gosta "de tudo que é diferente".

QUAL É O PENTE QUE TE PENTEIA?



Depois que inventaram a escova com fios sintéticos, ninguém quis mais saber do pente. E o pobre colado ficou esquecido no fundo da gaveta, só tendo chance de aparecer nos salões de cabeleireiros. Mas agora, nesta onda desesperada em busca do passado, o pente foi reabilitado e ocupa um lugar que lhe tinha sido negado.

Quem primeiro percebeu a falta do pente foi o cabeleireiro francês Roger Para, que há cerca de cinco anos esteve no Brasil lançando um tipo especial para os penteados volumosos da época. Paco Rabanne, o filósofo da moda, aderiu à ideia e lançou pentes coloridos em

acrílico, nos mais diversos feitios, sendo a maioria inspirada nos modelos espanhóis. A febre agora é usar os pentes e grampos andaluzes, que foram redescobertos por Saint-Laurent.

Mas se você está com água na boca, não há problema. Os pentes mais lindos (e divertidos, porque não) podem ser encontrados aqui. A pintora Olly foi quem criou os modelos e mandou executá-los. São todos em madeira (diversas qualidades), com dentes grossos e espaçados, formas arredondadas. Servem realmente para pentear — e ficam associados logo às antigas madeiras — ou para decoração.

PANORAMA DAS ARTES

PREMIO SUL-AMERICA — Ana Bela Geiger viajará em junho para a Europa, devendo passar algum tempo em Roma, Veneza, Paris, Londres, Lisboa e Madrid, posteriormente indo a Nova Iorque. O roteiro, mais a importância de mil dólares, constituem o Prêmio Sul-América, concedido pelo grupo de Seguros Sul-América através da exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL. Ana Bela antes de viajar, exporá suas gravuras em São Paulo. Inauguração dia 21 na Galeria Art.

GOELDI EM FILME — Noturno de Goeldi, documentário sobre Goeldi, dirigido por Carlos Frederico, está sendo exibido esta semana nos cinemas Vitória, Rian, Veneza e Tijuca. Trata-se de uma experiência muito bem lograda, de excelente informação cultural. E pensa que certos cinemas inescrupulosos estejam mutilando o filme para ganhar tempo para outros temas de interesse mais comercial, num desconhecimento total da importância do assunto focalizado. A quem cabe vigiar esta transgressão que afeta diretamente a lei que obriga a apresentação de documentários de arte? Ao Instituto Nacional de Cinema? A Severiano Ribeiro, que comprou os direitos de distribuição? De qualquer forma esta atitude tem que ser sustada antes que se torne um costume prejudicial para o cinema novo brasileiro e para a cultura.

PRIMITIVA NA GIRO — Hoje, dia 16, às 21 horas, na Galeria Giro exposição de Edméa A. Carvalho. Nascida no Rio, de origem japonesa e espanhola, iniciou seus estudos em 1965 com Ivã Serpa no Museu de Arte Moderna. Participou do 15.º e 16.º salões de Arte Moderna (Rio), da I Bienal da Bahia, da 9.ª Bienal de São Paulo. Interessa-se ainda por música, literatura e dança. Exerce a profissão de terapeuta ocupacional.

EXPOSIÇÃO NO MAC — O Museu de Arte Contemporânea de São Paulo está expondo uma mostra intitulada 35 Artistas Nacionais. Trata-se de uma exposição de doações e aquisições recentemente incorporadas a seu acervo: José Antônio van Acker, Lionello Berti, Iberê Camargo, Valdemar de Costa, Teresa D'Amico, Antônio Dias, Donato Ferrari, Eli Bell, Franz Krawinkel, Heinz Kuhn, Bin Kondo, Tomochige Kusuno, Wesley Duke Lee, Nelson Leirner, Maria Leontina, Vicente do Rego Monteiro, Váter Levy, Emelindo Nardin, Ismael Nery, Wega Nery, Fernando Odriozola, Raimundo Oliveira, Arthur Luis Piza, Ubirajara Mota Lima Ribeiro, Hissao Sakakibara, Lazar Segall, Ivã Serpa, Flávio Shiro, João Suzuki, Yutaka Toyota, Cibele Varela, Kazuo Wakabayashi, Anatol Wladislav, Helena Wong, Yo Yoshitome.

QUARTETO — Quatro ex-alunos de Wesley Duke Lee estão expondo na segunda-feira na Petite Galerie (Praça General Osório): Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende. Enquanto não viajam resolveram sempre expor juntos. Não se trata de um grupo, não nos trazem nenhum manifesto, mas são nivelados por uma formação conjunta. Querem pôr em discussão certos preconceitos da moda. Por que o frisson de nervosismo de certos jovens diante de palavras como "arte"? Pois não é apenas um material. Assim, eles nos trazem esculturas em mármore. E Nasser quem nos vem informar: "tentamos reproduzir uma realidade brasileira, não na base da crítica panfletária, mas através de um relacionamento espacial brasileiro. A arte é mais do que nunca, em nossos dias, uma linguagem universal. Lúdica com volumes, problemas de luz, espaço, fundamentalmente, para pôr em discussão nosso trabalho." Resende vai trazer quatro esculturas e duas peças de parede; Baravelli, grandes triplicados com tratamento de óleo; Fajardo, um triplicado e duas esculturas e mais alguns trabalhos menores; Nasser, duas esculturas de mármore e quatro pequenas esculturas de latão, além de dois óleos.

ARTISTAS ALEMÃES — O TACEM e Grupo Presença promovem hoje, no Ginásio Comercial Cardel João XXIII (Humberto de Campos esquina com Afrânio de Melo Franco) projeção de curta-metragem Artistas Alemães do Século XX focalizando os seguintes pintores: Fritz Winter, Franz Marc, Max Ernst. Patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

W. A.



Carmichael e Makeba, a união pelo sentimento



Koula Christofyleas, a Bonnie grega

O PODER DO AMOR

Stokely Carmichael e Rap Brown — dois dos mais ativos líderes do Poder Negro nos Estados Unidos — renderam-se à atmosfera mágica do mês de maio e, guardando segredo, casaram-se. Carmichael com a cantora Miriam Makeba, Brown com uma jovem estudante de 22 anos, Lynn Doswell.

— Casei-me com Miriam Makeba na hora em que disse que a amava. Os papéis demoraram um pouco a ficar prontos porque minha esposa não é uma cidadã deste país. De qualquer forma, não precisa de um pedaço de papel para me dar consciência de que sou casado. O que importa é o sentimento.

Os repórteres sabendo que Carmichael e Miriam estavam noivos, aguardavam o casamento. O ato foi mantido em sigilo: "tinhamos pensado primeiramente em nos casar no dia 27 de abril, mas em virtude do assassinato do Dr. Luther King e, em sua memória, resolvemos adiá-lo. Para nós, um casamento não passa de uma desculpa para que nossos amigos participem de uma festa."

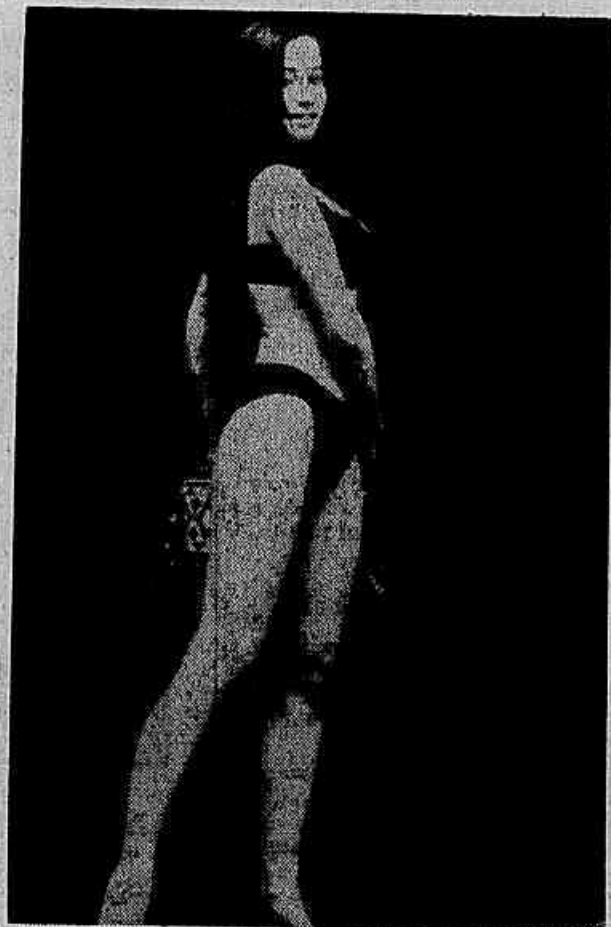
Apesar do esforço dos repórteres da UPI para descobrir quando o casamento seria realizado, a resposta obtida era invariavelmente: "você não tem nada com isso." Nem mesmo o agente de Makeba, Richard Gersh, soube do fato. Miriam informou-o apenas de que havia casado em Washington, recusando-se a declarar o dia.

O jornal que conseguiu dar alguma cobertura ao casamento de Carmichael e Makeba foi o *Jet* — semanário negro editado em Chicago —: "... uma cerimônia íntima, testemunhada apenas por quatro ami-

gos. Foi um segredo muito bem mantido, embora a imprensa estivesse sempre rondando, na tentativa de transformar a cerimônia em um fato espalhafatoso."

E, ainda no *Jet*: "respondendo ao formulário para obter a sua licença de casamento, o casal, no espaço correspondente à raça, escreveu 'lindos negros' e, nos espaços para cidadania, Makeba respondeu Xosa, uma tribo da África, enquanto Carmichael declarou: 'eu sou um Zulu'. A Junta, no entanto, modificou as respostas para negro e sem cidadania."

Também em segredo foi realizado, em Nova Iorque, o casamento de Rap Brown que, atualmente, responde a um processo em Nova Orleans por haver violado medidas de segurança do serviço contra incêndios. Segundo o ministro que celebrou a cerimônia, o ato foi assistido por 10 pessoas, "em uma cerimônia não cristã, enfatizando a natureza do casamento como uma relação humana, de responsabilidade e co-participação."



"... Não pretendo fazer do striptease minha carreira"

CYNTHIA — A GARÔTA-SURPRÊSA

Cynthia Edelman tem vinte e oito anos, e seus cabelos negros chegam quase à cintura. É diplomada em literatura inglesa e história medieval. Escritora, pintora, trabalha como secretária, já fez um pouco de dança moderna, e acha que acabará aderindo ao mormonismo.

Não passaria pela cabeça de ninguém que ela pudesse ser uma garôta que faz striptease no último teatro burlesco em Chicago. Por todas as suas qualificações, as pessoas espantam-se em vê-la nesta profissão, e vivem perguntando "como é que uma garôta como você termina trabalhando num lugar como este?"

"Tudo começou como num ato de comédia, que eu fiz para me di-

vertir." Estava trabalhando como caixa no Plaza (um outro teatro no gênero que agora transformouse em cinema) e o empresário durante dois anos me convidava para dançar. Um dia, eu decidi experimentar. Tinha que ser diferente para que eu ficasse interessada."

Acostumados ao estilo tradicional de Evelyn West e Tempest Storm, eles não esperavam a mocinha de colégio, que se despiu enquanto dançava, indo da música moderna até a vibrante música do folk-rock. E os hippies também descobriram Cynthia.

O cinema da cidade abandonou os filmes de avant-garde do movimento underground, das obras her-

méticas, adotando um novo estilo — os filmes de sexo e pecado e o burlesco vivo.

A mudança foi tão brusca que uma noite o grupo de espectadores da avant-garde veio esperando ver a versão moderna de Falstaff dirigida por Orson Welles e em vez disso encontrou Cynthia.

A frequência do teatro dobrou e o gerente do teatro declarou todo feliz: "Nós ainda não estamos mortos."

Cynthia ficou feliz também. "Os jovens que vêm agora se divertem muito mais com o que eu estou fazendo. A alegria do sexo é muito melhor que o antigo sadismo."

A LENDA GREGA DE "BONNIE AND CLYDE"

Depois dos Estados Unidos, é a Grécia quem agora descobriu sua versão de Bonnie e Clyde. Jornais e revistas, desafiando os censores puritanos, publicaram recentemente fotos e descrições de um casal de irmãos gregos cuja história chocou a Grécia há duas gerações.

A Bonnie grega foi Koula Christofyleas e Clyde foi seu irmão Andreas. Suas fotos tomadas durante seu julgamento em 1930 mostram dois jovens de boa aparência no começo dos vinte. Mas seus contemporâneos descrevem-nos como gatos selvagens. Durante os tempestuosos vinte e no início dos trinta a Grécia produziu uma galeria de estrélas do submundo. O país estava recuperando-se de uma guerra destrutiva que trouxe, à terra esgotada, um milhão e meio de refugiados da Ásia Menor.

A corrupção política faz com que um estranho companheirismo surja: a dos bandidos com a polícia. A pobreza favorece a prostituição, o roubo, e a jogatina. Mas quando Koula e Andreas Christofyleas foram trazidos ao tribunal de Atenas em 1930, os gregos ficaram realmente chocados.

Filhos de uma conhecida figura do submundo, Vapa Christofyleas, que dirigia um pequeno império formado por um bordel, uma pequena taverna que servia de jachada, e o comércio ilícito de narcóticos.

Andreas ainda usava calças curtas quando seu pai ensinou-lhe a usar uma arma. "Meu pai acreditava que um homem com uma pistola não precisava preocupar-se com o dinheiro," foi o que Andreas disse uma vez à polícia.

Koula foi internada num orfanato para moças que ensinava costura e boas maneiras. Quando voltou à casa, já mulher feita, Andreas estava com 19 anos, contando com uma longa ficha nos arquivos da polícia e liderando sua própria gang. Koula tornou-se amante do irmão, sua comparsa na gang e a executora do grupo.

Logo cresceu a fama da mulher assassina que se caracterizava por usar um vestido e uma boina vermelhos. No verão de 1929 um motorista de táxi foi encontrado morto sozinho no seu carro. Ele tinha sido roubado e assassinado logo após ter sido visto com uma bonita mulher de vermelho.

Dois meses depois, um outro motorista foi encontrado no seu carro com a cabeça quebrada. Ele foi levado às pressas para o hospital e logo pôde contar à polícia sua aventura. Uma jovem mulher, num vestido vermelho e com uma boina vermelha, tinha tentado atirar nele. Quando sua pistola falhou, ela deu-lhe uma coronhada na cabeça e roubou-o.

Mas Koula cometeu o erro de vangloriar-se com suas amigas sobre suas proezas. Logo a polícia soube o seu nome, e numa armadilha prendeu-a juntamente com o irmão.

"Eu gostava de puzar o gatilho", disse. Andreas admitiu que sua gang participava ativamente na prostituição, narcóticos e jogo. Koula contou à polícia que a sua primeira vítima tinha sido um velho chamado Pappas que ela matou no campo.

"Ele pensou que eu fosse uma prostituta. Quando eu puxei meu revólver, ele implorou-me para levar seu dinheiro mas para poupar sua vida." Mas Koula atirou nele. Seu segundo assassinato envolvia um turista francês. Ele estava cheio de grana e Koula deu este dinheiro a Andreas para que ele abrisse uma casa de jogo.

Koula e Andreas foram julgados em 1930. Foram considerados culpados e condenados à prisão perpétua.

Logo depois, morreram tuberculosos na prisão. Andreas morreu antes. Koula, que durante este tempo escreveu poemas, compôs o seguinte epitáfio para ela própria:

Meus olhos estão enterrados
Como flores numa cela escura
E eu só sei
Que algum dia logo
Eu estarei enterrada nela.

Agora Koula e Andreas, depois de um eclipse de duas gerações, voltam a ser uma lenda viva. Mas um filme sobre suas vidas e aventuras poderá ser proibido pelos censores gregos.

IPANEMA À NOITE

Restaurante • Night Club
Cozinha Internacional — discoteca com as últimas novidades
dos Estados Unidos e Europa. Ambiente acolhedor
no melhor estilo do Velho Mundo.
Ar Condicionado Perfeito.
R. Garcia D'Ávila, 85 (esquina da Visc. Pirajá)
IPANEMA — Tel.: 27-4382

chope gelado
e bom gosto



são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine
Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

VA COMER O MELHOR SIRI DO RIO NO



Cabana

Outras novidades, como fondue de
bourguignons e chicken de bakete
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema

Aberta das 11 da manhã às 3 da madrugada

FEIJOADA AOS SÁBADOS



CHURRASCARIA

A mais bela da América Latina

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com
televisão nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA

• CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLONI

COMIDA TÍPICA CHINESA

RESTAURANTE **NEW MANDARIN**

ABERTO DAS 12:30 ÀS 14 HORAS E DAS 18 ÀS 24 HORAS
RUA CARLOS GOMES, 224 — 16º ANDAR DO CINE LEBLONI

Perfeito ar condicionado

BOITE BARRÓCO apresenta hoje

MARIA BETHÂNIA

TERRA TRIO • OTO GONÇALVES FILHO (viola)

COUVERT ARTÍSTICO: NCR\$ 10,00

R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2701 (antigo CANGACEIRO)



Schnitt

UM SHOW DE

CERVEJARIA

AGUARDER

A nova ONDA

em Night Club

Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças

pra frente. Luz eletrônica japonesa.

Decoração psicodélica.

HOJE E TODAS AS NOITES

Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica

Telefone: 57-7914 — Copacabana

Funciona no sobrelito do Restaurante Cabral 1500



CABRAL 1500

HOJE E TODAS AS NOITES

Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica

Telefone: 57-7914 — Copacabana

Funciona no sobrelito do Restaurante Cabral 1500

SOL E MAR

Restaurante • Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante

sobre as ondas. Menu especial para os

almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

canecão

A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO

COUVERT: NCR\$ 2,00 (TODOS OS DIAS)

Atrações contínuas a partir das 20 horas

Aberto de 3ª a Domingo



Aberto das 11 às 23 horas

RESTAURANTE • BAR

CUISINE INTERNATIONALE

"VENDÔME"

Quilômetros de distância

Avenida Franklin Roosevelt, 194 A — Telefone: 52-8744

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme

apresenta

É SAMBA PURO

com **HELENA DE LIMA**

e **ATAULFO ALVES**

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)



CURSOS & ACADEMIAS

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA

HATHA-YOGA

DANÇA PRIMITIVA

DANÇA MODERNA

SETOR INFANTIL

Raquel Levi, Lili Pereira, Fernando Rezende,

Simeu Bilio, Mercedes Batista

Av. Copacabana, 928 — 13.º and.

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relvão

— desenhos e riscos

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

Cinema

ESTRÉIAS

AS SETE FACES DE UM CAFE-
JESTE, produzido, dirigido e in-
terpretado por Jece Valadão

(também co-protagonista com base

numa história de Hélio Bloch.

Um playboy com excelente ficha

em assuntos de amor recebe uma

ameaça de morte e se põe em

campanha para ver se partiu de um

rol de sete mulheres. No elenco:

Odete Lara, Norma Blum, Betty

Faria, Adriana Prieto, Geórgia

Quental, Tânia Scher, Maria Ur-

ban, Diana Azabujá, Carlos

Eduardo Delabala, João Paulo

Adour, Plaza (desde 10h), Con-

dar-Capacabana, Condar-C,

de Machado, Coral, Olinda, Mascote,

Rio-Palace, Reis (Anchieta), Regên-

cia, Alfa, Melo, Paraiso, Rames,

Santa Rosa (Caxias), São José

(Marin), Santa Rosa (Iguçu), San-

ta Rosa (Nilópolis), Rio Branco,

Matilde e São Bento: 14h, 16h,

18h, 20h, 22h. (18 anos).

CHARADA EM VENEZA (The Ho-

ney Pot), de Joseph L. Mankie-

wicz. Aventura de um excentrí-

co milionário inglês, em Venécia

de Veneza. Fotografia em cores

por Gianni di Venanzo. Com Rex

Harrison, Susan Hayward, Cliff

Robertson, Capucine, Edie Adams,

Maggie Smith, Adolfo Celi, Delu-

x Color. Ópera e Art-Palácio:

Tijucas: 14h30m, 17h, 19h30m,

22h. (14 anos).

O LEVANTE DAS SAIAS, de Is-

mar Póro. Rebelião feminina

numa cidade do interior. Comé-

dia com André Villon, Maria Lú-

cia Dahl, Rodolfo Arena, Nick

Nicolas, Dina Saez, Carlos

Nunes, animados criados por An-

elo Latini (Sinfonia Amazônica)

para interpretação de seqüências.

Capitão, Lúben, América: 14h,

15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m,

22h20m. (10 anos).

O PISTOLEIRO DO RIO VERME-

LHO (The Pistolero of Red River),

Western, com Glenn Ford, An-

gie Dickson, Chad Everett e Gary

Merrill. Colorido. Pathé (a partir

de 12), Metro-Capacabana, Metro-

Tijucas, Pax, Paratodos, Maus e

Legos Drive-In.

GODZILLA CONTRA A LHA SA-

GRADA (Godzilla vs. the Monster

from the Sea), produção

japonesa — fantasia de terror —

dirigida pelo especialista Inoshi-

ro Honda. Com Akira Takarada,

Yuriko Hoshi, Ceres. Art-Palácio-

Méier, Art-Palácio-Madureira, Ma-

recoas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

(14 anos).

SABOTAGEM NOS TRÓPICOS (Ca-

me Spy with me), de Marshall

Stone. Espionagem. Com Troy

Danahue, Andrea Dromm, Delu-

x Color. Palácio, Miramar, Ca-

riocas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

(14 anos).

UM HOMEM EM FUGA (Cifra-

Special), de Harriet J. Shez-

mann. Co-produção Italo-franco-

espanhola. Espionagem. Techni-

color. Com Lang Jeffries, José Gre-

ci, George Rigaud, Helga Liné,

Nickmar, Riviera e Astica: 14h,

16h, 18h, 20h, 22h (exceto no

Riviera, que não dá sessão às

14h). (14 anos).

O CRIME CAMINHA A MEU LA-

DO (Das Est Dog), de Ray Ne-

zarro. Luta de gangsters pela

posse de uma fortuna. Com Ca-

roner Mitchell, Jayne Mansfield.

Res.: 14h50m, 16h30m, 18h10m,

19h50m, 21h30m. Tijucas: 14h,

15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m,

22h20m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A GRANDE CIDADE, de Carlos

Diegues. Um bom filme. O dra-

ma do Nordeste refletido na aven-

ida carrega de alguns nortesti-

nos. Com Leonardo Villar, An-

tonio Pitanga, Alana:

15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m.

A CHINESE (La Chinoise), de Je-

an-Luc Godard. Cinco jovens se

trancam em um apartamento pa-

ra discutir o descontentamento

na revolução cultural. Uma longa dis-

cussão com recursos do chamado ci-

ne-matéria. No elenco, Anne

Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e

Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e

ROCCO E SEUS IRMÃOS

(Rocco e suoi fratelli) — de Luciano Vi-

conti, com Alain Delon, Renato

Salvatore, Annie Girardot, Katina

Paxinou e Claudio Cardinale —

Completos: Versalhas, de Al-

bert Lamorisse, Museu da Imagem

e do Som, em sessões às 16h,

19h e 22h.

"Show"

CANECAO — Shows contínuos a

partir das 20 horas, com Gega-

girl, 16-14-14, Conjunto The Yan-

kees, bossa nova, Ballet, —

Diariamente, exceto às sa-

gundas-feiras, aos domingos, sa-

ntadas às 15 horas.

MARIA VALÉIO e ELEN DE LIMA

— Lisboa à Noite, Rua Cinco

de Julho, 305. Coubert: NCR\$

3,00.

MARIA BETHÂNIA — Show com

Terra Trio e o violão de Oito

Gonçalves. Barroco — Sem

coubert, consumação NCR\$ 10,00.

A MAQUINA DE FAZER DÓIDO

— Show de Sérgio Porto, com

produção de Carlos Machado. —

Fred's — Reservado: 57-9789.

WALESKA — Cantora de música

romântica — Violão de Josmar

PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-8

— Leme.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN

PIERRE FOURNIER — o grande

violoncelista — ABC Pró-Arte —

Municipal, dia 29, às 21h.

RÁDIO

RADIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA

— 7h30m — 12h30m — 18h30m —

21h30m.

REPORTER JB: 6h30m — 8h30m —

9h30m — 10h30m — 11h30m —

14h30m — 15h30m — 16h30m —

17h30m — 20h30m — 23h30m —

0h30m.

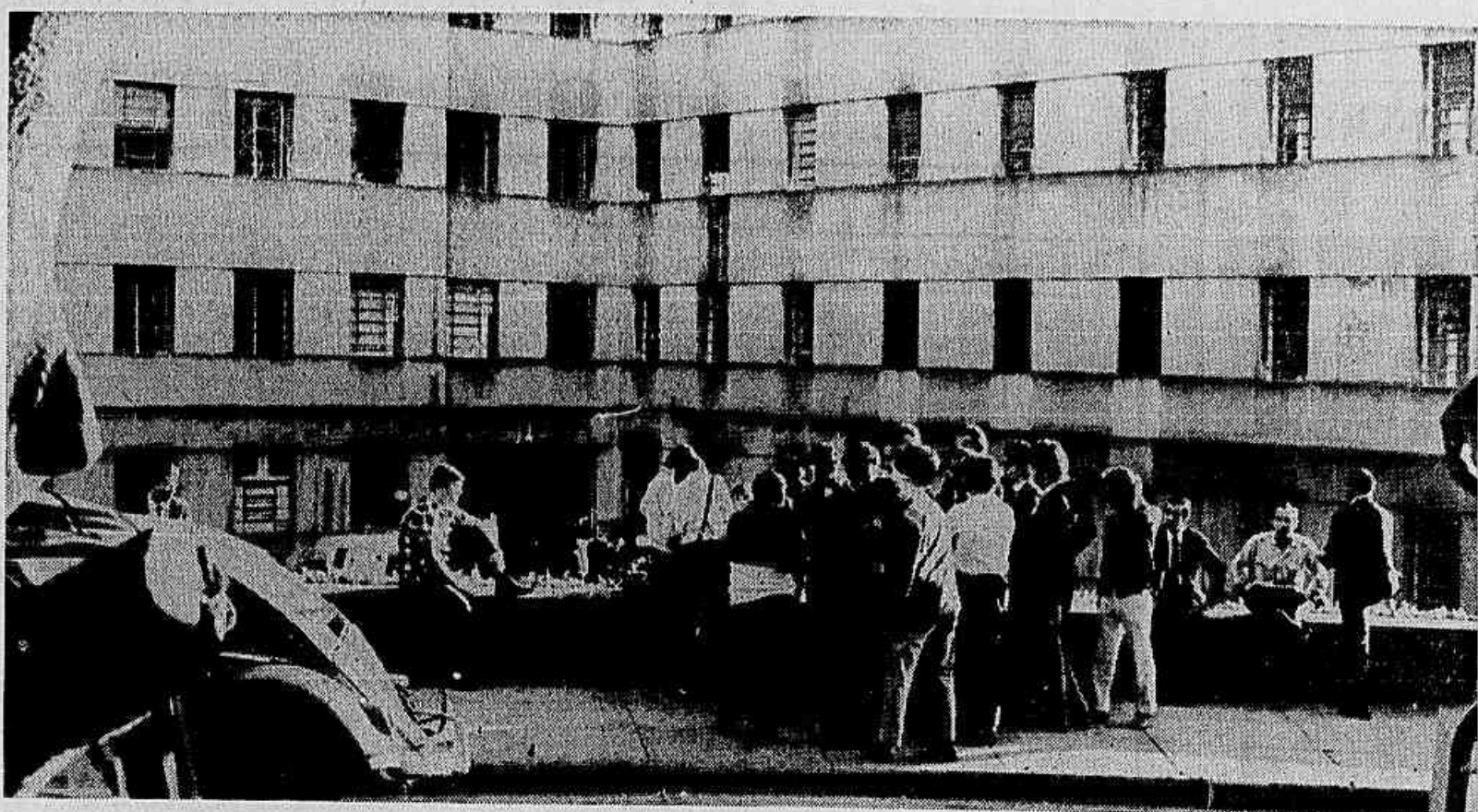
MÚSICA TAMBÉM E NOTÍCIA —

10h — 11h — 12h — 13h — 14h —

COMO E QUANDO SE MORRE?

CHARLES DAUZATS

(DA AFP)



Em compasso de expectativa, Hospital das Clínicas, São Paulo: dentro, o Dr. Zerbini e sua equipe aguardam o doador para a primeira experiência de transplante no Brasil. Os jornalistas, fora, esperam o momento de documentar o fato

No Brasil, o Dr. Zerbini luta para encontrar um doador que lhe permita realizar seu primeiro transplante de coração, e o Governo faz tramitar o anteprojeto de lei que regulamentará o transplante de órgãos. Nos EUA os advogados dos assassinos de Clarence Nicks alegam que não houve assassinato porque seu coração ainda bate, se bem que no peito de John Stuckwisch. E o mundo inteiro se preocupa com a determinação exata do momento da morte, na solução de problemas éticos, religiosos e jurídicos



Dr. Barnard, a responsabilidade do precursor

OS CRITÉRIOS DA MORTE

Nos dias 13 e 14 de maio, em Genebra, os especialistas do mundo inteiro estudaram o angustiante problema dos critérios da morte que, após os primeiros transplantes maiores de órgãos, preocupa o espírito dos médicos.

Nesta ocasião o professor Barnard seria, comentado, colocado em acusação. Alguns o reprovam de ter retirado com excessiva pressa os corações de Denise Ann Darvall e de Clive Haupt, para as grandes operações que constituíram as intervenções em Louis Washkansky e no doutor Blalberg.

Procura-se assim envolvê-lo numa possível e má querela? Muitos o pensam. O doutor Blalberg, cujas chances de existência — e de existência em condições próximas às de um moribundo — eram, antes da operação, estimadas em dois meses no máximo, para os cardiologistas mais otimistas, está hoje em seu quarto mês de sobrevivência. Está aí um sucesso que não agrada a todos.

Quando o cirurgião do Cap jogou sua carreira e reputação para salvá-lo, vários cirurgiões — e não dos menores — predisseram: "O enxerto não agüentará. Se o doutor Blalberg passar o prazo de 21 dias, não irá adiante. O órgão será rejeitado."

TESTEMUNHOS INCONTESTÁVEIS

O professor sul-africano lhes trará certezas. Na América, onde uma certa hostilidade a seu respeito tinha-se manifestado e onde se considera que ele usurpou ao professor Shumway, de Palo Alto, inventor da técnica operatória de transplantação do coração, a glória de inaugurar o método, ele forneceu detalhes rigorosos. Nenhum dos doadores de órgãos era recuperável: Denise Ann Darvall, vítima de um acidente de rua, achava-se num estado de coma ultrapassado, quando de sua admissão no Hospital Groote Schuur, e Clive Haupt só foi dirigido para esse hospital após a constatação, por vários médicos, do caráter irreversível do ataque cerebral que o havia liquidado.

Estes detalhes esclarecedores repetiu-os na França diante de uma assembleia de cardiologistas, primeiramente bastante reservados a seu respeito e que, no final das contas, lhe asseguraram um triunfo. Em Genebra, se o crítico de maneira desmiolado-violenta, o doutor Barnard pode transmitir seus relatos operatórios, que são assinados não somente por ele, mas também pelos membros de sua equipe: R. P. Hewitson, T. O'Donovan, M. S. Barnard e J. F. Hitchcock.

Estes demonstram que, nos dois casos, os doadores não foram escolhidos por ele mesmo, mas indicados pelos neurologistas que, após terem tentado todas as técnicas próprias a assegurar a reanimação dos pacientes e considerando o estado destes como desesperado, os colocaram em sobrevivência artificial para propô-los ao cirurgião. Os relatórios clínicos assinaram, aliás, textualmente: "Quando não há mais atividade cardíaca no eletrocardiograma, respiração, e a ausência de reflexos é constatada durante sete minutos, o doador é declarado morto. O coração é então rapidamente exposto por uma esternotomia mediana..."

Na América, o professor, a quem perguntamos sobre a questão dos critérios da morte, nos deu uma resposta mais clara:

"Na África do Sul consideramos que um falecimento é materializado pela parada do coração e da respiração, ou em outros termos, quando não existe absolutamente nenhum sinal de vida. Sei que, em muitos países, somente se considera válido o eletrocardiograma seco — sem resposta — demonstrando a cessação das funções cerebrais. Considero, por meu lado — e pode-se discutir ao infinito sobre este ponto — que a morte está presente:

- 1.º — quando o coração parou de bater;
- 2.º — quando o teste do eletrocardiograma não apresenta nenhuma oscilação;
- 3.º — quando os pulmões não funcionam mais;
- 4.º — quando mais nenhuma reação neurológica é perceptível.

Jamais decido sozinho da realidade de um falecimento. Neurocirurgiões, um cardiologista e diversos outros especialistas me assistem nesta tarefa. Todas as precauções me parecem, então, reunidas."

Os experts que se reuniram em Genebra estimaram que exames complementares se revelam indispensáveis no momento em que, para um transplante, sabe-se que a sobrevivência de um doente depende da morte de um outro.

O que é a morte e quando se morre? Aí está o angustiante problema. Aos olhos da lei francesa está morto aquele cujo coração não bate mais e cuja circulação sanguínea cessou.

São critérios insuficientes, julgam os médicos. Um organismo morre por planos sucessivos e só o desaparecimento das funções cerebrais, materializado pelo eletrocardiograma seco, constitui um sinal válido.

O eletrocardiograma seco aparece, no entanto, discutível para certos biólogos. Segundo estes, ele não é prova definitiva, e para se obter uma certeza absoluta seria conveniente implantar no crânio de um cadáver, pela trepanação, finos eletrodos nos centros talâmicos.

O exemplo do sábio Landau, desaparecido recentemente, e que se pôde declarar neurologicamente morto no dia seguinte ao do acidente de estrada, está aí para confirmar esta tese. Após um período de coma, seus centros celulares despertaram e os ritmos autônomos retomaram seu curso.

Admite-se depois que só um coma sem reatividade clínica com ausência de respiração espontânea, tensão mantida artificialmente e eletrocardiograma seco durante 24 a 48 horas, equivale a uma situação desesperada.

A MORTA-VIVA DE NECKER

O professor Hamburger, pioneiro da implantação do rim na França, tem uma alucinante recordação que ilustra bem esta posição.

No dia 2 de julho de 1959 — explicou o cirurgião — era apresentada à Sociedade Francesa de Neurologia a observação do caso de uma jovem morta em meu serviço em meio a circunstâncias particularmente dramáticas. Ela nos tinha sido enviada pelo hospital de Troyes num estado gravíssimo: nos dias seguintes, uma faringite com otite tinha se desenvolvido, a mais severa das infecções gerais, enquanto após uma injeção de Penicilina manifestavam-se acidentes que foram interpretados como manifestações alérgicas: convulsões, coma, dificuldades respiratórias, colapso tensional, anúria. Na chegada ao Hospital Necker, a anoxia ameaçante conduziu a uma traqueotomia imediata e à colocação sob respirador artificial. O coma era total. Todos os reflexos tinham desaparecido, inclusive os reflexos pupilares. O eletroencefalograma estava seco. A temperatura central de 34,5. Enquanto isto o eletrocardiograma estava mais ou menos normal, a pressão arterial mantida a um nível conveniente pela perfusão de 8mg de noradrenalina por 24 horas, a uremia controlada por uma sessão de rim artificial, a oxigenação satisfatória graças ao respirador, o equilíbrio clínico normal, os reflexos idiomusculares intactos. Após alguns dias nesta situação, nenhum sinal de retomada de atividade neurológica se manifestando, pedimos ao professor François Lhermitte uma consulta. Ele demorou muito tempo no quarto, examinou a doente com a maior atenção e depois, saindo para o corredor, nos disse estas palavras das quais me lembrarei sempre: "Creio que esta doente está morta há vários dias."

Pouco depois — continua o professor Hamburger — a pressão arterial enfraqueceu e o coração parou. A verificação anatômica foi feita cinco horas mais tarde; ela mostrou um aspecto cerebral análogo ao que se encontra por ocasião de autópsias praticadas vários dias após o falecimento: malgrado uma fixação imediata no formol a 20%, a matéria cinzenta do cérebro, do cerebelo e da medula era sede de uma fonte granulosa difusa, se desfazendo e se dissociando na meninge mole em restos pulverulentos. Tais são os cérebros examinados muito tempo após a morte, enquanto que neste caso a retirada tinha sido feita imediatamente após a parada do coração e da respiração.

Estas observações — conclui o cirurgião — levantam claramente um problema novo e inquietante. O objetivo a atingir: preservar a vida e se opor à morte, não deixava, até então, lugar ao equívoco, porque a definição da morte era simples. E veja-se que a morte não aparece mais como um acontecimento único, instantâneo, todas as funções vitais interessando de uma só vez.

Sob a influência dos meios terapêuticos novos a morte se estende no tempo, se desmembra, golpeia separada e sucessivamente as diversas partes do corpo. Deveremos esperar que a última porção de tecido seja irremediavelmente atingida para dizer que o organismo parou de viver?"

Assim temos o fundo do problema. Os maiores médicos, diante dele, experimentam uma angústia muito compreensível.

II — POSIÇÃO DA CIÊNCIA E DA IGREJA

"A aparelhagem técnica que permite a sobrevivência e criou esta situação dolorosa onde o médico deve decidir do estado de vida ou de morte, ultrapassa o homem e o coloca numa situação de dependência, julga o professor François Lhermitte. Uma nova responsabilidade lhe é imposta: em que casos deve ele recorrer e em que casos deve abster-se? Subjugado pela ação das máquinas, o médico pode hesitar algum tempo, mas sua linha de conduta se resume finalmente a imposições humanas cada vez que a doença oferece risco de morte, mas que, o momento passado, existe uma esperança de vida, a colocação em jogo de métodos de reanimação é um dever nos limites das possibilidades práticas. É o caso de tantas mortes aparentes, de paradas respiratórias, de colapsos cardiovasculares que sobrevêm como acidentes mais ou menos duráveis, no curso de processos em parte ou totalmente reversíveis. Mas, a que objetivo, a que ideal responde um tal empreendimento nos processos em que a morte é a evolução inelutável? Temos em vista tanto o prolongamento estéril da agonia de doentes atingidos de gliomas ou de metástases cerebrais, que desta sobrevivência aplicada aos pacientes atingidos de esclerose lateral amiotrófica, verdadeiro calvário de angústia para estes homens lúcidos, cujo fim da vida seria, desde então, o parasita de uma máquina de respirar.

Não, estes empreendimentos são hoje vãos e inumanos. É preciso aceitar a morte."

A POSIÇÃO DA IGREJA

A opinião do homem da Igreja se alia aqui à do homem de ciência. Para o padre Riquet, predicador

de Notre Dame de Paris, sobrevivente das prisões nazistas, que viveu ao contato de moribundos: "Querer a todo preço retardar o momento de parada do aparelho, é estender à vida vegetativa e celular um respeito que só é devido a uma vida propriamente humana. É fazer da vida, em suas formas as mais primitivas e as mais degradantes, um tabu.

O respeito à vida humana que se impõe a todo homem e mais particularmente ao médico — precisa o grande pregador — proíbe-lhe de acabar ou mesmo de deixar morrer quando ele pode evitá-lo, um ferido ou um doente, na intenção de utilizar para um outro, algum de seus órgãos. O empenho terapêutico que se emprega para salvar e prolongar a vida de um homem por um luxo, às vezes mesmo excessivo, de meios cada vez mais eficazes, não deve faltar à cabeceira daquele cujo coração poderia servir para a sobrevivência de um outro. A retirada de um órgão como o coração supõe, evidentemente, que o doador tenha verdadeiramente cessado de viver e que toda esperança de recuperar as funções de uma vida humana esteja definitivamente excluída, o que supõe igualmente que foram esgotados em seu favor todos os meios de reanimação que poderiam ser indicados. Aí está uma condição absoluta de moralidade para a implantação do coração ou de qualquer outro órgão essencial à vida.

Mas eis que o progresso e a generalização das técnicas de reanimação acabam frequentemente por restabelecer a circulação coração-pulmão e a prolongá-la durante semanas, às vezes meses, num corpo cujo cérebro está irremediavelmente morto. São, dizem os médicos, "moribundos de bom pulso". Todas as funções da vida de relação e da vida vegetativa estão totalmente abolidas. As estimulações mesmo dolorosas são incapazes de provocar a menor reação motriz ou cardiovascular. Enquanto isto o coração continua a bater e a caixa torácica segue fielmente o ritmo do respirador artificial. Esta situação é a do coma-depassado ou de morte do cérebro.

Ora, a morte do cérebro exclui toda possibilidade de recuperação das funções essenciais a uma vida humana como de toda atividade consciente. A mecânica respiratória não faz outra coisa, aqui, senão sustentar a ilusão de vida no que é mais que um cadáver de homem. No entanto, o coração, o rim, o fígado e os pulmões continuam a ser irrigados por um sangue carregado de oxigênio. Eles constituem preparativos excelentes para servir à implantação sobre um outro organismo vivo. Nada se opõe, então, a tal utilização, desde que se tenha obtido ou que se possa legitimamente presumir o consentimento do defunto ou dos que a ele têm direito.

Em todo caso, desde que o ser humano cessou de viver e que toda a possibilidade de um retorno a uma vida consciente e a funções vitais espontâneas está excluída, pode-se parar a circulação coração-pulmão artificialmente mantida e dispor dos órgãos do que não era mais um homem. De fato o que caracteriza a vida como humana é a integração numa consciência, num pensamento, numa liberdade de todas as funções e de todas as atividades fisiológicas de um mamífero superior. Ora, o órgão desta integração e desta coordenação de nossas múltiplas funções biológicas e psicológicas é o cérebro com o sistema nervoso central. Enquanto subsistir uma possibilidade de reanimar ou de reparar este órgão coordenador, o ser humano não está verdadeiramente nem definitivamente morto. Mas se os centros nervosos reguladores da base do cérebro foram atingidos irreparavelmente, o organismo perde esta aptidão a um funcionamento integrado característico da vida de um indivíduo superior."

UM PROBLEMA DE MÚLTIPLOS ASPECTOS

Na hora em que se discute dos critérios da morte e em que o professor Barnard, embora seja criticado, se apronta a realizar a terceira transplantação de coração, as opiniões mais autorizadas aprovam sua atitude:

"Não vemos nenhuma objeção fundamental a que sejam prosseguidas as experiências médicas com o objetivo de salvar os homens — explica o pastor Boegner. Sou daqueles que admito o que foi feito na África do Sul, desejando, no entanto, que novos progressos venham levantar a hipótese da incertitude."

"É preciso não se deixar impressionar pela palavra coração — julga de seu lado o filósofo Gabriel Marcel. A questão é de saber em que contexto de mentalidade proezas como a transplantação cardíaca se desenrolam. A partir do momento em que intervém a noção de utilidade ou de rentabilidade de um ser humano, tudo está em causa. Uma ou duas questões, então, riscam ser levantadas: É possível que tal vida valha ainda a pena de ser prolongada? Quanto vai custar a operação? Num mundo onde o espírito tecnocrático e onde a des cristianização dominam, há aí um perigo."

Problemas médicos, problemas religiosos, problemas de ética, aí está o que subentende o estudo dos critérios da morte que médicos, moralistas e legisladores vão tentar definir visando permitir transplantes mais audaciosos.

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

ÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE SOLITÁRIO — Com
pedra: Acima de 4, até 12 milímetros
de comprimento. Trator telefone: 44-
24-2964. Sr. Fátima.

COMPRO jóias antigas e modernas
brilhantes, pedras preciosas e gemas
raras, cauleiras e prateiras. Pag.
em dinheiro. Fátima, Tel. 44-24-2964.
45-2845. Sr. Alva.

JÓIAS RAS — 15 peças p/ 2.000
p/ separado, cores: pérolas (laranja,
verde, amarelo, azul, branco, etc.)
brilhantes, muitas relíquias ouro, p/ de
ouro, prata, etc. Fátima, Tel. 44-24-2964.
Fátima champagne 2. k. 800, a 1.500.
Fátima Franco 378 sob, v. 1.500.
Fátima, Tel. 44-24-2964.

JÓIAS — Ocasão, lindo anel ch
de 25 brilhantes, ouro, vend
hoje 370 mil, (Valor atual 1.200 mil)
ou 46-3533.

VENDO despertadores BabyBea
chegados de E. Unidos, v.
Fátima, Assembleia 93 sala 170
— Preço barato.

FOTÓTIPO — FOTOGRAFIA
AMPLIADOR VEIGEL alemão, tip
perfeccionado, de 6x6 até 4x5, com
lentes, 120 e 135 mm. Fátima, Tel. 44-24-2964.
de novo, vende-se 1.500 em

prestações. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 615.

SARINER PENTAX - mod. SV novo
com 100 e 200 mm f/1.7, 1/8000,
lente Xênitar com pulseira de pisa-
mento 38-1135 a tarde [13]16 hor.

FILMADOR AUTOMÁTICO 8 MM
MARCA ZEISS — Vende-se em
estado de nova, Único no Bra-
sil, praticamente sem uso, motivo
de venda. Tratar pelo telefone:
22-8650, ou pessoalmente, Rua
Nelson Cantuária, 122, Caixa
Postal 90, Jd. Botafogo.

FILMADORES & projetores de cine-
mas, máquinas fotográficas, re-
produtores de fitas, vende-se, trocá-
vel, tudo o que quiser. R. Nelson
Cantuária, 122, Caixa
Postal 90, Jd. Botafogo.

FILMADOR Bnmm automático Canon
Reflex Zoom 10-40 dois objetivos
motor elétrico. Vende-se por mi-
nimo preço. Interessados, R. Nelson
Cantuária, 122, Caixa Postal 90,
Jd. Botafogo. Tel.: 22-3431.

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO -
Vende-se um completo. Telefone:
22-3431.

PROJETOR DE cinema sonoro 16
mm Deery, portátil, NCR 450,00.
Filmes diversos e NCR 8,00 cada
um. Dina Maria Ulrich, 110, cep. 617.

SCÖDLER - flash Braun cin-
ta. Novo, perfeito estado. Vende-se
por 640,00.

ROLLEI-FLEX — PLANAR 2,8
Vende-se com estoja, filtros e
bateria. T. 25 2244

[illegible]

COMPRO UM TV & 1 plano. 10
 nho urgência - Pago ótimo pre
 co e a vista. Tel. 22-8148.

[illegible]

NOVELS — Sp. lang. d. lang. etc. — Vende-se
modernos, gal. etc. — Vende-se
sep. ou j. pela m. oferta

RADIOMODULOS. Líquidos e sólidos. H-4.
 Radiomódulos, m. de 100, 150, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500, 550, 600, 650, 700, 750, 800, 850, 900, 950, 1000, 1100, 1200, 1300, 1400, 1500, 1600, 1700, 1800, 1900, 2000, 2100, 2200, 2300, 2400, 2500, 2600, 2700, 2800, 2900, 3000, 3100, 3200, 3300, 3400, 3500, 3600, 3700, 3800, 3900, 4000, 4100, 4200, 4300, 4400, 4500, 4600, 4700, 4800, 4900, 5000, 5100, 5200, 5300, 5400, 5500, 5600, 5700, 5800, 5900, 6000, 6100, 6200, 6300, 6400, 6500, 6600, 6700, 6800, 6900, 7000, 7100, 7200, 7300, 7400, 7500, 7600, 7700, 7800, 7900, 8000, 8100, 8200, 8300, 8400, 8500, 8600, 8700, 8800, 8900, 9000, 9100, 9200, 9300, 9400, 9500, 9600, 9700, 9800, 9900, 10000, 10100, 10200, 10300, 10400, 10500, 10600, 10700, 10800, 10900, 11000, 11100, 11200, 11300, 11400, 11500, 11600, 11700, 11800, 11900, 12000, 12100, 12200, 12300, 12400, 12500, 12600, 12700, 12800, 12900, 13000, 13100, 13200, 13300, 13400, 13500, 13600, 13700, 13800, 13900, 14000, 14100, 14200, 14300, 14400, 14500, 14600, 14700, 14800, 14900, 15000, 15100, 15200, 15300, 15400, 15500, 15600, 15700, 15800, 15900, 16000, 16100, 16200, 16300, 16400, 16500, 16600, 16700, 16800, 16900, 17000, 17100, 17200, 17300, 17400, 17500, 17600, 17700, 17800, 17900, 18000, 18100, 18200, 18300, 18400, 18500, 18600, 18700, 18800, 18900, 19000, 19100, 19200, 19300, 19400, 19500, 19600, 19700, 19800, 19900, 20000, 20100, 20200, 20300, 20400, 20500, 20600, 20700, 20800, 20900, 21000, 21100, 21200, 21300, 21400, 21500, 21600, 21700, 21800, 21900, 22000, 22100, 22200, 22300, 22400, 22500, 22600, 22700, 22800, 22900, 23000, 23100, 23200, 23300, 23400, 23500, 23600, 23700, 23800, 23900, 24000, 24100, 24200, 24300, 24400, 24500, 24600, 24700, 24800, 24900, 25000, 25100, 25200, 25300, 25400, 25500, 25600, 25700, 25800, 25900, 26000, 26100, 26200, 26300, 26400, 26500, 26600, 26700, 26800, 26900, 27000, 27100, 27200, 27300, 27400, 27500, 27600, 27700, 27800, 27900, 28000, 28100, 28200, 28300, 28400, 28500, 28600, 28700, 28800, 28900, 29000, 29100, 29200, 29300, 29400, 29500, 29600, 29700, 29800, 29900, 30000, 30100, 30200, 30300, 30400, 30500, 30600, 30700, 30800, 30900, 31000, 31100, 31200, 31300, 31400, 31500, 31600, 31700, 31800, 31900, 32000, 32100, 32200, 32300, 32400, 32500, 32600, 32700, 32800, 32900, 33000, 33100, 33200, 33300, 33400, 33500, 33600, 33700, 33800, 33900, 34000, 34100, 34200, 34300, 34400, 34500, 34600, 34700, 34800, 34900, 35000, 35100, 35200, 35300, 35400, 35500, 35600, 35700, 35800, 35900, 36000, 36100, 36200, 36300, 36400, 36500, 36600, 36700, 36800, 36900, 37000, 37100, 37200, 37300, 37400, 37500, 37600, 37700, 37800, 37900, 38000, 38100, 38200, 38300, 38400, 38500, 38600, 38700, 38800, 38900, 39000, 39100, 39200, 39300, 39400, 39500, 39600, 39700, 39800, 39900, 40000, 40100, 40200, 40300, 40400, 40500, 40600, 40700, 40800, 40900, 41000, 41100, 41200, 41300, 41400, 41500, 41600, 41700, 41800, 41900, 42000, 42100, 42200, 42300, 42400, 42500, 42600, 42700, 42800, 42900, 43000, 43100, 43200, 43300, 43400, 43500, 43600, 43700, 43800, 43900, 44000, 44100, 44200, 44300, 44400, 44500, 44600, 44700, 44800, 44900, 45000, 45100, 45200, 45300, 45400, 45500, 45600, 45700, 45800, 45900, 46000, 46100, 46200, 46300, 46400, 46500, 46600, 46700, 46800, 46900, 47000, 47100, 47200, 47300, 47400, 47500, 47600, 47700, 47800, 47900, 48000, 48100, 48200, 48300, 48400, 48500, 48600, 48700, 48800, 48900, 49000, 49100, 49200, 49300, 49400, 49500, 49600, 49700, 49800, 49900, 50000, 50100, 50200, 50300, 50400, 50500, 50600, 50700, 50800, 50900, 51000, 51100, 51200, 51300, 51400, 51500, 51600, 51700, 51800, 51900, 52000, 52100, 52200, 52300, 52400, 52500, 52600, 52700, 52800, 52900, 53000, 53100, 53200, 53300, 53400, 53500, 53600, 53700, 53800, 53900, 54000, 54100, 54200, 54300, 54400, 54500, 54600, 54700, 54800, 54900, 55000, 55100, 55200, 55300, 55400, 55500, 55600, 55700, 55800, 55900, 56000, 56100, 56200, 56300, 56400, 56500, 56600, 56700, 56800, 56900, 57000, 57100, 57200, 57300, 57400, 57500, 57600, 57700, 57800, 57900, 58000, 58100, 58200, 58300, 58400, 58500, 58600, 58700, 58800, 58900, 5

VOU para a Europa, vdo. tudo d

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309
Compram-se biscuitis, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapetes e lustres.
ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309
Compram-se biscuitis, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapetes e lustres.

OCTOBS

ATENÇÃO - DINHEIRO - Vendo seu imóvel e as prestações comprometidas por promissórias vinculadas à escritura, não desentomamos os dois primeiros títulos ou compramos todo e crédito. Trazer escritura. Selução no nome. Xa Alcindo Guanabara n.º 100, andar, sala 714. Telefone 212-9102.

Atende trinta milhões empresto salomítico ou retrovendo de imediato. Xa Barata Ribeiro 62 apto 403 ou Av. Rio Branco 4 sala 1003. telef. 57-0638 ou 43-3882. Olímpio.

ATENÇÃO - Dinheiro x Carro - Vendo seu carro. Adiante. Xa Nogueira 100. 19-9954. Garantia seu carro. Sr. Oliveira 19-9954. Também compra, vende, troca.

[illegible]

AG. SUBURBANA

Facilitamos a longo e curto
ato da compra. Aberto diariamente

[illegible]

VOLKSWAGEN — Compra mesmo preço. 1973-74. 1975. 1976. 1977. 1978. 1979. 1980. 1981. 1982. 1983. 1984. 1985. 1986. 1987. 1988. 1989. 1990. 1991. 1992. 1993. 1994. 1995. 1996. 1997. 1998. 1999. 2000. 2001. 2002. 2003. 2004. 2005. 2006. 2007. 2008. 2009. 2010. 2011. 2012. 2013. 2014. 2015. 2016. 2017. 2018. 2019. 2020. 2021. 2022. 2023. 2024. 2025. 2026. 2027. 2028. 2029. 2030. 2031. 2032. 2033. 2034. 2035. 2036. 2037. 2038. 2039. 2040. 2041. 2042. 2043. 2044. 2045. 2046. 2047. 2048. 2049. 2050. 2051. 2052. 2053. 2054. 2055. 2056. 2057. 2058. 2059. 2060. 2061. 2062. 2063. 2064. 2065. 2066. 2067. 2068. 2069. 2070. 2071. 2072. 2073. 2074. 2075. 2076. 2077. 2078. 2079. 2080. 2081. 2082. 2083. 2084. 2085. 2086. 2087. 2088. 2089. 2090. 2091. 2092. 2093. 2094. 2095. 2096. 2097. 2098. 2099. 2100. 2101. 2102. 2103. 2104. 2105. 2106. 2107. 2108. 2109. 2110. 2111. 2112. 2113. 2114. 2115. 2116. 2117. 2118. 2119. 2120. 2121. 2122. 2123. 2124. 2125. 2126. 2127. 2128. 2129. 2130. 2131. 2132. 2133. 2134. 2135. 2136. 2137. 2138. 2139. 2140. 2141. 2142. 2143. 2144. 2145. 2146. 2147. 2148. 2149. 2150. 2151. 2152. 2153. 2154. 2155. 2156. 2157. 2158. 2159. 2160. 2161. 2162. 2163. 2164. 2165. 2166. 2167. 2168. 2169. 2170. 2171. 2172. 2173. 2174. 2175. 2176. 2177. 2178. 2179. 2180. 2181. 2182. 2183. 2184. 2185. 2186. 2187. 2188. 2189. 2190. 2191. 2192. 2193. 2194. 2195. 2196. 2197. 2198. 2199. 2200. 2201. 2202. 2203. 2204. 2205. 2206. 2207. 2208. 2209. 2210. 2211. 2212. 2213. 2214. 2215. 2216. 2217. 2218. 2219. 2220. 2221. 2222. 2223. 2224. 2225. 2226. 2227. 2228. 2229. 2230. 2231. 2232. 2233. 2234. 2235. 2236. 2237. 2238. 2239. 2240. 2241. 2242. 2243. 2244. 2245. 2246. 2247. 2248. 2249. 2250. 2251. 2252. 2253. 2254. 2255. 2256. 2257. 2258. 2259. 2260. 2261. 2262. 2263. 2264. 2265. 2266. 2267. 2268. 2269. 2270. 2271. 2272. 2273. 2274. 2275. 2276. 2277. 2278. 2279. 2280. 2281. 2282. 2283. 2284. 2285. 2286. 2287. 2288. 2289. 2290. 2291. 2292. 2293. 2294. 2295. 2296. 2297. 2298. 2299. 2300. 2301. 2302. 2303. 2304. 2305. 2306. 2307. 2308. 2309. 2310. 2311. 2312. 2313. 2314. 2315. 2316. 2317. 2318. 2319. 2320. 2321. 2322. 2323. 2324. 2325. 2326. 2327. 2328. 2329. 2330. 2331. 2332. 2333. 2334. 2335. 2336. 2337. 2338. 2339. 2340. 2341. 2342. 2343. 2344. 2345. 2346. 2347. 2348. 2349. 2350. 2351. 2352. 2353. 2354. 2355. 2356. 2357. 2358. 2359. 2360. 2361. 2362. 2363. 2364. 2365. 2366. 2367. 2368. 2369. 2370. 2371. 2372. 2373. 2374. 2375. 2376. 2377. 2378. 2379. 2380. 2381. 2382. 2383. 2384. 2385. 2386. 2387. 2388. 2389. 2390. 2391. 2392. 2393. 2394. 2395. 2396. 2397. 2398. 2399. 2400. 2401. 2402. 2403. 2404. 2405. 2406. 2407. 2408. 2409. 2410. 2411. 2412. 2413. 2414. 2415. 2416. 2417. 2418. 2419. 2420. 2421. 2422. 2423. 2424. 2425. 2426. 2427. 2428. 2429. 2430. 2431. 2432. 2433. 2434. 2435. 2436. 2437. 2438. 2439. 2440. 2441. 2442. 2443. 2444. 2445. 2446. 2447. 2448. 2449. 2450. 2451. 2452. 2453. 2454. 2455. 2456. 2457. 2458. 2459. 2460. 2461. 2462. 2463. 2464. 2465. 2466. 2467. 2468. 2469. 2470. 2471. 2472. 2473. 2474. 2475. 2476. 2477. 2478. 2479. 2480. 2481. 2482. 2483. 2484. 2485. 2486. 2487. 2488. 2489. 2490. 2491. 2492. 2493. 2494. 2495. 2496. 2497. 2498. 2499. 2500. 2501. 2502. 2503. 2504. 2505. 2506. 2507. 2508. 2509. 2510. 2511. 2512. 2513. 2514. 2515. 2516. 2517. 2518. 2519. 2520. 2521. 2522. 2523. 2524. 2525. 2526. 2527. 2528. 2529. 2530. 2531. 2532. 2533. 2534. 2535. 2536. 2537. 2538. 2539. 2540. 2541. 2542. 2543. 2544. 2545. 2546. 2547. 2548. 2549. 2550. 2551. 2552. 2553. 2554. 2555. 2556. 2557. 2558. 2559. 2560. 2561. 2562. 2563. 2564. 2565. 2566. 2567. 2568. 2569. 2570. 2571. 2572. 2573. 2574. 2575. 2576. 2577. 2578. 2579. 2580. 2581. 2582. 2583. 2584. 2585. 2586. 2587. 2588. 2589. 2590. 2591. 2592. 2593. 2594. 2595. 2596. 2597. 2598. 2599. 2600. 2601. 2602. 2603. 2604. 2605. 2606. 2607. 2608. 2609. 2610. 2611. 2612. 2613. 2614. 2615. 2616. 2617. 2618. 2619. 2620. 2621. 2622. 2623. 2624. 2625. 2626. 2627. 2628. 2629. 2630. 2631. 2632. 2633. 2634. 2635. 2636. 2637. 2638. 2639. 2640. 2641. 2642. 2643. 2644. 2645. 2646. 2647. 2648. 2649. 2650. 2651. 2652. 26

OPORTUNIDADE - **NCRS 3200**
VOLKSWAGEN 1982, novo vende-
do a vista 4.850,00. Ver Rua Assun-
ção, nº 286.

VENDO - Gordini 64, Praga. Tra-
tar: Rua Ferreira Andrade, 70, P.
Guacima, V. V.

VW SEDAN 68 ZERO
KM. Tenho para pronta
entrega 10 350 - Tratar
tel. 27-7742 D. ELZA. (8)

VOLKSWAGEN 68 - 0 km. En-
trada NCRS 1.950,00 e mensali-
da de R\$ 193,00, entrega im-
ediata. Av. Rio Branco 156, sala
2.15, Telefone 32-9493.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 65,
66, 67. Equipadas, impecáveis e
totalmente conservadas. Venda, troca,
financiamento. Lina Teixeira, 97,
- Tel.: 28-8974.

**OS UM PLANO DE
CADA CLIENTE**

petacular estado.
só dono.
excelente estado.
revisado.
estado de novo.
ótimo estado.
ótimo estado.
estado magnifico.

OS 100% REVISADOS

ERROS N.º 774/776

7454 - 34-9316 (P)

BOMFIM

prazo com financiamento
ente até 21 horas e domin

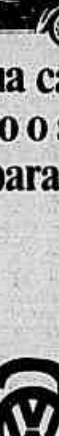
CO
AC
EM 30
CO
VAN
DA

 **Ja**
COMPRA

1947 — VOLKSWAGEN
1966 — VOLKSWAGEN
1966 — VOLKSWAGEN
1966 — GORDINI, A
1964 — KARMANNOH
1963 — VOLKSWAGEN
1962 — VOLKSWAGEN

ARANTIA TOTAL E 3 AN
CREDITO DIRETO AO C
— SE
Rua São Clemente, 195

**vai à sua ca
dinheiro o s
Ligue para 2**



S. J. de Mello

Volks
1

Vende-se, com
NCr\$ 2.200,00 e p
579,49 — Entrega
VIANNA — Rua M
juca — Tels.: 48-14

Plantão à noit
ABERTO aos
Domingos até 14

OTAVIANO

próprio, V. leva o automa-
gos até às 12 horas.

SEMPRE
AGORA
10 MESES
EM AS
TAGENS
CIPAN

rrão

- TROCA - FACILIT

EN, todo revisado
EN, modelo 67, 1 só dono
EN, espetacular estado.
apenas 12 mil kms rodado
SUA, excelente estado.
EN, ótimo estado.
EN, 100% conservado.

MESSES. FINANCIAMENTO PE
CONSUMIDOR ATÉ 30 MES
A DESPESAS.

5 - Loja F - Tel.: 26-8214

**Revendedor
Autorizado**
**Venha comprar a
seu Volkswagen**
29-2908



bolicão
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN -
Av. Suburbana, 7.570

swagen
968
0 KM
entrada a partir
prestações de NCr\$...
imediatamente — AGENC
Barros, 724 —
03 e 28-7791.
te — tel.: 38-1468.
sábados até 19 horas
horas.

VOLKS 61, 62, 63 e 64/65 — Venda, troca e financiamento. Rua Paím Pernambuco, 700. Tel. 49-7852.

VOLKS — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 66, 7.100. 65, 6.600. 64, 5.900. 63, 5.700. — Cta. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km. Concessionário Rio, com todas as garantias. Várias cores. Venda ou troca menor valor. Financiamento — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS Alemão, transit, para 66, vidro trazeiro grande, todas as comodidades. Venda ou troca. Financiamento — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — 1.900.000 quante novos, equip. 625. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 e 68 — 1.900.000, tipicamente novos, várias cores, equipados. Saldo p. crédito direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 65 — Entrada 450, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Juntô R. Passaio.

VOLKS NC15 50 mensal, Venda impr. n.º 1213 SAVIP 8 meses, pagos. Fernando, Rua da Condição, 105, s.º 912. Tel. 43-0856. Imob. 78. Tel. 25-6035.

VOLKSWAGEN 68 — Venda 0 km várias cores, pronta entrega, ainda no Revend. NCR\$ 10.000,00. Tel. 36-4013. Rua Ribeiro, 153/003. Tel. 26-4013.

VOLKS 61 — Entrada 450, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Juntô R. Passaio.

VOLKS 1965 — NCR\$ 960, Volts 1966 NCR\$ 1.180. Volts 1968 OK NCR\$ 2.100, etc. rigoros. revisado. Saldo no prazo que desaj. juros módicos. Troco, Av. Atlântica, s.º. Delma Ulrich no posto 5. Nova Texas. Atê 21-108.

VOLKS 63, 64, 66 e 67 — Várias cores, excelentes, equipados, venda, troca e financiamento. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 26-7990.

VOLKS 63 — Entrada 390, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Juntô R. Passaio.

VEHAGUET 58, excelente estado, superequipada, venda, troca e financiamento. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 26-7990.

VEHAGUET 1959 — Banda Vemguese, Bate NCR\$ 900,00 Aceite-se ofertas. Ver e tratar c/ Sr. Paulo, Rua Leopoldo, 214.

VOLKS 64, 65 e 66 — Compro hoje, pago na hora, melhor preço da Guanabara. Verifique — Av. Prado Júnior, 290 Tel. 36-2463.

VOLKSWAGEN 68 0 km vendendo ou troca-se. São Clemente, 71.

VOLKSWAGEN 66, 64 e 63 — Financiamento em 24 meses sem entrada. Av. Calabazas, 22 (Canteiro) ou Rua Saraia Ribeiro, 200, loja C — Capocabina.

VOLKS 68, 0km. Pronta entrega. — Várias cores. — Troco, facilito. — Haddock Lobo, 379-B.

VOLKSWAGEN 66 Equipado. Venda, troca, facilito e longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN — Compro 59, 60 e 600, 61 e 6.000, 63 e 5.000, 65 e 5.000, 64 e 5.000, 65 e 5.000, 66 e 7.000 em si res. 46-1239.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Pronta entrega. Aceito troca, financiamento 20 meses. Diariamente das 8 às 18 horas. Praia do Flamengo, 2. — Tel. 25-4118.

VOLKS 68 — Zero 12 volts. Todas as cores. Trans. Volks 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Saldo 12 meses — Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Castelo. Sr. Francisco.

VOLKSWAGEN 63 — Único do ano. Particular vende ótimo estado, verifique, c/ta. preço. Venda, troca, preço único à vista. NCR\$ 6.000,00. Sr. Lara tel. 22-5924 ou 27-7604.

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65, 66, 67 — Várias cores. Entrada parcelada e o saldo até 24 meses. Crédito direto, Rua Real Grande, s.º 7. Tel. 46-5227.

Alfa Romeo 1968

CONVERSIVEL — DUETTO

Carro importado, linda cor, zero km, já liberado — Rua Sousa Lima /279.

Alfa Romeo

FMM — 2000/68 — 0 KM — Financiamento em 24 meses — Entrega imediata. Seu carro usado de qualquer marca, com acerto como parte de pagamento no ALFA-CAR LTDA. — R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 46-1727.

Caprice 1966

car condicionado

Superior a Impala, 8 cil., hidráulico, dir. hidráulica, freio j. em sem coluna, rádio especial FM, lenda cor azul, doc. diplomático. Tel. 37-5066. Aceito troca.

Casamentos x Galáxia

Azul-claro, 0 km, c/ chaudi-fers. R. Silva Pinto, 29 — Tel. 58-2582 — Juninho.

Compro

Autos nacionais, pago o melhor da praça e dinheiro — Rua Cardoso Moreira, 434 Morais n.º 434. — Tel. 30-9609 — Sr. Diniz.

Camar SS 1968

Vendo todo equipado. Tel. 42-0446.

Fiat 1961

Compacto, tipo 1.200, 4 portas, 4 cilindros, mecânica, carro de grande economia em consumo, perfeito, linda cor azul, doc. diplomático. Tel. 36-2914.

Impala 65

Hidr., 8 cil., dir. hidr., freio ar, vidros rayban, ar quente j. Doc. Embaixada. Troco facilito a longo prazo. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, fundos c/ Dr. Ary.

Impala 63

Hidr., 8 cil., dir. hidr., freio ar, p. s/c. taca-lita etc., do Embaixada. Troco e facilito a longo prazo. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, c/ Dr. Ary.

Kombi 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada e parcelas de NCR\$ 2.200,00 — Entrega imediata. — AGENCIA VIANNA, Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1400 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. 38-1468, Alberto aos sábados até 19 horas e domingos a 14 horas.

Locadora Júnior

aluga 68

Itamaraty, Rural, Karmann, Ghias, Volks, Kombis, etc. com rad. com, com c/ta. motorista, Rua do Passape, 98. Tels: 46-3800 — 46-3133. Filial ao Diner's Reaultur.

Mercedes 1965

220S nova

Superequipada, ridio, c/ta. clara, com estofamento prp. estado de novo com 26 mil km rodados, doc. Embaixada. Av. Prado Junior, 257 — Paulo.

Oldsmobile 1966

F-85, compacto, conversível, hidráulico, direção hidráulica, ridio, gravador documentação em ordem. NCR\$ 11.000,00. Tratar tel. 23-9595.

Tonicar Automóveis

"TAVARES"

Em 30 meses c/ 590,00 entrada. Temos Volks 64, 67, Aero 64 e 65, Simca e 65, Kombi 67, DKW F. CAR 66 — Rua Cardoso Moreira, 436 — Ramos.

Toca-fitas Muntz

M-12, C-100, C-50, M-30, partir de NCR\$ 300 garanto assistência técnica, receber milhares de fitas. Imp. L. e Venda Otil Imp. Ed. e Central, s.º 704 — Tel. 42-3595.

Volkswagen

Compro pago, na hora sua residência. Tel. 48-6288 José.

AUTOPEÇAS E REVEN — ACESSÓRIOS

CABINAS Mercedes LK 1111 0 km, pela metade do preço — Tratar Ar. Pres. Vargas, s.º 31. Sr. Fernando. Tel. 43-6460 e 43-8108.

MOTOR CHEVROLET 1947 (ficado, vende NCR\$ 300,00) — Rua Mearinho, 233. Bôca do Mato.

PEÇAS DE CADILLAC DE 1941 — 1953 e Buick Rod Master e tudo de 1946 a 1948, inclusive p. de latada, Venda, tenho na Rua Joaquim Palhares, 395 — c/ta de Biondini.

PEÇAS PARA CARRO HILLIA — Rua Dorezeste de Faveiro — Tel. 38-2210 — Hugo.

RADIO BLAUPUNKT — p/ navo 612 volts c/ frequência duída. Tel. 42-7094.

TAXIMETRO Haida de processo ita. suco aprovados e afixado colocado na hora para qualquer tipo de automoveis, à vista financio até 12 meses com Mariz e Barros, 126.

TAXI Capelinha cromados, do de pouco uso, vendô a preço de 100%, aferridos. Mariz e Barros, 126.

TAXIMETRO CAPELINHA, ridio e placa — 1.600,00. Flamar Russel — esp. 201 — Flamar Russel.

TAXI CAPELINHA — Venda e troca, blindado garantido, of. autorizada Taxirei, Rua Ilibra, — Jacaré.

Tudo para o seu Volks

Acessórios — Pintura Lanterna — Mecânica

A Crédito

CAVU AUTO PEÇAS LTDA

Av. Mem de Sá, n.º 200. Tel. 52-0942.

BICILETAS — MOTO — LAMBRETTAS

VENDO Vespa m/ NCR\$ 59, 47-368. Wilson, Teixeira de N. 34-B — Ipanema.

EMBARCACÔES — MOTORES MARITIMOS

LANCHA — Troca máquina confiabilidade nova com gar. p. 24 meses em bom estado. 22-3793.

DIVERSOS

RADIO — Becker-Méx completo c/ antena trica, na embalagem Mercedes Benz. Tel. 37-7666.